

A Escola dos Sonhos

Respostas dos participantes da pesquisa "A escola pública dos sonhos para os educadores brasileiros"

Participante	Se você tivesse poderes para reinventar as práticas escolares e suas aulas, pensando nas demandas da sociedade atual, numa educação de qualidade e na escola ideal, como seriam as suas aulas e a escola? Queremos conhecer a sua utopia para a educação.
1.	As aulas seriam em forma de produção de projetos culminâncias, dentro da escola e com participação da comunidade, pais e pessoas interessadas.
2.	Se eu tivesse superpoderes, gostaria que as escolas tivessem uma estrutura de qualidade, salas amplas e confortáveis, refeitório, biblioteca, sala de experimentos de ciências, quadra poliesportivas e acesso a recursos tecnológicos para toda comunidade escolar. Dessa forma, os professores tornariam suas aulas mais dinâmicas, com a possibilidade real de mostrar a teoria e a prática aos seus alunos.
3.	As aulas seriam as mais dinâmicas, atrativas e participativas. Com estratégias de ensino variadas, com utilização das tecnologias digitais, inclusive móveis, e participação autoral e colaborativa dos alunos. Minhas aulas podem ocupar os tradicionais espaços e tempos da escola atual, mas deve considerar os alunos sujeitos de sua aprendizagem. Uma escola aberta, comunitária, tolerante com os mais "marginalizados" e promissora de projetos e inovações.
4.	Meu sonho é uma escola em uma sociedade menos desigual, educação para todos, com ar condicionado, que tivesse recursos didáticos modernos e uma gestão inteligente.
5.	A sala de aula não seria como é hoje em dia. Os alunos seriam ouvidos em suas demandas e compartilharíamos as informações obtidas através da leitura não só dos livros, mas também da leitura do mundo e da sua cultura. Não ficaríamos restritos ao espaço da sala de aula. Poderíamos percorrer os espaços da escola conversando sobre os assuntos atinentes ao currículo articulando-os à prática do cotidiano. Dando assim aos alunos a oportunidade de realmente compreender o porquê e o para quê de aprender alguma coisa. Aprender para viver melhor com o ambiente, a sociedade, consigo mesmo e seus pares.

6.	Se tivesse poderes para isso, reformularia as práticas pedagógicas de modo a acompanhar realmente a premissas freireanas de escola, autonomia e liberdade, com a formação continuada de professores concursados. Além disso, com a escola em tempo integral, promoveria aulas mais diversificadas visando o contexto de cada região, o desenvolvimento de habilidades pessoais de cada estudante e as necessidades do mercado de trabalho.
7.	As aulas seriam idealizadas de forma a impactar os alunos no sentido de valorizar a bagagem que eles carregam e trabalhar os níveis de dificuldades que cada turma possui. Essa escola deveria lutar pela inclusão das crianças e para que isso ocorra será necessário reinventar as práticas escolares por meio de atividades desafiadoras, atrativas pautadas no lúdico e com apoio das novas tecnologias.
8.	Seriam bastante palestras.... expondo os nossos conhecimentos e ouvido a colocação de cada educando A escola sério uma área bem simples, que se adaptasse a cada realidade do aluno ou do professor.
9.	A escola teria espaços planejados para cada faixa etária, desde mobiliários, brinquedos pedagógicos, salas amplas para que as docentes pudessem construir espaços de aprendizagem. Laboratórios, anfiteatro, tecnologia, etc. Os professores seriam valorizados para que possam se dedicar ao trabalho em uma instituição e com grau elevado de formação (mestres, doutores), conseqüentemente as aulas seriam ministradas de forma mais interdisciplinar científico e humano possível.
10.	Acredito que o primeiro passo é transformar a prática tradicional no Brasil em algo que permita aos educandos uma maior autonomia no aprendizado, colocando o professor como mediador do conhecimento e não como aquele que o detém completamente.
11.	Acredito que a educação aos poucos foi evoluindo mas ainda há muitos resquícios de uma escola tradicional. Uma escola democrática que visa a participação de todos começa por uma organização escolar que possam existir trocas, começa pelas mesas organizadas em círculos, meia lua, para que todos possam ter visão de todos . A educação para ela acontecer deve ter afetividade, uma escola que pensa na sua equipe e nos seus alunos começa investindo na sua saúde mental e emocional, falar de sentimentos não deveria ser uma utopia mas uma realidade. Como quero que meus alunos se expressem se tampouco existe um momento para que o façam sem estar sendo avaliado? Mas, não adianta novas práticas se os profissionais que estão à frente não estão sendo capacitados e até mesmo

	<p>com suporte emocional suficiente, mais cursos, palestras, que visem saúde mental. O professor muitas vezes tem que lidar com uma gama de fatores, como: se a criança tem alguma dificuldade e a família não tem condições ou até mesmo negligencia ajuda, muitas vezes não existe um sistema público que atenda a essas crianças. Trabalho na educação infantil (0-3anos) e no nosso município faz dois que uma instituição em parceria com a prefeitura faz avaliações com crianças que tem uma dificuldade muito avançada, e a fila para isso é grande. Não temos um suporte que nos ampare e a criança segue com dificuldade a família negligencia e o sistema sempre girando em torno de déficits. Acredito numa educação que é vista como primordial, vejo alguns milionários falarem mal da educação que o Brasil oferece, que a escola não ensina a ser próspero, que limita, mas acredito em uma educação que pega pela mão, que apesar das suas lacunas, tem muitos profissionais que se doam muito mais daquilo que é da sua alçada, acredito num ser humano que ama o processo de aprendizagem.</p>
12.	<p>Se existe uma utopia é aquela em que o professor é valorizado, ganha bem, tem prazer em dar aulas, é respeitado, a escola é limpa, iluminada, colorida, os alunos bem alimentados, equilibrados psicologicamente, o professor trabalha com o estado da arte do conhecimento pedagógico, bem formado, sabe ler e escrever, sabe ensinar.</p>
13.	<p>Faria minha escola ser mais democrática, no sentido de criação e desenvolvimento de práticas educativas voltadas à comunidade escolar. Uma escola para os nossos tempos precisa ser criativa e transformadora. Faria uma integração dos docentes para uso da tecnologia, pois muitos ainda não a usam e não conseguem ser inseridos no contexto atual. A escola precisa ser uma experiência única para seus alunos, ela deve ser e ter tudo que o aluno precisa para desenvolver suas habilidades e conhecimentos, mesmo que para isso a escola precise fazer parcerias com outras instituições, com a iniciativa privada, etc.</p>
14.	<p>Se, eu tivesse o poder de reinventar as minhas práticas pedagógicas a escola ideal seria. Uma escola equipada com recursos multimídia, com laboratórios onde eu pudesse ajudar a estimular o aprendizado dos meus alunos, que oferecesse uma estrutura adequada as práticas pedagógicas, onde eu pudesse colocar em prática o aprendizado de qualidade, fazendo com que os alunos deixassem de ser ouvintes passivos e passassem a ser estudantes ativos e atuantes, onde os mesmos pudessem ser os próprios protagonistas de seus aprendizados.</p>

15.	Adotaria constantemente uma formação em serviço durante a prática pedagógica e um ensino híbrido, com muito mais interação entre docentes e discentes por meio de recursos tecnológicos com amplo acesso a internet. Diante da necessidade de distanciamento físico no momento em que vivemos, precisamos aprender que é possível oferecer um ensino de qualidade aos nossos estudantes por meio da tecnologia, que está tão avançada, mas que é alheia a grande maioria das escolas públicas brasileiras. A formação em serviço nos daria qualificação e sanaria nossas dificuldades que porventura, iriam existindo ao longo do processo de ensino e de aprendizagem nesse novo sistema educacional. Se tivéssemos poderes daríamos um tablet/computador/celular a cada um docente e discente, com acesso aos mais diversos programas educacionais, de forma livre/grátis e rápida a internet, através dele teríamos contato direto com alunos/pais/professores/gestores/pedagogos e poderíamos construir um ensino cada vez mais singular, atendendo as reais necessidades de nossos estudantes. Contudo, sem esquecer da importância da interação física, pois é essencial para desenvolvermos diversos valores e sentimentos, entre eles a ética e empatia, porém, com muito mais cuidado para não proliferarmos doenças as vezes assintomáticas em alguns. Estamos em um novo tempo, é preciso um novo olhar, mais cuidadoso com tudo e com todos, novas práticas educacionais deixando de fato o estudante como protagonista do processo ensino-aprendizagem.
16.	Queria um laboratório que atendesse às minhas aulas práticas e que dispusesse de espaço físico bem amplo para que as aulas fossem bastante interessantes. Salas de aulas ampla com materialidade disponível para o que eu quisesse. Minhas aulas seriam bem diversificadas, onde os estudantes e eu tivéssemos espaço para circular e realizar as atividades de forma bem livre. Seriam estudantes criativos e livres para o conhecimento. Com metodologias ativas que os levassem ao mundo do conhecimento de forma prazerosa. Estudantes engajados, responsáveis, resilientes e empreendedores. Gostaria de trabalhar em uma única escola em tempo integral onde eu tivesse tempo para planejar, organizar e realizar minhas atividades. Atender aos estudantes em grupos ou individualmente, conversar com as famílias. Tempo com meus colegas para juntos avaliarmos nossas práticas e inovarmos. Não correr contra o tempo e minha relação escola X currículo X estudantes fosse mais leve. Com menos ansiedade. Uma escola com ambiência de sonhos e possibilidades, de aprendizagem e reflexão.
17.	Todos os alunos teriam aulas dentro de uma sala na qual pudessem ter acesso a computadores e aos diversos gêneros textuais que pudessem exercitar a prática de leitura, oralidade, escrita de forma livre e espontânea.

	<p>Mas sem que o aluno tivesse que tá carregando em suas mochilas aquele monte de livros que fazem com que eles desanimem de ler só pelo fato de ter que estar carregando aquele peso enorme, mas que cada sala de aula tivesse seu saber e sua biblioteca. Também permitiria apenas professores preparados e formados para administrarem aulas. Jamais permitiria que alunos que acabassem de sair do ensino médio, que não tivessem preparação fossem pra dentro de uma sala de aula , pois isso muitas vezes tem atropelado o avanço e a qualidade da educação em muitos municípios.</p>
18.	<p>Minha escola seria com agrupamentos diferenciados de estudantes. Estudantes de diferentes idades formando estações de trabalhos de maneira colaborativa. A grade curricular seria mais integrada com as demandas atuais em relação á tecnologias digitais, corporiedades e expressões artísticas. Os tempos e espaços seriam decididos pela comunidade escolar. A escola teria ateliês e espaços abertos para experiências em grupos maiores e menores.</p>
19.	<p>Aulas mais dinâmicas, com espaço variados e não só na sala de aula, ter a opção de por em prática muito do que fica só na teoria, ensinar o básico para vida no mundo e isso não inclui só as matérias da BNCC.</p>
20.	<p>Se tivesse esta possibilidade minhas aulas seriam mais dinâmicas e com participação conectará das crianças para melhor aprendizado.</p>
21.	<p>A capacidade de aprender em um mundo onde as regras ainda não foram definidas a sala de aula compete com inúmeros recursos e nesse meio o professor ganha diversos papéis.</p>
22.	<p>A minha utopia é que as escolas públicas tivessem condições de oferecer aos alunos chances de "igual" aprendizagem acadêmica, oportunizando dentre outros aspectos a vivência de pesquisa, interação com as novas tecnologias, estrutura adequada, isso em ações efetivas, com planejamento pautado na continuidade e progressão das ferramentas, e não alicerçadas em política de governamentais que usam o chão da escola pública para brincar de aparecer, e iludir as pessoas com propagandas bem feitas e extremamente mentirosas sobre investimento em educação. Ainda, seria uma escola que forma o seu docente para a realidade das "lidas" pedagógicas, e que respalda sua práxis pedagógica, que oportuniza ferramentas teórico-metodológicas úteis. Uma escola que não perde de vista o real objetivo primordial ensinar conhecimentos científicos e acadêmicos, contudo entende o seu papel social no desenvolvimento</p>

	integral do estudante. Inclusive criando "braços" parceiros em saúde, assistência e continuidade acadêmica dos estudantes.
23.	Bem, eu encontraria um jeito de seduzir meus alunos pela sede da descoberta. Eles precisariam entender que ali está a chave que vai abrir a porta do conhecimento, da autonomia, da autoestima e libertação em todos os sentidos. Com todos os recursos que temos hoje, seria muito produtivo instigar esse aluno para munir-se do conhecimento necessário para realizar seus sonhos.
24.	Aulas teóricas e prática concomitante, utilizar todos os recursos e tecnologias disponível.
25.	Penso que a prática escolar contemporânea precisa criar espaço para o desenvolvimento da criatividade e construção da civilidade ética comprometida com o coletivo. Para isso, habilitar os estudantes a colaborarem mais que competirem, a investigar e serem autores do próprio conhecimento dando a oportunidade de se prepararem para o cotidiano adulto com responsabilidade. Para tanto, acredito em ofertar os conteúdos do programa escolar por meio de situações pedagógicas colaborativas, estruturadas de modo a fazer com que o que está sendo ensinado seja aprendido pelo indivíduo e pelo grupo de forma dinâmica e significativa. Com aulas que promovam a investigação conduzida pelo professor, com envolvimento de todos, inclusive aqueles que apresentam algum tipo de dificuldade, quer seja de ordem cognitiva, física ou simples defasagem. Fortalecendo a autoestima e crença de que todos aprendem quando estão motivados.
26.	Voltado para a era de tecnologias com aplicativos acessíveis para todos.
27.	Bom , primeiro, eu penso que o número de alunos por turma deve ser de no máximo 25 . Salas com internet para acesso diário , mesas e cadeiras ergonômicas , armários para a materialidade e principalmente um professor bem remunerado .
28.	como trabalho na educação infantil , trabalhamos com vivencias e experiencias , continuaria com as práticas que já utilizamos com os pequenos, trabalhamos com o lúdico, experiencias, vivencias, jogos lúdicos, brincadeiras e educação infantil do nosso município é muito rica e dentro das normas da BNCC .

29.	- AULAS DE LABORATORIA SEMANALMENTE. - RELACIONAR AS PESQUISAR COM AS AULAS PRETICAS. - MATERIAL INDIVIDUAL PARA TODOS (LIVROS, APOSTILAS, AVENTAL, MICROSCOPIO E LAMINAS JÁ PRONTAS E LIMPAS PARA USO DE AULAS ESPECIFICAS. - E UM PROFESSOR DE APOIO PARA AS AULAS DE LABORATORIO, PARA QUE O DOCENTE POSSA AJUDAR OS ALUNOS COM DIFICULDADE.
30.	As aulas seriam em salas ambientes onde ao aluno se permita escolher o componente curricular de acordo com seu interesse com todo o subsídio pedagógico-tecnológico "de verdade" mesmo! A Equipe Gestora, Professores, Famílias e Administração Pública seriam harmonicamente comprometidas com a formação do aluno, pois ele é o sujeito da aprendizagem e ponto. Todos juntos por um objetivo comum: preparar seres felizes, seguros e com iniciativas valorosas. Educação é ministério, é sagrado!
31.	As aulas seriam livres em liberdade (de como e onde trabalhar) e a escola dividida em espaços, onde cada um poderia escolher onde e como trabalhar. Por exemplo, matemática com jogos, artes com laboratórios, física com laboratórios...
32.	Mudaria minhas práticas docente, flexibilizando meus conteúdos e minhas metodologias, buscando meio social que os discentes vivem seu dia-a-dia e trazendo para o contexto educacional.
33.	Seria uma escola que acolhesse a todos e promovesse a inclusão e Aprendizagem de todos os sujeitos que dela fazem parte. Uma escola onde a gordofobia, xenofobia, racismo, discriminação e bullying fossem temas tratados com o objetivo de que as ações não existissem. Onde as crianças, adolescentes e Jovens com deficiência fossem vistos a partir de sua capacidade e não da sua deficiência. Onde todos pudessem ter voz e vez com respeito e equidade.
34.	Iniciaria pela estrutura física do espaço de aprendizagem. E quanto às práticas escolares, consideraria verdadeiramente as necessidades educativas individuais.
35.	Sem dúvida a escola seria mais dinâmica e diversificada, se preocuparia muito mais com o lado humano do que com o conteúdo, teriam diversas modalidades de esportes, merenda de qualidade e diferenciada, uma estrutura adequada para prática de esportes e atividades físicas, salas de aula com projeções mais interativas e autonomia da gestão escolar quanto

	ao quadro de servidores e profissionais que trabalham na escola. Agora o maior desejo mesmo seria que a família fosse mais participativa e atuante na vida dos alunos pessoal e didaticamente falando, pois muitos alunos tem uma completa desestrutura familiar o que atrapalha e muito o desempenho educacional dos alunos como um todo.
36.	Aulas com recursos tecnológicos, acesso a Internet e para todos da unidade escolar, tablet educacional, lousa digital. Aulas interativas, com ampla participação dos presentes e dos ausentes, através do ensino híbrido. Aulas com viagens a museus, pontos turísticos, lugares e conteúdos históricos.
37.	Considero fundamental aprimorar a comunicação entre os professores e seus alunos. Sobretudo durante o ensino remoto ou híbrido. A proposta de videoaulas e atividades complementares efetivada pela Rede Municipal de Educação de Curitiba gerou muita frustração, pois os professores não tinham contato nenhum com seus estudantes. As videoaulas eram produzidas pelo pessoal do departamento, sem vínculo nenhum com as crianças. As práticas pedagógicas devem aproximar e gerar vínculos com a aprendizagem. Uma educação integral necessita de diálogos e interação direta entre professores e estudantes, mesmo que seja por vídeo. Na minha escola ideal todos teriam acesso aos recursos tecnológicos necessários para uma interação ao vivo com os colegas e professores.
38.	Gostaria que as salas de aula na educação pública tivessem menos crianças! Como sou professora na Educação Infantil, gostaria de menos mobiliário na sala de aula, espaços diversificados para as crianças vivenciarem múltiplas experiências. Ah e horário das refeições mais flexíveis de forma a atender realmente as necessidades das crianças.
39.	Gostaria de inventar minhas aulas trabalhando com programação facilitador o pensamento computacional nas escolas públicas e sala invertidas
40.	Escolas com espaço físico suficiente para que pudéssemos alternar as aulas, que ora seriam em sala, ora em outros espaços. Boa distribuição dos tempos de cada aula, ninguém merece 3 tempos de matemática ou 3 de português... Minhas aulas já são dinâmicas e divertidas, temos tempo pra tudo, sempre com enfoque na observação dos eventos linguísticos, que se dão nas conversas, nos gestos, o debate reina em minhas aulas. Uma aula de qualidade envolve poder dar atenção à cada aluno, mesmo que isso te custe tempo, mesmo que seja trabalhoso. O bom professor, deve ver seu aluno como pessoa, mas também como cliente, afinal, nosso salário

	depende deles. Portanto é necessário um cuidado maior, mas carinho para com nossos alunos, muitos destes tão destroçados pelas dificuldades da vida. Penso ainda, que, um bom professor, deve sempre mostrar pros alunos que o estudo pode garantir uma vida menos atribulada.
41.	As aulas teriam recursos tecnológicos disponíveis para os alunos e salas amplas e bem equipadas
42.	Minhas aulas teria uma mistura das aulas tradicional e futurista. Onde Eu continuaria sendo o orientador, mas o estudante que buscaria o conhecimento. A escola seria um lugar mais atrativo, com mais possibilidades de interação entre os envolvidos na educação principalmente na relação professor aluno.
43.	Trabalho na educação Infantil e na minha imaginação a escola de Educação Infantil deveria ser um lugar repleto de diversidade de arvores, plantas e até animais, com espaços para horta e convívio harmonioso com a natureza, deveria ter laboratórios para experiências , cozinha para aulas e experiências culinárias, uma praça do tipo montessoriana, deveríamos ter biblioteca e sala de informática e apoio profissional qualificado.
44.	O modelo ideal na minha opinião é trabalhar com projetos, onde poderíamos com os mesmos ensinar de maneira mais prática os conceitos por trás da prática. Para mim o professor não deveria ter tanta responsabilidade com a parte burocrática, como por ex. Fazer as chamadas dos alunos, e preencher diários, isso poderia ser para um auxiliar. O professor também deveria ter pelo menos 1 dia de folga, pois nesse dia poderia resolver suas questões pessoais como ir ao médico, ir ao banco e etc, pois não se pode resolver questões bancárias no fim de semana.
45.	Minhas práticas seriam nas vivências das crianças com conteúdos que explorassem no máximo o meio que vivem e pudesse de fato sentir o contato concreto com as sensações, sentimentos.
46.	Minhas aulas seriam mais comunicativa. pensativa e livre para levar ao conhecimento desse aluno a investigação de se aprimorar naquilo que pensa e não responde por medo de errar
47.	A escola seria um espaço democrático, no qual a comunidade pudesse participar de forma efetiva nos colegiados, Grêmios estudantil, Conselho de escola e Conselho de classe. Essa participação permitiria que diferentes demandas fossem trazidas pela comunidade escolar, que as discussões, no

	ambiente escolar, tivessem como pauta o ambiente interno e o entorno da escola, pensando nas questões de emergência da comunidade escolar. O currículo seria construído de forma coletivo, dando espaços para os projetos, saberes e necessidades de aprendizagens, trazidas pelos estudantes, pelas famílias e através do processo de escuta atento dos profissionais docentes. As aulas estariam relacionadas com os projetos de vida de cada estudante e com as questões de emergência da sociedade atual. Reinventar práticas que dessem vez e voz à uma educação plural, libertadora e democrática.
48.	Seria mais formas lúdicas
49.	Minhas aulas seriam para no máximo 15 estudantes, dispostos em mesas circulares para q olhem os seus colegas "olho no olho", a sala, equipada com a materialidade necessária para diversas dinâmicas. A escola dispondo de espaços para estudo do professor e este com dedicação exclusiva se dedicando integralmente a escola, dividindo sua carga horária de trabalho de forma equitativa em tempo de estudo, sala de aula e atendimento individualizado para o estudante que necessitasse.
50.	Para reinventar as práticas escolares e minha aula, começaria com a parte física das salas : mais amplas, com acesso à internet. Haveria mais espaços para os alunos trabalharem em grupo. Telas, obras de arte, mapas, estantes com livros neste espaço. Com esse ambiente físico, poderia propor aulas mais dinâmicas. Os alunos trabalhariam mais em dupla ou grupos. Pesquisariam através dos sites, livros. Outra coisa que acho bacana é desenvolver parcerias com outros colegas. Dependendo do tema, poderiam trabalhar, no mesmo espaço, dois professores. O aluno seria menos passivo.
51.	A escola deveria ser só para quem realmente deseja adquirir o conhecimento.(É claro, os que já possuem maturidade para decidirem). Os alunos deveriam ficar na escola até aprenderem todo o conteúdo. Sem prova, avaliações para passar de ano. Passar para uma nova fase só quando adquirir todos os conhecimentos da fase que está. As matérias devem estar conectadas para facilitar a aprendizagem Ex: usar o texto de história, ciências, geografia etc, para trabalhar português; interpretação, compreensão, gramática, pontuação etc. Ou matemática.
52.	Em relação a escola que atendesse de modo igualitário os profissionais e alunos. Que fosse adequada para atender pessoas Dps. Que os professores fossem valorizados e reconhecidos como agentes importantes da educação.

	Quanto as práticas como profissional, procuro reinventar dinamizando aulas que sejam convidativas e q possam envolver os estudantes no processo ensino e aprendizado. Que os governantes tenham como causa a defender escolarização para todos com recursos humanos e materiais p a funcionalidade com qualidade.
53.	Salas de aula com uma quantidade menor de estudantes para um atendimento melhor
54.	As práticas escolares: seria com condições de igualdade e equidade colocada em prática a escola seria um laboratório de pesquisas onde todos tivessem condições de trabalhar com a realidade de cada aluno.
55.	Todas as escolas teriam bibliotecas (espaços agradáveis, refrigerados, com cadeiras confortáveis, livros organizados e com bastante diversidade). Os professores-pedagogos aplicariam a alfabetização a partir da leitura literária e os professores de língua poderiam dar continuidade na formação de leitores e nos processos de letramento literário. Haveria, para as demais disciplinas, aulas práticas, em que os alunos aprenderiam aplicando o conhecimento, para além da teoria. Nas aulas de biologia, por exemplo, entrariam em contato com um jardim, com as plantas, sabendo os benefícios. Maior autonomia para o professor da educação básica avaliar o aluno além de apenas provas teóricas e simulados. Nesta escola ideal, os alunos teriam aulas sobre finanças, educação sexual, política (como funciona casa instância e para que servem), conhecimentos de economia. O vestibular também seria revisto.
56.	A inserção dos alunos com dificuldade, de aprendizagem teriam matrículas de tempo integral, número reduzido em sala e com auxiliar para apoio. A avaliação tanto no currículo escolar, seria por habilidades, competência. E o aluno enquanto não aprender não é passado o conteúdo da sala, direito e autonomia do professor ao ministrar as aulas.
57.	Organizaria o espaço e tempo, de forma que por meio das experiências crianças, profissionais pudesse sentir todo processo e juntos buscassem as melhores estratégias para a sistematização do conhecimento. Abrindo olhar para o conhecimento como um todo é não só o saber da "escola."
58.	Estaria aliada com a tecnologia e a prática. Exemplo: Ao trabalhar tratamento de água levaria os alunos para conhecer uma estação de tratamento.

59.	Eu acho que uma primeira mudança a ser processada seria no currículo. Há muitos anos atrás experimentamos isso na escola, ensinar História a partir de temas contemporâneos. Deu muito certo na época. Produzíamos nosso material e reorganizávamos toda a estrutura da sala para um trabalho em grupos e mobilizada em torno dos projetos. Então, penso que essa seria a primeira mudança. Outra seria na dinâmica escolar, pois uma mudança curricular deve vir acompanhada de outras, nas demais disciplinas. Isso mexe com tempos, modos de avaliação, acesso às tecnologias, enfim, uma mudança na cultura escolar. Para promover isso, é preciso tempo para planejamento e avaliação dos rumos a tomar com os estudantes. Mas nada disso tem valor se não se pensar na sala de aula como espaço privilegiado de interação entre sujeitos. Conhecimento se constrói na interação, na troca de pequenos saberes e, principalmente pautada numa relação de respeito mútuo.
60.	Aulas com foco na individualidade do aluno, então minha educação utópica cada criança teria seu tempo sozinho com o seu professor, primeiro, para ele entender qual a sequência de construção de saber do aluno e também para que o aluno tire realmente suas dúvidas.
61.	Eu trabalharia com projetos interdisciplinares, com gerassem algum retorno para a sociedade. Os colegas também desenvolveriam outros projetos mas com a mesma metodologia, com os colegas envolvidos e aonde os alunos tivessem interesses em produzir resultados para a sociedade.
62.	As minhas aulas seriam ao ar livre, sem mesa e cadeiras para que as crianças pudessem interagir entre elas e a natureza. O conhecimento viria a partir das investigações, indagações e análises das crianças. Elas seriam as protagonistas da construção do seu conhecimento.
63.	Uma questão que vem me chamando muito a atenção e direcionando parte das minhas energias no preparo das aulas é a preocupação trabalhar minhas aulas a partir da realidade vivida por cada aluno. Como dou aulas de História, gostaria de conseguir ligar os conteúdos à vida prática dos estudantes.
64.	Uma escola como o lugar do erro, lugar do acerto, da tentativa. As construções e desenvolvimento de aprendizado seriam feitas coletivamente, cada aluno fazendo no seu limite de capacidade e vontade, com o diálogo e a tecnologia para ajudar. Os professores como mediadores de um debate, em que cada aluno baseia em seu vonhe de mundo e nos

	materiais que foi atrás para desenvolver a teoria, responder a pergunta ou desenvolver o estudo do assunto escolhido.
65.	Minhas aulas seriam em quadros digital, sala com sistema multimídia completo.
66.	A escola seria sem paredes, em grande parte é claro. Queria que tivesse um grande pomar, horta e jardim e que estes fossem visitados e cuidados pelas crianças e suas professoras. Que pudéssemos nos sentar debaixo de uma árvore e contar histórias e ali mesmo encontrássemos frutas para saborear e descobrir mais sobre elas, como sementes e forma de cultivá-las. Que pudéssemos fazer balanços e brincarmos com folhas e galhos e que em todos os momentos fosse possível apresentar o conhecimento científico complexificando o que estava sendo experienciado e vivenciado. Que cada momento fosse realmente vivido sem as obrigações de se gerar um relatório ou um registro. Os documentos são importantes, mas não podem estar acima do verdadeiro significado do que está sendo objetivado por cada situação de aprendizagem.
67.	Primeiro seria investir em ânimo e vontade dos alunos, precisamos de jovens que queiram a diferença em sua vida, que busquem uma formação integral e transformadora. O segundo ponto seria uma escola com infraestrutura, que atendesse às demandas da comunidade escolar. E a terceira ação de uma escola ideal seria a valorização dos professores, para que se sentissem alicerces da sociedade e desenvolvessem suas práticas com entusiasmo, amor e dedicação exclusiva.
68.	Eu gostaria que as aulas fossem uma espécie de oficina, onde haveria leitura, audição de músicas, poesia, dinâmicas, teatro, trabalhos de origami, rodas de conversa, rodas de leitura, tertúlias literárias e tudo o que coubesse lá. Gostaria que a escola fosse dividida por áreas de conhecimento e na sala onde você estaria (com uma equipe ou em dupla) a maior parte do tempo (não seria o professor que trocava de sala e sim os alunos, conforme o desejo e o interesse) viessem de bom grado os alunos interessados nas atividades que sua equipe ou sua dupla poderia oferecer. Gostaria que houvesse mais pesquisa de campo, ou seja, sair com o aluno pelas ruas para ir a Bancos, supermercados, praças, museus, cinema, empresas etc a fim de conhecer os fazeres de perto, in loco. Gostaria que a comunidade participasse mais, que houvesse apropriação dos espaços escolares, assim como da cidade...o Rio de Janeiro é uma cidade partida e nem todos se sentem habitantes daqui. Gostaria que não houvesse prazo para as avaliações...que elas fossem mais espontâneas e mais transparentes, ou seja, realmente apontassem se houve um crescimento do

	<p>sujeito em relação a ele mesmo e isso seria verificado também na resolução de problemas e criatividade para enfrentá-los. E/ou na melhoria da qualidade de vida proveniente de conhecimento mais ampliado. Gostaria que a leitura realmente colaborasse na capacidade crítica e ensinasse o leitor a pensar e a enxergar a diversidade de modos de estar no mundo.</p>
69.	<p>Seria de uma forma onde iria se respeitar a cultura do território onde cada criança convive com sua família. O território onde a escola está inserida irá fazer parte do projeto político pedagógico da escola e do planejamento e estratégias do professor. A sala de aula seria mais um ambiente de convivência e não algo imposto que tem que estar dentro onde o professor transmite a cultura escolar.</p>
70.	<p>Primeiro Faria um estudo sobre educação entre cada indivíduo, pois há uma necessidade gigantesca. Após tentaria tirar mais os educandos da sala de aula de maneira que trabalharemos os conteúdos de forma dinâmica e envolvente.</p>
71.	<p>Minhas aulas seriam espontâneas, baseadas na BNCC e cotidiano de vida, interagindo de maneira flexível e lógica, organizando o ensino-aprendizado como referência extra curricular.</p>
72.	<p>Totalmente voltada ao interesse dos alunos na construção do que cada um busca.</p>
73.	<p>É uma pergunta extremamente complexa, difícil de responder em poucas palavras. Eu diria que a educação ideal é aquela em que os sujeitos são capacitados para serem felizes. Recebem conhecimento suficiente para suprir as demandas de suas vidas atuais e preparação para o futuro, não somente para o mercado, como meras peças de mão de obra barata, mas como sujeitos pensantes e autores da própria história.</p>
74.	<p>Me realizo estando em sala de aula, gosto muito de instigar os alunos a pensarem e me darem um feedback. Mas para que isso aconteça, além do aluno mudar a forma de receber seu aprendizado, o professor precisa sim se reinventar e estar aberto ao novo. Deixar para traz algumas premissas do tradicional.</p>

75.	A escola teria mais projetos voltados para os alunos e famílias, com o objetivo de promover a participação efetiva dos familiares com a aprendizagem dos alunos.
76.	Inicialmente penso em uma escola de tempo integral, onde os estudantes pudessem vivenciar uma escola dinâmica, aberta, acolhedora e norteada pelas competências da educação para o século XXI. Que eu pudesse trabalhar na mesma instituição nos dois turnos. Meu desejo era que as aulas de laboratório tivessem maior enfoque e que tivesse um laboratório que comportasse todos os alunos e com um auxiliar para ajudar nos momentos de instigação e provocação dos estudantes em seus momentos de diálogo e construção. Um auditório, salas de robótica, salas de informática, quadras cobertas, diversos materiais esportivos para que os estudantes pudessem experimentar várias modalidades esportivas, teria ainda salas de criatividade, espaços destinados a elaboração e encontros livres para trabalhos em grupo. Todas as salas seriam equipadas com som, data show, carteiras confortáveis, pensando no perfil dos nossos estudantes, que hoje são bem mais desenvolvidos que o de alguns anos atrás. Teríamos um espaço de convivência para os professores, além da sala de estudo, onde pudessem se interagir de forma menos formal. Uma escola com acessibilidade física e afetiva. Condições financeiras para levar os alunos para atividades de campo, visitas guiadas e viagens. Minhas aulas seriam mais dinâmicas e menos presa ao tempo e ao currículo (já melhorei um pouco). Escutaria mais os alunos se não precisasse preocupar com as poucas aulas que tenho. Desejaria que meus alunos fossem autores do seu próprio conhecimento, e eu uma mediadora. Para meus colegas de trabalho, desejaria formações continuada durante a jornada de trabalho e que o profissional trabalhasse nessa instituição entendesse a proposta e ficasse lá por acreditar nos estudantes e na educação como transformadora. Que tivéssemos um salário justo e compatível com nossos estudos e investimentos.
77.	A minha escola seria inclusiva, onde, sem distinção, todos os alunos pudessem estudar. Os alunos teriam acesso, na escola, das tics, estariam em segurança. Os pais teriam que se responsabilizar com o compromisso de seus filhos estarem todos os dias nas salas de aula. Todos teriam um tablet ou notebook para estudar, salas de laboratórios de robótica, de química, física e todo o aparato necessário para que pudesse competir de igual pra igual com qualquer de todo o Brasil.
78.	Nos dias atuais a educação demanda muitas coisas além de repassar o conteúdo. Eu faria mais uso de tecnologias, acho importante os alunos

	aprenderem coisas para além do currículo como educação financeira, direitos e deveres de todos cidadãos.
79.	Que na escola todos os recursos fossem disponibilizados, tecnológicos ou não, como mídias visuais, brinquedos e jogos, materiais de esporte e motricidade, laboratórios de ciências, matemática e arte. Turmas reduzidas de no máximo 15 alunos.
80.	A escola seria um lugar agradável para toda a comunidade escolar, incluindo famílias, que não teriam em sua memória afetiva experiências dolorosas de suas próprias vidas quando estudantes. Seria um lugar com energia vital pulsante, com arte e cultura onipresente, com respeito e estímulo aos processos criativos de professores/as, alunos/as e funcionários/as, onde aprender fosse algo desejado e valorizado, porque o conhecimento seria valorizado; um lugar onde as práticas docentes, além de bem fundamentadas e norteadas por um planejamento que realmente respeitasse as características individuais e do grupo de estudantes, teriam como meta o desenvolvimento de pessoas humanas, saudáveis, com respeito ao ser humano seja ele/a como for, que agissem pensando no bem coletivo e com liberdade de pensamento e autonomia para gerenciar o seu próprio aprender. A gestão escolar seria realmente democrática e participativa e a escola, como um todo, seria um centro de referência na formação de cidadãos que contribuiriam efetivamente para fazer deste um mundo melhor. A arquitetura do espaço físico refletiria essa perspectiva, pois o prédio seria colorido, com salas e laboratórios amplos, arejados, com iluminação adequada e equipados para as diversas práticas que ali seriam desenvolvidas - incluídas as artísticas, com ginásio, quadras e piscinas para as diversas práticas desportivas, um bom teatro, tanto para as aulas quanto para receber shows e realizar apresentações, com uma biblioteca atual e com ambiente de estímulo para a leitura, com bibliotecária formada e entusiasmada com o exercício de sua profissão, com parque contendo brinquedos adequados às diversas faixas etárias + caixa de areia limpa, árvores onde as crianças pudessem subir, flores e campo gramado.
81.	Sem dúvidas, a primeira ação é ampliar o acesso e a qualidade. Escolas com capacidade de acolher a todos sem distinção, com pessoas que possam acolher e ensinar. Em termos de práticas, é difícil pensar em algo totalmente diferente por falta de vivência em uma educação diferente. Mas gostaria de incluir projetos integradores, de forma que enquanto atua o estudante desperta a curiosidade e se dispõe a aprender com mais vontade. Escolas com estruturas para realizar projetos em áreas diversas, bem como, com

	condições de manter e suprir as necessidades do estudante, sejam elas físicas, emocionais e intelectuais.
82.	Utilização de recursos tecnológicos de qualidade tanto para mim quanto para meus alunos, todos com equipamentos adequados para ter acesso a esses recursos que se mostraram tão necessários em meio a pandemia; professores com orientações e materiais pertinentes para a sequência de ensino, participação instigante dos alunos em prol de sua formação adequada e o auxílio da família em todo esse processo.
83.	Minhas aulas seriam práticas para que os alunos tivessem contato com materias. teoria e depois mostraria através da prática. Na minha escola os alunos escolheriam onde estudar cada sala seria um conteúdo.
84.	Seria de forma qualitativa, visando a participação da família.
85.	A escola teria espaço para artes, música, as aulas seriam diversificadas partindo do que os alunos gostam iriam experimentar mais vivência na prática as aulas dadas.
86.	A escola atenderia de forma mais especifica os alunos da atualidade. As aulas seriam com maior participação dos alunos, as práticas envolveriam ações com o diálogo e comunicação.
87.	Primeiramente seria linda e com um número de alunos reduzido para dar conta de atender a cada um. É claro tecnologia de ponta , recursos, para os professores realizarem aulas de qualidade e cobraria respeito e dedicação de todos.
88.	Uma sala de aula climatizada, materiais pedagógicos, espaços na escola para aulas recreativas.
89.	As escolas devem ser adaptadas, adequadas e investidas com materiais escolares para que o aluno pudesse sim fazer aulas práticas e, assim como nós professores. dominarmos praticamente tudo que dentro dela possuísse.
90.	Pelo rádio, pela tv e na praça pública

91.	Minha escola ideal e de qualidade teriam materiais pedagógicos ricos e disponível a todos os alunos, salas equiparadas e confortáveis para os alunos, quantidade de alunos reduzidas por turma, o que facilitaria a interação, a troca de experiências e o contato humano.
92.	Práticas escolares e aulas humanizadas, levando em consideração a aptidão do aluno, centrando estudos e pesquisas mais voltadas ao interesse do mesmo, de forma que possa de forma ampla adquirir conhecimentos básicos e focar mais nos conhecimentos específicos de sua escolha!
93.	Ensino bilingue, aliado à novas tecnologias, para o domínio de habilidades de adaptação ao meio. Ainda, práticas relacionadas ao domínio intrapessoal e interpessoal. Reformulação da grade curricular para que, a partir de certa idade, o aluno possa escolher disciplinas de acordo com suas aptidões e interesses, sendo estas, inclusive, com cunho profissionalizante.
94.	Seria através do ensino híbrido com todas as condições tanto para professores ,como para alunos.
95.	Comprometidas com o ensino aprendizagem. Nenhum aluno ficaria sem aprender e se aluno tivesse algum problema ou dificuldade na aprendizagem, disponibilizará uma equipe de profissionais da educação e da saúde para acompanhá-lo e ajudá-lo.
96.	Que a família fosse mais participativa e as escolas e cmeis fossem um lugar de ensino e aprendizagem. E não somente um local que os pais deixam os filhos para poderem trabalhar, como infelizmente vemos muito atualmente.
97.	Minha utopia seria de ter uma escola com salas de aulas específicas para cada disciplina. Onde o revezamento de sala seria dos alunos de acordo com o horário escolar. Desta forma, as salas teriam materiais concretos para solidificar o ensino aprendizagem dos alunos. As aulas de Educação Física, seriam realizadas no espaço externo da escola com local para todas as modalidades esportivas.
98.	Não é de agora de ando bem frustrada com minha profissão, pelo contexto em que ela se encontra. Minha escola continuaria sendo pública, porém com seleção de docente, iriam passar um treinamento específico para atuar nesta escola, com visibilidade de todo o contexto em que ela se encontra, bairro, moradores, realidade dos alunos e sua famílias. Para minhas aulas, bem aqui a frustração chega em um nível avançado, atuo como professora de educação física e por um ensino que não priorizou a qualidade, quando

	eles chegam a mim no fundamental II, já estão alienados ao jogo e ponto, me fazendo repensar todos os dias didáticas que substituam tal pensamento de que educação física se resume em jogar bola. Hoje a realidade da escola em que atuo é formada por professores que estão inseridos no sistema somente para ter um salário e nada mais.
99.	Integração entre PI EFI e EFII
100.	Mais conectada com demandas reais e atuais que atingem a sociedade em geral e, em especial, a comunidade escolar. As aulas aconteceriam em ambientes diversos e com mais recursos artísticos e tecnológicos. Investiria mais em debates e em atividades em grupo, assim como em práticas contra-hegemônicas.
101.	Com muita leitura de histórias infantis, músicas infantis, o lúdico sempre alcançando os objetivos em meio as atividades, experiências diversas com o corpo, som e imagem, levar o aluno a se reconhecer como alguém importante, hoje as crianças estão muito ansiosas devido a tudo o que estamos vivendo, trabalhar o movimento, cores, sentidos em busca de sua autonomia.
102.	1 A escola seria um ambiente sem muita burocracia, pois ela atrapalha em muito o processo de preparo e qualidade de aulas; seria sempre centrada no aluno em um modelo mais colaborativo entre professores, instituição e alunos.
103.	Primeiramente acabaria com as burocracias, que gastam muito da nossa energia. As escolas precisam conversar com a comunidade que a cerca, para compreender as demandas e nesse sentido, elaborar projetos que conduzirão, o currículo daquela escola. Nesse sentido, o currículo precisa ser pensado a partir do ambiente escola, em diálogo com habilidades e competências previstas como essenciais para viver em uma sociedade, no mínimo, mais justa. Precisamos reelaborar o formato das distribuições das aulas e o espaço em que a escola está inserida. Derrubar algumas paredes, se faz necessário. A escola também precisa ser um espaço de formação docente, pois os problemas e as reais dificuldades estão na escola. Diante disso, a escola junto a Universidade precisa desenvolver pesquisas para a promoção local e para isso o professor deveria ser um pesquisador, também na escola e não só na universidade. Para isso, o professor precisaria de uma carga de dedicação exclusiva, sendo valorizado com um salário digno. As avaliações não poder estar atreladas a passar no vestibular e nem nos índices externo. É preciso repensar o formato de avaliar, para

	<p>isso, primeiramente precisar acabar com o formato existente de vestibular e modificar a forma de avaliar as escolas e os alunos para calcular índices como o Ideb, por exemplo. Diante de todo esse contexto, eu também preciso me reinventar, promover uma aprendizagem que garanta uma educação antirracista, que não promova a reprodução do capitalismo selvagem. Desenvolver aula a partir da perspectiva decolonial, olhar para o chão do nosso país e para a nossa história.</p>
104.	<p>Eu queria uma escola mais empolgante, onde as pessoas pudessem escolher o que queiram estudar. Colocaria coisas mais relevante ao modo de vida da comunidade escolar, faria conexão com o fazer científico, comparativo, dando abertura para o conhecimento amplo, mas valorizando o subjetivo. Faria da escola menos burocracia e mais prática.</p>
105.	<p>Se tivesse esse poder minha escola teria salas como grandes janelas armário com materiais diversos, bancadas, pias, grandes almofadas, lousa, mural, projetor e internet. a escola teria jardim com bancos para momentos externos. minhas aulas teriam momentos de conversa em roda, momentos de produção mão na massa, momentos de tecnologia e de exploração do ambiente externo</p>
106.	<p>Eu buscaria respeitar cada vez mais o espaço da criança, suas opiniões, fazer a aula um momento de troca de experiências, de acordo com as vontades da turma. Acredito na importância do professor perceber como os alunos estão, para que o aprendizado seja de forma poderosa.</p>
107.	<p>As escolas seriam realmente um treino para a vida em sociedade, seriam de fato um local de projetos de formação de cidadãos. As pessoas teriam oportunidades iguais se se emanciparem, desenvolvendo saberes em questões teóricas e práticas, úteis para a vida em sociedade e para o cuidado de si. Não existiriam disciplinas como temos hoje, e sim projetos de aprendizado e desenvolvimento de aptidões, de socialização, de conscientização, de forma transdisciplinar. A educação seria voltada para a cidade e a justiça social, estética, laica, gratuita, de qualidade, mas ao mesmo tempo adaptada às especificidades locais e regionais. Dessa forma, o que as escolas NÃO seriam: locais de memorização morta de conteúdos, lugar de reprodução da estrutura social, locais feios, etc.</p>
108.	<p>Primeiramente a oferta de equipamentos eletrônicos assim como acesso à internet para os discentes e uma estrutura curricular interdisciplinar para oferecer uma educação mais atual e moderna.</p>

109.	Sem dúvida a escola seria mais dinâmica e diversificada, se preocuparia muito mais com o lado humano do que com o conteúdo, teriam diversas modalidades de esportes, merenda de qualidade e diferenciada, uma estrutura adequada para prática de esportes e atividades físicas, salas de aula com projeções mais interativas e autonomia da gestão escolar quanto ao quadro de servidores e profissionais que trabalham na escola. Agora o maior desejo mesmo seria que a família fosse mais participativa e atuante na vida dos alunos pessoal e didaticamente falando, pois muitos alunos tem uma completa desestrutura familiar o que atrapalha e muito o desempenho educacional dos alunos como um todo.
110.	Aulas presenciais com recursos metodológicos e também didáticos além de formação continuada para aqueles que precisam se aperfeiçoar em cursos e para renovação nas tecnologias. bem como uso.de ferramentas úteis para aprendizagem dos alunos
111.	Gostaria de poder contar com equipamentos para incrementar as aulas e atividades tanto para a educação à distância quanto para o retorno às aulas presenciais na escola. Adoraria ter lousa mágica, projetor, ar condicionado e apenas 30 alunos por turma, além de armários com obras literárias e dicionários dentro das salas.
112.	A escola dos meus sonhos não tem chapa de aço nas janelas das salas, colocadas para impedir que os alunos passassem drogas, teria áreas verdes do outro das janelas. As salas teriam no máximo de 20 a 25 alunos, e não 40 alunos sentados em filas amontoadas, com um número reduzido de estudantes, seria possível dar uma atenção individualizada, a qualidade do ensino-aprendizagem melhoraria, as atividades seriam melhor adaptadas para as necessidades individuais de cada aluno. Como professora de inglês, a sala seria apenas para essa matéria, podendo deixar materiais exclusivos para essa aula, livros, dicionários bilíngues, decorações em Inglês, kit multimídia que funcione adequadamente com internet, para trabalhar músicas, filmes, pesquisas e trabalhar aulas com rotação de estações. A sala também teria almofadas para os alunos se sentarem no chão, em círculo, para uma aula de "Storytelling", discussão de temas, práticas de pronúncia, entre outras atividades. Materiais de arte, para se trabalhar meu projeto "aprendendo inglês com arte", trabalhando assim com os alunos que possuem necessidades especiais e que estão incluídos nas turmas. Toda a escola seria um ambiente de aprendizagem, um espaço aberto, sem tantas grades, correntes e cadeados, um local convidativo para se trabalhar projetos interdisciplinares.

113.	Que houvesse acesso a materiais, jogos e brinquedos atrativos e diversificados. Acesso a cursos para aprimorar nossa prática e não discussões retóricas. Rede de proteção ativa, com atendimento a todos os alunos, de acordo com suas necessidades. Que valorizassem os profissionais da educação, considerando a formação destes, dedicação e importância na formação dos jovens.
114.	Em termos de utopia gostaria de ter um número pequenos de alunos por turmas agrupadas por projeto de vida afins, em que as metodologias ativas fossem realidade diária e o Professor mediador e aprendiz.
115.	Aulas integrando teoria e prática não importando o ano em que a criança se encontra.
116.	Não teria salas de aulas separadas, mas seria um grande ambiente multifuncional, que possibilitasse os alunos circularem livremente, trabalhando em grupos, em duplas, com apoio de professores de diferentes áreas. O ambiente deveria favorecer o trabalho com múltiplas linguagens, a pesquisa, a experimentação. Os alunos iriam aprender respondendo aos diversos desafios colocados pelas complexidades da vida em sociedade, nos mais diversos aspectos (ambientais, sociais, judiciais etc). Para isso, os conhecimentos das diversas áreas devem ser mobilizados de maneira conjunta.
117.	Em condições presenciais e todos vacinados e curados, a proposta teria mais interdisciplinaridade, mais sensibilidade à diversidade do conhecimento. Mais conteúdos das artes, mais música e imagens. Haveria mais interações corporais, mais exploração dos sentidos, e mais incentivo à curiosidade científica.
118.	Pensando no momento atual enfrentado pela educação no mundo em virtude da pandemia de Covid 19. Minhas didática seria embasada em recursos tecnológicos para o êxito no processo de ensino e aprendizagem. A escola por sua vez deveria dar condições e recursos para promover a a Educação através das novas tecnologias.
119.	Minhas aulas seguiriam uma prática e teoria que realmente me dessem liberdade de aplicar o que sei que possibilita o avanço do aluno do aluno. Teria muito o que mudar, da didática, ao espaço geográfico. Essas práticas e teóricas mencionadas aqui estão atreladas às minhas idealizações

	pedagógicas, pautadas nos estudos que fiz que se realizam através de uma prática inovadora, reflexiva e criativa que mais uma vez beneficie o aluno
120.	Em relação às aulas, teriam a maior participação do aluno, pois muitas vezes o conhecimento chega pronto e acaba perdendo valor, uma vez que ele tem o saber diante dele, mas não sabe em que utilizar. Em relação à escola, penso que a dinâmica toda seria diferente: alunos trocando de salas e não professores; alunos optando, com orientação é evidente, nas áreas que mais tem afinidade ou naquelas que mais venham a somar com seus ideais; a escola que se torna acolhedora e não apenas o lugar de cumprir cronogramas e atingir metas.
121.	Mais lúdicas e interdisciplinares
122.	Todo docente teria um computador de mesa completo. para preparar e dar suas aulas online. Todos professores teriam acompanhamento psicológico. Daria autonomia para escolas com menos controle das secretarias de educação e seus núcleos. Não sobrecarregaria os professores com muitos cursos. Prepararia minhas aulas em formato de jogos lógicos. Muito raciocínio lógico e outras formas de jogos, com menos conteúdo e mais interação.
123.	TRABALHAVA MAIS O LÚDICO
124.	Seria uma escola que não teria paredes , onde cada aluno teria um roteiro de estudos mas com uma flexibilização de conteúdos. As aulas seriam com uma abordagem utilizando metodologias ativas através de projetos.
125.	Espaço colorido, com total facilidade de acesso para todos. Prática pedagógica que fosse mais envolvente e atual, que contemplasse temáticas úteis ao mercado de trabalho atual.
126.	Seriam aulas mais humanizadas e menos metódicas e conteudista.
127.	Minhas aulas seriam teórico e práticas, com laboratórios das diversas áreas do conhecimento. Onde os alunos fossem protagonistas de seus conhecimentos, com direitos de escutá-los para saber o que eles gostariam de aprender e de como seria está aprendizagem.

128.	Sala ampla com espelhos e câmeras para que possa ser filmada por todos os lados
129.	Penso que seria necessário criar práticas de pesquisa voltadas para o aluno, ou seja, ensinar o próprio indivíduo a buscar materiais necessários para sua aprendizagem. De uma forma geral, estimular o estudante a desenvolver a capacidade de aprender com ou sem professor.
130.	As turmas seriam formadas por no máximo 15 alunos, aulas seriam práticas com pesquisas e todo acesso tecnológico para os alunos. Do 1º ao 3º ano os alunos teriam em sua grade curricular aprender a ler, escrever e realizar as 4 operações matemáticas. A partir do 4º ano os alunos teriam um currículo diversificado com o objetivo de desenvolver o pensamento crítico e todo o conhecimento científico.
131.	Aulas dinâmicas com muita recreação e brincadeira.
132.	Se eu tivesse poderes para reinventar as práticas escolares eu tiraria do vocabulário docente a palavra "cópia". Esse negócio de criança ficar copiando da lousa é atrasado demais. Outra coisa que eu aboliria seria essa ideia que fica na cabeça de muitas professoras de que elas precisam ensinar e ensinar e fazer a criança resolver mil continhas, como se isso fosse aprender. Eu tiraria do vocabulário a palavra "ensinar" e deixaria só "aprender". Não porque ensinar é proibido, não é isso, mas é porque quando nós professoras pensamos em ensinar nós geralmente esquecemos que o mais importante é que a criança aprenda. Tem muitas colegas que ensinam e dizem "eu ensinei, ele que não aprendeu". Não dá, né! Eu quero dizer com tudo isso que a escola tem que mudar, tem que ser um espaço de aprendizagem, e não de sentar e ficar com o bumbum quadrado. Eu mudaria a sala de aula, tiraria as cadeiras, tiraria a lousa. Numa educação de qualidade e numa escola ideal, a criança seria nossa maior prioridade, e não ficar imprimindo folhinhas só pra socar na criança e ocupar o tempo dela. Veja só, né, nessa pandemia, a gente podia ter uma escola ao ar livre, mas não, estamos séculos atrasados, ainda ficamos enfiados dentro de quatro paredes. Agora também tem uma coisa, a realidade da escola pública paranaense é triste demais. Falta tudo. Desde a criança que chega, que já chega com fome, até a gestão da escola que só tá preocupada em fazer a gente ficar preenchendo planilha com os descritores de matemática e de português com o que a criança já sabe e o que ela não sabe. Não sobra tempo de mim trabalhar o pedagógico. Nessa pandemia ainda, pior ainda. Mas minha escola ideal não teria salas fechadas, a criança trabalharia em assuntos reais, não aquelas atividades que estão no livro didático, afastadas da realidade do meu aluno. Outra coisa, teria

	computador e plano de dados pra todas crianças, porque a tecnologia é o futuro da escola.
133.	Seria de um modo onde todos pudessem participar de forma igualitária e acessível. Que as pessoas fossem mente aberta e pudessem desenvolver coisas mais benéficas para as crianças de forma abrangente.
134.	Teria salas temáticas para cada disciplina. Com materiais necessários ao desenvolvimento de cada atividade. Os alunos poderiam escolher quais disciplinas eletivas gostariam de participar e opinar no currículo de cada matéria
135.	Que os alunos tivessem a tecnologia na escola como eles tem em casa
136.	Na minha escola não haveria seriamento. Os alunos seriam divididos por interesses e habilidades. Teríamos aulas em todos os espaços e ambientes. Procuraria trabalhar com o foco nos estudantes e não no professor. O conhecimento se daria através do que os estudantes trouxessem para nós.
137.	As escolas teriam salas de aulas amplas e com número reduzido de alunos, assim eu teria mais tempo de orientar meus alunos, pegar em suas mãos com mais frequência para traçarem suas primeiras letras, verificar a fonte de suas dificuldades...
138.	Se eu tivesse poderes acredito que usaria mais as tecnologias no espaço escolar. Existem tantos aplicativos, ferramentas na Internet, jogos educativos que podem auxiliar no processo de ensino aprendizagem, porém na escola pública atual, é algo que ainda é idealizado.
139.	- Folhas reproduzidas seriam proibidas; - Atividades em Livros só para casa; - Aulas de química e biologia primeiramente no espaço aberto, sendo fotografados ou filmados por celulares com experiências práticas pertinentes e, depois, reprodução em laboratório laboratórios; - Aulas de português em teatro: primeiro, a personificação dos textos, seguindo à laboratório de informática para pesquisa e quizzes no espaço virtual; Aulas de artes com spotlight ou no museu das obras na internet, depois, conversas via skype com curadores das obras pra depois fazer resenhas sobre o que entenderam e postar no google drive; Aulas de educação física: iniciar com o estudo do movimento, depois passar à uma academia na escola para

	reproduzir no ambiente controlado o movimento e só depois em jogo, ginástica, etc;
140.	Seria através de joguinhos de raciocínio lógico que envolvesse todas as áreas e disciplinas
141.	Minhas aulas seriam ao ar livre, principalmente pensando nessa nova realidade de pandemia, onde os alunos pudessem ter espaço para pensar e se relacionar, não se sentissem presos dentro de uma sala com carteiras alinhadas. Podendo construir juntos as regras, e com um currículo em que pudessem escolher os assuntos mais interessantes e divertidos. A escola ideal teria os recursos tecnológicos necessários para a nova sociedade e também um planejamento pedagógico e uma diretora que apoiasse ideias novas e diferentes para serem trabalhadas. Sem pressão, sem burocracia e com muita diversão.
142.	professores mais dinâmicos
143.	Primeiramente é necessário boas salas de aula. Com espaço físico adequado. Quando no verão a sala é quente demais, no inverno é gelada. Não temos um espaço adequado quando a estrutura física no que se refere a instalação elétrica e hidráulica. Prédio velho sem nenhuma reforma. A direção se desdobra para dar conta de arrumar tomadas, extensões e projetores. Os alunos não querem mais uma aula apenas expositiva. O uso de projetores facilita o acesso a tecnologia com apresentação de vídeos, músicas. O acesso a internet é precário. A educação de modo geral está sucateada. Poucos alunos por sala é o ideal: até 20 alunos. Capacitação remunerada assim como empresas. Concluindo: é preciso prédios com estrutura física adequada. Poucos alunos por sala. Capacitação eficaz. Um dia bem feito vale mais que uma semana de enrolação.
144.	A escola estivesse todo o aparato seja em material físico, como a presença de todos os profissionais necessários para atender o aluno de forma a torna-lo o protagonista do seu processo educativo.
145.	Uso mais frequente de Power Point contendo dispositivos com mais imagens, mapas mentais, esquemas, mapas referentes a diversas áreas do conhecimento humano, aulas práticas dentro e fora de sala de aula, utilização mais frequente de telefones e PCs como recursos que levam à aprendizagem.

146.	Que os alunos gostassem de ler e interpretar. Seriam então, aulas que levaria ao debate e discussão.
147.	A escola precisa ter recursos tecnológicos e materiais disponíveis para realizarmos um bom trabalho. Também precisamos de um bom salário, reconhecimento, pois a profissão do professor não é valorizada na nossa sociedade. Para as minhas aulas, meu ideal é que eu consiga ensinar bem todos os alunos, transmitindo o conhecimento relevante para que todos aprendam de verdade e com qualidade, refletindo sobre as desigualdades da sociedade, se conscientizando sobre seu lugar na estrutura social e tendo instrumentos para mudar a realidade.
148.	Certamente não seriam remotas. Aulas presenciais, divertidas, com música para entreter as crianças e os conteúdos adequados para eles.
149.	Temos bons exemplos de que um conteúdo interdisciplinar, com organização em pequenos grupos de pesquisa e tutoria dos professores têm dado certo em algumas escolas brasileiras. Gostaria de trabalhar num formato que se diferenciasse desse modelo tradicional (sem desprezã-lo completamente), mas que garantisse maior liberdade de trabalho. Exemplificando: o formato de 4 ou 5 aulas diárias dificultam um trabalho mais objetivo.
150.	Acredito que não seja uma utopia, acredito que seja possível. Mas eu diria que se trata de uma educação com maior foco no aluno e abandonando o modelo escolástico ultrapassado em que nos prendemos até hoje (professor ativo e alunos passivos). A ideia é cobrar a iniciativa do aluno, para que ele estude os assuntos que são de seu interesse e que o professor atue como um orientador, ajudando a resolver dúvidas e direcionar o estudo, indicar como estudar, onde procurar material. Além disso, que as matérias converseem mais um com a outra. Por exemplo, podemos ver muito de história na literatura e vice versa. Promover a interdisciplinaridade é algo que ajudaria o aluno a criar conexões que seriam úteis em diversos outros momentos.
151.	Como sou professora EBTT, achei interessante na Alemanha, onde os alunos dos cursos técnicos fazem o estágio antes de iniciar com as disciplinas. Esta é uma forma de colocar o aluno em contato com a profissão e seus problemas antes dele decidir se é o que realmente almeja para sua vida, pois a escolha da profissão é algo sério. Assim, caso o aluno não se identifique, ele para no estágio e tem a oportunidade de escolher outro curso. O estágio também é uma forma do aluno defrontar problemas reais

	<p>e trocar saberes com a comunidade. As pessoas das comunidades também têm muito para ensinar. É muito fácil ter um caráter reto e ser ético quando tudo vai bem, mas quando defrontamos problemas, aí sim, somos obrigados a tirar da maleta as ferramentas e recursos necessários para desenvolver competências socioemocionais. E o estreitamento entre escola e comunidade tem um papel fundamental nisso tudo. Não sei se isso chega a ser utopia, mas iniciar os cursos profissionalizantes com uma espécie de estágio relacionados com os problemas da comunidade é uma ideia de escola ideal.</p>
<p>152.</p>	<p>Será um prazer discorrer sobre este assunto, pois penso nisto todos os dias. A escola atual faz um convite à mediocridade constante, ao passar com uma pressa assustadora pelos conteúdos. Os professores se envolvem em uma busca frenética e utópica pelo "nivelamento" das habilidades e competências da turma e o avanço não acontece como deveria. O corpo docente para não demonstrar fragilidades pessoais, fingem atingir o resultado esperado e "correm" para dar conta do currículo, que devido a sua extensão em quantidade, não possibilita o alcance final, fazendo assim mais uma vez, que haja mascaramento do progresso. Nomeio este procedimento entre outros procedimentos farsantes, de "Educação trapaceira", mesmo sabendo que estou envolvida até o pescoço. Na minha utopia, as escolas não terão gaiolas (salas), nem filas militares. Os estudantes terão pastas individualizadas de trajetória e buscarão seus tutores para o cumprimento de metas e desafios pessoais. Os docentes e discentes se dividirão em grupos de aprofundamento por períodos pré estabelecidos. A educação será pautada na premissa de "Querer "Aprender e Avançar" e esta responsabilidade será transferida aos estudantes e familiares. O jogo de combate, onde os docentes, empurrando e forçando os estudantes a avançarem e os discentes fazendo da escola apenas um local de paquera e distração, não existirá mais, pois o avanço será pautado na expressão da verdade, sem assistencialismo, aprovação automática ou mascaramento de dados de rendimento na busca por melhoramento de ranking escolar. Hoje, resultados de avanço escolar estão sendo oferecidos como esmolas aos necessitados, procedimento este que rebaixa cada vez mais o nível de ensino e tira dos estudantes o direito às aprendizagens essenciais. Nesta escola utópica, terão psicólogos, professores sobressalentes e profissionais do atendimento à Educação Especial em tempo integral e em regime de colaboração e cooperação com os demais docentes. Serão responsáveis em dar encaminhamentos concretos aos estudantes com dificuldades de aprendizagens e deficiências. Hoje, este problema, faz parte da "Educação Trapaceira". Os Clubes Juvenis, proposto pelo Programa de Ensino Integral (PEI) acontecerão com monitoramento de um professor e serão facultativos, porém o estudante ganhará créditos ao participar, elevando seus resultados. Caberá a família e ao estudante</p>

	<p>entender o sistema e buscar o avanço escolar. Caberá a escola fornecer subsídios para que o estudante busque o próprio avanço. Mas a busca deverá partir do estudante como forma de exercer de fato seu protagonismo. Muitos deslumbres teóricos chegam à realidade escolar em forma de documentos, normas, solicitações, formações e imposições, mas a realidade tal como é, impulsiona, muitas vezes, a gestão e os docentes ao mascaramento dos resultados e dados. Todavia, sem os devidos feedbacks aos órgãos gestores superiores, entramos em um círculo infinito de embuste, e para a Educação que trata do tema Ética diariamente, esta ação é muito censurável. Isto precisa acabar! Se isto ocorrer, já será o início da minha escola utópica. Minhas aulas serão de aprofundamento em temas significativos para o perfil do grupo e o momento atual, mesmo que outros temas não sejam contemplados. Vislumbro alunos em torno de grandes mesas debatendo planos de ação e partindo para ação em outros espaços da instituição. Visualizo estudantes explanando suas descobertas para turmas de diversas idades.</p>
153.	<p>Meu sonho é que a escola viva o desemparedar da educação. Que o ensino seja integrado ao meio ambiente.</p>
154.	<p>ESPAÇOS ADEQUADOS PARA MINISTRAÇÃO DAS AULAS EM 5D PARA TODAS AS DISCIPLINAS E CONTEXTUALIZAÇÃO COM A REALIDADE.</p>
155.	<p>Seriam como Helena Antipoff nos deixou de legado, ensinar ao ser sua totalidade, seu reconhecimento, sobre seus direitos e deveres. Tornando o ser em um cidadão dialético capaz de entender e compreender seus paradigmas e resolve los.</p>
156.	<p>Na minha escola dos sonhos, o currículo seria constantemente discutido pelos professores das diversas disciplinas juntamente com os outros membros da comunidade escolar. Levando em conta que currículo não se refere apenas ao conteúdo, mas a tudo que acontece no ambiente escolar, cada espaço/tempo desse ambiente teria como meta o aprendizado. Mas não um aprendizado metódico e direcionado, mas um aprendizado que se desse de forma natural e espontâneo através da criação de situações e de ambientes que despertassem esse aprendizado. Numa escola dos sonhos o aprendizado seria significativo, tanto para os professores quanto para os alunos, já que, nesse processo, ambos aprendem e ensinam. Os professores teriam uma boa formação e, principalmente, uma boa formação continuada. Sabendo-se que conhecimento não é estático e nem finito, e que a sociedade também está em constante mutação, nessa escola dos sonhos professores e professoras são eternos alunos motivados pelo desejo de aprender, pois é o desejo de aprender sempre que produz a</p>

	motivação para um trabalho docente desafiador e prazeroso. Numa escola dos sonhos, professores e professoras seriam qualificados, valorizados e bem remunerados, alunos e alunas seriam respeitados em suas diferenças e singularidades e teriam seu direito de aprendizagem garantido, através de um currículo emancipador, que desenvolvesse a criticidade e a vontade de melhorar a si mesmo e a sociedade.
157.	Uma escola aberta, valorizando a criatividade e potencialidades dos alunos.
158.	A sala de aula seria equipada com lousa digital e os alunos teriam notebooks. As aulas seriam mais dinâmicas, com mais experiências, principalmente no laboratório de Ciências, que não temos. A escola seria como a extensão da nossa casa. Com ambientes mais aconchegantes e interativos.
159.	Eu acredito que os alunos hoje estão mais tecnológicos então eu teria na minha escola ideal teria projetos 3D, recursos para todos os alunos e com internet de qualidade. Acredito que o professor deve se reinventar sempre para melhor atender os alunos. O conteúdo deve ser aplicado sim, mas de uma forma mais atrativa.
160.	Gostaria que as aulas não fossem obrigatórias, queria ter todos alunos que entrassem para assistir minhas aulas por vontade própria. E que todos participassem das aulas transformando essas aulas em discussões e debates de forma que não parecesse uma aula. Seria muito bom que quando quiséssemos poderíamos usar qualquer espaço para lecionar, sair das 4 paredes.
161.	Minhas aulas seriam mais diversificadas, pois se estivesse em uma escola ideal, com todos os aparatos necessários, se tornaria muito mais proveitoso.
162.	Aulas presenciais com uso de ferramentas tecnológicas e todos os estudantes pro ativos, vivendo em igualdade de condições e construindo projetos.
163.	O professor levantaria questões, e os estudantes iriam pesquisar. Os resultados seriam discutidos depois, com os erros e os acertos, todos iriam aprender a pesquisar e serem responsáveis pelo próprio conhecimento.
164.	Bem, trabalharei com três eixos: formato escolar, formato de aula e projeto de formação. A minha escola ideal é aquela em que a primazia da relação

	<p>entre a gestão, os professores e os alunos seja pautada pelo enxergar do outro, não somente por identificar um número, um nome, apenas... Ou como diria Paulo Freire: "uma relação dialógica"... De respeito, de alteridade e de amor. Definida essa primeira parte, essa escola teria que está sintonizada com o que ela ensina, ou seja, aplicar na prática o que se professa; exemplo disso seria construir hortas orgânicas, coleta de água da chuva, coleta seletiva do lixo, enfim, transformar diversos conhecimentos subjetivos em ações objetivas, sejam eles de cunho social, ambiental, político, geográfico etc. Essa escola precisa de uma infraestrutura que contemple ao menos um laboratório, o qual será definido no eixo de "projeto de formação". E para finalizar o eixo "formato escolar", essa escola teria que está conectada com a sociedade que a circunda, para juntas, pesar o novo e o "velho" para toda a comunidade. No eixo "formato de aula", penso que a primeira coisa a se fazer é criar um intervalo de no mínimo de dez minutos entre cada aula, pois não é racional imaginar que alunos saiam de uma aula de matemática e logo em seguida já mergulhe em geografia, sem qualquer prejuízo, visto a mudança abrupta de áreas de conhecimento. Seguindo o modelo finlandês de quinze minutos entre cada aula. A minha aula ideal é a freiriana, onde o sujeito do pensar seja o aluno e que o método seja dialógico. Por último e não menos importante, o eixo "projeto de formação". Este tem que além de formar cidadãos ativos e autônomos, precisa, de certa forma, acompanhar o azimute que direciona para a quarta revolução industrial. Logo, penso em três grandes projetos a serem aplicados todos ou um somente. Um laboratório e propostas para as tecnologias informática, robótica, nanotecnologia, biotecnologia etc; o segundo laboratório seria voltado para as Artes, nas mais variadas nuances desta; e por último, um laboratório voltado para o empreendedorismo e a preparação de alunos com ideais inovadoras, porém, claro, sempre sabendo dos limites do empreendedorismo num mundo capitalista visceral. Esses três laboratórios não foram escolhidos atoa, mas sim pensado na devassa que as quarta e quinta revoluções industriais farão nos mais variados setores da sociedade e que, ao meu ver, essas três áreas de ensino serão as que os humanos mais resistirão aos novos avanços do meio técnico-científico-informacional contemporâneo.</p>
165.	<p>Uma escola sem salas de aula; uma escola com jardim para o brincar (mesmo para o Ensino Médio); acredito que o brincar livre proporciona a liberdade para criar, inventar, resolver conflitos. Embora concorde que provas em alguns momentos sejam importantes na escola que sonho não tem provas, vamos pensar em projetos em ações para a comunidade e a família. Aliás seria uma escola com família, comunidade, estudantes e professores pensando juntos, propondo soluções para os problemas da educação. Seria uma escola que além do conhecimento hegemônico, conhecimentos outros estariam presentes como história e cultura indígena,</p>

	<p>história da África e história e cultura afro-brasileira. Uma escola com música, sem lição de casa. Reconheço a importância e o impacto de tecnologias digitais, contudo nossa escola não teria tanto essa ênfase. Em minhas aulas sempre procuro me questionar que tipo de ser humano desejo para o mundo futuro e como posso contribuir na formação desse ser. Sonho com aulas livres, com debate, poesia, música, dança, brincadeira, com alegria.</p>
<p>166.</p>	<p>Acredito que mudanças na organização escolar possibilitariam o avanço que estamos desejando tanto. - Mais de um professor trabalhando na mesma sala com os estudantes. Por exemplo, hoje a turma 201 terá aulas com os professores de Química e Filosofia. A aula seria voltada para a realização de um projeto, um protótipo ou resolver um problema. Os conhecimentos dos componentes curriculares estariam à disposição para atingir os objetivos da aula (e não separados cada qual com seu objetivo particular). - Não haveria períodos de aula. Os horários fixos para estudantes seriam a entrada, o lanche e a saída. Os estudantes poderiam levar o tempo necessário para realizar a atividade planejada para a sua manhã, sem aquela pressa para dar conta do conteúdo ou tendo que parar no meio do raciocínio porque bateu o sinal para a troca de aula. E, se os professores já estariam em duplas, trios ou quartetos nas aulas, não haveria problema nessa organização, pois os estudantes estariam sempre com orientadores na sala. - Internet e tecnologias: sabemos que os jovens são mais "conectados" que nós. É importante que eles utilizem essa conexão para seu crescimento - e isso os professores têm capacidade para fazer. Só precisamos de ferramentas. Ainda tem escolas que proíbem o uso do celular mesmo sabendo que hoje você pode ler livros on-line, assistir simulações de experimentos científicos ou ouvir uma palestra relevante tudo isso sem sair da sala de aula. - Haveria formações docentes com os próprios docentes. Temos colegas da rede estadual que desenvolvem atividades diferenciadas, que tem ideias e iniciativas e que poderiam auxiliar outros colegas. Porém, não temos um tempo pra essa troca de experiência. Uma vez por mês, por bimestre ou trimestre poderia haver uma parada pedagógica para ouvir as práticas dos colegas que tiveram êxito. Isso nos daria mais segurança também, pois se deu certo pro colega, pode dar certo na minha aula também. - Turmas menores: neste ano, cada turma que trabalho tem, em média, 38 à 40 estudantes. Já cheguei a ter 45 em uma sala. Sem dúvida, na minha utopia educacional, as turmas teriam entre 10 a 15 estudantes. Com diferentes professores na mesma turma, os 40 estudantes poderiam ser divididos em grupos menores para trabalhar em cima do seu projeto. - Tempo para o planejamento coletivo: sem dúvida o planejamento é a parte mais importante do processo educacional. Hoje, tenho tempo para o planejamento individual e 5 aulas semanais para o planejamento coletivo (porém muitos professores trabalham em várias escolas e realizam o planejamento coletivo em outro espaço). Porém, o planejamento junto com</p>

	o estudante é algo que não acontece. Imagine uma escola onde os estudantes podem planejar com o professor as etapas para um projeto de iniciação científica, por exemplo. Ou onde a comunidade pode participar do planejamento sugerindo temáticas pertinentes para aquela comunidade. - Estrutura diferenciada: já que é uma utopia, vamos sonhar alto. Espaços acolhedores, convidativos, coloridos... abertos para a comunidade. Instrumentos musicais, laboratórios, telescópios, ateliê de pintura, sala de projeção para filmes (e até produções dos próprios estudantes), material de papelaria ilimitado, horta, árvores, bancos. Espaços em que todos se sintam bem e confortáveis.
167.	Se eu tivesse poderes para isso, criaria uma escola mais dinâmica, com aulas cooperativas e interativas. O acesso ao conteúdo seria digital e a organização da turma seria em rotação por estações ou oficinas, de modo que contemplasse todos os eixos da disciplina.
168.	Minhas aulas seriam voltadas para Projetos, com assuntos voltados para o cotidiano do aluno, assuntos que fizessem sentido para os mesmos, e que pudessem ser aplicados fora da escola, para que se pudesse unir à teoria e a prática. Outro ponto, minha escola dos sonhos seria em um prédio diferente, muito mais aconchegante, com mais elementos naturais, não esse prédio frio com o formato de fábrica. As carteiras seriam colocadas em círculo, para que o professor fosse o mediador das aulas e não o objeto central, buscando sempre o aluno autônomo e protagonista de seu processo de aprendizagem. Seria uma educação voltada para a Ciência e sua importância e também voltada para a prática, sempre com o objetivo de ser um processo de ensino aprendizagem significativo.
169.	Eu mudaria totalmente minha sala de aula, desde a disposição das cadeiras até a mesa do professor. Faria um círculo e começaríamos as aulas com conversas informais e corriqueiras. Através dos assuntos surgidos desenvolveríamos debates e rodas de conversas.
170.	Primeiramente, haveria uma reformulação do currículo das disciplinas. As maneiras como as aulas seriam conduzidas poderia ser mais aberta, focando em eixos temáticos e utilizando diversas metodologias, focando nas ativas. Na escola, minha utopia seria que existissem atendimentos psicológicos regulares e individualizados com os estudantes. Na minha aula, haveria mais debates, aulas práticas e apresentações.
171.	Queria uma estrutura física diferente. Sem tantos muros, hierarquias e concertinas. Penso que diferentes ambientes traria mais leveza e interesse

	<p>dos estudantes. Não penso numa escola cheia de instrumentos e materiais caros, mas com espaços para diferentes experiências de aprendizado. Áreas abertas, espaços multiuso e de tecnologia. Uma coisa acho fundamental: que as Tecnologias de Informação e Comunicação sejam privilegiadas. O público jovem gosta muito dessas tecnologias e elas têm se mostrado muito úteis na educação, inclusive abre uma série de ferramentas no ensino de ciências que de outras formas seriam difíceis de imaginar na escola. A prática pedagógica poderia ser construída em conjunto, interdisciplinarmente. Seria maravilhoso que os conteúdos conversassem entre si, buscando construir um conhecimento menos fragmentado. Em tempos de pandemia, conseguimos conversar e desenvolver projetos mais próximos a isso, no entanto, na rotina da escola os professores se encontram apenas no recreio praticamente. É preciso tempo pedagógico para elaboração desses planos e projetos. Gostaria que a diversidade de discursos na escola fosse encarada com respeito, sem hierarquizar certos saberes em detrimento de outros. Para tanto, gostaria que os diálogos fossem valorizados na construção de uma comunidade multicultural.</p>
172.	<p>Meu sonho é ver uma sociedade independente, igualitária e respeitosa uns para com os outros, em todos os aspectos. Para isso minha escola trataria com igualdade a todos os escolares; enquanto professor traria o aluno nem para frente nem para trás, mas para o lado, onde juntos iríamos construir o conhecimento mútuo de forma democrática. Meu pincel seria meu abraço e meu quadro branco, os braços dos alunos. Minha mesa seria comumente um círculo de debate e meu diploma o reconhecimento dos escolares</p>
173.	<p>Penso que deveríamos seguir alguns exemplos que já são sucesso como Finlândia, a escola tem que ser um local lindo limpo, com todos os recursos necessários, e com pessoas preparadas e valorizadas social e economicamente. Todas as escolas teriam uma estrutura que contempla as pessoas com necessidades especiais, teriam estruturas vanguardistas de engenharia, sempre buscando maximizar a eficiência de cada ambiente para facilitar a aprendizagem. (se podem ser feitos grandes investimentos em estruturas para futebol, para olimpíadas, porque não para ambientes de aprendizagem?) Cada sala de aula estaria feita para ter um ambiente aconchegante, muito bem ventilado, muito bem iluminado, com plantas ou jardins cuidados pelos próprios alunos. Nas paredes das salas de aula seriam projetadas imagens, e o chão teria um sistema parecido ao de uma esteira que geraria energia elétrica para a sala por meio do movimento do chão. Então por exemplo o professor de história ou de geografia, ao falar de diferentes locais do mundo em diferentes épocas os estudantes por meio das imagens projetadas nas paredes são praticamente "transportados" e professor e estudantes caminham por diferentes cenários de diferentes</p>

	<p>países e épocas. Este mesmo recursos em ciência é usado para percorrer desde os diferentes tipos de ecossistemas, até para adentrar na célula suas estruturas ou no átomo. Nesta escola cada espaço está pensado para o conforto a praticidade e o meio ambiente. A escola é um local usado pelas comunidades no final de semana para varias atividades educativas também. A limpeza de cada sala de aula é realizada por robôs que limpam não só a poeira do chão mais que desinfectam com raios UV pisos, paredes, tetos, sistemas de ventilação, mesas cadeiras, armários. A escola possui toda uma rede de vigilância e pessoas dedicadas a cuidar que não aconteça nenhum tipo de violência ou bullying, não apenas câmeras mais alto-falantes. Os estudantes estão identificados por meio dos seus crachás, e no sistema da para ver exatamente onde estão e quanto tempo passam em cada um dos ambientes da escola. A escola é autossustentável, não gerando nenhum tipo de esgoto para o meio ambiente, tendo sistema para aproveitar biogás. O lixo também é diminuído porque as embalagens dos produtos são devolvidas as fabricas que os produziram.</p>
174.	<p>Gostaria que todos os professores trabalhassem de forma coletiva, que os alunos fossem mais dedicados e que houvesse estrutura escolar p realizar muitos experimentos e achados científicos e que nós os professores fossemos mais respeitados</p>
175.	<p>A minha utopia educacional seria, escolas em que os alunos escolheriam as disciplinas de seu interesse; Os professores teriam salas de aula fixas, devidamente preparadas para sua disciplina; Recursos para os professores utilizar em suas aula, de forma a tornar as aulas mais atrativas buscando trazer os conteúdos para a realidade dos alunos; As turmas não seria lotadas, mas um número adequado para que o professor possa dar a devida atenção aos alunos; ...</p>
176.	<p>Uma sala de aula ampla, com laboratório, equipamentos, computadores, biblioteca científica, acesso a internet, verba pra materiais, janelas amplas, em que os alunos viessem pra sala, e não que eu fosse até a sala deles. Queria trabalhar o máximo possível com projetos, aulas práticas, vídeos... Queria ser totalmente mediadora...</p>
177.	<p>Poucos alunos por sala para conhecer melhor as questões pessoais e interesses de vida dos alunos. Ter tempo e equipamentos para criar aulas mais dinâmicas e atrativas para eles. Gostaria de não depender de um currículo mínimo fixo e ensinar temáticas de interesse dos estudantes. Algo que realmente fosse melhorar a vida deles e criar amor pela ciência</p>

178.	A escola e a sala de aula seriam lugares de perguntas, pesquisas e descobertas, aparelhadas com acessos a laboratórios, salas temáticas, acesso à internet, programas de bolsas com parceria com outras entidades pra atender estudantes que necessitassem trabalhar pra ajudar na composição de renda da família, o que seria acompanhado por profissionais de serviço social, fazendo dessa forma do educar uma ação mais ampla que apenas o acesso aos conteúdos necessário ao conhecimento. A escola seria ainda espaço de expressão das criações dos estudantes, que poderiam manifestar seus sonhos por meio de grupos de teatro e outras manifestações artísticas, intelectuais.... Os professores retornariam com pelo menos duas semanas antes dos estudantes para pensarem juntos o desenvolvimento das atividades de modo que houvesse interação do maior número possível de professores trabalhando possíveis temas, que seriam escolhidos pensando as possíveis realidades dos entorno da escola.
179.	Uma escola com biblioteca, acesso à internet, laboratórios, aulas dinâmicas e com projetos envolvendo alunos e comunidade.
180.	Minha utopia para a educação seria uma escola sem engessamento, sem tantos limites. Uma escola sem avaliação rígida e inflexível, em que fosse possível contemplar os anseios dos estudantes, especialmente no que se refere ao futuro.
181.	Parte das minhas aulas seriam ao ar livre ou em uma sala de aula com amplas janelas com vistas para um jardim bem cuidado, eu e os alunos teríamos recursos tecnológicos juntos à natureza. O conteúdo das aulas seriam voltados para assuntos de interesse dos alunos, mais próximos à sua vivência e realidade. Porém não deixando de incluir os interesses da Academia Brasileira de Letras, no meu caso ministro aulas de Língua Portuguesa.
182.	Escolas com laboratórios para ciências, laboratórios de informática equipadas com internet de qualidade e materiais para que os alunos pudessem ser agentes ativos e autônomos de sua aprendizagem . Um currículo em que os alunos vissem a importância do que está sendo estudado e conseguissem relacionar com suas vidas e trazer propostas de intervenção para sua melhoria de vida. Nesse modelo teríamos não somente a aquisição de conhecimento, mas também a produção dele através dos projetos sugeridos pelos professores utilizando as diversas formas de integração. Mas para que isso acontecesse, seria necessário uma maior autonomia por parte da secretaria que nos cobra registros formais das aulas e atividades avaliativas e sequencias didáticas dos conteúdos sugeridos por elas nos materiais disponibilizados que (raras exceções) se

	desencontram (diário digital, bncc e repriorização dos conteúdos entre outros). As diversas funções administrativas que o professor precisa cumprir os prazos para uma quantidade muito grande de turmas superlotadas acaba deixando o planejamento pedagógico falho, pois o professor, na tentativa de atender a todos acaba não atingindo ninguém.
183.	A escola seria aberta a interação com a comunidade escolar, teria projetos sociais em andamento na escola, que envolvessem os familiares dos alunos, como por exemplo: corte e costura, profissão que está morrendo e no entanto, ainda muito necessária. As salas de aula não seriam superlotadas e os professores poderiam ser verdadeiros norteadores para os alunos.
184.	Seriam aulas em escolas bem equipadas, com material disponível em sala própria, de fácil acesso e com uma biblioteca muito bonita e confortável , com muitos livros. Na verdade, tudo isso só teria sentido com aulas que partissem do interesse do aluno, sem estar engessadas em currículos pelos quais somos cobrados e que cobramos também. Para essa aula ideal acontecer era necessário também uma formação continuada do professor, que houvesse formação em serviço e espaço para encontro semanal, que servisse para avaliação e planejamentos de estratégias e estudo, dando fundamento ao trabalho do docente.
185.	Aulas dúvidas por grupos de apoio com tempos de pesquisa, debates de problemas relacionados às temáticas e produções
186.	Se eu pudesse reinventar as práticas escolares, certamente começaria pela espaço físico no qual paredes, salas pequenas e com péssimas condições seriam abolidas. Teríamos outros espaços, os horários como são praticados desde que iniciei meus estudos, também seriam mudados. Poderíamos usar vários lugares como escola, pois é assim na prática. O conhecimento não está apenas dentro dos muros da escola, sempre estiveram além deles. Envolveria toda a comunidade nas propostas de trabalhos a serem desenvolvidos. Padres, pastores, mestres, mães de santos, todas as manifestações religiosas seriam participantes dos eventos, haveria espaço para explicar e contar como são seus costumes e tradições, não apenas às religiões com raízes no Cristianismo seriam convidadas como ocorre normalmente. O ataque sofrido pelas escolas nos últimos anos, é uma demonstração desse conhecimento que escapa das mãos daqueles que desejam controlar os saberes, sobretudo da população e da classe trabalhadora. A educação ofertada deverá ofertar possibilidades de rupturas ao sujeito, rompendo com a exploração, fome, carestia, retirada de direitos e morte. Não é possível atingir este patamar om o atual regime capitalista, regime que privilegia a competição, individualidade e aposta na

	<p>meritocracia, que sabemos que não funciona. As práticas escolares seriam com base na cooperação, interação, troca de saberes, os estudantes se ajudariam ao invés de competirem para garantir uma vaga em uma universidade, de preferência pública. Falando em universidade pública, o processo de entrada seria avaliado desde o começo, avaliando o desenvolvimento individual de cada estudante, avaliando e comparando-o com ele mesmo, e não com outros estudantes que naturalmente possui uma história de vida diferente. Uma vez cursado uma universidade pública, este estudante deveria retornar e prestar serviços públicos como forma de compensação por ter tido a oportunidade de estudar naquela instituição. A educação que sonho é com base na equidade, que ofereça oportunidades para todos e todas, respeitando e dando voz à mulheres, crianças, idosos, negros, lgbtqi+ etc...</p>
187.	<p>GOSTARIA DE LER AS INTERROGAÇÕES NA TESTA DE MEUS ALUNOS.GOSTARIA DE TER A CERTEZA DE QUE CONSEGUI ALCANÇA-LOS,DE QUE CONSEGUI TOCÁ-LOS.</p>
188.	<p>Primeiro: Desejo a atmosfera de respeito de todos os envolvidos na educação (garantir a Dignidade Humana): entre professores, estudantes e todos os demais profissionais e pessoas envolvidas na educação, na escola, na comunidade e no governo. Encerrar o clima de guerra, confusão, discriminação que ainda persiste no imaginário popular, no qual o estudante e professores não se sentem valorizados, ou não fazendo parte de algo significativo que tenha sentido . Todos sempre buscando a Paz nas relações, na comunicação. Segundo: Minimizar a pobreza. Trazer recursos diversos de última geração para todas as escolas públicas, sem exceção. Tecnologias que diminuem substancialmente os problemas de saúde dos professores, dos alunos, e de todos os outros envolvidos neste processo educacional. Terceiro: Quebrar a ideologia de que o aluno só vai a escola para ter uma alimentação do dia, porque na casa dele, ele não tem o que comer, nem bens materiais e culturais para usufruir. Quarto: Especificamente sobre as aulas, seria ter recursos diversos na escola para o uso da língua estrangeira. Formação permanente para o professor adaptar suas aulas com as ideias mais recentes na sua área, num constante crescimento profissional. Para o professor de inglês, todos eles terem oportunidades de usar a língua na sala de aula, sem se preocupar com a língua materna dos estudantes. Ter formação do professor de língua inglesa em congressos e cursos em países que possuem a língua inglesa como língua oficial.</p>
189.	<p>A minha escola possui um prédio bom, áreas externa e internas satisfatória. Mas já que é utopia... vamos lá. Salas de aula e refeitório com ar-</p>

	condicionado, brinquedos de primeira qualidade em cada sala expostos em prateleiras de moveis planejados. Uma televisão e um retro projetor para cada sala, assim também com aparelho de som. Um acervo com vários livros para pesquisa e se possível uma bibliotecária para nos ajudar. Material par realizar toas as atividades. Mas meu maior sonho mesmo seria ter profissionais qualificados para resolver qualquer problema das crianças.
190.	Uma escola livre, aliada as tecnologias, que também pudesse amparar e dar suporte aos alunos que não tem as mesmas condições que a minoria, promovendo na íntegra, uma educação de qualidade e realmente igualitária.
191.	Minha utopia , realmente uma escola aberta , livre para todos , educação direto essencial. Uma escola onde existe se Liberdade do agir ,onde professores e alunos pudessem fazer o conhecimento fluir . Uma escola livre de politiqueiros, livre, que não fosse vinculada a Política e políticos . Que pudéssemos ser capazes de abranger toda a comunidade e nossa participação pudesse mudar realmente a situação onde estamos inseridos . Utopia 👍 sim .
192.	Gostaria de uma escola sem muros, sem currículos tão extensos, sem tantos papéis para preencher. Minhas aulas teriam livros, muitos livros, músicas, muitas músicas, materiais divertidos (massa de modelar, tinta, telas, arames, madeira, argila, pincéis). Árvores, pássaros, água, vento. RODA.
193.	As seriam dinâmicas fazendo com que o aluno estivesse vivenciando o aprender, abordando assuntos sugeridos pelos alunos, colocando o aluno como protagonista do aprender.
194.	AS AULAS SERIAM DE MANEIRAS INTERCALADAS: UMA SEMANA SERIA APLICADO OS CONTEÚDOS E NA OUTRA SERIA AS ATIVIDADES DIVERSIFICADAS DAS DISCIPLINAS. DESSA FORMA OS ESTUDOS POSSIBILITAVAM UM MELHOR APRENDIZADO DOS ALUNOS. AS ESCOLAS TINHAM QUE PASSAR POR ALGUMAS MODIFICAÇÕES, LEVANDO EM CONTA A REALIDADE LOCAL.
195.	Uma escola que possa dá grandes oportunidades para alunos e professores, aceitando a diversidade cultura, religiosa e social que existem no espaço escolar, bem como proporcionar que alunos e professores se tornem protagonistas do ensino, com aulas dinâmicas que chamem a atenção do aluno no processo de ensino aprendizagem..

196.	Muito do que eu sonho em fazer, na sala de aula, eu já realizo, porque sou uma pessoa extremamente crítica à rigidez instituição escolar e a cultura escolar. Minhas limitações se circunscrevem à capacidade de realizar ações em parcerias - o que se convencionou chamar de Interdisciplinaridade. Muitas das minhas propostas são ousadas, eu rompo com a perspectiva de um ensino focado no livro e consigo avançar para atividades mais autorais e isso faz com que eu adentre nos territórios de outras disciplinas (o que poderia ser enriquecido se eu conseguisse estabelecer parcerias). Essa minha utopia de educação avança no sentido de consolidar a autoria, baseada na pesquisa e na criação de contextos em que sejamos todas/os protagonistas. Consigo estabelecer excelentes relações de respeito com meus estudantes, profundamente fundadas no diálogo. A minha escola ideal: um lugar onde as relações sejam horizontalizadas e que as relações sejam as mais transparentes possíveis, e a democracia seja exercida de modo radical.
197.	Uma escola sem a necessidade de material físico. Tudo seria virtual, como já acontece em alguns países.
198.	Seriam aulas em que os alunos ficariam sempre em grupo, trabalhando com projetos interdisciplinares e condizentes com a realidade deles. Teriam acesso a computadores e outras mídias para pesquisa e apresentação de trabalhos. E todas as aulas seriam assim, sem horários de disciplinas engessados, mas flexíveis dependendo do projeto desenvolvido.
199.	A escola deveria ter suporte para a prática pedagógica com salas de informática, computadores e internet a disposição, wifi liberado. Contaria com material básico como por exemplo: computadores e impressoras, além de ônibus e barco disponível para as práticas de campo. Temas como educação financeira, alfabetização ecológica e empreendedorismo seriam mais explicitados.
200.	Com suporte tecnológico igual para todos os alunos, com espaços para o estudo de conteúdo curricular, mas também de cursos direcionados às afinidades dos alunos.
201.	Com certeza a escola ideal pra mim seria aquela que permitisse o docente trabalhar livremente com os projetos idealizados por ele. Poder aplicar projetos novos, novos conceitos que tragam interação com o aluno que sejam realmente úteis para o dia a dia do educando. Particularmente adoro trabalhar com projetos, eventos, feiras e métodos diferenciados que normalmente são considerados "trabalhosos" pela maioria dos educadores.

	Acredito que o conhecimento desenvolvido com metodologias ativas é muito mais duradouro e relevante.
202.	A educação vive hoje um grande desafio de formar jovens capazes de enfrentar um mundo com mudanças aceleradas, onde todas as esferas da vida social estão sendo reconfiguradas. O modelo tradicional de escola, centrado apenas na apreensão e uniformidade de conteúdos, não atende a necessidade da aprendizagem por competências na visão da educação integral. Na atual realidade que estamos vivendo pensar em educação é sonhar com uma escola equipada com recursos tecnológicos de ponta e com professores capacitados e inteirados com todas as ferramentas de trabalho. A escola pública hoje precisa se reinventar, professores resistentes a essa nova onda tecnológica precisam entender que não há mais espaço para as aulas obsoletas. Com todo conhecimento adquirido neste curso, o desafio foi lançado para que em nossas escolas possa ser trabalhado essa concepção de educação que foi pensada em torno de tudo o que já fazemos há décadas. Nossas atividades precisam estar em sintonia com as habilidades de nossos alunos, explorando o que eles mais gostam de fazer, tornando a escola um espaço prazeroso, equipada com recursos essenciais que possam ser utilizadas em práticas docentes.
203.	Infraestrutura adequada nas escolas, dessa forma dando totais condições para o professor executar suas práticas pedagógicas com recursos viáveis. O Estado sempre presente, disposto a somar com quaisquer reivindicações da escola.
204.	Aulas multidisciplinares, interdisciplinares, com conteúdos contextualizados com a realidade do aluno. Reinventaria espaços e tempos, trabalharia por projetos. Trabalhar de forma lúdica e atrativa, com uso de dinâmicas, músicas, vídeos, explorando as tecnologias atuais. Levar o aluno a ser o protagonista do seu processo de aprendizagem e não um mero receptor de conteúdo.
205.	A escola pública que trabalho Escola Estadual Prof. José Bernardino Lindoso antes era uma escola vista com olhares negativos, porém com esforço de professores e pedagoga mudamos esta história. Hoje o grupo docente trabalha com projetos e dinâmicas diversas com a comunidade escolar. Faço muito espaço cultural envolvendo as etnias indígenas e Afrodescendente. E a cada ano surge ideias e surpresas por parte dos alunados. Queria que tivéssemos mais recursos tecnológicos, por ser uma escola de 40 salas, o que tem não atende a demanda de professores. Acho lindo a teoria vindo acompanhada com aulas diferenciadas. Como faço o

	<p>piquenique cultural indígena em sala de aula, depois de estudar o tema de história do Amazonas.</p>
206.	<p>Aulas presenciais no laboratório e efetuada por rodas de conversa sobre o que iríamos fazer e depois analisar os resultados.. poder levar os discentes a parques e trilhas para percepção da beleza natural</p>
207.	<p>Eu pensaria num modelo como o da Finlândia, mas claro adaptado à nossa realidade. Talvez um lugar onde os estudantes têm a escola como uma extensão de suas casas realmente. Sem uniforme, sem horários rígidos, currículos e atividades flexíveis, conteúdos básicos trabalhados em turmas formadas por adesão e não por obrigação regimental. Materialidade adequada e para todos, avaliações processuais, nada de grades, muito verde, e minhas seriam oficinas de criação, só com os alunos interessados em colorir o mundo.</p>
208.	<p>As aulas seriam conforme o atual entendimento da 4ª Revolução Educacional, onde o professor deixa o lado protagonista, aquele que transfere conhecimento, para ser o mediador do processo educacional, estimulando seus alunos a serem sujeitos ativos na busca pelo conhecimento, para que não sejam meros repetidores, mas sim, seres pensantes e inquietos na busca do conhecimento</p>
209.	<p>Aulas totalmente informatizada, com acesso para todos os alunos, professores passando por um sistema de atualização inovador para garantir a melhor qualidade de ensino para os alunos.</p>
210.	<p>Entendo que a educação é a única forma de as essa social, portanto imagino que .unhas aulas deveria ser desde muito cedo voltada para uma formação profissional, isto é, o educando não precisaria esperar entrar na faculdade para entender o que gostaria de ser na vida.</p>
211.	<p>A escola ideal trabalharia exclusivamente com projetos, de maneira inter e transdisciplinar. Os alunos desenvolveriam atividades individuais e atividades em equipe, com a utilização das metodologias ativas de aprendizagem. Eles também teriam todo o suporte do governo para realizarem seus momentos de estudos em casa. Os professores teriam dedicação exclusiva (com remuneração adequada) e teriam mais momentos para reuniões de planejamento das ações (algo muito difícil neste contexto em que professores trabalham em diversas escolas e estão sempre correndo de uma para outra, com pouco tempo para fazer o planejamento coletivo). Já que é para ser utópica e pensando na minha realidade de escola</p>

	pública, dentro desse modelo, a escola teria toda estrutura para oferecer aos alunos e aos professores recursos e experiências enriquecedoras, como espaços amplos, equipados e inclusivos (biblioteca, laboratórios, quadras, auditório, etc.), verba para aquisição de materiais necessários e para visitas diversas. Os alunos também receberiam apoio emocional por meio de psicólogas e psicopedagogas.
212.	A escola seria ampla com várias ofertas de cursos e o aluno poderia escolher de acordo com suas habilidades, gosto e perspectiva. A escola teria parceiros para encaminhar esses jovens ao mercado de trabalho.
213.	Minhas aulas seriam todas práticas nada de carteiras enfileiradas, usaríamos círculos a principal atividade seria o diálogo, olhar nos olhos e procurar entender cada aluno, o aluno seria o protagonista do saber eu seria o mediador do conhecimento .Eu sempre estaria associado teoria e prática, eu usaria muito as metodologias ativas da educação, sempre me atualizando nos conhecimentos para trazer o melhor para o aluno. A minha escola seria receptiva bem alegre com muitas pinturas coloridas, laboratórios de robótica e ciências, enfim um ambiente alegre e acolhedor, na qual o aluno tivesse prazer de ir.
214.	SERIAM AULAS EM AMBIENTES AMPLOS E COM SALAS ORGANIZADAS E DECORADAS PELOS PRÓPRIOS ESTUDANTES QUE ESTUDARIAM NO ANO VIGENTE. A ESCOLA IDEAL SERIA AQUELA EM QUE OS PROFESSORES E A EQUIPE GESTORA TIVESSEM AUTONOMIA PARA EXECUTAR SEUS PROJETOS E AS MUDANÇAS QUE FOSSEM NECESSÁRIAS PARA A REALIDADE ESCOLAR.
215.	Televisão com acesso à internet em todas as salas.
216.	Tanto minhas aulas, quanto uma escola que eu estivesse incluído, seriam inclusiva, crítica, aberta a comunidade e altamente democrática. Onde a pedagogia, as ações e os planos seriam todos geridos juntos: professores, educandos e responsáveis. Com uma biblioteca aberta a comunidade, funcionando como espaço para projetos culturais e de lazer nos fins de semana para todo o bairro.
217.	Minhas aulas seriam no laboratório de Biologia da escola! Duas aulas por semana e ministraria as aulas somente neste laboratório!
218.	O ensino é dinâmico e dentro de um processo evolutivo, a inserção de práticas escolares mudam constantemente, embora dependa de fatores internos, ou seja, a intenção motivadora do próprio professor. Apesar de

	<p>seguir padrões determinados pelo sistema de ensino do qual é regido, as ações do professor podem ser simplórias ou ele pode usar os recursos ao seu alcance como um grande diferencial e favorecer sua prática pedagógica. As mudanças quanto às metodologias devem ser flexíveis à medida que o nível de aprendizagem de sua turma se encontra. Espera-se que os alunos adquiram competências para lidar com as adversidades e conflitos e habilidades para resolver problemas de forma inteligente. Minha utopia para a educação converge para esse cenário: Em sala de aula, no espaço físico: a presença da tecnologia de forma ativa, a utilização de computadores e acesso à internet seria constante e ao mesmo tempo, aconteceria um intercâmbio de informações entre os próprios alunos. E a cada semestre, uma viagem sob uma estrutura organizada e monitorada a um determinado lugar como fonte de aprendizado, compreendendo um roteiro rico de saberes.</p>
219.	<p>Minha ideia de escola ideal é aquela que seria frequentada mais por desejo do que por cumprimento de um dever. Que fosse um espaço verdadeiramente alegre, um lugar de festa. Que os estudantes fossem os protagonistas no processo de Ensino e Aprendizagem. Uma escola que ofertasse um currículo integrado e significativo, considerando inclusive as limitações e possibilidades do território onde estivesse inserida. Que desse lugar a criatividade, tecnologia, cultura e Arte, promovendo a inclusão digital, social e das pessoas com deficiência. Uma escola que trabalhasse a diversidade considerando as questões étnico raciais, indígenas, religiosas, etc de forma respeitosa e neutralizada. Enfim uma escola humanizada e sustentável!</p>
220.	<p>Deixaria de ser uma sala baseada nos padrões atuais onde o professor é o dono da verdade e o retentor de conhecimentos. Aproveitaria as tecnologias pra aproveitar o conhecimento de nossos alunos e estimular a produção própria de aprendizagem. Salas amplas de conhecimento.</p>
221.	<p>Seria uma escola aberta, sem conteúdos mínimos, muito menos sem um currículo engessado. Fariamos projeto de pesquisa com a finalidade de integrar a escola à comunidade, despertando no educando o desejo por ser cidadão atuante nas práticas sociais de sua realidade. Seria uma escola pragmática, que a teoria seria o complemento para a compreensão da prática, e não o centro do saber. O discente teria liberdade de escolha e junto a essa liberdade, a responsabilidade de agir de modo empírico na realização das tarefas pensadas e planejadas junto ao docente. Seríamos um espaço de convivência, em que o diálogo seria muito mais presente. Nossos docentes acompanhariam um número reduzido de discentes, a fim de que juntos construíssem um fazer educacional pautado nas</p>

	competências e habilidades individuais, respeitando o tempo e as expertises de cada um.
222.	Falar em educação de qualidade e escola ideal, requer falar de caminhos e meios que estimulem o educando, bem como o professor. Se faz necessário conhecer a realidade do educando, investimento na capacitação do professor, para que seja possível, oferecer aulas dinâmicas e atrativas.
223.	Uma escola voltada para o que realmente o aluno necessita. Respeitando a região onde mora ,valorizando mais a área rural para que não precisem sair de onde moram e sim desenvolver sua potencialidade ali. Que a educação não seja uma briga política . Muda governo muda _ se as estruturas mesmo que elas estejam dando certo.
224.	1- Colocaria menos crianças nas salas de aula(público). 2- Faria rodízios nas salas de aula(se tratando do mesmo ano de escolaridade), por exemplo: Teríamos 3 salas de 1 anos, em uma sala estaria com a disciplina de Língua Portuguesa em outra Matemática e em outra História/Geografia, ao analisarmos cada criança, colocaríamos os alunos onde eles teriam mais déficit. Com isso iríamos igualar até o final do período letivo todas as crianças, assim fazendo esse rodízio, os alunos iriam compreender e aprender a socializar com todos, entre outros aprendizados que com certeza seria proveitoso para todos os alunos.
225.	seriam aulas dinâmicas, usando o whatsapp e outros meios de interagir com os alunos estar mais perto em tempos de pandemia
226.	A escola teria qualidade, com espaços e tempos, respeitando a autonomia da criança. Currículo baseado em projetos. Conhecer a comunidade na qual a escola está inserida. Em minhas aulas o aluno será ouvido e terá a oportunidade de falar, a oralidade é importantíssimo no desenvolvimento da criança., Valorizar os conhecimentos trazidos por eles. Trabalho pautado nas múltiplas linguagens. Experiências. Cuidar e educar p a vida.
227.	A escola seria com um espaço físico bem estruturado trazendo conforto para os alunos e funcionário. As aulas bem criativas com professores capacitados para exercê-las.
228.	Acredito que a escola ideal, para início de conversa, seria pública. Penso em um sistema federalizado, pois onde se tem mais recursos. As escolas teriam ensino integral e profissionalizante. Atrelado a uma infraestrutura

	adequada para tal. A associação da escola com esportes seria fundamental para o êxito do colégio e trabalho de saúde mental como psicólogos.
229.	Sala ampla, com 15 alunos , com muitos brinquedos e materiais pedagógicos, com área verde, parque, com banheiros nas salas , com tv, computadores.
230.	No momento atual mais recursos tecnológicos para os docentes.
231.	No momento a educação está sendo de maneira remota algo que parece estar distante de nossos alunos porém para tornar mais interessante as aulas penso em trazer esse aluno para dentro da escola de forma virtual onde as gravações das aulas pudessem ser na sala proporcionando o contexto escolar de maneira lúdica e com o ambiente todo ornamentado para acolher o aluno de forma íntegra.
232.	Minhas aulas e escola seriam mais dinâmica, utilizando bastante jogos, brincadeiras.
233.	Poucos alunos em turma, aulas que permitam a reflexão, discussão e construção coletiva do conhecimento, com temas que sejam do interesse dos alunos e partam da curiosidade deles.
234.	Grupos menores de alunos e autonomia escolar.
235.	Salas amplas, arejadas e confortáveis, com cantinhos de interesse equipados com materiais diversos, livros de literatura, jogos e materiais que promovam experimentos. Todos os estudantes teriam tablets ao invés de livros didáticos, e teriam intervalo de 30 min para se refazerem e voltar às aulas animados. Eu, professora teria dedicação exclusiva e receberia um salário que me possibilitasse ter acesso aos bens culturais que necessito, podendo fazer uma viagem por ano para conhecer lugares de cultura diferente da minha, no Brasil ou fora dele. Assim, poderia ser uma professora pesquisadora, tendo tempo para as leituras que me trazem motivação para o trabalho. A escola teria acesso a uma rede de serviços que atendesse às necessidades educacionais especiais dos alunos que estão além das competências da escola, desta forma os alunos estariam recebendo apoio nas suas limitações para romperem as barreiras que lhe impedem de acompanhar a turma.

236.	Nos dias de hoje e levando em consideração o trabalho com a educação infantil e também as grandes mudanças que tivemos que enfrentar no momento de Pandemia, as minhas aulas seriam bem dinâmicas, acreditando na capacidade de aprendizagem das crianças, valorizando cada realidade sócio cultural, foco em atividades que proporcionam á elas conhecer e enxergar um mundo de resgate de valores . Saber escutar as crianças e suas necessidades. Atividades estratégicas que possam atender a todos. Estimular a relação humana e o cuidado com o outro, sendo que assim, nos tornamos humanos. Penso que somos seres, profissionais e necessitamos sempre estar em diálogos, pois sempre estamos aprendendo, construindo, e desenvolvendo práticas diferentes e que sejam transformadoras.
237.	Eu faria com que as atividades chegassem para todos os alunos pois, não são todos eles que tem internet para acompanhar a atividade proposta a também me disponibilizaria em levar as atividades, para aqueles que não tem acesso as redes sociais. O envio de atividades pelos correios, também seria uma boa ideia.
238.	Seria mais prática com ajuda da tecnologia
239.	A escola seria equipada com tecnologia adequada para os dias atuais, minha aulas seriam mescladas com, aulas práticas e aulas expositivas, muitas viagens para conhecer a geografia física do nosso País e quem sabe até viagens internacionais, já que falamos muito sobre o exterior. Seria uma escola pública equipara as escolas particulares.
240.	Seria uma escola igualitária com direitos e atendimento a todo tipo de especialidade de crianças com atividades e conteúdo voltado para essas crianças
241.	As salas de aula teriam janelões que dessem para um jardim, horta ou pomar. Não haveria barulho de trânsito ao redor, então poderíamos ficar com as janelas abertas o tempo todo. Em uma das paredes da sala, teriam prateleiras do chão até onde as crianças alcançassem e nelas ficariam os jogos, os brinquedos, os estojos, livros, cadernos, as merendeiras, as canequinhas, os sapatos (porque poderiam andar descalças por toda a escola). Tudo organizado, cada um em seu lugar, mas de fácil acesso tanto para professores, quanto alunos. Em outra parede teria um espelho, pelo menos em uma metade dessa parede, para que as crianças pudessem se ver, de corpo inteiro. Teria a instalação de um projetor de imagens, pelo menos um computador com uma internet potente para podermos fazer as

	<p>pesquisas de imagens, filmes, palavras, histórias... Os assuntos que fossem fruto das aulas. Em um cantinho da sala teriam as lixeiras coloridas para separação dos materiais para reciclagem. Em um outro cantinho, um recipiente para servirem a água em suas canequinhas. Do lado externo da sala de aula, teria uma horta, com diversos canteiros para cultivo das verduras e legumes, por parte dos alunos. Um pomar para colher algumas frutas como: laranja, mexerica, carambola, goiaba, manga... Um jardim para a observação do desenvolvimento de algumas flores. Um pátio grande para poderem correr, pular, brincar de pique esconde, pique pega... Nesse pátio teria amarelinha desenhada no chão, um garrafão, uma trilha para carrinho... E em um cantinho ficaria uma caixa com giz para as crianças poderem desenhar tanto no chão, quanto em parte do muro, que seria feito de forma que pudessem apagar para quando outra criança chegasse para brincar ali. Teríamos um tempo em sala de aula para a sistematização das escritas e outros registros, e um tempo fora da sala, em cada um desses espaços para as vivências, observações e experiências.</p>
242.	<p>Nos dias de hoje, temos feito essa reinvenção todos os dias. Quem diria que teríamos que nos adaptar ao novo modelo de educação. Um educação a distância cheia de desafios. Desafios estes, tanto por parte dos professores, alunos, pais e responsáveis. Penso que ainda estamos "engatinhando", temos muito que aprender. Erros? Muitos. Mas, na tentativa de acertar sempre.</p>
243.	<p>Seria aulas dinâmicas, com bastante conversa entre ambas as partes</p>
244.	<p>Minha utopia para a Educação seria eu ter equipamentos bons e conhecimento de informática necessários para edição de vídeos para fazer bons vídeos, aulas online com iluminação e som adequados onde todos os meus alunos tivessem acesso a internet de qualidade que os possibilitassem assistir e participar em tempo real, das aulas online.</p>
245.	<p>Vivemos numa sociedade desestruturada em todos os aspectos, onde eu vejo uma grande necessidade de construir seres pensantes, inteligentes, criativos, com estrutura emocional pra enfrentar qualquer situação desafiadora, que saiba trabalhar em equipe, que seja organizado, pro ativo, que reconheça que é capaz. Pessoas emocionalmente estruturadas. Tenho visto essa carência no desenvolvimento humano, e que vai gerar inúmeras consequências no futuro. Penso que as escolas, hoje, deveriam ter um olhar atento para esse desenvolvimento nas crianças pois elas serão o futuro do mundo. Precisamos trazer para as escolas momentos que ajudarão nossas crianças nesse aspecto onde lhes trarão benefícios para a vida. Cuidando</p>

	dessa parte, os outros momentos na escola serão muito mais fácil de trabalhar.
246.	A minha prática pedagógica seria voltada para trabalhos por projetos pedagógicos, a forma de abordagem seria transdisciplinar e eu gostaria de ter transporte gratuito disponível para visitaçãõ a museus e outros espaços necessários ao projeto.
247.	Pensando no cenário atual, em que vivemos em pandemia e em constante medo e preocupação, a educação seria a princípio letrada, com formação tanto de corpo docente como dos pais. Formação continua para sabermos lidar com a educação a distância e informatizada. A escola tem que participar e se adequar as normas sanitárias do estado e município, e as aulas seriam com menos alunos. A estrutura da instituição deveria ser mudada, com espaços maiores e mais acolhedores .
248.	Uma escola igualitária para todos
249.	Teríamos material disponível e de qualidade para as crianças poderem vivenciar nas aulas várias práticas artística Teríamos uma sala para as aulas de Artes com espaço e estrutura suficiente para as várias vivência que propomos para as crianças. Valorização das aulas de Artes no contexto escolar, que todos entendessem a importância das Artes na formação das crianças de educação infantil.
250.	Eu ia trabalhar conteúdos mais adaptados à nossa realidade escolar. Focar as habilidades que são essenciais para o desenvolvimento e a preparação dos educandos para a sua vida social e profissional. Também resolveria o grande problema que temos hoje: O acesso à internet para todos os alunos. Organizaria salas com tecnologia para estudantes que não tem acesso a ela em casa/ou aqueles nossos alunos que tem esse meio apenas à noite, quando os pais chegam em casa após uma longa jornada de trabalho. Hoje a informação está em toda parte, mas não para todos. Penso que a escola deve continuar sendo um centro de referência para o processamento da informação.
251.	GOATRIA MUITO DE PODER FAZER MAIS AULAS PRÁTICAS, VIAGENS DE ESTUDOS, SENTIR NA "PELE" COMO AGIR, E REAGIR PERANTE AS SITUAÇÕES DO DIA A DIA, FAZER TER MAIS SENTIDO O QUE É ENSINADO EM SALA DE AULA.

252.	Sala ambiente com espaço maior Multimídia instalado na própria sala Rádio escola para recados e trabalhos interdisciplinares. Internet de qualidade Cantinho para leitura ou contação de história. Aulas faixas das disciplinas, assim da para começar e terminar um assunto com mais ênfase.
253.	Sonho com uma escola onde TODOS os professores sejam comprometidos com a educação. Infelizmente alguns estão no magistério pelo salário apenas. Considerando que todos fossem comprometidos, os projetos e atividades propostas seriam desenvolvidas com empenho e dedicação, e isto serviria de estímulo aos alunos. Também seria ideal se todas as famílias valorizassem o estudo e dessem a importância que a educação merece. As aulas, neste contexto, seriam sempre interessantes e teriam a participação e envolvimento de todos os alunos.
254.	Primeiramente que todas as escolas públicas tivessem as tecnologias disponíveis e ao alcance de todos os educandos. Minhas aulas seriam as mais diversificadas de acordo com a realidade de nossos educandos, pois só vamos ter um país melhor através da educação de qualidade.
255.	Gostaria de poder trabalhar em ambientes mais amplos, mais abertos que possibilitassem maior interação na realização das atividades. Trabalhar de forma mais prática, com materiais concretos, com o registro das atividades como parte do processo e não como uma parte da escola burocrática. Com tempo para desenvolver projetos mais significativos e não em uma corrida para vencer conteúdos. Gostaria que a avaliação pudesse ser mais fidedigna ao processo, respeitando o desenvolvimento das crianças, pois muitas vezes, são necessários muitas avaliações escritas e notas que não condizem com a aprendizagem neste processo.
256.	No momento em que nos encontramos, eu reinventaria práticas escolares voltadas para a sensibilidade de cada aluno. Seriam práticas que envolvessem os alunos de forma que amenizassem as dificuldades de aprendizagens que surgiram nesse momento onde, muitos foram prejudicados. Minhas aulas seriam dinâmicas e individualizadas exatamente para suprir as necessidades de cada aluno.
257.	Seriam aulas mais voltadas ao bem estar das crianças. Que fossem voltadas aos sentimentos, frustrações e realidades das crianças. Algo que trabalhasse a capacidade de lidar com os acontecimentos e o mundo a sua volta. Que pudesse chegar as crianças e jovens de forma igualitária e sem discriminações.

258.	UMA EDUCAÇÃO ONDE TODAS AS CRIANÇAS TIVESSEM ACESSO AOS MELHORES RECURSOS PARA SE DESENVOLVEREM INTEGRALMENTE, LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS, INFORMÁTICA, MATERIAIS DIDÁTICOS ADEQUADOS, OS PROFESSORES RECEBESSEM SALÁRIOS DIGNOS E TEREM ACESSO AOS MELHORES CURSOS UNIVERSITÁRIOS E FORMAÇÃO CONTINUADA. ESSES MEIOS E MECANISMOS TRARIAM MUITO MAIS QUALIDADE ÀS AULAS, POIS OS PROFESSORES ESTARIAM SEMPRE ATUALIZADOS E INSTRUMENTALIZADOS COM OS MELHORES RECURSOS NECESSÁRIOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.
259.	Em primeiro lugar necessitamos salas de aula que comportam a quantidade ideal num distanciamento ideal. E não um amontoado de gente onde nos batemos um no outro. Num espaço deste com pode- dar uma aula ideal?
260.	Minha escola perfeita é uma escola com tempo. É uma escola em que os professores têm tempo para planejar, seja em conjunto com seus pares ou individualmente. Que tenham tempo para avaliar seus alunos e, a partir dos resultados, fazer o planejamento. Tempo para ler, para estudar, para atender os alunos com mais dificuldades, sem precisar contratar professores de apoio. Tempo para atender também aqueles com altas habilidades, disponibilizando a eles novos desafios para que se tornem cada vez melhores e não medíocres como acontece hoje. Tempo para conversar com os alunos, com as famílias, com a coordenação pedagógica. Tempo para pensar e implantar projetos inovadores, desafiadores e relevantes para os educandos. Que nenhum professor precisasse trabalhar 60 horas para sustentar sua família com o mínimo de dignidade. Uma escola em que os alunos sonhassem em ser professores.
261.	O professor teria mais autonomia, hoje o professor está preso a um coordenador, muitas vezes ele planeja suas aulas, mas é o coordenador que não convive em sala com os alunos que acaba batendo o martelo até mesmo no momento da avaliação. Ficamos horas planejando e quando passa por essa pessoa, que muitas vezes não conhece a realidade prática da sala de aula, nosso plano passa por trocas desnecessárias, o que desmotiva o professor e o torna cada vez mais refém do sistema.
262.	1- Iria retirar a obrigatoriedade de realizar um determinado número de avaliações por semestre. 2-Espaço para realizar aulas práticas (complementando as aulas de sala de aula). 3-Retiraria todo o processo burocrático que nos foi imposto do ano passado para cá, muitos campos no professor on line para preencher, o que acaba limitando muito o tempo para planejar as aulas. 4-Disposição de materiais didáticos extras para as

	aulas, principalmente as de geografia física, facilitando a compreensão dos alunos.
263.	Salas amplas. No máximo 10 alunos . Trabalhar com centros de interesse
264.	Se eu pudesse reinventar minhas práticas pedagógicas, queria estar o mais próximo possível da natureza. Se fala tanto em preservação ambiental, no ecossistema, isso tudo é uma consequência de nossas ações. Gostaria então que minha escola fosse mais aberta, sem tantas salas, um espaço mais amplo, com muito verde e lugares acolhedores, onde todos pudesse aprender, interagindo uns com os outros e desfrutando deste espaço terapêutico, chamado natureza, trocando experiências e buscando juntos, professores e alunos, conteúdos essenciais para o desenvolvimento integral. Desenvolver habilidades, potencializar conhecimentos e colocar em prática esta aprendizagem de forma significativa, tornaria nossa prática e nossa escola um lugar de acolhida, de querer estar presente e de se sentir parte importante deste espaço. É preciso pensar numa escola mais humanizada.
265.	A sala de aula reformulada, um ambiente mais parecido com a casa, banheiro dentro das salas, espaço para assistir, descansar... escola em tempo integral..
266.	As minhas aulas atrelariam as demandas cotidianas e as tecnologias, tudo estaria conectado, oferecendo ao educando um ambiente mais atrativo para ele. A Escola seria um ambiente mais aberto, colorido, com salas temáticas preparadas para atender esta nova geração.
267.	Com um espaço físico amplo, interno e externo, rico em materiais pedagógicos que fiquem ao acesso do grupo, com turmas com poucos alunos para que se possa dar a atenção devida a cada um, com profissionais bem qualificados, dinâmicos e inovadores.
268.	O professor seria realmente o mediador do processo, e o educando, um apaixonado pelo saber. Para isso, teria muito claro a importância do conhecimento para seu crescimento pessoal e profissional.
269.	Escola onde o ensino não fosse obrigatório e os alunos a frequentassem pelo prazer e pela importância que dão a ela fazendo sentido para a vida. Aulas onde a maior preocupação não é preencher formulários, diários, planos (importantes sim) mas que não representam um efetivo ensino que

	promova a aprendizagem. Uma aula onde a cada momento os alunos saiam dizendo: hoje eu aprendi isso!
270.	Seriam ambientes de mais escuta, com tempo voltado para olhar no olhos de cada individuo e somente a partir dessa leitura que iniciaria com temos voltados a seu mundo e dentro dessa dimensão nortearia meus planejamentos e ações.
271.	Se eu tivesse poderes para reinventar eu aboliria com alguns itens dos currículos que não agregam à vida do aluno enquanto indivíduo e que não o preparam para viver no mundo lá fora de forma prática, para se comunicar e interagir com as demais pessoas. O aluno poderia escolher entre as áreas do conhecimento que mais lhe agradassem, bem como as tarefas a serem realizadas. Teria materiais diversos a sua disposição para criar, construir e manipular. Os professores não tomariam a frente da sala de aula e sim, ficariam junto dos alunos, participando de cada trabalho, interagindo.
272.	Primeiramente não existiriam provas, até porque não teríamos ENEM e todos os estudantes que quisessem ingressar em uma instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade teria esse direito (assim como ocorre na educação básica); O cronograma de aulas seria mais flexível, possibilitando aos diferentes professores integrarem turmas e conteúdos em aulas conjuntas, por exemplo, professor de sociologia e filosofia ao mesmo tempo com a mesma turma para a realização/explicação de algum fenômeno/atividade sem, entretanto, retirar a importância de cada componente curricular. Seria prezado atividades mais práticas, mais viagens de estudo, aulas diversificadas, construção de espaços mais humanizados e acolhedores em toda a escola como, por exemplo, salas abertas, espaços artísticos e culturais, etc. Construiria um programa de segundo turno com atividades optativas, ou seja, somente para os estudantes que assim desejarem. Proporcionaria aos professores da educação básica a possibilidade de desenvolverem pesquisa e extensão como ocorre nas Universidades e Institutos Federais. Aumentaria a remuneração dos mesmos, bem como a diminuição da quantidade de aulas a serem ministradas, já que seu plano de trabalho seria inserido pesquisa e extensão. Turmas com no máximo estudantes. Professores com no mínimo mestrado e aumentaria a autonomia dos professores em sala de aula. Reduziria o trabalho burocrático do professor focando mais em praxis.
273.	Teria uma sala de aula somente para a minha disciplina, onde eu poderia organizá-la de forma atrativa para os alunos. A capacidade total de alunos seria em torno de 15, cada um dispendo de tecnologia adequada para

	desenvolver as atividades propostas. Se não em casa, pelo menos na escola todos teriam as mesmas possibilidades.
274.	Com muita dinâmica foco na saúde coletiva e aprendizagem das regras e fundamentos de esportes pouco praticado na nossa sociedade
275.	Minhas aulas seriam voltadas para questões da atualidade, e voltadas as tecnologias e inovação. A escola seria toda equipada por tecnologias e profissionais capacitados pra aulas digitais.
276.	FARIA AULAS MAIS DINÂMICA . COM ESTRATÉGIAS QUE ENVOLVEM OS ALUNOS. QUE MEXEM COM SEUS SENTIDOS QUE OS FAÇA PARTICIPAR . QUE SEJA UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA VIDA. QUE NÃO SEJA IMPOSTA A APENAS.
277.	Sou Professor de educação física tenho 14 turma tem 335 alunos não possui um ginásio, tenho um espoco de 30 metros de comprimento e seis de largura, me viro nos trinta céu aberto frio chuva e sol, piso bruto, pandemia no momento. Meus alunos são felizes das minhas aulas, poderia ser muito melhor. é a realidade.
278.	Escolas com infraestrutura adequada para atender a todas as demandas de diversidade de público, numa perspectiva inclusiva. Salas de aula com espaço maker, dotadas de tecnologias, processos formativos para professores de acordo com as demandas atuais voltados para as metodologias ativas.
279.	As minhas aulas seriam bem dinâmicas e integradas a todos os componentes curriculares. Também haveria muita pesquisa de campo e interação entre professor e aluno.
280.	Mais aulas.... menos preenchimentos de professor online.
281.	Conquistar a atenção dos alunos e aumentar o rendimento em sala de aula, Considerando que cada aluno é único e que existem muitas maneiras de ensinar com qualidade, é preciso variedade nas práticas pedagógicas para atingir o maior número possível de jovens. Incluiria no planejamento a interdisciplinaridade, empoderamento do aluno, aprendizagem compartilhada e trabalhos em grupo de forma prática.

282.	Seriam aulas dinâmicas, com teoria, prática ou atividade de campo. Todos os alunos teriam aparelho fornecido pela escola para acessar a internet e o Drive, tendo acesso a informações e pesquisa, imagens e as atividades e avaliações seriam intercaladas: papel x online. Os conteúdos a serem estudados seriam selecionados pela área e os estudantes definiriam com os professores quais práticas e atividades eles consideraram mais interessantes para o aprendizado.
283.	Uma escola que atendesse de forma diferenciada as necessidades educacionais de cada aluno. Uma escola que pudesse realmente fazer a diferença na vida dos estudantes, principalmente aqueles que estão em situação de vulnerabilidade, marginalizados.
284.	Um número ideal por sala de aula no máximo 20 alunos, investimento na qualificação dos professores, menor numero de aulas dadas e um número de aulas para a preparação das aulas, também valorizar o professor financeiramente. Com relação as aulas trabalhos com projetos interdisciplinares.
285.	Com muita aulas praticas para complementar a teoria. A escola seria mais aberta para pesquisa de campo.
286.	R: Uma escola onde os alunos tivessem o direito consciente de escolher o que estudar, com aulas neste estilo, com aparato tecnológico de qualidade para os tempos atuais, sonhar com uma educação onde a carga horária de trabalho do docente não seja tão sobrecarregada e melhor remunerada.
287.	Um laboratório de pesquisa social e de experimentação. Aberta a ouvir e intervir com a comunidade.
288.	Aulas mais práticas do que teóricas.
289.	Escolas com estrutura física para todas as disciplinas, sem exceção alguma... ginásios esportivos, áreas de lazer, salas de aulas com tecnologias de ponta, internet sem problemas...minhas aulas com materiais suficiente para sua prática..
290.	Mais dinâmicas e inovadoras usando materiais diversos.

291.	A escola seria muito acolhedora, unida, melhor estruturada e com menos alunos distribuídos nas salas para que sejam melhor atendidos. Minhas aulas poderiam ser mais diversificadas, interativas, dinâmicas do que já são. Os resultados seriam muito mais gratificantes.
292.	“Pra mim, a escola perfeita deveria estimular o aluno a sonhar com um futuro brilhante, porque isso que vai fazer a diferença”. Além disso, é preciso de uma estrutura onde os alunos se sintam confortáveis para estudar e fazer suas atividades – tanto fisicamente, quanto nas relações interpessoais (de respeito e regras de convivência). “Acho que assim a educação poderia evoluir e trazer mudanças não só no ambiente escolar, mas também na sociedade”.
293.	Gostaria muito de dar aulas mais praticas e aplicadas na sociedade.
294.	contextualizar os conteúdos, sair da "caixinha" uma escola com humanidade, reconhecendo o aluno como ser humano, não apenas um número.
295.	Escolas equipadas com internet para professores e alunos. Salas ambientes com laboratórios. Equipamento de multimídia instalado em todas as salas. Professor com melhor remuneração, pra não ter que trabalhar em mais de uma escola com carga excessiva, entre outros.
296.	UMA ESCOLA SE FAZ COM PROFESSORES COMPROMETIDOS, LOGO CAPACITARIA O CORPO DOCENTE PARA TRABALHAR COM TODOS OS ALUNOS, OS DIFERENTES NÍVEIS DE APRENDIZADO EM SALA TANTO COM OS NORMAIS COMO OS QUE NECESSITAM DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO.
297.	A escola ideal é aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade.
298.	Aulas presenciais... com muita leitura e escrita, livro didático somente para consultas quando necessário, pois o conteúdo é muito fragmentado.
299.	A escola teria diversos recursos tecnológicos, infra estrutura adequada a receber e atender todas as necessidades dos alunos, todos os alunos com material necessário para as aulas. No componente curricular de educação

	física um ginásio agradável de se praticar as aulas, não aquele em que ou chove dentro ou ferve de calor. Piscina para a prática dos esportes aquáticos, pista de atletismo, sala de dança com espelho, sala de educação física com todos os materiais necessários para uma boa aula e não um depósito da escola, campo grande de grama, parque para os anos iniciais e caixa de areia.
300.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas e voltadas ao ensino tecnológico, já que é onde os alunos de hoje são atraídos. As salas de aula deveriam ser ambientes e todas informatizadas para pesquisa e agilidade dos fatos abrangeríamos um maior leque de conhecimentos com variados conceitos a serem discutidos .
301.	1º estrutura ambiente (laboratórios, acesso a internet, quadros, projetores, entre outros) 2º tempo de planejamento temos que pegar carga horária de aulas dadas cheias para conseguir tem um salário razoável.... 3º Apoio e político não deixar a deriva a educação
302.	Educação por projetos de maneira Multidisciplinar.
303.	Bem...minhas aulas seriam uma descoberta ...tentativas de expressão com diversos e diferentes materiais...a escola deveria ter uma estrutura e laboratórios experimentais.
304.	A educação seria tratada com um pouco mais de seriedade. Os alunos teria um pouco mais de deveres e menos direitos. Não falo de algo tirano, mas com uma cobrança um pouco mais séria. Cada vez mais as coisas estão mais fáceis para os alunos , principalmente na educação pública, e os mesmos não tem condições de competir com a educação privada. Muitos nem tem perspectiva de cursar um faculdade e muito menos interesse pelos estudos. A única coisa que é obrigação é a presença para constar frequência , mas o aprendizado não é prioridade. Acredito que se eu pudesse tornaria o ensino um desafio para o aluno, mais atrativo e a prioridade na vida do aluno.
305.	Passar teoria, dialogar sobre o assunto, fazer atividades em forma de jogos com perguntas dos assuntos estudados.
306.	Aulas com acesso à internet. Laboratório de informática. Alunos com aulas em tempo integral

307.	Digamos q semelhante a Escola da Ponte Portugal
308.	Voltaria a ter minha sala ambiente- pois por causa da pandemia não podemos mais ter. Todos os alunos viriam para a escola (não seriam divididos em grupo A e B) porque teríamos mais professores e poderíamos atender a todos. Todos os alunos teriam PNOA - do fundamental e do médio. Ou aulas de reforço no sistema remoto.
309.	A escola ideal seria aquela que os alunos tivessem todo material necessário para seu aprendizado, e acima de tudo respeito entre a comunidade escolar
310.	Uma escola pensada, planejada, acompanhada e concretizada por EDUCADORES, que desafiam o tempo e a rotina acelerada, a fluidez de ideias que vêm e vão, as interferências de uma sociedade em constante mutação - não abrindo mão do estudo, da pesquisa e da emoção. Uma escola vivida por EDUCADORES movidos a cuidar de detalhes fundamentais para que o processo de aprendizagem seja de grande significado!
311.	Minhas aulas seguiriam a BNCC e seriam a partir de novas tecnologias.
312.	Ter uma sala com menos de 20 alunos onde teria tempo para tirar as dúvidas com calma.
313.	Oferecer os instrumentos e conteúdos essenciais para a aprendizagem. Uma escola que se adapte à sua realidade.
314.	Mais tecnologias
315.	Enquanto professor acredito que minha prática em sala de aula seria em trabalhar direcionada mais para o conhecimento científico, sei que é de suma importância o trabalho voltado para a socialização pessoal, a valorização do ser. Penso que teria de ter um componente dentro da matriz curricular voltado pra isso e os demais componentes trabalhar direcionado para o conteúdo.
316.	Pautadas na realidade concreta, a partir de notícias e acontecimentos reais e como o conteúdo escolar nos ajuda a ter instrumento nas leituras dos acontecimentos.

317.	Alunos com vontade de aprender
318.	Minhas aulas seriam de forma significativas, com conteúdos da atualidade, e a escola teria a participação dos pais mais contínua. Escutar e compreender melhor os alunos como sujeitos, como pessoas.
319.	Para começar, reformaria todas as escolas sucateadas, sem acessibilidade nenhuma, sem espaços adequados, sem internet de qualidade, sem os materiais essenciais para o desenvolvimento das aulas. Todos os professores precisam de cursos de aperfeiçoamento, de melhoramento de suas práticas, precisam aprender novas formas de atender o alunado tão diversificado, precisam pensar em aulas que tragam sentido e motivo para a vida dos alunos.
320.	Talvez lousa digital em todas as salas, data show instalados em todas as salas, tornando as aulas mais digitais.
321.	Gostaria de utilizar metodologias ativas que prendessem a atenção do aluno, com mais tempo para planejar e estudar estas metodologias, que a escola fornecesse subsídios teóricos, físicos e pedagógicos para que as aulas acontecessem com sucesso e que tivesse menos burocracia em registros e sistema. Para isso a escola deveria estar aberta a mudanças, com perfil inovador, assim como os professores que lá atuarem e que todos pudessem andar juntos e que possam trabalhar por área do conhecimento.
322.	Antes de mais nada, deveria haver mais interesse por parte dos governantes para com a educação, mas principalmente com os professores. Gostaria de que as escolas públicas tivessem as mesmas condições materiais e qualidade de ensino e/ou professores que as escolas privadas.
323.	Derrubar as paredes da escola, formar grupos de aluno que vão estudando e evoluindo conforme seu tempo de aprendizagem. Professor monitor do processo. Trabalho cooperativo e por projetos. (É claro que para isso o professor precisa ter uma carga horária diferente para planejamento - para planejar com seus pares).
324.	TEORIA X PRÁTICA
325.	Todas as salas de aula equipadas com projetores, ou lousa digital, câmeras com transmissão ao vivo das aulas para os alunos que estejam em casa, internet com alta capacidade, laboratórios da área das naturezas, ou seja, e

	alunos com acesso a essa tecnologia toda em casa, a partir de aparelhos que fossem disponibilizados pelo governo. Os professores receberem material como, notebook, celulares para que não precisássemos utilizar recursos próprios. Mais material de apoio, como mais tipos de folhas, mais tipos (cores) de canetas, lápis, canetinhas, cadernos, livros, jogos, etc. Mais tempo de carga horária para cada aula dada, para que as aulas possam ser planejadas de forma mais atrativas, sem precisar usar o tempo fora do contrato para realizar essa atividade.
326.	Precisamos de estrutura para melhorar nossa atuação. Então, a escola teria um amplo espaço livre, para realizar a pratica de leitura e mesmo a explanação de conteúdos teóricos, em um ambiente aberto (bosque, campo, sala ambiente). Já a sala de aula, também deve ser harmonizada de acordo com os conteúdos a serem explorados, isso falando se a estrutura propiciar, sala ambiente. Em todas as salas, deveria ter equipamento tecnológico a disposição do professor, (computador e multimidea) para realizar a explicação e melhor diversificação dos seus conteúdos.
327.	Seriam cheias de poesia.
328.	A Reinvenção é conseguir atingir os educando com as altas habilidades da cultura da humanidade com profundidade e leitura, é possível com analise de um texto clássico ou com interpretação e olhar critico de uma peça teatral ou uma música.
329.	Elas seriam dinâmicas pois o professor seria bem preparado, com muitas habilidades desenvolvidas, seu preparo seja tão encantador que iria cativar os alunos.
330.	Minhas aulas seriam de forma mais lúdica e com mais tecnologias.
331.	Muitas coisas voltaria no passado, onde o aprender não caiu de moda, o aluno teria sim de saber o conteúdo, novas técnicas, trabalhando na prática, o aluno copiaria o conteúdo em casa e viria para a escola para fazer a prática e tirar as duvidas.
332.	Seriam práticas escolares voltadas para a realidade vivida na sociedade.
333.	Educação de qualidade para todos.

334.	Uma escola humana e humanizadora, que produza reflexão científica, amadurecimento conceitual, mas que todo o esforço, epistêmico objetivo um ser integro a valoroso. Minha utopia mesmo após duas década e meia na caminhada educacional segue viva e presente. "Pois para muitos o pouco que a educação proporciona é o todo em sua caminhada e em seu viver". O caminhar científico não pode afastar o humano de um viver mais afetivo e valorado e a escola por excelência é espaço primordial na construção desse pensar.
335.	Em primeiro lugar entregaria escolas com condições para que os professores e alunos pudessem e conseguissem elaborar algo diferente, de ideias as escolas estão cheias, mas esbarram nas condições, físicas e materiais.
336.	O ideal é que os estudantes pudessem montar seu currículo a partir de suas escolhas, as quais seriam orientadas pela escola ao trabalhar projeto de vida. Mas não é suficiente o aluno fazer suas escolhas, é necessário que a escola disponibilize espaços físicos adequados às demandas e interesses do alunos, além de material didático-pedagógico para o desenvolvimento de aulas e/ou atividades que promovam o protagonismo dos estudantes, e também se faz necessária a formação do docente, para que este passe do papel de transmissor para o papel de mediador.
337.	Aulas dinâmicas, associadas teoria e prática.
338.	A escola seria toda equipada com os melhores equipamentos tecnológico e os professores receberiam formação e salário digno de orgulho.
339.	Pra mim, na escola ideal, os alunos estudariam em período integral. Os professores trabalhariam em uma única escola, com a sua carga horária sendo metade para planejamento e a outra metade para trabalhar com os alunos em sala. Os alunos teriam atividades diversificadas, que os preparassem para a vida, realmente. Ou seja, aprender a limpar, lavar, cozinhar, entre outras atividades necessárias. Para as disciplinas pedagógicas, cada aluno teria um tablet ou notebook com acesso a internet, de forma que o professor poderia diversificar o seu planejamento, explorando as ferramentas tecnológicas disponíveis . As turmas teriam no máximo 20 alunos, pois assim os professores conseguem acompanhar melhor o rendimento do aluno e suas dificuldades.

340.	Primeiramente mais tempo para planejamento. Um tempo real, sem tantas feiras amarradas a burocracia. Tecnologia disponível em sala de aula.. lousa digital principalmente.
341.	Completamente voltadas a construir um país em que as pessoas dependam o menos possível do estado. Diferentemente do que temos hoje.
342.	Nunca pensei sobre o assunto.
343.	Mais produtivas compartilhando as ideias tentar trazer o aluno mais próximo
344.	Começaria com a posição dos alunos em sala, não usaria carteiras individuais, mesas redondas simbolizam que todos estão na mesma condição de aprendizagem, e podem auxiliar os colegas da mesma maneira. E claro, aumentaria substancialmente a quantidade de funcionário dentro de uma escola, tanto os funcionários de apoio pedagógico como quantidade de professores, para realmente possibilitar ao aluno a escolha do seu próprio conhecimento.
345.	Faria uso mais intenso da tecnologia, aproveitando o conhecimento dos alunos com as ferramentas tecnológicas.
346.	Gostaria de ministrar mais aulas práticas, com uso de atividades experimentais. Um tempo maior de aula, para ter a possibilidade de trazer mais assuntos importantes para os estudantes. Penso em escola onde os professores sejam formados e habilitados para exercer sua profissão. Que houvesse mais investimentos em tecnologias, para aproximar mais o aluno da realidade que vive. Um laboratório equipado com vários experimentos e materiais de robótica. Computadores e acesso a internet para os alunos, onde quem não tem acesso em casa, possa explorar outros horizontes.
347.	diversidade em todas os setores
348.	Aprendizagens através de de jogos e atividades lúdicas.
349.	A Escola seria um espaço ainda formal, onde o conhecimento científico imperaria. Seria um espaço de livre acesso aos que querem nela estar e tem

	objetivos a alcançar. As aulas seriam mais dinâmicas, na medida do possível práticas, a pesquisa teria destaque.
350.	Seriam aulas com mais conteúdos interessantes e menos burocracia. Hoje temos planejamentos intermináveis para que o burocrático seja bonito e pouco tempo para as aulas em si.
351.	As aulas e a escola seriam voltadas à mudar a vida do aluno. Conseguir tirar o aluno que vive uma realidade ruim dessa realidade, fazer com que ele tivesse forças para quebrar um ciclo de coisas ruins.
352.	Observaria o que é mais importante para os alunos. E na sociedade no campo de trabalho para eles.
353.	A reinvenção se da na parceria de profissionais trabalhando com o mesmo ideal, querendo sempre em busca de novas práticas, materiais didático que todos os alunos poderão ter acesso. E o professor estar instigando o aluno para a curiosidade do componente curricular que está lecionando.
354.	Seri umas aulas de qualidade ideal.
355.	As aulas partiriam da vida dos estudantes e voltariam para a vida, a partir do conhecimento científico.
356.	SERIAM AULAS EM QUE NÃO PRECISASSEM SEGUIR UM CURRÍCULO RIGOROSO E SIM UM CURRÍCULO ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA E DOS ALUNOS, PORÉM NÃO FUGINDO DO FUNDAMENTAL PARA A APRENDIZAGEM DO ALUNO QUE SÃO OS CONHECIMENTOS MÍNIMOS EXIGIDOS.
357.	Salas com espaço Ambiente com refrigeração Material didático e digital para todos
358.	Gostaria que as salas de aula fossem igual do Japão
359.	Nossa seria bem diferente do que é. Gostaria de ter tempo para colocar em pratica todas as ideias que tenho. Usar tecnologia, praticas com laboratórios, experimentos, poucos alunos em sala para fazê-los pensar. Uma escola em que todas as funções funcionassem de verdade, com tecnologia disponível, um currículo mais elaborado, materiais á disposição

	sem que precisássemos tira do bolso. Laboratorios de ensino e outros recursos.
360.	Fazer com que os alunos se tornem sujeitos críticos e curiosos
361.	As aulas prática podiam ser reinventadas de forma que atendessem as demandas da sociedade sim, mas com métodos válidos, que façam sentido e que realmente serão usados pelos estudantes no futuro, acompanhar a velocidade com que corre o mundo digital, trabalhar nisso, já que é algo que os tira tanto a atenção, voltar para o lado da educação dentro da sala de aula. Precisamos tratar de assuntos relevantes para a sociedade atual, pautas importantes. Poucas escolas possuem ensino de Libras, Educação Financeira, Sexologia, Primeiros Socorros, Segurança Virtual, Relações Interpessoais, entre várias outras contribuintes para o desenvolvimento pessoal do jovem, como para a evolução da sociedade. A escola é o lugar onde todos eles vão no intuito de aprender, aumentar seu potencial intelectual, e fazer isso de forma mais dinâmica e interessante, traria às aulas um nível exterior.
362.	As minhas aulas seriam desenvolvida através de metodologia de ensino adequadas a cada situação de necessidade real da vida de cada aluno, sobre o mundo em que eles vivem, incluindo a sua situação financeira tecnológica e de difícil acesso a comunicações inovadoras do método de ensino de hoje. No meu ponto de vista, como educadora, a escola teria que ser organizada e padronizada , com adequações a realidade de vida de cada aluno, sem distinção ou discriminação de classe social. Portanto todos os alunos tem direitos iguais e cada escola tem obrigação de atender a demanda do mundo em que estamos vivendo hoje, por falta de acesso a internet digna em nosso interior aos nosso alunos , e principalmente a nós professores que passamos muitas dificuldades para podermos dar o melhor para nossos alunos de forma humilhante ,buscando um pouco de internet aqui e outro ali, para podermos concluir o trabalho da semana, então secretários, governantes, olhem de uma forma diferente pela educação do interior, pois nós alunos e professores , somos iguais e temos inteligência e capacidade igual aos alunos da capital que tem acesso a todos meios de informações, só precisamos ter uma escola padronizada para alunos e professores , com internet suficiente para entrarmos no mundo avançado de tecnologia, obtendo nosso conhecimento através de cada inovação.
363.	A escola seria equipada com tecnologia, lousa digital, data show em cada sala, integração com a família todo mês, reuniões obrigatórios por sala com psicóloga para orientar os pais como agir com os filhos, o mesmo para com

	os filhos. As aulas seriam mais dinâmicas pois teríamos laboratórios equipados, poucos alunos em sala, máximo 25 alunos por sala.
364.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas possíveis. Porém faria o possível para pais e alunos levassem a sério os estudos, bem como terem responsabilidade. Isso pq de acordo com a realidade local educar e ensinar muitos acham que a obrigação é apenas do professor. No tocante, se faz necessário material didático para todos os discentes. Ainda, é preciso que todos tenham acesso a internet, aqui não temos...qd temos internet muitos dos pais não possuem celular, qd possuem celular não têm dinheiro (R\$ 10,00) para colocar crédito toda semana. Assim, se faz melhor material didático para todos.
365.	O professor fazer uso dos recursos que a Era Digital tem a oferecer, como uma maneira de estimular e engajar o estudante durante a aula. Nesse sentido, o contato com a tecnologia e com a Internet poderá ir além da sala de informática e começar a fazer parte da rotina escolar por meio de atividades lúdicas e criativas, como os jogos educativos, que podem ser grandes aliados da aprendizagem.
366.	Seria aulas com diversas atividades voltadas para prática e leituras terror aulas com artes etc.. onde o aluno poderia ser tb avaliado pela sua criatividade
367.	Teoria textual e prática de movimentos.
368.	Uma escola limpa, com equipamentos modernos, bem localizada e que os professores fossem criativos, responsáveis e atualizados na área digital. Além disso, ganhasse bem, fosse bem pago pelo que faz. Tenho um sonho de morar um dia num país de primeiro mundo, onde a Educação e meta do governo. Principalmente, bem remunerado, valorizado.
369.	Teria acessibilidade, condições iguais para todos , dentro e fora do ambiente escolar.
370.	Uma educação igualitária para todos.
371.	Teoria caminhando junto com a prática

372.	Minhas aulas seriam mais ricas em atividades práticas, com a utilização de equipamentos multimídias, aulas passeios, com salas mais confortáveis com climatização, bibliotecas, laboratório de informática, etc. A escola teria uma estrutura física ideal com salas confortáveis, amplas, merenda de qualidade, professores valorizados e com carga horária leve, alunos motivados e receptivos.
373.	Se eu tivesse realmente o poder, mudaria essa situação. kkkk mas em relação as aulas e a escola, quando se depende muito oi sempre dos outros é complicado, mas no que diz relação aos professores, podemos buscar melhorar sempre que possível nas condições de cada um.
374.	Minha utopia para a educação seria uma sala em que tivesse recursos tecnológicos adequados para os alunos aprenderem na prática. Mas pra isso nos professores precisamos também nos capacitar pra dar essas aulas e muitos professores já não se dispõem a isso. Minha maior utopia seria ter uma sala de aula onde os alunos desejassem aprender.
375.	Minhas aulas seriam voltadas ao espirito infantil, a sua real essência. Concordo que o pedagógico nas creches são de suma importância, mas ultimamente tem-se cobrado muito das crianças nesses termos e o brincar mesmo foi esquecido. Digo o brincar por brincar, pois tudo se cobra, tudo tem q ter uma intenção. Na minha opinião a cobrança em cima dos professores acaba gerando um desgaste nas crianças. Não acho que ha necessidade de crianças saírem da creche escrevendo o nome, eles terão tempo suficiente para aprender.
376.	Que todos os alunos e professores tivessem oportunidade de acesso aos materiais e recursos físicos e tecnológicos que necessitam para ministrar boas aulas e garantir aprendizagens.
377.	Aula prática e atualizada, com relação aos saberes adquiridos no cotidiano.
378.	Seria aulas dinâmicas, práticas, onde iria os alunos que tivessem vontade e curiosidade para a prender.
379.	Tudo que queremos é ter de volta o contato .. As melhores praticas sem duvidas ainda são aquelas que ouvimos e sentimos o desejo do próximo mais de perto. Escola que tivesse adequada para novas tecnologias , mais

	que também pudesse receber método de ensino presente ... As aulas seria aproximando sempre a teoria da pratica
380.	Estimulando a criatividade fazendo o máximo para trazer o que fosse ensinado o mais próximo possível da realidade do aluno ou aluna e preparando pra vida
381.	Se eu tivesse poderes o que eu mais gostaria de ver é a equidade nas escolas, independente de ser escola rural, na periferia ou no centro da cidade precisamos proporcionar as mesmas condições. Acredito que com essa nova demanda e com mais de 1 ano de aulas remotas quando voltarmos para sala de aula as aulas precisarão ser mais interativa e a utilização da tecnologia será indispensável como por exemplo uma lousa digital.
382.	Com certeza voltada e muito para o lúdico. A criança aprende muito através das brincadeiras lúdicas. Roda de conversas, roda de leitura, músicas etc. Na escola teria uma brinquedoteca, sala de leitura, tecnologia e outra de vídeo. Um espaço para plantar muitas árvores, para sentar embaixo e contar histórias ao ar livre. Diversos brinquedos para cada faixa etária, e uma sala de aula ampla para facilitar nos momentos de aplicar uma atividade.
383.	Uma escola que proporcionasse capital cultural para todos e que suscitasse interesse e sentido em saberes e conhecimentos produzidos pela humanidade, para isso seria necessário começar com a formação dos próprios professores, pois o ofício vem se tornando cada vez mais precário sendo os professores formação continuada e plano de carreira.
384.	Começaria sem pensar duas vezes pelo quadro de professores!!! Precisamos urgentemente injetar novas práticas a professores que estão há algum tempo na área da educação, sobretudo, os novos colegas, que esquecem do motivo pelo qual os fizeram ingressar na licenciatura.
385.	Tendo contribuir tanto com o conhecimento teórico ,prático e renovando todos os dias as minhas aula na sala de aula ,para contribuir para o crescimento dos educandos !
386.	-Se eu tivesse esse poder, faria os pais entenderem o significado do desenvolvimento dos filhos que é primordial, e faria com que eles se dedicassem mais a isso, fosse companheiro no andar do desenvolvimento

	do filho, sendo mais participativo e entendendo os reais motivos por traz das praticas mostradas por nós.
387.	Eu serviria como uma orientadora de pesquisa. Reformularia as salas para que eles fossem os protagonistas ativos. As turmas teriam suas salas por escolha de interesse.
388.	Dinâmicas Em espaços diferentes da sala de aula Sem rotinas
389.	Se eu tivesse super poderes eu teria uma varinha mágica para transformar em todos os personagens de histórias. Faria uma escola com estruturas adequadas às crianças pequenas, desde sala de aula ao parque. Colocaria um profissional de psicologia para atender os alunos e família e também os profissionais da escola. Aulas com materiais pedagógicos suficiente para atender a demanda da escola. Profissionais suficientes da limpeza, e demais setores. Recursos tecnológicos, estruturas pedagógicas.
390.	Gostaria que as escolas mudassem a forma de agrupamento: que os alunos se reunissem não por idade, mas por temas em comum, algo que lhes desperte o interesse. Nesse sentido, que o aluno pudesse participar da escolha de seu próprio currículo, do que vão estudar. Que a escola mantivesse acesa a curiosidade natural que as crianças têm pelo mundo. Que o professor pudesse ser visto como um parceiro experiente, que colabora para a construção do conhecimento, e que também aprende junto.
391.	Penso que a escola deveria ter uma aparência de um game. Onde as regras deveriam ser pautadas no respeito mútuo e na busca do conhecimento. Os professores seriam os mediadores do jogo. As provas seriam com situações problemas do cotidiano as quais os educandos deveriam ser defrontar.
392.	eu já tento trabalhar dessa forma. Mas se eu pudesse faria mais aulas de campo, mais aulas práticas teríamos mais aulas práticas com um laboratório de ciências e não somente improvisando com material alternativo como eu faço a maioria das vezes. Eu teria mais práticas de microscopia, teria material disponível para o professor, como corantes, microscópio e materiais diversos como modelos tridimensionais de células e outras organelas , além de um laboratório de ciências bem completo. E teria mais aulas fora da sala de aula tradicional e faria aulas ao ar livre . Utilizaria mais de atividades de descoberta, mais conversa com os alunos.... a escola ideal para mim é uma escola que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade para que os educandos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam

	<p>tomar decisões importantes, vivenciem os 4 pilares da educação. Escola que ajudem os educandos a viver com dignidade, que defenda a justiça social, que auxiliem no desenvolvimento do educando e na melhoria da qualidade de vida do mesmo. Uma escola que ajude o educando a sonhar com os pés no chão e os ajudem a realizar o sonho deles, uma escola que respeite a herança cultural e linguística dos nossos alunos, que discuta questões ambientais não apenas nos dias direcionados ao meio ambiente ou a consciência negra ou ao combate a intolerância religiosa de forma isolada e pontual. A escola ideal deve discutir esses e outros temas constantemente e de forma inter/transdisciplinar e que faça sentido pro aluno. Devemos falar em uma língua acessível para o aluno, facilitar o entendimento e não dificultar. Mostrar que fazer ciência não é coisa de super dotado ou de pessoas que não possuem uma vida social ativa. temos que desmistificar a ideia de que é muito difícil fazer ciência sobretudo quando se lida com pessoas de baixa renda com tantas vulnerabilidades.</p>
393.	<p>A escola não é só um lugar com paredes, carteiras e cadeiras para estudar, mas para se encontrar, conversar, trocar experiências com o outro, discutir sobre temas da atualidade, e principalmente fazer política. Por isso, a educação necessita reinventar as práticas escolares, a principal é a incorporação do habito em manter-se informado, participar de formações e agregar ações de compartilhamento entre os pares. Sou Coordenadora Pedagógica Escolar, responsável pelas formações no ambiente escolar, e como utopia, seria a incorporação , valorização do espaço tempo para as capacitações continuadas e apoio às práticas desenvolvidas.</p>
394.	<p>A escola ideal é aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, também reinventar a educação, transformando conteúdos, métodos e relações nas escolas. Trazendo os temas transversais para o currículo, incorporando a pedagogia de projetos como metodologia prioritária, e transformando o papel do professor em mediador do conhecimento em vez de transmissor. Na realidade a escola deve ser um espaço prazeroso, que com o apoio da família proporciona ao aluno uma formação integral para a vida... Para o autor, a educação é essencial para a formação integral do ser humano, para então o aluno conseguir viver em sociedade de forma autônoma, ética e responsável.</p>
395.	<p>Certamente seria uma escola, onde houvesse formação para todos os funcionários, que eles pudessem se ver como sujeitos naquele espaço</p>

	educativo, as relações também teriam atenção especial e os projetos seriam pensados junto com os alunos, enfatizando suas reais demandas.
396.	<p>Acredito que mudanças na organização escolar possibilitariam o avanço que estamos desejando tanto. - Mais de um professor trabalhando na mesma sala com os estudantes. Por exemplo, hoje a turma 201 terá aulas com os professores de Química e Filosofia. A aula seria voltada para a realização de um projeto, um protótipo ou resolver um problema. Os conhecimentos dos componentes curriculares estariam à disposição para atingir os objetivos da aula (e não separados cada qual com seu objetivo particular). - Não haveriam períodos de aula. Os horários fixos para estudantes seriam a entrada, o lanche e a saída. Os estudantes poderiam levar o tempo necessário para realizar a atividade planejada para a sua manhã, sem aquela pressa para dar conta do conteúdo ou tendo que parar no meio do raciocínio porque bateu o sinal para a troca de aula. E, se os professores já estariam em duplas, trios ou quartetos nas aulas, não haveria problema nessa organização, pois os estudantes estariam sempre com orientadores na sala. - Internet e tecnologias: sabemos que os jovens são mais "conectados" que nós. É importante que eles utilizem essa conexão para seu crescimento - e isso os professores têm capacidade para fazer. Só precisamos de ferramentas. Ainda tem escolas que proíbem o uso do celular mesmo sabendo que hoje você pode ler livros on-line, assistir simulações de experimentos científicos ou ouvir uma palestra relevante tudo isso sem sair da sala de aula. - Haveriam formações docentes com os próprios docentes. Temos colegas da rede estadual que desenvolvem atividades diferenciadas, que tem ideias e iniciativas e que poderiam auxiliar outros colegas. Porém, não temos um tempo pra essa troca de experiência. Uma vez por mês, por bimestre ou trimestre poderia haver uma parada pedagógica para ouvir as práticas dos colegas que tiveram êxito. Isso nos daria mais segurança também, pois se deu certo pro colega, pode dar certo na minha aula também. - Turmas menores: neste ano, cada turma que trabalho tem, em média, 38 à 40 estudantes. Já cheguei a ter 45 em uma sala. Sem dúvida, na minha utopia educacional, as turmas teriam entre 10 a 15 estudantes. Com diferentes professores na mesma turma, os 40 estudantes poderiam ser divididos em grupos menores para trabalhar em cima do seu projeto. - Tempo para o planejamento coletivo: sem dúvida o planejamento é a parte mais importante do processo educacional. Hoje, tenho tempo para o planejamento individual e 5 aulas semanais para o planejamento coletivo (porém muitos professores trabalham em várias escolas e realizam o planejamento coletivo em outro espaço). Porém, o planejamento junto com o estudante é algo que não acontece. Imagine uma escola onde os estudantes podem planejar com o professor as etapas para um projeto de iniciação científica, por exemplo. Ou onde a comunidade pode participar do planejamento sugerindo temáticas pertinentes para</p>

	<p>aquela comunidade. - Estrutura diferenciada: já que é uma utopia, vamos sonhar alto. Espaços acolhedores, convidativos, coloridos... abertos para a comunidade. Instrumentos musicais, laboratórios, telescópios, ateliê de pintura, sala de projeção para filmes (e até produções dos próprios estudantes), material de papelaria ilimitado, horta, árvores, bancos. Espaços em que todos se sintam bem e confortáveis.</p>
397.	<p>Pensando no conteúdo de Ciências que é a minha área, eu usaria ou resgataria a questão sensorial no ensino de Ciências, onde o aprender seria fortemente direcionado no sentir, no explorar, no perguntar e no investigar. Hoje além de poder explorar a Natureza macroscópica além da Terra, podemos explorar via a tecnologia da informação ambientes micro e nanotecnológicos. Nada disso existiria se não fosse os cientistas que ousaram perguntar e ousar responde-las. O ensino de Ciências nasceu de perguntas e hipóteses que os antigos filósofos, alquimistas e/ou em determinados momentos nomeados como alguém formado em História Natural faziam sobre tudo. Hoje a Ciência aos olhos da sociedade está fragmentada no sentido em que se coloca mais valor nas ciências exatas, experimentais e aplicadas do que das Ciências Humanas. É preciso resgatar a valorização da Ciência global que valoriza todas como grandes contribuições para a nossa sociedade do presente e do futuro. Se não educarmos para a valorização das Ciências a tendência é essa imensa fragmentação que já conhecemos hoje. Além de um descaso e desvalorização da Ciência que não tem uma aplicação direta em forma de um bem ou produto no mercado.</p>
398.	<p>A educação tem passado por um momento inovador, por tanto os professores precisam estar sempre em busca de novos conhecimentos. Por isso sempre tenho buscado melhorar minha prática pedagógica.</p>
399.	<p>o trabalho do professor e as relações que este estabelece dentro de sala de aula são fundamentais para o processo de democratização e promoção da qualidade na educação. Portanto, o professor precisa estar atento e comprometido com sua prática. Trabalhar com inovação sem deixar de lado o planejamento de suas ações, pois o processo educativo exige organização sistemática, sem abandonar os princípios de liberdade, atendimento as necessidades individuais e coletivas, oportunidades para todos e formação para cidadania. Minhas aulas seriam voltadas para o meio ambiente, de preferencia aulas de campo.</p>
400.	<p>Na nossa sociedade, precisamos de cidadãos que estejam aptos a solucionar problemas, se adaptar as mudanças. E exercer sua cidadania de forma plena. Eu me preocuparia menos com conteúdo, afinal as</p>

	informações estão cada vez mais acessíveis. E teria preocupação em desenvolver uma maior capacidade de interpretação dos problemas e suas relações com variáveis relacionadas. A análise de dados e a proposição de soluções seriam fundamentais nas minhas aulas.
401.	Reinventaria a forma de seleção de conteúdos, de sequência, de formas de abordagens. Digo isso porque há uma sequência dada pela BNCC que trabalha com temas importantes, mas, por vezes, os alunos querem falar de outros assuntos e ficamos "presos" a um currículo que os próprios alunos não participaram da elaboração. De qualquer forma, mesmo com a BNCC, gostaria de incluir muito mais assuntos que incluam debates sobre as relações sociais e ambientais envolvidas.
402.	SERIAM AULAS MAIS DINAMICAS, COM PESQUISAS, EXPERIMENTOS E PRODUÇÕES TEXTUAIS.
403.	Sou professora de Ciências e Biologia na educação estadual do Programa de Ensino Integral, sendo assim, minha primeira alteração seria com relação a maneira como os conteúdos são apresentados no currículo oficial, pois em minha opinião são apartados como se um tema não levasse a outro ou ainda, não tivesse interdependência. Em segundo lugar incluiria temas geopolíticos, como interdisciplinariedade, cruzando historia, geografia aos conteúdos apresentados, No entanto, os temas das disciplinas abordados partiriam da escolha dos discentes, e a partir dai ir apresentando os conteúdos.
404.	Nessa utopia, minhas aulas teria como base a construção do conhecimento de forma crítica e participativa.
405.	Se tivesse poderes para reinventar as práticas escolares e as minhas aulas, talvez, começaria mudando a sala (física), visto que não é um ambiente acolhedor, muito menos atraente. Janelas com locais para se sentar próximo, plantas, cores mais vivas, carteiras mais confortáveis, prateleiras com livros convidativos, armários e mesas numa disposição em que todos tivessem acesso e pudessem transitar com tranquilidade por onde sentirem vontade. Além disso, investiria na aquisição de livros atuais e do interesse dos alunos (poderíamos escolher juntos), sistemas de som e de lousas high tech para que a tecnologia pudesse fazer parte das aulas como um meio de se chegar melhor e até mais facilmente a certos conhecimentos. Para tanto, estabeleceríamos como premissa a prática do diálogo para que os alunos se sentissem a vontade para se envolver em tudo a todo momento, ainda que algo não fosse particularmente de seu interesse. A educação

	<p>humanística seria a base, portanto valores como ética, respeito e responsabilidade fariam parte do eixo principal. Com isso, assembleias seriam comuns, as disciplinas e os professores partilhariam do mesmo currículo (de verdade) e fariam com que, ainda que abordassem aspectos distintos, os alunos participassem de um ensino integrado. Ou seja, o mesmo tema seria trabalhado em todas as disciplinas ao mesmo tempo, porém com focos distintos. Os professores teriam salários dignos e condizentes com suas formações e seriam estimulados a continuar estudando, seja por incentivos financeiros ou da comunidade escolar. Também, haveriam tempos disponíveis para discussão coletiva e entre pares para que projetos multi/interdisciplinares também pudessem ser desenvolvidos e colocados em prática. Por fim, a ideia de hierarquia existiria por questões de formalidade, pois todos se sentiriam responsáveis pela escola. Os temas a serem discutidos em sala seriam atualizados com frequência, através da participação opinativa de todos, e temas como direitos humanos e sustentabilidade fariam parte constantemente. Haveriam políticas públicas que valorizassem de fato a educação e antes de qualquer decisão ser tomada em instâncias superiores, a comunidade escolar seria ouvida. As famílias seriam mais participativas e atuantes, visto que a formação de um ser humano não depende única e exclusivamente ou da família ou da escola. Sendo assim, as minhas aulas de inglês fariam mais sentido para o contexto dos alunos e eles compreenderiam que é possível aprender inglês e com qualidade na escola. Toda a comunidade escolar compreenderia o sentido de "aprender", que está muito além de "conseguir utilizar aquilo" no momento e/ou em uma determinada profissão. Assim, poderíamos sonhar com uma sociedade mais justa, igualitária, pacífica e educada em todos os seus aspectos.</p>
406.	<p>Minhas aulas seriam de acordo com a realidade do lugar onde vivemos, pois é através da vivência que trocamos ideias, que compartilhamos experiências e assim aprendermos mais é mais. Então, minhas aulas seriam na maioria das vezes fora da sala de aula.</p>
407.	<p>Acredito que a partir do momento que iniciamos o trabalho com o EMITI no estado de Santa Catarina, foi preciso que nós professores nos reinventássemos, utilizando outras maneiras de ensinar, tornando os alunos protagonistas de sua história. Gosto muito de trabalhar com a metodologia sala de aula invertida, pois percebo um maior interesse dos alunos em dialogar e desenvolver as atividades partindo do próprio estudo. Vejo a importância do vínculo/confiança entre professor e aluno.</p>
408.	<p>Uma educação onde o estudante é protagonista do seu conhecimento.</p>

409.	Primeiramente, eu formaria turmas de 10 alunos, para que o professor pudesse trabalhar as necessidades de cada um individual uma vez por semana, para receberem uma educação de qualidade. A escola teria que ter recursos, profissionais qualificados, psicólogos e a participação da família seria obrigatória.
410.	Sem cobrança de notas
411.	AULAS BASEADAS COM A REALIDADE DOS ALUNOS, DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DOS MESMOS, PARTICIPAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE PROJETOS PARA SEREM REALIZADOS NO AMBIENTE ESCOLAR OU FORA, ENFATIZANDO SEMPRE O APRENDIZADO DO ALUNO.
412.	Seria um espaço de diálogo aberto, com muito mais práticas experimentais e paralelamente os alunos seriam acompanhado por uma AI, que indicasse o nível que cada um fosse avançando, cada qual avançaria em seu tempo, não teríamos séries como temos hoje, mas sim blocos de conhecimentos que fossem integrados as diversas áreas do conhecimento e do cotidiano.
413.	Eu ia inseri as tecnologias nas escolas brasileiras e nas minhas aulas. Principalmente passaria para os meus alunos os valores morais, educacionais e comportamentais.
414.	Internet de graça pra todos.
415.	Seriam aulas com base nas experiências vivenciadas por cada aluno, sem menosprezar as ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento da aprendizagem.
416.	Acredito que deveríamos pensar primeiramente na equidade, onde todos os alunos tivessem as mesmas oportunidades de aprendizagem. Salas de aulas com menos alunos, escolas adaptadas e professores mais qualificados.
417.	A escola seria de tempo integral. Com períodos de aulas presenciais em sala de aula e em ambientes virtuais. Sendo com internet disponível para os alunos e professores e também com instrumentos tecnológicos: tablet, computador e celular. Aulas virtuais mas com a presença na escola física.

418.	Gostaria de uma escola que priorizasse a leitura e interpretação bem como as quatro operações matemática nas séries iniciais, retendo a criança que não conseguiu os conhecimentos mínimos as primeiras séries pois nessa idade a diferença entre eles ainda é pequena e elas não percebem o que acontece. A escola que gostaria que existisse , seria composta por profissionais com s intenção de ENSINAR e não em receber salários, claro que por sua eficiência receberia maravilhosos salários.
419.	Escola onde professor e aluno, se respeitassem, se sentissem livres para compartilhar seus conhecimentos, seus ideais...
420.	Minhas aulas seriam voltadas totalmente às práticas. E a escola teria bons matérias e vasto acervo
421.	As minhas aulas seriam de forma mais dinâmica e lúdico.
422.	Minhas aulas seriam com aulas interativas, onde os alunos tivessem acesso à internet e tablets (disponibilizados pelo governo, pois entendo que nem todos teriam condições de comprar). A Escola Ideal iria ter laboratório de ciências ativo, ter aulas de informática para preparar o aluno para o mercado de trabalho, pois hoje em dia é necessário saber utilizar várias plataformas para crescer no trabalho. Aulas de robótica seriam essenciais também. Hoje o mundo está avançado e devemos acompanhá-lo.
423.	Teríamos a preocupação em capacitar todos os professores de forma individual, para que sejam vistas todas as dificuldades em relação à tecnologia, seria tirada das costas dos professores a obrigação de passar o aluno no fim do ano, a todos custo, para que sejam alcançados índices impostos pelos órgãos acima, explanando de uma maneira mais real a situação do aprendizado do aluno nas escolas, principalmente as publicas, diminuindo assim a demanda de profissionais não tão qualificados ao mercado de trabalho brasileiro, todas as salas de aulas seriam modernizadas para atender a clientela conforme a idade, seria implantado nas escolas aulas de mobilidade corporal, dentro dos esportes, lutas ou danças, no contra turno para todos os alunos e seguiria como disciplina obrigatória, baixando o sedentarismo e obesidade infantojuvenil do país, sistema informatizado de acompanhamento diário, para os pais, parceria entre secretarias para atendimento escolar, tais como psicologia, serviço social, esporte, empreendedorismo e etc. A escola deve ter um aspecto acolhedor, pois é na escola que todos vivem a melhor ou a pior fase da sua vida.

424.	Eu sonho dar aulas em um ambiente que o aluno não tenha que cumprir calendário de provas nem avaliações externas ou vestibular. Que o momento da aula seja apenas pra compartilhar conhecimento que seja usada pra vida. Que haja ensino o associado aos valores morais, espirituais e cívicos. Sem preocupação com notas e qualquer outra papelada.
425.	Criaria uma plataforma que não precisasse de conexão de internet para acessar.
426.	Séria com mais dinâmica e interação com o aluno.
427.	A minha utopia seria escolas laboratórios, salas de aulas temáticas por disciplina/matéria. Com salas-consultórios para cada professor, equipadas com todos os materiais necessários para o uso do professor daquela disciplina. Uma sala de aula que pertença ao determinado professor naquele ano letivo, onde o mesmo não precisasse se deslocar de lá para outras salas. O seu alunado q viria até ele por dia e hora determinados pela organização administrativa da escola e os alunos não teriam uma sala deles e sim o professor, pois os alunos estariam sempre em uma sala diferente por cada tempo de aula.
428.	Minhas aulas aconteceriam sempre pensando no bem estar dos alunos, ou seja, a tecnologia faria parte do dia a dia, com mais frequência. Todas as crianças teriam acesso ao mesmo tempo, e individualmente. Teríamos uma professora auxiliar para cada turma, teríamos materiais suficientes para trabalharmos de maneira concreta. As escolas seriam melhores na questão da infra estrutura, do apoio ao aluno, na alimentação, teríamos apoio psicológico, alimentar e no aprendizado das crianças Teríamos mais recursos para envolver as famílias e as crianças, e dessa maneira, contribuir com o desenvolvimento de todos. Pois família e escola, precisam caminhar juntos!
429.	Pode ser utópico, mas, eu utilizaria das aulas práticas e pesquisas de campo. Abordaria temáticas que explorasse a realidade local de cada região/ Estado.
430.	Para fazer uma Educação de qualidade organizaria um espaço adequando conforme a minha realidade
431.	Eu sinceramente, não que seja saudosista , mas me identifico muito com o estudo onde os professores tinham autonomia e com isso, o aluno levava o momento de aprendizagem a sério, ou seja, o estudo onde o aluno precisa

	e necessita de estudar para obter boas notas e aprender realmente sem muito mimimi. Que volte a escola da minha época aonde mesmo as pessoas sem condições se preparavam muito mais.
432.	A escola seria um lugar de interação, aprendizagem e troca de conhecimento e experiências. E as aulas seriam prazerosas, com temas de interesse dos alunos, nas quais os alunos pudessem escolher o que aprender.
433.	Como professora de Educação Especial, penso que ainda não alcançamos a inclusão de forma efetiva e eficiente, então minha utopia para a educação seria uma escola com uma inclusão verdadeira, onde se pudesse conversar a cerca das necessidades do aluno incluídos com os professores e demais alunos, disciplinas voltadas a entender cada necessidade (pelo menos as necessidades que temos e presenciamos todos os dias na escola como: autismo, cegos, surdos, etc). Conversar com todos a cerca dessa diversidade tornaria cidadãos mais empáticos e sensíveis e professores mais capacitados a receber esses alunos em sala de aula. Porém, a grande realidade é ver professores despreparados para receber alunos com alguma necessidade em sala e o julgamento dos mesmos professores a cerca do trabalho realizado pela professora da sala de recursos multifuncional.
434.	Em um momento de pandemia como este, desejar que todos os alunos tivessem uma rede de internet de qualidade seria um sonho. Em uma possível situação de volta as aulas de forma presencial, provavelmente a oferta de materiais e insumos além de estrutura adequada, como uma quadra poliesportiva faria toda a diferença.
435.	Acessibilidade tecnológica para professores e alunos, com internet gratuita e de qualidade; Distribuição de apostilas, livros e outros materiais didáticos aos alunos que vivem em locais sem sinal de internet.
436.	Com bastante recursos tecnológicos aliados ao lúdico, a praticidade.
437.	Se tivesse condições eu teria toda a tecnologia necessária para permitir que meu alunos tenham mais acesso ao conhecimento, como computadores, ferramentas e instrumentos para que os alunos vivam o conhecimento e não somente leem sobre ele.

438.	Aulas onde o aluno aprendesse na prática, as escolas precisam ter laboratório onde as crianças possam desenvolver o seu conhecimento.
439.	Tecnologia e valorização
440.	Minha escola ideal seria uma escola onde os alunos teriam autonomia de escolher as disciplinas a serem estudadas no dia, usaria conteúdos voltados no cotidiano do aluno.
441.	Seria uma sala equipada , principalmente com internet. E sem burocracia por parte da escola. Para o docente um bom salário.
442.	Primeiramente uma educação voltada para a aprendizagem do indivíduo, ele teria consciência se não estudar ficaria reprovado, não seria aceita a aprovação do aluno sem o devido conhecimento adquirido da disciplina, na hora da explanação da aula o discente participar da do desenvolvimento so conteúdo exposto pelo professor, os discentes todos comprometidos com seu aprendizado, ou seja, não atrapalharia as aulas com conversas paralelas e brincadeiras que não fizessem parte do conteúdo ministrado, os professores não seriam pressionados na hora de lançar ad notas adquiridas pelos alunos. A escola seria um ambiente acolhedor e atrativo, com tecnologias de sua familiaridade para desenvolver suas atividades escolares.
443.	-Mais aulas práticas, campo, laboratório. - Uma escola sem grades nos portões. - Gestão coletiva.
444.	Voltadas para investimentos nas tecnologias na educação
445.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas, com mais materiais didáticos, mais conteúdos voltados para à disciplina, pois vejo que falta muito isso ainda... Ps: Minha disciplina é Educação Física.
446.	Trabalho com Educação Física. Minha aula série eminentemente prática, raríssima teoria. Quem não quisesse participar, não seria obrigado. Gostaria de ter material suficiente para trabalhar diversos esportes, e não só os mais populares.
447.	Se pensarmos nas atuais demandas, acredito que minhas aulas seriam mais inseridas no mundo digital. Mas, o grande problema é que são poucos os alunos da escola pública que tem condições de ter acesso a esse mundo da

	tecnologia. Por isso, o meu sonho é ter uma escola onde todos poderão usufruir, participar e conhecer esse novo mundo. Mas acima de tudo que essa escola seja mais humanizada e resiliente.
448.	Uma Escola, com números reduzidos de alunos em uma sala de aula. Visando a qualidade de ensino, e não a quantidade. Como também, na área da tecnologia, computadores para os alunos. Sim, esta seria minha escola ideal.
449.	Penso que a realidade caótica do atual Sistema Educacional não se resolverá apenas reinventando minha prática escolar e dinamizando minhas aulas alicerçando-as dos mais diversos e avançados recursos tecnológicos. Ora, vejam, quando falo de sistema, falo da FALTA de espaços físicos para tempo integral da criança ou jovem e até adulto; falo de mudanças na formação de professores (inicial - na área de conhecimento -, e continuada), imaginem um professor que concluiu o Ensino Médio em 1996, teve oportunidade/oferta de graduação em 2004 e pós-graduação em 2018; falo da FALTA de investimentos em concursos públicos que assegurem e promovam o bem estar físico, econômico, social e profissional; há muito mais a discorrer...
450.	Abriria a mente dos professores em sua totalidade, fazendo com que todos eles se dispusessem a aprender sem nenhum tipo de restrição ou resistência.
451.	Se tivesse poderes para reinventar as práticas escolares e as aulas, pensando nas demandas da sociedade atual, na educação de qualidade e na escola ideal, as aulas seriam através da metodologia interdisciplinar, com grupos de professores reunidos por áreas de saberes, tendo como fonte propulsora a pesquisa como meio de construção do conhecimento. Desenvolvimento de uma racionalidade ética e de cooperação com a humanidade e da cooperação entre o aprender e ensinar entre os pares. Já a escola seria um ambiente acolhedor e de mentoria para os alunos na construção de suas habilidades essenciais para a vida cotidiana.
452.	Em primeiro lugar, planejar junto com os colegas da escola, procurando trazer o estudante também para a discussão do currículo escolar. Procurar selecionar dentro do currículo oficial as orientações que pudessem ser integradas ao cotidiano escolar, dos alunos e da comunidade escolar e adjacente à escola. Realizada essa tarefa inicial, procuraria extrapolar os muros da escola, tanto física como virtualmente. Integrando diferentes formas de estudar Ciências, integrando os conhecimentos científicos aos

	demais campos de conhecimento, procurando uma forma de entendimento do mundo atual, líquido e vaporizado, por meio de atividades integradoras, multi, inter, transdisciplinares. Buscaria desenvolver junto com os estudantes maneiras de conhecer, estudar aquilo que é importante para uma ação socialmente crítica, ética e comunitária.
453.	Uma aula que acompanha as discussões e demandas dos alunos que nela estudam, buscando sempre afazer conexões entre os conteúdos e a realidade dos educandos. A escola teria professores com dedicação exclusiva o que possibilitaria o desenvolvimento de projetos a longo prazo e dividido por etapas, otimizando os processos evitando perdas e retrabalho
454.	O mundo está em constante movimento e mudanças e parece que a escola não consegue acompanhar essas mudanças, ela pouco tem mudado, desde sua estrutura física ao seu modo de pensar o ensino. As novas práticas escolares também devem ser pensadas a partir da perspectiva de quem está inserido em seu ambiente, aluno, comunidade escolar, e o corpo docente. As aulas também devem ser repensadas pensando no protagonismo do aluno, dando espaço para que ele traga seu conhecimento, suas vivências, sua cultura para o contexto escolar, para que a escola ideal seja a pensada por seus atores, contribuindo para que outros que foram e continuam sendo excluídos da sociedade possam ter voz e vez, que sejam representados.
455.	Se eu pudesse reinventar as práticas, a primeira coisa a ser alterada seria própria sala de aula em seu formato tradicional. Isso já ocorre, eu sei, mas faria as aulas sempre com turmas (menos numerosas) em vários formatos, saindo das fileiras tradicionais. Um currículo que contemple as reais necessidades de nossos estudantes, ouvindo, consultando a comunidade para sabermos o que esperam da escola e a partir daí planejarmos nossas aulas. Tudo isso só é possível em uma escola democrática e não no formato que ela tem atualmente, portanto a escola tem que mudar em sua totalidade desde a gestão, funcionários e incluo os demais professores, que ainda por incrível que pareça ainda defende um modelo que não deu certo e que eles próprios não estão felizes.
456.	As aulas práticas seriam mais frequentes no currículo escolar, maior disponibilidade de material tecnológico auxiliando assim a as aulas.
457.	Uma escola mais solidária e pensando mais no estudante do que gestão e números. Creio que o ensino é uma alavanca que nos leva a sonhar grande,

	a querer quebrar as barreiras e construir uma sociedade mais justa e igualitária.
458.	Se eu pudesse reinventar minhas aulas e as práticas escolares, a escola seria um espaço mais dinâmico e democrático. Minhas aulas explorariam as habilidades de cada estudante e eu trabalharia com tarefas práticas, tentando reproduzir as atividades sociais reais. Trabalharia com projetos e oficinas, utilizando a língua tal como é utilizada na sociedade.
459.	Desejaria que pudéssemos trabalhar na modalidade organizativa projeto de forma que não tivéssemos as aulas divididas em grade horário engessada, compartimentadas. Penso numa escola com a possibilidade de interação entre as áreas do conhecimento, rompendo as barreiras físicas e pedagógicas que se fazem presentes no ambiente escolar e que impedem aproximações e conexões entre os conteúdos. Além disso, gostaria de uma articulação entre os saberes presentes nas culturas dos povos originários, africanos e afrobrasileiros com os saberes científicos e culturais construídos histórica e socialmente e difundidos nas escolas. Penso numa escola que propusesse e valorizasse nas situações de ensino de aprendizagem a relação com a natureza, compreendendo-a como algo imprescindível ao desenvolvimento integral de bebês, crianças, jovens e adultos. Para as aulas de Arte também proporia uma ampliação dos horários para as atividades de expressão artística e construção dos conhecimentos nessa área, numa perspectiva que colocasse a Arte como fundamental à noção de pertencimento e empoderamento, às possibilidades de produção e fruição estética e convívios pautados pela humanização das pessoas e construção de conhecimentos amplos por meio de experiências focadas nas linguagens artísticas.
460.	A principal utopia é que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Sejam tratados com justiça, igualdade e equidade, sendo-lhes garantido, de fato, condições para um processo de aprendizagem democrático, crítico e participativo. Que as nossas aulas suscite o interesse dos alunos, a fim de que busquem complementar informações, estimule novos olhares e percepções. Que tivéssemos a nossa disposição e dos alunos materiais interativos e um ambiente físico saudável, arejado. Que os trabalhos multidisciplinares fossem implementados com mais facilidade e que as atividades estivessem relacionadas aos interesses dos alunos/atualidade.
461.	A tecnologia veio para ficar, mas infelizmente não faz parte do dia a dia em várias escolas públicas. Quando os alunos conseguem ter o acesso a tecnologia vários caminhos podem ser aproveitados. Os alunos podem

	<p>conhecer um pouco do temas antes da aula acontecer, o que pode ser bem interessante tanto para ele quanto para o professor. Em ciências as aulas práticas são super importantes para despertar o interesse do aluno. Um laboratório com materiais e reagentes simples que nos proporcione que o conhecimento teórico seja aplicado na prática pode aumentar muito mais o interesse dele pelo tema e pela ciência.</p>
462.	<p>Ah, se eu tivesse o poder... a minha escola seria perfeita. Como eu trabalho em escolas públicas municipais localizadas na zona rural, vou falar dessa esfera. A minha escola perfeita não precisaria da boa vontade do gestor do município para enviar recursos para ela funcionar bem. Ela seria autônoma, teria recursos próprios ou esses viriam diretamente para ela, para serem utilizados em benefício dos alunos. Como assim? A merenda seria de qualidade, teria uma biblioteca de qualidade, haveria sala de recursos multifuncionais, um espaço para a realização de atividades físicas. Todas as deficiências da escola seriam percebidas pelos agentes que estão inseridos em seu contexto e os recursos seriam utilizados para sanar os problemas detectados. A minha sala de aula seria muito moderna. Ali os alunos poderiam realizar pesquisas, pois os recursos seriam vastos.</p>
463.	<p>Inicialmente a escola precisa contar com professores capacitados para que suas práticas pedagógicas sejam eficientes, que cativem os estudantes para a formação integral. Escolas com estrutura e acesso a internet de qualidade. Salas de aula equipadas, laboratórios para aulas práticas e acima de tudo que a escola esteja aberta para a ro acolhimento de ideias e preparadas para atender aos anseios dos estudantes. O professor e o estudante precisam assumir o papel de protagonistas de suas práticas escolares.</p>
464.	<p>As aulas seriam com projetos interdisciplinares a partir de temas geradores e mediados pelo professor. A escola não teria salas de aula divididas em sala, mas salas ambientes de pesquisa com materiais que dessem mobilidade e permitissem o trabalho colaborativo entre alunos e com os professores. Utilizaria metodologias que permitissem a flexibilização do conteúdo e dos processos de construção de cada aluno.</p>
465.	<p>Minhas aulas seriam mais didáticas de forma que os alunos pudessem aprender principalmente através de jogos, jogos práticos, gameificados, tabuleiros e as opções que houvessem para que aprendessem de forma integral. A educação física proporciona uma gama de opções para o aprendizado e acredito muito nos jogos como forma de metodologia. A minha escola dos sonhos teria várias opções para prática de educação física atividade física, quadra coberta poliesportiva, piscina, pista de atletismo, campo de futebol e também o mais importante materiais para as práticas</p>

	como bolas, cones, redes, petecas, raquetes, etc. Para o uso comum imagina salas ambientes para as disciplinas e os projetos, uma sala de música, uma de dança, laboratórios, acredito que os projetos proporcionam um leque de opções maior para que os alunos se interessem por conteúdos que são pouco abordados na base comum.
466.	A escolas teria mais espaços coloridos, com muito verde e espaços coletivos para o desenvolvimento de muita roda de conversa no qual os componentes curriculares estariam integrados. Os professores teriam acesso as mídias e fariam uso responsável das mesmas integrando os saberes construídos historicamente. A equipe pedagógica e os professores teriam tempos de estudo, de pesquisa e planejamento conjunto sem afetar os dias letivos e sendo remunerados para esse fim.
467.	Acabaria de uma vez por todas com as disciplinas tradicionais e construiria um currículo totalmente novo, para a formação do cidadão. Teríamos educação financeira, culinária, política, cultura, cuidados pessoais. Tudo o que fosse preciso ensinar para que as crianças pudessem se tornar adultos conscientes e participativos na sociedade.
468.	Em relação a ciências com atividades investigativas , voltado ao contexto do dia a dia relacionando com o projeto de vida do educando.
469.	As práticas escolares que seriam, infinitamente, eficazes, neste pos pandemia, é a valorização da diversidade dos povos pelo mundo, através de currículo flexibilizado, que contemple projetos interdisciplinares nas escolas, ou seja, disciplinas seriam reformuladas e adequadas para cada realidade escolar. Com tecnologias avançadas, computadores, tablet e diversos aparelhos tecnológicos, em que os alunos, pudessem acessar diversas informações. Após este acesso terem diálogos, com os professores mediadores e seus colegas, para que cada um chegue seu conhecimento e aprendizagem. Respeitar e valorizar a cultura dos povos e suas religiosidades, estabelecer projetos para debatemos todos os tipos de situações sociais e econômicas, no momento atual do País. Um Currículo que abrange habilidades essenciais, mas que contemple o dia a dia, deste aluno, com exemplos e fatos atuais, trazido pelos alunos, para construirmos uma aprendizagem efetiva, ou seja, através do conhecimento prévios da comunidade escolar, elaboramos praticas pedagógicas eficientes para cada tipo de público, uma liberdade para a construção de conhecimento e aprendizagem. Contudo, os alunos (as) das regiões periféricas do nosso

	País, tenham acesso todos tipos de materiais tecnológicos e sociais, para sua transformação social, cultural e econômica.
470.	Seriam aulas informatizadas, mas também com projetos interdisciplinares, sem salas e disciplinas estanques. Nessa linha de pensamento, o foco seria construir em conjunto o conhecimento, a partir de conhecimentos prévios e da interação do educando com o educador e com outros educandos.
471.	Inicialmente o espaço físico deve ser redimensionado. Utilizaria os diversos espaços da escola para abordagem das diferentes temáticas. Equipar a escola com os recursos tecnológicos que podem ser um importante instrumento na busca pela aprendizagem significativa para o estudante.
472.	Para uma escola de Ensino Médio teria profissionais da área da Pedagogia, Psicologia, Neuropsicopedagogia, Psicopedagogia, Enfermagem, Assistência Social, Assistência Jurídica, Conselho Tutelar, Nutricionista (um em cada turno e atendendo nos locais adequados e equipados) atendendo os estudantes e toda equipe da escola. Professores e Professoras sendo atendidos e instruídos também por esses profissionais na escola. Sala para meditar e relaxar, sala de dança com aulas de dança, sala de música com aulas de música, orquestra sinfônica, biblioteca (não depósito de livros) com bibliotecário (a), Recursos para realização de passeios, visitas nas comunidades rurais e outras localidades para trabalho de campo. Quadra esportiva adequada e coberta, materiais para atuação do profissional educação física. Refeitório com lugares para todos os estudantes, refeição adequada, armários para guarda dos materiais dos estudantes, anfiteatro e auditório, laboratórios de ciências/matемática e informática. Núcleo vocacional e uma equipe de estudos para acesso às Universidades. Horta organizada e cuidada pelos estudantes, orientados pelos professores. Núcleos de pesquisas nas comunidades liderados pelos estudantes e orientados pelos professores. Cada estudante no início do ano seria atendido por todas essas especialidades, fazendo o que chamam de triagem para identificar as principais potencialidades e principais limitações de estudante e nesse caminho dentro da escola os estudantes seguiriam os seus desejos e as orientações dos profissionais para que ao longo do ano letivo pudesse desenvolver suas aprendizagens. Toda equipe de profissionais da escola sendo acompanhada e capacitada para o trabalho em projetos, trabalhando de forma transdisciplinar e atuando no contexto das comunidades e localidades da região.

473.	Sabemos que a nossa clientela atual está submergida nas novas tecnologias da informação e comunicação, a sala de aulas nos moldes do ensino "tradicionalista" não dá mais conta das demandas atuais. Insistir nelas é apostar no fracasso escolar. Pensar em uma sala de aula ideal, é pensar em uma educação integral que abarque todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Então, as minhas aulas seriam dinâmicas, acessíveis e acolhedora. Pensar no aluno e naquilo que faz parte do seu cotidiano é fundamental, pois através dessa estratégia, conseguiria trazer o aluno para o diálogo e, concomitantemente, para a aula. Investiria muito nas Novas Tecnologias da informação e Comunicação, assim como na relação professor - aluno e atualidades.
474.	Minhas aulas seriam em sala devidamente ambientada, com carteiras dispostas de acordo com os alunos, propiciando a eles a construção do ambiente de aprendizado, mesmo dentro do meu conteúdo, é possível fazer aulas práticas, abordando o dia a dia deles dentro no contexto matemático. Meus alunos teriam acesso aos meios digitais durante as aulas, em plataformas diversas. As salas seriam equipadas com aparelhos de multimídias e se possível, gravadas, para aqueles que não puderam ir, terem a oportunidade de aprender tanto quanto aqueles que estiveram presentes. Teriam aulas com participação das famílias de maneira a estreitar os vínculos da escola com a família, fazer saber, se faz em qualquer lugar, não só na sala de aula.
475.	Quebraria a estrutura atual de aulas, focaria em projetos interdisciplinares, sairia mais com os estudantes para estudos do meio e trabalhos de campo.
476.	Minhas aulas seriam voltadas à prática da língua inglesa (minha disciplina), ou seja, meus alunos entrariam em contato com alguns alunos pré selecionados de escolas americanas para trocaram ideias, diálogos, experiências, por exemplo. Dessa forma eu acredito que meus alunos poderiam conhecer mais sobre o mundo mesmo que a distância. A escola conseguiria ser um espaço que interligaria esse acesso a uma nova cultura e potencializar futuros profissionais na área do turismo e ensino de línguas estrangeiras. A minha ideia utópica de aula e escola não é algo tão improvável de acontecer, mas tendo em vista o quanto ainda estamos tentando crescer como país é bem improvável no momento.
477.	A primeira imagem que me vem na mente é que as salas deixassem de ser "quadradas" e encontrassem um outro formato que despertasse mais criatividade nos estudantes. Eu penso numa escola em que os alunos através de seus "Projetos de Vida" conseguem integrar a vida escolar com

	as escolhas da vivência social. Através de um projeto integrador encontrariam sentido e significado para aprender.
478.	A questão central que alteraria seria focar o trabalho escolar em competências (para a vida pessoal e profissional dos estudantes) e não em conteúdos. Ou seja, preparar os estudantes para os desafios práticos, tanto da vida pessoal quanto profissional, humanizando a educação. Sendo essa a utopia que tenho enquanto educador.
479.	Seriam pesquisas de campo; Investigações; Museus; Seriam perspectivas socioambientais.
480.	Seria um espaço amplo com laboratório de química, física, tecnologia, escola e sala ambiente, aulas práticas de horta, culinária, artes plásticas, dança, teatro, esportes, ciências exatas, humanas e biológicas. Baseada em pedagogia por meio de projetos desafiadores que contribuíssem com o trabalho em grupo e o espírito de cooperação.
481.	O conhecimento iria ser construído coletivamente através de pesquisas interdisciplinares e linhas de pesquisa. Estudantes iriam se agrupar por áreas de interesse e não por séries. O professor seria orientador deste processo. Muita aula prática e de campo. Sempre humanização em primeiro lugar. Metodologias ativas e gamificação seriam utilizadas para conteúdos necessário nas pesquisas.
482.	Penso que a sociedade atual não demanda apenas mão de obra dos jovens que ainda estão na escola, penso que para termos uma sociedade mais justa precisamos investir na educação integral destes jovens. Precisamos investir em práticas que envolvam respeito às diferenças e a diversidade, cooperação, pensamento coletivo, além de práticas em harmonia com o meio ambiente e a comunidade/ bairro em que moramos. Penso numa escola que articule os conhecimentos científicos de forma interdisciplinar, com práticas em laboratório, com aulas de arte, música, artesanato e práticas esportivas e lúdicas. Uma escola em que os jovens possam desenhar o roteiro do que querem conhecer, com professores mediadores que acompanham esse processo.
483.	Primeiramente, para que minhas aulas sejam de qualidade, a escola deveria disponibilizar aos estudantes e professores, internet. Tendo esta tecnologia na escola, as aulas seriam mais interativas, correlacionando os objetos de estudo às ferramentas tecnológicas disponíveis, onde os alunos terão a oportunidade de construir o seu próprio conhecimento. Fariam atividades

	explorando e construindo aplicativos educativos, de acordo com o objeto de conhecimento estudado. Logo, as aulas seriam adequadas às novas ferramentas da atualidade, no sentido de propor um ensino diferenciado, saindo do ensino tradicional.
484.	MINHAS AULAS SERIAM PAUTADAS NAS VIVÊNCIAS, EXPERIÊNCIAS, NAS RICAS HISTÓRIAS DE VIDA DE CADA ALUNO. NA MAIORIA DAS VEZES O CURRÍCULO NÃO ATENDEM A REALIDADE DOS NOSSOS ALUNOS. A ESCOLA SERIA UM ESPAÇO ONDE OS ALUNOS ESCOLHERIAM AS TEMÁTICAS DE ESTUDO, DE FORMA QUE CONTRIBUISSE EFICAZMENTE PARA A TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE. FORMARIAMOS GRUPOS DE ALUNOS QUE NA PRÁTICA DESENVOLVERIAM PROJETOS DENTRO DE SUAS COMUNIDADES MUNDANDO SEUS AMBIENTES DE VIVÊNCIA.
485.	Acredito em um ensino de qualidade quando conseguimos atingir democraticamente uma quantidade de alunos e conseguimos ressignificar esse aprendizado , modificando, ajudando na transformação social desse estudante. Aulas praticas, contextualizadas, apropriadas de conteúdo interessantes e com objetivos claros e atingíveis poderia tornar a educação algo mais significativo. Gosto do ensino baseado em diálogos, em vivencia, em trocas e acredito que a aulas poderiam ser elaboradas seguindo esses parâmetros.
486.	Menos presas ao currículo, mais focadas na leitura, na literatura como agente transformar de vidas.
487.	A escola teria mais espaços de interação entre os alunos e professores sem ser a sala de aula. Acredito que em momentos distintos da sala de aula , o relacionamento professor- aluno poderia ser mais proveitoso. Minha sala de aula seria com mais recursos para trabalhar com meus alunos e com certeza uma mini biblioteca parques livros paradidaticos para que após o término das atividades os alunos pudessem escolher um livro para relaxar.
488.	Com certeza não seriam mais engessadas, com a demanda de exigências governo Estadual sobre planejamentos e conteúdo programático os professores não tem liberdade para fugir da aula retrógrada. Portanto as aulas dinâmicas e práticas seriam, aliás deveriam ser usada como nova metodologia.
489.	Seria uma escola de vivências, participação ativa dos estudantes em vários setores públicos e privados com ênfase em aprendizagens significativas.

490.	<p>•Inicialmente, implantaria o Ensino com carga horária ampliada já na Ed. Infantil, como forma de preparar estudantes, família e professores para a nova prática. •Passaríamos a dispor de um período maior na escola, desenvolvendo projetos nas mais diversas áreas; teríamos, logicamente, espaços físicos adequados e adaptados para atender as demandas. •Nos preocuparíamos mais com o processo e menos com o resultado final. •o aluno permaneceria na escola com satisfação e não por obrigação.</p>
491.	<p>As aulas, contariam com visitas técnicas, atividades práticas e experimentais, partindo da vivência dos estudantes. A escola seria apenas um espaço de discussão dos conceitos inerentes a ciência nas dimensões conceituais e atitudinais.</p>
492.	<p>Partiriam do pressuposto de que o aluno é, de fato, o centro do processo de aprendizagem. O ser humano respeitado em suas especificidades e protagonista de sua história. A educação seria a vida em curso.</p>
493.	<p>Para melhorar a educação desse país, é necessário melhorar as condições dos profissionais envolvidos na educação. Não existe possibilidade de melhorar a qualidade de ensino, sem antes olhar para os profissionais das diversas áreas dentro do chão da escola, d porteiro ao diretor. É preciso também um melhorar os aparatos tecnológicos, tanto em equipamentos quanto no preparo dos educadores que muitas vezes nem sabem como utilizar ferramentas mais simples, como gravar um vídeo no celular. Outro problema recorrente são as salas de aula superlotadas, como por exemplo uma das turmas que eu trabalho que tem 52 alunos matriculados e estudando numa sala que foi feita para 25 alunos no máximo.</p>
494.	<p>Anseio por uma escola preparada para proporcionar um ensino de qualidade, respeitando a heterogeneidade e a individualidade da comunidade escolar. Uma escola que proporcione educação de qualidade para todos, visto que todo ser humano tem a capacidade de aprender de acordo com seus interesses e seu ritmo. A escola que idealizo atende as condições mais adequadas para atender a diversidade dos indivíduos que dela participam. Assumir, compreender e respeitar essa diversidade é requisito para orientar a transformação de uma sociedade tradicionalmente pautada pela exclusão. Minhas aulas trariam propostas contemporâneas de transformação na escola que buscam torná-la um espaço para a formação de indivíduos capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida. Tais propostas colocam os estudantes, desde cedo, no papel de definir, planejar, executar e avaliar projetos de seus interesses. A autonomia do estudante</p>

	para elaborar e realizar seus projetos é acompanhada da sua participação na gestão escolar, que se constitui de forma aberta e democrática.
495.	Seria além de usar o celular para interação de forma constante, seria necessário uma exposição de atividades práticas de contextualização com aplicação dos conteúdos no nosso cotidiano com a presença da família de forma integral no que diz respeito ao acompanhamento de seu filho para que possamos ter o processo de ensino/aprendizagem verdadeiramente.
496.	Atualmente a educação está sofrendo e muito com a pandemia. Foi necessário reinventarmos novos modelos de ensino para que nossos alunos tivessem acesso ao conhecimento. O ensino remoto foi a única solução imediata para darmos continuidade aos estudos e aprendizados. Com relação às novas práticas escolares e como seriam minhas aulas eu diria que, ao primeiro momento, todas as minhas aulas de ciências e biologia sofreriam transformações imediatas e oportunas. Os alunos hoje vão para as escolas munidos de conhecimentos antes dos próprios professores. Eles assistem aula com celulares, notebooks, tablets e fazem até provas com relógios digitais e com minicomputadores com acesso à internet. O meu modelo para novas práticas seria compactar os temas a trabalhar e incluindo os temas dos PCNs. As aulas seriam sempre com debates e seminários e todo material tecnológico em posse do aluno ele poderia consultar e buscar as fundamentações para expor os seus aprendizados. As aulas seriam sempre surpresas e os tópicos seriam sorteados em sala para que os alunos ficassem sempre curiosos sobre qual tema iríamos abordar em cada aula. A expectativa de uma aula para outra seria a chave para motivação e aguçar a curiosidade dos alunos. A escola teria seu papel indispensável de construir laboratórios de Ciências da Natureza para sempre estarmos fazendo experimentos afim de que os alunos tivessem o gosto pelo estudo e criassem sempre expectativas para as aulas seguintes.
497.	Minhas aulas é algo que, me faz repensar todo tempo, "como posso melhorar?". Minhas práticas está sempre atreladas ao que é imposto pela gestão escolar. Eu gostaria de ter mais liberdade nas minhas escolhas, de como dinamizar para que sejam aulas, voltadas para a necessidade social do momento e não focada para que o aluno se dê bem no ENEM ou vestibular. Aula para a vivência em todos os aspectos sociais; hoje nossos estudantes ingressam muito cedo no mercado de trabalho por necessidade sócio econômica e as aulas devem ter este foco também. Eu administro aulas de inglês e o meu maior desejo é conseguir fazer com que meus alunos vivenciem várias situações reais no uso da língua, mas nas escolas públicas o que se têm, é um foco de ensinar gramática e alguns textos sem

	<p>conteúdo real. Quanto as escolas, são espaços de vivência social que, deveriam ser mais valorizadas, que deveriam ter um olhar mais afetivo as necessidades da sociedade, a escola continua à ser um local discriminatório. As Diretrizes são excelentes, mas na prática, não é o que ocorre. O Currículo Comum deveria ter a interdisciplinaridade como algo fundamental, pois todas as disciplinas têm condições de dialogarem entre si, isso sim daria maior oportunidade da construção do conhecimento.</p>
498.	<p>Bem, pensar a prática escolar, hoje, em um mundo de consumo e do "ter" e pensar menos no "ser", tem sido um tanto complexo e exige uma concepção do docente além do financeiro. No entanto, descobri que, quando o professor se propõe a estudar (fazer curso de pós-graduação, cursos de formação, cursos fornecidos por instituições de educação, dentre outros) esse professor tende a uma inovação em sua prática, na sala de aula, bem como fora dela. É essencial que o profissional da educação (ênfasis o professo), busque uma competência de ética e cidadania, pois estas lhe permitem um ser pessoal e profissional, capaz de se dedicar com qualidade em trilhar por práticas direcionadas em oferecer, ao aluno(a) um conhecimento que construa habilidades e competências. Tenho, nesses tempos de pandemia, procurado reinventar minhas aulas (ainda remotas), pois descobri, que o aluno aprende e internaliza o conhecimento, quando ele é o construtor desse conhecimento, a partir do instante em que ele aluno(a) caminha em um processo, direcionado, em pequenas pesquisas, na busca do objeto de aprendizagem proposto pelo professor, e sob sua orientação. Os discentes compreendem o que é interessante para sua formação, e se dedica à pesquisa, arraigando mais conhecimento. Não vou afirmar que atinge toda classe estudantil, mas tenho conseguido iniciar uma prática de pesquisa, comentários, discussões e aprendizagem. Sonho com uma educação dinâmica, em que toda comunidade escolar visualize a educação, como impar no processo de construção de um espaço geográfico, delimitado por competências de conhecimento, autonomia, ética e cidadania. Caminho no processo em que a escola seja realmente um espaço para construção de pessoas direcionadas para um futuro.....Professor precisa está aberto às transformações e se permitir a mudar sua metodologia, quando se percebe que já passou aquela fase. Se essas palavras são utópicas, procuro torna-las reais.....com muita luta fazer esse trabalho, de sempre buscar o novo e o inovador.</p>
499.	<p>Seria uma escola com todos participando ativamente de todas as atividades, desde a limpeza as criações intelectuais.</p>

500.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas, os alunos bem disciplinados, uma sala de recursos para as aulas de Ciências com materiais concretos, laboratório, aulas de campo, etc.
501.	Uma escola com na sua ação pedagógica que contemple o conceito de Educação Integral, na busca de completude de se desenvolver os sujeitos em sua totalidade. Que o discurso de respeito as singularidades diversidade no processo de aprendizagem seja respeitado pelos meios avaliativos institucionais. Uma escola, uma educação que mais que função de contribuir para o exercício cidadão, tenha dos governantes a possibilidade pratique em seu espaço, deste exercício, com sua equipe pedagógica, seus alunos, sua comunidade. Que o Projeto de Vida não seja para o outro, mas seja um pratica de NÓS, pois a educação, também é oportunizar a todos a construção de busca de novos horizontes, sonhos, em fim realizar-se, desafiar-se. Acho minha Utopia viável, kkk, Em fim sonhos são metas e projeto de vida
502.	A escola seria sempre perto da casa do aluno e os pais teriam participação em todas as atividades culturais que envolvessem os alunos. A escola pública seria a " menina dos olhos" do governo municipal ou estadual e seria respeitada por empresários, pelas famílias dos alunos e pela sociedade em geral. Os alunos, por sua vez, seriam super motivados a participar das aulas e das atividades culturais da escola , sendo autônomos ,compromissados com seus estudos e sua aprendizagem. Grandes pesquisadores os alunos seriam protagonistas de sua aprendizagem ,teriam respeito pela escola e seriam respeitados como cidadãos do futuro. Os professores seriam também muito motivados e comprometidos com suas responsabilidades. Poderiam trabalhar em apenas em uma escola com dedicação para aquela unidade tendo meios de preparar suas atividades. aulas e condições financeiras dignas da sua profissão.
503.	Eu acredito que se tivesse o poder de reinventar a educação, seria com a criação de uma escola piloto, para desenvolver materiais, projetos e experimentação com um grupo de estudantes, que seria compartilhado com outras unidades para fazerem as mesmas experiências. Fazer a integração das ferramentas digitais/tecnológicas de maneira efetiva e que esteja próximo da realidade dos estudantes do século XXI. Acredito que este é o melhor momento para fazermos uma atualização na prática de educar.
504.	uma escola ideal é uma escola que auxilia na construção social e pessoal autônoma do aluno. ou seja escolas e professores que desenvolvam, desafiem e incentivem as potencialidades individuais. formação opções

	para que os alunos passam explorar o conhecimento de forma pessoal e critica.
505.	Ambiente escolar agradável, atrativo, organizado. Salas informatizadas, conectadas, laboratórios. Disponibilidade de materiais didáticos para todos os alunos. Reciclagem dos professores na formação continuada. Suporte pedagógico presente e atuante. Suporte de um profissional de psicologia tanto para professores como alunos. Mudança no contexto de avaliar o aluno por uma nota.
506.	Sonho com estudante autônomos que produzam com criatividade e criatividade suas experiências em sala de aula, que possam superar a reprodução e a cópia pela cópia.
507.	A Escola e a aula mais inovadora possível, que fizesse sentido aos alunos de forma geral. Pensaria numa escola da superação do tripé existente entre educação, pobreza e desigualdade social, sobretudo, no fomento aos projetos de vida dos alunos e no engajamento para sonhos fossem alcançados.
508.	A educação deve ser repensada, reformulada na maneira de ser transmitida, para que seja libertadora e não apenas condutora a uma ordem e progresso que só favorece ao mais forte. Urgente reformar as práticas pedagógicas, inserir de fato o Projeto Político Pedagógico às Leis educacionais e à declaração Universal de Direitos Humanos . Meu desejo consiste, de um lado, transmitir conhecimentos diversos, do outro, deve atentar as pessoas à consciência das semelhanças e da relação de interdependência entre os seres humanos o meio ambiente e o mundo, formando cidadãos plenos e conscientes do espaço em que está inserido.
509.	Primeiramente, diminuiria a quantidade de alunos por sala, isso faz com que tenhamos mais proximidade com os alunos, conseguindo auxiliar melhor na construção do conhecimento deles, assim como ajudar em questões da vida, já que muitos alunos vão pedir conselhos, contar de suas vidas aos professores. Teria uma escola informatizada, limpa, bem ventilada, boa alimentação para os alunos, liberdade de cátedra, liberdade na escolha dos materiais didáticos, trabalhar com muitos projetos interdisciplinares, buscando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para tanto, seria necessário ter profissionais da área da assistência social para ajudar as famílias vulneráveis e psicólogos e psicopedagogos para assistir e acompanhar os alunos.

510.	Atuo há quase 10 anos no magistério público. Ampliei ao máximo a minha formação acadêmica para tentar dar conta das demandas apresentadas em sala de aula e noutros momentos e espaços dentro e fora da escola. Ao ingressar (e, finalmente, concluir) o curso de Pedagogia - já realizei outros cursos congêneres -, repensei o primeiro dilema que me levou a iniciar essas aventuras pedagógicas: uma tentativa de desvendar as mazelas da educação. Ao longo do tempo, deveras, senti que os aspectos curriculares eram os mais capilares nas práticas educativas, direta ou indiretamente. Na verdade, por mais negado que seja, é abordado e buscado nalgum momento. Para além disso, também percebi o quão colonizado é o currículo aplicado em sala de aula. Esse lampejo de pensamento mudou, mesmo que insuficientemente, minha postura. Passei a ter posturas de maior rebeldia com aplicação de materiais e de discussões mais acaloradas, mais ácidas. Uma ânsia por mudança. Por mais que assuste a pessoa que esteja lendo meu breve relato, tenho uma confissão: estou me sentindo incompleto, um vazio. Continuo minha busca, uma busca que se assemelha a garimpar ouro.
511.	Pensando em uma educação ideal, minhas aulas seriam sempre voltadas para o cotidiano dos alunos, que o tema estudado na escola fizessem sentido para o aluno, desta forma facilitando o aprendizado, com muitas aulas prática, com projetos e oficinas. Que a escola fosse incentivadora, atualizada e tivesse recursos para promover as mais diferentes metodologias de estudo, em diferentes espaços. Que os alunos ao concluírem os estudos, que estejam também formados cidadania, em sua plenitude.
512.	Uma educação que fosse sem paredes, onde aprendente tivesse a oportunidade aprender aquilo que necessita para resolver problemas e desafios do dia-a-dia. Sendo instigado por desafios inteligentes e inquietantes.
513.	Aplicação de metodologias pedagógicas diferenciadas para ensino e aprendizagem aos alunos.
514.	Meu modelo de educação utópica estaria relacionado no desenvolvimento de habilidades como autonomia, senso crítico, pró-ativismo e de valores como empatia, respeito e a busca de uma convivência democrática mais harmoniosa.
515.	Através do incentivo a pesquisa

516.	Queria que todas as crianças e jovens soubessem ler as letras e o mundo, interpretar os sinais da vida, fazer boas escolhas e ter esperança no futuro e no Brasil. A escola seria um lugar onde todos seriam acolhidos em suas angustias e que nela os estudantes encontrassem saídas para resolver os problemas de seu cotidiano. Que as aulas pudessem resgatar os processos que não foram aprendidos. A escola deve ser um lugar de aprendizagem e de ciência. Que o aluno possa se sentir liberto da opressão e da ignorância, e consigam vislumbrar vida digna e vivência da verdadeira cidadania, entendendo que a democracia é um instrumento de força para as mudanças necessárias.
517.	AS AULAS SERIAM PLANEJADAS E DESENVOLVIDAS NUMA PERSPECTIVA MULTI-INTER-TRANSDISCIPLINAR, A PARTIR DE EIXOS TEMÁTICOS E TEMAS GERADORES, DE PREFERÊNCIA COM A ESCUTA DOS ESTUDANTES QUANTO AOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E INTERESSES QUANTO AO ESTUDO DE DETERMINADO OBJETO DO CONHECIMENTO. AS SALAS SERIAM AMBIENTES COM SUPORTES DIDÁTICOS E TECNOLÓGICOS, PERMITINDO A TODOS OS ESTUDANTES O USO DOS RECURSOS/MEIOS DISPONÍVEIS. PENSO EM UMA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR MAIS ABERTA E MULTIRREFERENCIAL, COM POSSIBILIDADES DE ESTUDOS QUE POSSAM IR ALÉM DAS FRONTEIRAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.
518.	uma aula dinâmica, descontraída que partia das situações da sala começando com um bate papo livre, com a participação efetiva de todos inclusive pais e comunidade que se interessasse, , cada aluno teria seu espaço de trabalho com ferramentas tecnológicas disponibilizadas, para desenvolverem seus projetos de pesquisa e eu teria meu canto também para trabalhar na orientação dos meus alunos e atendimento às demandas.
519.	As aulas devem possuir sentido para os alunos. É necessário associar os conteúdos formativos a realidade dos educandos. Esse é o primeiro ponto. O segundo é formar cidadãos para a vida, não apenas para o trabalho. A escola tem de estar conectada a realidade da comunidade escolar. Prover condições mínimas para que educador e educando possam desenvolver um processo formativo complementares, onde o aluno, principalmente, seja sujeito da construção do seu futuro.
520.	As minhas aulas seriam em espaços abertos, sem as paredes e seus muros, de forma mais livre de cobranças burocráticas e sem pessoas engessadas em conservadorismos arcaicos que impedem os estudantes de verdadeiramente aprender e se sentir à vontade em expor suas curiosidades sobre a natureza e a ciência, em aulas mais lúdicas e com

	estratégias diversas com diversos tipos de metodologias, mas com a participação coletiva na escola.
521.	Para as minhas aulas seria um grande processo de integração com a tecnologia, a realização de diversos espaços maker, integrando saberes e conhecimentos. Um processo de aulas temáticas integrando o teórico e o prático para serem aulas mais atrativas e práticas. Outro processo seria a maior realização de situações-problemas onde podemos causar sempre desafios para nossos jovens e educandos.
522.	Sabemos que não há mágica para reinventar a educação, segundo o jornalista e escritor uruguaio Eduardo Galeano, ele diz que: "A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos, e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar." com esse pensamento ele nos ensina que podemos sonhar com uma escola ideal onde nos tempos atuais elas pudessem oferecer a possibilidade, de aquisição, de conhecimento às crianças em um lugar onde ela se sinta bem e, de preferência com equipamentos tecnológicos de ponta, uma boa internet, com bolsas de incentivos, de iniciação às ciências, à tecnologia, a robótica, um lugar saudável para aprender, e fazer amigos, mantendo o distanciamento social, um lugar de formação, de atitudes e valores do aluno para o exercício da cidadania e da vida em comunidade. E o que não poderia faltar nesta escola ideal um lugar que cuidasse principalmente dos fatos, dos sentimentos e das emoções. Acreditamos e sonhamos na transformação de uma educação de qualidade para toda a nossa sociedade.
523.	Se eu tivesse que pensar num ideal de escola, ela seria em primeiro lugar uma escola inclusiva, acessível, democrática e diversa. Compromissada com princípios como uma educação de qualidade socialmente referenciada (pois o conceito de qualidade é polissêmico), a partir de princípios como igualdade, liberdade, diversidade e autonomia, essenciais para uma educação emancipadora. E as aulas seriam então pensadas dentro desse contexto: pautadas na reflexividade e no pensamento crítico, que também buscasse uma formação integral do indivíduo, com o compromisso público de dirimir as múltiplas desigualdades. Como abordei anteriormente, essa escola precisa ser pensada a partir de um escopo de política pública que permita que ela floresça, que dê conta de manter seu compromisso. Que tenha uma estrutura física capaz de abrigar e instigar a aprendizagem de todos seus membros, sejam educadores ou educandos. Que se organize de

	modo que valorize seus profissionais e que os permita trabalhar de forma plena e crítica.
524.	Acredito que minhas aulas seriam voltadas não só com a matéria abordada, mas sim com boas maneiras, como: Respeito, caridade, empatia, etc.
525.	Acredito que seria quebrar barreiras relacionadas em conteúdos estruturados, buscando uma autonomia de que o estudante possa estar inserido no processo de ensino-aprendizagem a sua realidade. Minha utopia para a Educação é um maior investimento por parte do poder público que é algo que não acontece atualmente.
526.	Se eu tivesse poderes para reinventar as práticas escolares e minhas aulas, confesso que começaria por aprender estratégias e mecanismos para a escuta dos anseios de meus alunos. Acredito que partindo do que eles desejam aprender poderei redirecionar minha forma de ensinar. Na escola dos meus sonhos o estudante é o protagonista e eu apenas a mediadora. Minhas aulas seriam ainda mais alegres, entusiasmadas e cheias de muito papo. Os conteúdos seriam trabalhados sem a imposição mas pela reflexão. Nessa escola o currículo seria repensado junto com os estudantes.
527.	Acho a que não seria com tanta pressão por notas.
528.	Meu desejo é que a escola seja um ambiente acolhedor e que proporcione experiências que extrapolem o conhecimento cognitivo. Que possibilite o desenvolvimento de competências socioemocionais que reverberarão em suas vidas pós escola. Como professora espero despertar nos alunos o desejo de ir além, de fazê-los perceber que a educação é o meio que possibilitará grandes voos e melhores perspectivas. Muito além dos conteúdos, quero despertar em cada aluno o seu potencial, que busquem ser sempre sua melhor versão, que entendam que não significa ser o melhor entre todos, que sejam empoderados, que reconheçam suas potencialidades e fraquezas e sejam resilientes para recomeçar. Minha utopia é fazer que cada estudante perceba que educação possibilita o crescimento, que eles sejam cidadãos melhores. Minha utopia é ver a sociedade transformada por meio da educação.
529.	Eu já havia respondido este questionário anteriormente...mais vamos lá...os alunos precisam realmente estar no centro da aprendizagem sendo protagonistas de tomadas de ações que são mediadas pelos professores e

	estes muito bem preparados, um espaço de mais diálogo de aprendizagem significativa.
530.	Minha escola seria um local com salas de aula em vários tipos de ambientes: no pátio, no jardim entre outros. E minhas aulas sempre traria uma novidade, um elemento novo: por exemplo uma dica de livro, de artigo, de atividade física, uma frase, uma dica de comida (receita)... Aplicaria a robótica, recursos tecnológicos.
531.	Não sou muito de utopias, mas penso em um ambiente escolar sem paredes, seriação ou horários programados para troca de disciplinas. Imagino uma escola baseada na criatividade e curiosidade do aluno, no desenvolvimento de projetos que de fato funcionassem e incluíssem alunos de diferentes idades e habilidades. Penso no professor como um tutor e orientador de alunos que auxiliaria no seu desenvolvimento. Imagino uma escola com gramado, árvores, aulas de teatro, coral, uma espécie de centro cultural que atenderia a toda a comunidade do entorno. Penso também numa instituição escolar que tivesse tanto universitários quanto estudantes secundaristas de maneira a integrar a prática ao ensino de pedagogia e licenciaturas.
532.	Uma utopia seria uma escola onde a aprendizagem tivesse por base a prática, por meio de observações "in loco", saídas a campo, pesquisas desenvolvidas pelos alunos orientadas e mediadas pelos professores. Penso que para a aprendizagem ocorrer de fato é preciso existir antes, o interesse, o querer aprender, nesse caminho, muitos dos porquês relacionados a aprender isso ou aquilo já seriam respondidos pelo próprio aluno à medida que ele se percebesse parte do processo, ou seja, se identificasse com o objeto de estudo. Desta forma os conceitos poderiam ser tratados de forma contextualizada e articulada diretamente aos anseios dos alunos com efetivo trabalho para construção e exercícios de competências e habilidades.
533.	Seria em uma sala temática, no qual a qualquer momento o aluno poderá realizar revisões revendo assuntos.
534.	As minhas aulas seriam associar conteúdos com a vivência da sociedade, isso significa trabalhar com comunicação dentro da sala de aula. Trabalhar com projetos integradores, mas dentro das disciplinas. Levar conteúdos mais práticos, realizar mais debates a fim de propiciar a voz da sociedade e da comunidade. A escola seria mais aberta, sem muita burocracia e voltada

	para eventos constantes que envolvesse escola e sociedade. Uma educação mais cidadão e que trabalhasse mídias e educação.
535.	Seriam mais dinâmicas, com autoaprendizado e com mesas redondas de compartilhamento de conhecimentos e discussões/debates.
536.	As aulas de ciência devem sempre aproximar a teoria da prática cotidiana do aluno, facilitando o entendimento e demonstrando a importância de se conhecer e de conhecer o mundo que os cerca. A questão da prática envolve a existência de um laboratório equipado, para que se possa levar os alunos e estimular a curiosidade e iniciativa deles. Como também, trabalhos de campo para que, fora do ambiente "escola" possam desenvolver habilidades e destrezas de um olhar cientificamente curioso. Incluir nos currículos esta vivência prática é de fundamental importância e é o que julgo primordial para um ensino completo. Equipar as escolas públicas com este aparato é o grande desafio.
537.	uma escola mais conectada com maior acesso a novas tecnologias
538.	Em uma sociedade moderna e tecnológica, como a atual a educação deveria acompanhar o processo evolutivo. Para que, o currículo possa acompanhar as demandas considerando-se a atual situação de confinamento e estudos remotos, seria necessário investir em ferramentas metodológicas para o ensino à distância e o híbrido. Essas ferramentas metodológicas como Web Quest, Vlogs, Blogs, Podcast, plataformas educacionais podem contribuir para um ensino e aprendizagem de qualidade levando o saber para os estudantes que, mesmo longe conseguiriam acompanhar as aulas. Em uma educação utópica todos os pares saberiam utilizar os instrumentos educacionais, os discentes possuiriam equipamentos conectados com uma internet potente, onde teríamos essa interação com os discentes e docentes, a qualidade do ensino e aprendizagem não seria perdida quem sabe até aumentada. Haveria sincronia entre o ensino público e privado onde todos teriam oportunidades iguais, ferramentas iguais combatendo a desigualdade dos saberes.
539.	Práticas escolares apaixonadas, com ética, excelência e engajamento; inspirados no "Good Work". Com todos acreditando de verdade em sua importância e se entregando ao aqui e ao agora na escola; com toda a comunidade envolvida, incluindo demais funcionários da escola, em que todos se conhecem, sabem de sua importância e agem de forma conjunta e

	proativa para uma construção coletiva do conhecimento vinculado ao autoconhecimento.
540.	Seria uma educação baseada na realidade dos alunos, suas vivências, experiências e, principalmente, desejos. Uma educação que não limitaria as aulas a conteúdos fechados, nem mesmo a idade dos alunos. Que valorizasse a curiosidade dos alunos e onde eu, professora, aprenderia com eles aquilo que tenho menos domínio, sendo sempre um aporte para tirarem dúvidas e receberem orientações. Uma educação que não poda a curiosidade e os sonhos dos alunos, que não diz a eles o que ele devem ser e sim que dê possibilidades e ferramentas para que ele seja quem ele quiser ser, valorizando e desenvolvendo suas possibilidades. Um espaço onde ele se sinta acolhido, ouvido, valorizado e respeitado.
541.	Minhas aulas tentariam congregiar mais pensamentos filosóficos e formação cidadã e unir tecnologias ao trabalho prático em projetos que engajassem os estudantes e os fizessem ser mais autônomos. Minha sala de aula deixaria de ser na escola entre quatro paredes e passaria a ser em parques e lugares mais abertos onde pudéssemos estar em contato com a natureza.
542.	Levar o aluno para campo, leva-lo a prática é essencial, "a escola fora dos muros da escola'.
543.	Minhas aulas teriam como objetivo um produto final, como um jornal, revista etc. E na escola ideal trabalharíamos com projetos e temas.
544.	Minha utopia de educação incluiria uma escola desejada de estudar, onde os alunos fosse motivados para a construção de seus conhecimentos. Estes seriam protagonistas de seu aprendizado e o docente um mediador ou facilitador deste conhecimento. As aulas incluiriam metodologias ativas e seriam realizadas em espaços externos da escola, seriam aulas investigativas e interdisciplinares através de um currículo diferenciado e que mesmo contemplando o que nos trazem os documentos oficiais como a BNCC propiciassem tal ensino.
545.	Uma prática mais flexível. Mais voltada a realidade de cada região. Aulas mais dinâmicas e com muita participação dos alunos. Espaços adequados para cada realidade. Equipamentos suficientes para todos os alunos. Disciplina que seja do interesse deles. Uma aula com bastante acolhimento e formando o aluno para ser protagonista da sua própria realidade.

546.	Uma escola com igualdade, estrutura física boa, equipamento tecnológico de qualidade, educação de qualidade e segurança. Professores bem remunerados e com tempo de planejar remunerado.
547.	Com certeza buscaria uma trilha que alimentasse a demanda do gigante universo da adolescência. Sabedora que existem profissionais que possuem expertise na adequação dos conteúdos e grades curriculares nos anos do ensino médio, focaria meu desejo e sonho para um olhar individualizado no campo do autoconhecimento, com aulas de proposição a isso. Amparada na Psicologia e suas diversas áreas, buscaria atividades que promovesse esse momento tão especial que é o começo da individualidade em desafios e busca de sua participação social, escolha de profissional, empregabilidade, mercado de trabalho. Momento singular para jovens independente de sua condição social. Promover atividades e experiências para o ensimesmamento é um sonho que visualizo em meu caminho. Desejo profundamente que a Psicologia, Filosofia possam atuar diariamente nas escolas, provendo alunos e corpo docente. Adoraria trabalhar e aprender sempre a termos valores, ética, respeito a vida em todas suas formas. Promover sempre a Cultura de Paz e união entre todos seres sencientes. Aulas abertas para receber tutorias, caminhar nos espaços de aprendizado. Música e exercícios de meditação e respiração. Acredito firmemente que a mente necessita de alimentos que não estão em cardápios elaborados, mas em construção.
548.	Exercitaria a prática de discussões comunitárias com a participação dos alunos para as decisões que afetassem a vida dos membros da comunidade escolar, implantando a prática da escuta cuidadosa e do respeito às opiniões, necessidades de todos e decisões do coletivo. Implantaria uma horta orgânica com foco para a agroecologia e para o fortalecimento da comunidade do entorno. Criaria um espaço terapêutico para o cuidado de estudantes, professores e funcionários, com atendimento individualizado caso necessário, mas com o foco nas dinâmicas grupais como a Biodança e a musicoterapia. Teria espaço para uma rádio escolar e um jornal com uma programação organizada pelos estudantes e apoiada pelos docentes. Criaria um centro de pesquisas científicas, com a criação de projetos para a resolução dos desafios em todas as áreas do conhecimento humano, que estimulasse a curiosidade e o protagonismo dos jovens, e o apoio conveniado de instituições de ensino superior. Estimularia o gosto pela arte e literatura com Saraus poéticos, festivais de música e dança, grupos de teatro e exposições de artes visuais ,sensibilização do olhar através da fotografia e das artes cinematográficas, durante todo o ano e em cada mês com uma semana reservada para os eventos. Tornaria obrigatório as discussões a respeito de práticas excludentes de tudo o que fosse

	considerado diverso, mudando com as vivências falas e atos que levassem ao preconceito e a discriminação, deixando clara a meta inclusiva da escola e a sua luta para uma sociedade mais justa e igualitária. Aboliria as avaliações quantitativas feitas nos finais das unidades letivas e implantaria as avaliações processuais pautadas em toda a vivência curricular do estudante, dando a justa importância para um projeto de pesquisa e prática social feita durante o ano pelos estudantes.
549.	Se eu tivesse poderes para reinventar as práticas escolares e suas aulas nos tempos atuais eu iria eu começaria pela reciclagem dos Professores, pela valorização deles, incentivando os mesmos e mostrando para eles que é possível fazer melhor a partir deles, que o nosso país tem solução mas, cada um precisa ser fiel e honesto consigo mesmo a começar pelo que se propôs a fazer que é "EDUCAR". Digo isso porque quem faz a Escola somos todos nós; Alunos, Professores , Pais, Técnicos Administrativos, Merendeiras, Limpeza, Vigias e Equipe Gestora. Seguindo nessa linha de pensamento, dentre todos que compõem a Comunidade Escolar, o Professor é o autor principal porque quem faz as aulas e conseqüentemente movimenta a escola somos nós, Professores. Com a valorização do Professor com mais formações pedagógicas com certeza teríamos maior êxito em nossa Educação. Na sequência eu iria buscar formas de diminuir a desigualdade em sala de aula, demonstrando aos alunos o quão importante é cada "ser humano" e que todos juntos podemos sim, voar mais alto, sem precisar usar de competição e sim de coletividade. A sociedade atual vem passando por um turbilhão de mudanças que nem mesmo ela é capaz de se explicar...estamos agora com a pandemia , e com ela estamos dando pequenos passos para uma sociedade menos egoísta e com isso podemos sonhar com uma escola ideal. Para termos uma escola ideal precisamos caminhar todos juntos em uma mesma direção; "Escola, Estado e Sociedade em geral. As minhas aulas já serão diferentes quando retornarmos às aulas presenciais e de início irei trabalhar algumas habilidades partindo da realidade dos alunos e isso implica num processo de adaptabilidade, resiliência e crescimento pós pandemia.
550.	Seriam aulas sempre com auxílio de sala de vídeo, com laboratório e outros recursos audiovisuais
551.	Seriam práticas fora da caixinha, sem salas de aula fechadas, com lugares demarcados, horário de entrada e troca de professor, quadro com conteúdo e cópia no caderno. As disciplinas seriam interligadas a ponto do estudante não conseguir distinguir e fragmentar qual área está estudando. O aluno seria autor do seu aprendizado, através das Metodologias de Projetos de Pesquisa, definidos pelos próprios estudantes. Eles poderiam

	também escolher em quais oficinas entrariam de acordo com suas habilidades e interesses.
552.	- Uma escola que os saberes integrados , -Uma escola acolhedora , - Uma escola que incentivasse e tivesse material para diversas pesquisas do interesse do aluno.
553.	Certamente a minha escola não teria paredes divisórias de sala de aula. As aulas seriam elaboradas a partir de um currículo integrado do conhecimento, do qual alunos de diferente idades e séries iriam compartilhar momento de aprendizagem. As aulas seriam organizadas a partir de soluções de problemas e estruturadas a partir de metodologias ativas.
554.	Gostaria de aulas integradas com temas atuais e com outros professores, sei que isto já acontece, mas ainda falta muito no caminho. No dia a dia escolar, as demandas são muitas e esse multidisciplinaridade ainda fica fraturada, portanto seria bom formas de que isso acontecesse de forma mais orgânica e que correspondesse as demandas do século XXI, considerando muito as especificidades de cada comunidade. Assim, um estudo mais minucioso da comunidade inserida seria de grande valia.
555.	Ainda carrego muitas utopias sobre a educação. A primeira delas é a melhoria da carreira docente. Se essa primeira utopia não for resolvida nenhuma outra será alcançada. Salário digno e condições mínimas de trabalho é o ponto de partida. Se essa "luta" não for conquistada, os(as) professores(as) jovens, como meu caso, infelizmente vão migrar para outras áreas. Vamos às utopias: 1. Escola pública gratuita, de qualidade, com estrutura e com amplo acesso. 2. Salas com no máximo 15 estudantes. Um bom professor precisa conhecer e saber quem são os discentes. 3. Carga horária condizente com a prática docente. 4. Salas de aula em que favoreçam as atividades em grupo. 5. Kindle ou leitor de ebook para cada estudante. 6. Sala de experimentos, culinária, espaço maker. 7. Aulas conjuntas com outras disciplinas. 8. Sala de aula invertida 9. Desenvolvimento de projetos, jogos e outras formas de aplicar o aprendizado na prática. 10. Entendimento que docência é PROFISSÃO e não benevolência, devoção ou vocação de deus. 11. Comunidade escolar unida, forte e ciente dos direitos e deveres sobre a educação. 12. Menos prova padronizada marcar x. 13. Mais atividades abertas e construção de ideias.
556.	Na atual situação que vivemos, se eu tivesse que reinventar as práticas escolares e as aulas; primeiramente minhas aulas voltadas mais para as

	tecnologias da informação e interação entre os estudantes e professores. As práticas escolares seria mais comunicativas e feitas de diálogo entre os participantes da comunidade escolar. A escola ideal seria ecologicamente sustentável e respeitando as diversidades existentes na comunidade, bem como buscando priorizar os dons de cada estudante.
557.	A escola seria um ambiente arejado em que os(as) estudantes tivessem contato com a natureza. Minhas aulas seriam planejadas a partir das demandas por conhecimentos dos estudantes, buscaria utilizar recursos das TIC.
558.	Aberta, com um ônibus à disposição, salas amplas, arejadas com luz natural. Projetos interdisciplinares voltados aos interesses dos estudantes. A prática, a confecção de objetos, o envolvimento total do aluno, desenvolvendo formas diversas para compreensão. A leveza na forma de ensinar, sem notas, sem provas, sem pressão.
559.	A escola seria organizada por áreas de conhecimento, o ensino seria focado no desenvolvimento de competências para vida, ou seja, seriam trabalhados os elementos principais: conceituais, procedimentais e atitudinais contextualizado com os problemas que os estudantes enfrentam na vida cotidiana. Os professores, embora tenham formações específicas trabalhariam com projetos para a solução de problemas da vida cotidiana. As aulas seriam estruturadas considerando as competências e habilidades buscadas, poderiam ser as expressas na BNCC e reorganizadas no CRMG, currículo da rede que atuo. Ao saber onde se deseja chegar, ou seja, o que o aluno precisa ser capaz de fazer. A partir da definição do que se espera desenvolver são pensadas então quais evidências os alunos darão para demonstrar o desenvolvimento das habilidades que reunidas formam as competências, sempre considerando um método de ensinar baseado na organização de pequenos grupos e por meio da busca de resolução de situações problema que utilizam e desenvolvem os conteúdos conceituais.
560.	Escolas equipadas com laboratórios, espaços maker, aulas interativas com utilização de recursos tecnológicos.
561.	Minhas aulas seriam dinâmicas e práticas, abrangendo diversas áreas do conhecimento, não apenas voltado para o mercado de trabalho, quebrando assim o paradigma de que a escola/educação tem como formar mão de obra para o mercado de trabalho, deste modo a escola ideal preparar os alunos não apenas para o profissional, mas com também para o pessoal, tornado assim pessoas mas preparadas para lidar com as mais diversas

	<p>situações do dia a dia. As praticas escolares nesta escola ideal devem por via de regra basease no aprendizado reciproco, tornando assim uma via de mão dupla onde os alunos também compartilhariam suas experiencias de vida, bem como o professor estaria diante de varias possibilidades de aprendizados. levar em consideração as necessidades da sociedade atual é de certa forma uma possibilidade de mudança drástica nas escolas e nas aulas.</p>
562.	<p>As aulas seriam montadas como em espécies de laboratório do professor, sendo 80%prática e 20% teórica. O aluno que procuraria pela aula/conteúdo de seu interesse, dirigindo-se as salas laboratórios. Esse aluno buscaria as salas/turmas por disciplina e conteúdo ao qual tal aluno deseje melhor seus conhecimentos, podendo também, este, ser direcionado as salas/ turma pela equipe diretiva da escola, visando supri tal necessidade do aluno. As aulas seriam micro oficinas previamente organizadas e montadas na sala laboratório para simular práticas cotidianas de em quais contextos seriam usados tal conteúdo/assunto. Em certos momentos haveria a junção de 2 ou mais professores dando as suas aulas juntos, sincronicamente linkando os seus conteúdos de áreas de conhecimentos diferentes sob um mesmo tema durante as 20% das aulas teóricas.</p>
563.	<p>Teria uma escola democrática, com recursos de alta tecnologia, onde os alunos e professores pudessem participar das aulas de acordo cm suas dificuldades. Teria laboratório de informática, um laboratório de ciências, e um ambiente em que todos sa escola pudessem elaborar projetos de cultura e esporte Minhas aulas, de língua portuguesa, seriam dinâmicas, inavadas de acordo com os novos parâmetros educacionais.</p>
564.	<p>MEU PONTO DE VISTA, deve ser voltado para o interesse e conhecimento do aluno, como vivemos hj num mundo de tecnologia, poderíamos ensinar através da tecnologia com eles usando suas habilidades, um exemplo eles mesmo criando aplicativos básico, saindo já com conhecimento para o mundo do trabalho.</p>
565.	<p>Eu gostaria que as escolas tivessem acompanhado o avanço tecnológico e que tivessem estrutura para o desenvolvimento de diversas atividades, como laboratório de ciências, laboratório de informática com bons equipamentos... Gostaria que o número de estudantes por sala fosse reduzido, para que o professor pudesse se dedicar mais a cada estudante. Gostaria que profissão docente no nosso país fosse mais valorizada: que houvesse mais investimentos na formação desses profissionais, que a remuneração fosse melhor para que o professor pudesse ter dedicação exclusiva. Gostaria que as aulas fossem ministradas de forma</p>

	transdisciplinar, com metodologia invertida - sala de aula invertida e que os estudantes fossem instigados a busca ativa pelo conhecimento.
566.	Atualmente temos mudanças tecnológicas as quais de alguma forma movimentam o comportamento do professor para o estresse por não ter familiaridade com a tecnologia e movimentam alguns professores para inovarem suas aulas. Assim não adianta muitas inovações tecnológicas sem as inovações humanas. A aproximação através de um click não é a mesma coisa que um click olho no olho. Neste sentido faz-se necessário um olhar humanizado que use a tecnologia como meio de se alcançar algo... Jamais deixar que estes toques mecânicos substituam o toque do afeto. Acredito que na escola atual a metodologia e a tecnologia devam se unificar para o respeito humano com foco no saber ouvir, saber olhar e saber observar. A construção do indivíduo se constrói com pessoas não com máquinas.
567.	Uma educação Freireana, disposta a entender o aluno como centro do processo pedagógico em suas mais variadas possibilidades de leitura de mundo. Uma educação voltada às aulas que introduzam o conteúdo na vivência do aluno.
568.	Se eu tivesse poderes para reinventar as práticas escolares nas minhas aulas, certamente incluiria atividades práticas relacionadas ao uso de laboratório de ciências que em muitas escolas não se fazem presentes por falta de investimento do poder público.
569.	Seriam aulas voltadas para a intervenção na comunidade escolar e na comunidade em que a escola está inserida. Também, gosto muito de projetos que partem do interesse dos alunos e de suas reais necessidades. Além disso, venho me aprofundando em metodologias como a cultura maker, construcionismo e design thinking, acredito que quanto maior o envolvimento e protagonismo dos alunos, maior é a possibilidade de que eles aprendam mais e melhor.
570.	Primeiramente acabaria com as burocracias, que gastam muito da nossa energia. As escolas precisam conversar com a comunidade que a cerca, para compreender as demandas e nesse sentido, elaborar projetos que conduzirão, o currículo daquela escola. Nesse sentido, o currículo precisa ser pensado a partir do ambiente escolar, em diálogo com habilidades e competências previstas como essenciais para viver em uma sociedade, no mínimo, mais justa. Precisamos reelaborar o formato das distribuições das aulas e o espaço em que a escola está inserida. Derrubar algumas paredes, se faz necessário. A escola também precisa ser um espaço de formação

	<p>docente, pois os problemas e as reais dificuldades estão na escola. Diante disso, a escola junto a Universidade precisa desenvolver pesquisas para a promoção local e para isso o professor deveria ser um pesquisador, também na escola e não só na universidade. Para isso, o professor precisaria de uma carga de dedicação exclusiva, sendo valorizado com um salário digno. As avaliações não poder estar atreladas a passar no vestibular e nem nos índices externos. É preciso repensar o formato de avaliar, para isso, primeiramente precisar acabar com o formato existente de vestibular e modificar a forma de avaliar as escolas e os alunos para calcular índices como o Ideb, por exemplo. Diante de todo esse contexto, eu também preciso me reinventar, promover uma aprendizagem que garanta uma educação antirracista, que não promova a reprodução do capitalismo selvagem. Desenvolver aula a partir da perspectiva decolonial, olhar para o chão do nosso país e para a nossa história.</p>
571.	<p>Minhas aulas dialogariam com as demandas, com os anseios, com as realidades e as inquietações dos estudantes. Seria um trabalho individual e, ao mesmo tempo, coletivo, já que o sociointeracionismo sempre estará presente em minhas aulas.</p>
572.	<p>Acredito que as práticas escolares acabam se reinventando, naturalmente, no dia a dia. Não acredito em um "modelo" rígido das interações de ensino e aprendizado. O profissional da educação, em sala de aula, quando bem preparado é capaz de perceber as necessidades de seus alunos, adequando suas práticas para atingir os objetivos desejados. Cada sala de aula é uma sala de aula, não pode responder a um único "modelo".</p>
573.	<p>De acordo com as demandas sociais da sociedade atual minha escola seria um espaço de diálogos, pesquisas, conectando saberes com discussões sobre vários temas. Alas ambientes que propiciariam as pesquisas, com planos de estudos individualizados a partir do aluno, seus interesses e especificidades. Esses planos diferenciados, respeitando as habilidades individuais de cada aluno para a vida, com objetos das áreas de conhecimentos que contribuirão na formação de um sujeito de direitos, incentivando a autonomia, identidade e cidadania. A escola será um lugar em que os espaços seja acolhedor e os alunos se sintam confortáveis para estudar e fazer as atividades, um ambiente propício a aprendizagem que eles se sintam à vontade de perguntar, errar, refutar e confirmar respostas, sendo protagonista de sua aprendizagem. As aulas, contextualizadas e interdisciplinar propiciam uma visão sistêmica das aprendizagens, fornecendo meios para o desenvolvimento de competências cognitivas, social e pessoal que levará para sua vida profissional, compreendendo ser o agente de seu desenvolvimento. A Filosofia e sua atitude crítica sendo o</p>

	<p>aporte pedagógico como o ponto de partida para os conhecimentos adquiridos através de uma dialética, que a nota seja a consequência de um aprendizado, não um fim em si, mas um início de conhecimentos. Atividades dinâmicas, estudos de casos, incentivando a criatividade, resolução de problemas e conflitos, raciocínio lógico, trabalho em equipe, com criatividade e aberto a mudanças e inovações.</p>
574.	<p>As aulas seriam em primeiro lugar considerando as dificuldades dos alunos e considerando os seus contextos de aprendizagem. Os alunos com maiores desenvolvimentos nas atividades ajudariam os alunos que apresentassem as dificuldades nas atividades, em uma sala de aula em que todos se respeitasse, com consciência das diferentes origens e diversidades no contexto escolar. A escola seria uma extensão da comunidade do aluno, integrada ao local e culturalmente inserida na realidade do bairro e da cidade. Assim como em sala de aula a escola consideraria as realidades dos alunos em face das demandas sociais da comunidade escolar.</p>
575.	<p>A escola que eu gostaria de ver concretizada e acessível para todos, seria uma instituição que respeitasse os estudantes em seus saberes, que oportunizasse o desenvolvimento dos mais diversos talentos, essa escola não limitaria seu campo de atuação ao aspecto cognitivo, expandiria suas atividades para abarcar as mais diversas linguagens e conhecimentos presentes na sociedade (música, dança, poesia, artes plásticas, tecnologia, etc)</p>
576.	<p>Com certeza teria um número menor de alunos por turma, melhoraria a valorização dos professores, em especial no que tange o financeiro e dedicação exclusiva por escola.</p>
577.	<p>estamos em um momento de pandemia o que altera radicalmente as utopias imaginadas para a educação. atualmente a utopia passaria por condições da estrutura escolar que garanta a segurança de educandos e educadores. Que TODOS tenham equipamentos e tecnologia para acompanhar as aulas. Voltar ao ensino presencial é a grande utopia. A presença, o convívio, o conflito é que nos pode tornar pessoas. Quanto às práticas escolares tenho dificuldade de refletir com esta entrada antecipada e forçada do ensino híbrido. Minha utopia para a educação não está distante do que tínhamos antes da pandemia: uma escola pública. Também tendo a preferir soluções mais simples como o uso de uma rádio, por exemplo, para atingir alunas e alunos ao invés de alimentarmos a indústria da tecnologia e do consumo.</p>

578.	Minhas aulas aconteceriam com maior frequência em áreas externas com algum valor histórico, os estudantes experimentariam a vivência histórica e exercitariam o pensar crítico ao encontrarem as edificações, as construções e os sujeitos, poderiam comparar as realidades do passado e do presente.
579.	O processo de ensino aprendizagem será voltado para o aluno ser o agente ativo neste processo, ou seja, o aluno será investigador, reflexivo construindo o seu próprio processo de ensino-aprendizagem, sendo mediado pelo professor. A instituição de ensino deverá oferecer aos educadores e aos educandos o que há de melhor na tecnologia atualmente, com aulas dinâmicas, data-shows, tablets, entre outros recursos que auxiliam numa aprendizagem significativa.
580.	Há necessidades de mudanças em nossas práticas escolares e em nossas aulas. Na minha concepção a docência é uma obra de arte ininterrupta, ou seja, é preciso se reinventar cotidianamente. E, pensando nas demandas da atual sociedade, que também vive em constantes mudanças, principalmente o perfil de nossos alunos, faz-se necessário a mudança em nossas práticas de ensino na sala de aula. O desafio é tornar essas aulas cada vez mais interessantes para que eles se sintam motivados a estar naquela aula. Hoje, nós professores competimos com diversas distrações, por exemplo, os aparelhos celulares. Nesse contexto, reinventar as práticas escolares e as aulas passou a ser fundamental. Assim, uma concepção de escola ideal é onde o aluno seja protagonista da sua trajetória enquanto frequenta a escola. Para ajudar tem-se diversas metodologias ativas como: estudos de caso, aulas baseadas em projetos, games etc. Dessa forma, posso tornar as aulas mais significativas. Enquanto professora me torno mediadora e não detentora do conhecimento, pois o aluno vem pra sala de aula com muitas vivências, as quais devem ser usadas como conhecimento prévio para elaborar uma aula, aqui faz parte do professor conhecer bem seu aluno e elaborar bons planejamentos de aula. Pensando em outras concepções tem-se a escola do Porto (Portugal) que faz um trabalho maravilhoso. Imagino eu aplicando esse conceito de aulas no ensino médio. Outro ponto que questiono muito, principalmente no ensino Física, tem-se que deixar o aluno aprender mais do que além de cálculos matemáticos, ou seja, a experimentação exerce o papel fundamental na compreensão da temática a ser estudada. Essa ideia de que no Brasil escolas públicas não dá para fazer experimentos pois não tem laboratórios de física é do passado, pois pode-se reinventar experimentos usando materiais de baixo custo e mostrar o que determinado conteúdo representa no cotidiano do aluno. Portanto, para reinventar as práticas escolares e as aulas deve-se ultrapassar os muros da escola e trazer aulas prazerosas e que façam

	sentido pro aluno e que depois ele consiga aplicar ou trazer uma resposta para sociedade mais efetiva.
581.	Seriam mais focadas em situações-problemas, voltadas também mais a prática de laboratórios e estes totalmente equipados e cuidados e não um canto da escola improvisada como um laboratório. Tivesse recursos de materiais e também que tivesse estas aulas colocadas na grade de aula do Curso de Química com dois professores um da teoria e outro da prática. Sei que é muita utopia, mas algo que melhorasse muito a percepção da Ciência perante o cotidiano do aluno. Salas ambientes realmente ambientes é não um sala fria que não caracteriza uma sala ambiente de Química. Cursos mais focados em aprendizagem ao professor, muitos são resistentes a mudança, faltando estudos e meios pedagógicos mais eficazes.
582.	Eu não mudaria nada relacionado ao currículo escolar, acredito que ele abrange muitas possibilidades. Eu apenas adicionaria a disciplina de educação financeira para que os alunos cresçam sabendo valorizar seu próprio dinheiro e evitando cair em armadilhas do mercado capitalista. Também investiria em mais aparelhos tecnológicos como lousa digital, projetor, notebooks, tablets, internet fibra, smartphones e outros equipamentos que potencializariam muito o ensino e a aprendizagem. A tecnologia chegou para ficar, cabe à escola utilizar destes novos recursos da melhor forma.
583.	Entendo que a educação deve ser transformadora. Logo, considero-o que nossos currículos devem ser repensados, contemplando as diversas narrativas e vozes existentes no contexto escolar. Escola para mim é movimento, produção. A escola deveria ser sem muros, um ambiente colorido e com vida. As salas equipadas com recursos digitais e áreas verdes. Minhas aulas poderiam ser na sala como também num pátio ou em outros espaços da escola, com o uso das tecnologias digitais, aulas interativas, onde o aluno não fosse apenas um receptor de informações. Utilizaria jogos digitais e outros recursos midiáticos.
584.	Implementaria um laboratório com equipamentos necessários para aulas práticas.
585.	Pensar numa escola ideal é, antes de mais nada, pensar em nosso propósito enquanto professor. Ao escolher essa profissão, nos comprometemos a cumprir não somente a função de "ensinar" o currículo, mas, sobretudo promover aos alunos condições para enfrentar as demandas da sociedade que está inserido. Não basta apenas prepará-los para os cursos, concursos,

	vestibulares, mas, oferecer-lhes alternativas para se tornarem atores e coatores de suas próprias conquistas, seja no campo pessoal, quanto profissional. Em suma, a escola necessita com urgência fazer um rompimento com seu modelo retrógrado de instituição.
586.	As escolas seriam ambientes abertos, com salas de aulas voltadas para a interação entre alunos e professores. Ambientes mais integrados e com uma maior utilização de tecnologia
587.	Utopia! Penso que na educação a gente precisa ser utópico, pois educar implica lutar contra adversidades, sobretudo em um país como o nosso em que a Educação nunca foi prioridade. Nesse sentido, antevejo que o ensino precisa mudar rápido para contemplar as demandas que se avizinham, e se avizinham rapidamente. Foi o tempo em que educar estava ligado aos livros, foi o tempo em o saber estava centrado no professor e na professora. O conhecimento é hoje de domínio público em função da vasta rede www que nos permite acessar o mundo inteiro por uma tela de tablet ou smartfone. Minha utopia, então, é conseguir me capacitar para melhor cumprir essa missão, ou seja, a missão de ter de educar em épocas em que o professor ou a professora são mediadoras de um processo. Todavia, ainda que a ampla rede tecnológica ofereça cada vez mais opções aos nossos jovens, estes, por sua vez nem sempre percebem isso. Precisam de orientação. Sonho em ser um professor que possa orientar e levar os jovens a fazer escolhas mais ajustadas e mais seguras.
588.	Uma educação verdadeiramente emancipadora, para todos. Em que a desigualdades social e de oportunidades não seja reforçada na escola, com uma educação de rico e ou para pobres. Uma educação cidadã em que todos tenham suas vozes e anseios escutados.
589.	Número menor de alunos, aulas dialogadas e com o uso das tecnologias com acesso para os alunos fazerem pesquisas ou criar blogs, podcasts e power point sobre os temas abordados com foco nas questões sociais sensíveis da nossa sociedade para estimular o olhar crítico e reflexivo sobre os mesmos.
590.	Uma escola que contemplaria projetos e participação colaborativa de todas as disciplinas, ensino personalizado e professores mediadores do processo de ensino, o foco principal seria o aluno.
591.	Seria uma escola com uma infraestrutura de qualidade; professores e demais trabalhadores da educação fossem bem-remunerados e que

	tivessem seu trabalho reconhecido pela sociedade. Que não houvesse falta de material básico e tivesse e tivesse também recursos tecnológicos que pudessem garantir uma aprendizagem de qualidade. Onde o aluno fosse sujeito atuante e não apenas um mero "recedor" de conteúdo.
592.	Se eu pudesse, levando em consideração a atual situação, eu me concentraria na atualização tecnológica e buscaria estratégias e alternativas para que o corpo docente e discente pudesse trabalhar em harmonia e sem discrepâncias .
593.	Minha utopia é primeiramente uma escola com um ambiente físico agradável, com estrutura predial que dê a impressão de "novo" e equipada com materiais tecnológicos e não tecnológicos que permitam realizar diversos tipos de atividades e abordagens com os alunos. Equipamentos para que eu possa projetar minhas aulas preparadas em PowerPoint por exemplo, utilizando recursos de áudio e vídeo, livros didáticos de minha escolha, biblioteca para os alunos realizarem pesquisas e trabalhos. Além disso, uma sala que não precisa ser necessariamente um laboratório em que eu possa tanto demonstrar experimentações nas aulas de Ciências ou Biologia, além de poder desenvolver pesquisas orientadas em que os alunos construam seus próprios experimentos de modo que isto contribua para a aquisição de seu aprendizado. Enfim, possibilidade de empregar metodologias ativas para realizar a alfabetização científica e ao mesmo tempo desenvolvendo intencionalmente a formação integral dos estudantes para que se tornem cidadãos críticos, protagonistas e que possam criar soluções tanto para problemas atuais quanto futuros.
594.	Seria uma escola em que os alunos teriam acessos a tecnologia, as aulas seria inovadoras e desafiadoras. As escolas teriam uma boa estrutura física, merenda de boa qualidade. E os profissionais seriam valorizados e respeitados.
595.	A escola e as aulas ideais, tratando-se de várias demandas que marcam as sociedades atuais, estariam assentadas em alguns princípios, que julgo fundamentais, a saber: - o princípio da urbanidade e do respeito nas relações de ensino-aprendizagem; - a sala de aula ser vista como um ambiente de diálogo, de assimilação e de produção do conhecimento; - conceber o profissional da área de educação como um trabalhador que presta um serviço essencial para o desenvolvimento da sociedade; - desenvolver competências e habilidades que tornem o educando cada vez mais autônomo, disciplinado e organizado em sua vida acadêmica; - permitir que, além da formação acadêmica, o educando desenvolva nele o "ser cidadão"; e - a escola ser tratada como um espaço coletivo no qual os

	diversos segmentos que a compõe (equipe gestora, educadores, educandos, pessoal técnico-administrativo e a família) assumam suas devidas responsabilidades, visando atingir um ensino de excelência.
596.	A educação não é um mero ato explicativo, assim, é preciso reinventar as práticas escolares e tornar as aulas atraentes, por isso, nas minhas práticas sempre levo em conta o contexto sócio histórico dos meus alunos. Nas minhas aulas procuro promover a reflexão por meio de interações reais, situações do dia a dia, oportunizando e validando a escuta e o conhecimento cultural dos estudantes. Apesar das dificuldades como ausência de livros, materiais, espaço físico, ausência de biblioteca na escola que trabalho, desenvolvo atividades que despertem a curiosidade dos alunos, para que se engajem nas propostas apresentadas, como projetos interdisciplinares, rodas de conversas, leituras compartilhadas, ciranda de leitura itinerante, gibiteca, aula invertida, rotação por estação, pesquisas, entre outras possibilidades. No contexto atual, pandêmico, tenho usado o recurso da plataforma "Árvore do Livro" para estimular a leitura.
597.	Aulas onde todos os alunos tivessem acesso a todas as informações, por exemplo, durante esse período de pandemia, pudemos, perceber a alta taxa de desigualdades sociais com relação aos meios de acesso as aulas remotas, por muitos alunos não terem condições de terem acesso a internet, aparelhos celulares, computadores, ou até mesmo TV. No modelo de escola atual, seria um lugar igualitário a todos, com computadores disponíveis para acesso aos alunos, assim como acesso a internet, locais adequados para estudos, com salas amplas e merenda de qualidade para todos!
598.	Minhas aulas seriam ainda mais dinâmicas. Eu gostaria de sair mais das quatro paredes de uma sala de aula, levar o aluno para lugares não só externo da escola para fazer atividades práticas, mas também, levá-lo para museus diversos, lugares culturais diversos, onde todos estariam realizando os estudos e a prática em campo. Gostaria de fazer pesquisas com os alunos nesses lugares, onde o conhecimento iria muito mais além do que somente a teoria de dentro de uma sala de aula, pois o aluno estaria vivenciando a teoria. Adoraria utilizar as diversas tecnologias possíveis em minhas aulas de arte para poder me aproximar mais do estudante , ainda mais nos dias atuais, em que os jovens e adolescentes não vivem sem a tecnologia para nada. Gostaria de aprender a utilizar programas diferentes que viessem a acrescentar minhas aulas, talvez a utilização de até mesmo jogos sobre arte, para que em algumas aulas pudéssemos ter uma dinâmica mais diferente.

599.	Uma escola deveria ser o local de diversidades, de acolhida. Portanto, na minha visão de escola, é necessária uma educação integral de qualidade, onde professores são valorizados financeiramente com carga horaria de 40h numa escola, respeito a 1/3 de planejamento, incentivo a projetos educacionais e disciplinas eletivas. Começo pelo professor, pois acredito que sem ele não há escola. O professor é o mediador do processo, deve estar em constante formação e entender as diversas demandas de seus alunos sociais, emocionais e cognitivas. É necessário a construção de uma aula participativa onde os alunos sejam os protagonistas do processo com a orientação do professor, por isso o planejamento é primordial. Os projetos transdisciplinares aparecem como eixo integrador entre professores das diversas áreas , fazendo com que o trabalho em grupo, a colaboração, a pesquisa, a metodologia científica, o pensamento crítico e a curiosidade sejam determinantes para o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pleno. A avaliação neste tipo de escola seria baseada nas ações dos projetos, em relatórios individuais de cada etapa. Para tal, as turmas não poderiam ter mais do que 25 alunos em horário integral.
600.	Um notebook para cada aluno e um computador para o professor
601.	Seria uma escola voltada realmente para o aprendizado do aluno desde os primórdios de vida , onde não haveria está hipocrisia que existe hoje na educação.
602.	A minha escola já preenche todos os requisitos e recursos necessários para que podemos realizar boas aulas e os alunos aprendizagem de qualidade.
603.	As salas de aula teriam menos alunos, no máximo 15, para que pudéssemos atender melhor suas dificuldades e necessidades. As aulas seriam assim também mais participativas, seria possível fazer experiencias, ter mais diálogo, incentivar produções, usar mais recursos tecnológicos.
604.	Salas com menos alunos e todo tipo de recurso didático.
605.	Investiria além das aulas em assuntos importantes que contribuirão para o futuro, para ser um cidadão informado.
606.	Um lugar para compartilhar experiencias, envolvendo todos, alunos, equipe escolar e família. O foco seria a aquisição de conhecimento, associado a

	momentos lúdicos, não essa prática da competição, do aprendizado ser medido por números.
607.	Nada a mudar no meu sistema atual de ensino que é o modelo integral
608.	Uma escola com Educação Integral, professores capacitados e alunos envolvidos no processo Ensino - Aprendizagem
609.	Primeiramente é necessário inovar, investir no aprimoramento dos professores, para uma educação de qualidade, mas também acho necessário o ambiente escolar ser mais rígido quanto a disciplina dos alunos, para que tudo flua melhor, mas um trabalho dinâmico em sala, é mais atrativo para os estudantes, não se torna tão maçante.
610.	Todo estudante da escola pública com seu equipamento tecnológico de qualidade. As aulas não limitadas por um espaço físico, com promoção da acessibilidade para que todos tenham oportunidades de desenvolver o melhor de si, aprender a viver, aprender a criar e ser feliz.
611.	Bom, sempre nas escolas tem aqueles alunos que conseguem entender a matéria mais fácil, priorizar um pouco mais aqueles que não tem essa facilidade, fazer com que o aluno goste das aulas e das matérias
612.	Escola Militar, e o ensino que eles aplicam lá.
613.	Com uso de tecnologia e sem cadernos com bastante pesquisa e troca de conhecimento
614.	Aulas dinâmicas, com muitos recursos pedagógica e tecnológicos.
615.	Lúdicas
616.	Minha prática atual seria voltada para situações importantes. Projetos para a família como base para dias melhores. Trabalhar menos conteúdos e realizar trabalho de campo mensalmente mostrando as várias possibilidades de se viver melhor.
617.	Seria através de curso preparatório norteando o aluno para uma área de trabalho

618.	Aulas com variedades de espaços físico atraente para alunos com uma bons recursos tecnológicos.
619.	Se eu pudesse reinventar ..., eu incluiria no currículo escolar, práticas de autoconhecimento e desenvolvimento espiritual (taichi chuan, ioga, etc.), levaria também para minhas aulas palestrantes para falar sobre o autoconhecimento e a espiritualidade, como podemos nos tornar uma pessoa melhor e melhorar o mundo em que vivemos, como podemos praticar e cultivar a paz, o amor ao próximo, a solidariedade, etc. Uma escola, que pudesse realmente trabalhar o indivíduo integralmente. Esta sim, seria a escola dos meus sonhos.
620.	Eu fazia de Tudo pra educação pra ser feliz e tornar pessoas humildes pra pessoas ricas em ensinamentos
621.	Seriam baseadas no respeito e valorização do professor, salas com no máximo 30 alunos para um aprendizado de qualidade, um currículo voltado para o conhecimento real. Professores e ngajadis, que possam viver dignamente da sua profissão sem se tornarem marionetes nas mãos de políticos.
622.	Os professores teriam mais tempo de planejar suas aulas e teriam um rendimento que merece pelo seu valor, que seria compensativo
623.	Difícil responder vivendo com uma desigualdade social que vivemos.
624.	Seria uma escola com toda infraestrutura de primeiro mundo para receber os alunos com muito amor e carinho, uma escola de período integral com normas e regras a serem cumpridas por parte dos alunos e toda a equipe escolar, sem distinção de pessoas, onde os professores seriam muitos valorizados e respeitados pelos alunos, minha equipe educacional seria reverenciada por onde passassem.
625.	Seriam mais práticas do que teóricas
626.	Seria dinamizadas, focando na aprendizagem dos alunos. A forma dinamizada ajuda o aluno assimilar e se socializar com o conteúdo!
627.	Buscar ideias sempre, juntamente com materiais adequados específicos

628.	Princípios filosóficos e sociológicos seriam priorizados para produzir uma leitura do momento atual, uma problematização seria observada e depois auxiliaria os alunos na busca de possíveis soluções (utilizando como ferramenta o conhecimento sistematizado já existente)
629.	Uma escola que valorize o profissional
630.	Seria um espaço para debates, sem censura
631.	Seria integral. E com autonomia
632.	Uma educação igualitária e inclusiva a todos.
633.	Como estamos em constante evolução seja em novas vidas e nas tecnologias, tentaria conciliar as duas e aplicar no meio dos alunos
634.	Com base no dia a dia do aluno, mas primeiro muitas mudanças tem que acontecer. É necessário investir em projetos que estimulem a família e mesmo os alunos a participarem da escola.
635.	Plantão de dúvidas
636.	Deixaria mais tradicional onde tem que aprender
637.	Os professores trabalhariam apenas um período para que no outro período pudesse se dedicar a uma educação de qualidade, fazendo planejamentos e cursos para aprimorar a prática docente, teriam salários mais atrativos e planos de saúde e de carreira, piso salarial e direitos assegurados pela lei, uma lei que visasse o bem estar físico e mental do professor com direito a psicólogos pra auxiliar a nossa saúde mental.
638.	Trazia a tona os conhecimentos escolares relacionados com o nosso cotidiano de uma forma influenciadora
639.	Trabalhava apenas o núcleo comum da grade curricular.
640.	Educação é uma prática social que visa ao desenvolvimento do ser humano, de suas potencialidades, habilidades e competências.

641.	Bem interativa
642.	Sempre diversificadas utilizando tecnologias
643.	Se fosse presenciais seria aulas modernas com notebooks para não precisar copiar os deveres e sim digitar , a escola seria limpa e organizada , todos os colegas respeitando uns aos outros e professores legais e que tirassem nossas dúvidas sempre quando precisarmos.
644.	As aulas seriam menos cansativas e puxadas e a escola pagariam menos no pé dos alunos
645.	Um educação q prioridades o desenvolvimento integral do aluno
646.	A utilização da tecnologia, em prol de prender atenção dos alunos e oferecer um ensino de qualidade.
647.	um misto de aulas teóricas e práticas, com oficinas, salas temáticas, laboratórios, enfim, vivenciar o conhecimento
648.	Teria menos burocracia. Mais autonomia para ensinar , as vezes vem um cronograma que não tem nada haver com nossa realidade.
649.	Eu tiraria as aulas online e usaria o método do impresso para todos os alunos. E daria somente explicações sobre as atividades online
650.	Salas de aula com menos alunos para que tivéssemos mais contato com o aluno com relação à suas produções e facilitassem os feedbacks.
651.	Aulas q motivam os alunos a se dedicarem mais com o aprendizado .
652.	Aulas informatizadas com conteúdos voltados para preparar os alunos para a vida e não somente para o vestibular/Enem. Acredito que Aulas de economia doméstica, financeira, são muito importantes. Ensinar bons modos, limpeza, organização...
653.	A minha utopia e ver as escolas brasileiras ofertando uma educação/ensino tendo como base o desenvolvimento pleno de nossos educandos, o

	exercício da cidadania e um preparo para o mercado de trabalho. Afinal não é esse o tripé tão defendido na LDB 9394/96?
654.	Aulas dinâmicas, práticas, escola laboratório, quadra coberta pátio bem grande
655.	A eu continuava com as aula presencial e bom para os alunos aprender melhor
656.	Gosto da teoria Socratica, pode ser utopica, mas na atualidade funcionaria. Duas escolas: humanas e Exatas. O aluno que tiver afinidade na área de humanas, matricula e estuda na escola das disciplinas de humanas e das exatas nas exatas. O aluno teria mais prazer nos estudos e com certeza melhoraria a qualidade e o interesse dos mesmos. Padronização das grades curriculares no Brasil. Cada Estado é de uma forma e isso é um prejuízo para os estudantes e a educação.
657.	Vacinar todo público, tanto adulto como criança.
658.	Um lugar onde todos possamos crescer junto...onde o professor seja mais elogiado e menos criticado...valorizado e remunerado a altura de seus esforços.
659.	A pratica para minha escola ideal seria aquela que observa a necessidade do aluno e o seu desenvolvimento e não aplica um modelo externo (currículo paulista) engessado. Escola livre da tecnologia inutil pecuniaria e voltada para elevação dos potenciais do próprio humano e não das maquinas. Minhas aulas trabalham o aperfeiçoamento dos princípios do mais simples caminhando para o mais complexo do aluno ,levar em consideração o limite do aluno para mim é essencial.
660.	Aulas mais ativas com uso de tecnologia ensino hibrido. A escola deveria ser um espaço aconchegante com salas temática.
661.	É necessário se restabelecer a autoridade do profissional da educação, a autoridade da instituição escolar em si. Isso só ocorrerá quando, igualmente, se restabelecer um consenso político sobre o que é o Brasil, qual o seu futuro, e qual o papel da Educação nessa história. Não se pode esperar que uma pedagogia inovadora, progressista ou conservadora, vá sozinha resolver a situação do ensino no país, i.e., a falta de consenso/unidade de pensamento sobre o papel do ensino (não sobre o

"como" ensinar, não se deve cercear o papel do professor, mas o "porque") impedirá sempre que o mesmo se desenvolva de maneira contínua e satisfatória. Desse modo, qualquer um que estude verificará que, seja durante o Império, as primeiras Repúblicas, as Ditaduras, ou a partir da Redemocratização, enquanto não houver um consenso, uma opinião pública forte que una as classes dirigentes às classes populares em um "projeto nacional" de futuro, então, não importa o quão modernas sejam algumas escolas, o quão bem-intencionados sejam alguns professores, o progresso do ensino continuará a passos de tartaruga, isso (como estamos vendo no atual momento) quando não retroceder. Mas o que significa esse consenso político entre classes? Há exemplos de algo do tipo? Sim, e muitos. Todos os países que avançaram no caminho do desenvolvimento, somente o fizeram porque construíram uma forte opinião pública que guiava mesmo as classes dirigentes (naturalmente ariscas a seguir qualquer caminho comum em relação às classes populares), ao caminho do progresso comum. Exemplos: Rússia (pós-1991), mais especificamente pós-1997, quando romperam com o "sistema liberal-ocidental" guiado pelos EUA; China (cimentou seu caminho desenvolvimentista fundamentando-se numa ideologia única e impositiva); EUA (desde o século XIX, com a ideologia do "Destino Manifesto", até os anos 50, construíram o maior Estado e a maior burocracia da história da humanidade, isso, também, fundamentado sob uma ideologia uniformizadora e impositiva -- obviamente, quando a mesma entra em cheque ocorrem as crises como as que estão passando agora, e, como líderes do "sistema liberal-ocidental", exportam essa crise para todos os países do sistema). Em síntese, no Brasil, por motivos vários de sua história, incluindo desde sua filiação ao Antigo Regime europeu, até sua posição na periferia do capitalismo mundial (com sua "comprador elite"), apesar de louváveis tentativas, nunca um projeto nacional de futuro conseguiu se impor e guiar as ações do Estado durante um longo período. As elites "nacional-desenvolvimentistas" do Império, que tinham noção do atraso do povo, eram minúsculas, e foram incessantemente derrotadas pela elite agro-exportadora e pelos nascentes "rentistas"; as primeiras Repúblicas eram eminentemente agro-exportadoras e rentistas; o Estado Novo Vargasista, e mesmo a presidência posterior de Getúlio, constituem a melhor tentativa de unificação e desenvolvimento nacional (econômico e social, portanto, educacional), ainda que falhos em estabelecer uma burocracia eficiente e minimamente democrática, e falhos em se desembaraçar da opressão do nascente império norte-americano; a Ditadura foi o regresso quase total a condição de "não-país", com elites reinantes sobre um povo vassalo e oprimido, com interesses oligárquicos e impossíveis de serem contestados -- vale dizer, apenas, que o Ditador Ernesto Geisel tomado em parte desta noção, tentou algo no sentido de um ressurgimento nacional, mas foi tímido; a Redemocratização, cooptada e infiltrada desde o princípio pelos agentes do já "líder de sistema" (império),

	<p>EUA, apenas seguiu a administração do desmonte do pequeno aparato nacional (herdado do período getulista), transformando, como símbolo máximo, áreas e assuntos centrais de governança em "Agências" (Anvisa, ANP etc.), de poder supostamente "técnico", esvaziando a capacidade de mobilização dos Ministérios e, conseqüentemente, do próprio sistema presidencial; a ascensão do Partido dos Trabalhadores ao poder, especialmente sob Lula, procura novamente estabelecer algum diálogo entre classes e projeto nacional unificante, mas, por absurdo despreparo e total infiltração de agentes "desmobilizadores" desde o começo, falha miseravelmente e tem sua administração transformada em exemplo do que não se fazer pelas elites opositoras, condenando, assim, o Brasil a entrar em mais um período obscuro de sua história, de total falta de organização e poder popular; em 12 de maio de 2016, a Presidente Dilma Rousseff é afastada de sua posição, e -- no mesmo dia -- o General Sergio Etchegoyen é nomeado Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, inaugurando um novo governo militar no país. Até o momento, 2021, o novo governo militar tem seguido brilhantemente os passos da ditadura anterior, e não há, dessa forma, perspectivas realistas de melhora do cenário educacional. Muito pelo contrário. Aulas são aulas, aqui e na China, o que precisamos é de um plano extenso de melhorias estruturais, salariais, e de formação de pessoal -- e precisamos seguir esse plano.</p>
662.	<p>Se eu pudesse reinventar minhas aulas gostaria de ter menos alunos por turma, materiais pedagógicos acessíveis a todas as crianças.</p>
663.	<p>Não sei se minha forma de dar aula mudaria muito, sempre que chego na escola tento largar qualquer problema para trás e fazer daquele momento uma utopia particular, quanto a escola, acho que mudaria absolutamente tudo. Não quero uma escola cópia da Disney, mas ao menos uma que se pareça com algo a receber crianças e adolescentes. O mais difícil como professor é interessar o aluno e alunos interessados são extremamente promissores, por isso imagino que numa utopia a principal mudança deve ser na forma como os abordamos. Falando de coisas mais práticas, penso numa escola com infraestrutura decente, não precisa nem ser extravagante como algumas escolas particulares, mas decente é uma boa média. Que tenha equipamentos bons para alunos e professores, que o espaço seja agradável. Mexendo nesses pequenos detalhes, imagino que seria muito mais fácil a docência.</p>
664.	<p>A Escola ideal é aquela que oferece oportunidades e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do</p>

	desenvolvimento, tendo um olhar diferenciado para todos os alunos da sala, desde os que tem dificuldades de aprendizagem , ou muitas vezes que precisa de afeto carinho não encontrados em suas casas.
665.	Acredito que primeiramente eu mudaria o investimento que a educação recebe e através disso, as estruturas das aulas. Muitas vezes queremos oferecer algo de qualidade, mas com poucos recursos, isso fica difícil. Na educação especial, principalmente na instituição na qual trabalho, não acho que mudaria muitas coisas referente ao estilo de ensino, mas no que diz respeito a estrutura, mudaria muita coisa. Além disso, adoraria ver a educação sendo verdadeiramente valorizada em nossa sociedade.
666.	Diminuiria o número de alunos por sala, ofereceria mais recursos didáticos como material, profissionais de apoio (professores ou estagiários para auxiliar nas aulas, psicólogos e psicopedagógico para auxiliar professores, alunos e familiares), espaço escolares adequados limpos, atraentes, organizados e estimuladores. Forneceria mas formação de qualidade, melhores salários, valorização na carreira, proporcionaria mais atividades práticas de campo (passeios educativos, culturais e de lazer)Porque acredito que uma educação de qualidade tem que ter profissionais preparados e incentivados.
667.	Acredito que desenvolver mais a empatia e a paciência na sociedade seja um ideal que a escola utópica poderia ajudar a atingir.
668.	Todos os professores deveriam ter uma formação mais ampla e completa, onde eles fossem muito mais preparados capacitados para transmitir os mais diversos tipos de saberes, como no passado... conhecimentos gerais...um só professor tivesse condições de falar com seu alunado sobre as mais diversas disciplinas, ou melhor todas as disciplinas do núcleo comum, e as disciplinas da parte diversificada ficasse por conta de professores especialistas, que por sua vez teriam um domínio específico. Dividindo o ensino em quatro ciclos: o primeiro compreendendo o maternal; o segundo compreendendo do primeiro ao sexto ano; o terceiro abrangendo do sétimo ao nono ano, o quarto ciclo envolveria todo o alunado concernente ao segundo grau.
669.	Acho que as "demandas da sociedade atual" devem ser quebradas em nome de uma educação de qualidade. Tenho feito uma reflexão, sobretudo em relação ao tempo. Ao tempo em que a criança fica na escola, a qualidade deste tempo e a duração deste tempo. Gostaria que este tempo fosse "mais lento". E que tudo que fosse desenvolvido em minhas aulas pudesse ter um

	<p>tempo para ser apresentado, apreciado, descoberto, maravilhado, aprendido, criticado, contestado...Muitas vezes as demandas é que atropelam qualquer plano ou projeto que possa ser desenvolvido. Então, algumas vezes , na minha utopia de educação a "demanda" pode ser um entrave. Eu orientava, na verdade ainda o faço, (embora esteja suspenso no momento), um projeto de audiovisual (com alunos entre 8 e 14 anos) no contraturno, e eu gostaria que minhas aulas fossem como o projeto. Então, a pergunta é: como é possível alcançar seu objetivo, com os mesmos alunos e no mesmo local, em uma situação e em outra não? Acho que a resposta é sobretudo autonomia e tempo. No projeto, as crianças são livres pra escolher os temas e projetos que iremos realizar naquele ano. Sempre iniciamos o ano com longas discussões sobre os projetos e os temas, e este espaço e este tempo, são tão importantes para que os alunos possam se apropriar da escola. Acredito na importância de um currículo, mas não que te engesse e que a todo momento você tenha de prestar conta, se o está cumprindo ou não. Então, na minha utopia de educação, as paredes, as grades, o sinal, a disposição das carteiras, as avaliações externas, as diretorias de ensino e suas infinitas "burocracias pedagógicas", os prazos, as metas(eu realmente odeio esta palavra), não existiriam. Luz, ar e tempo, eis o que minhas aulas precisam.</p>
670.	Aulas lúdicas, espaço adequado a faixa etária dos alunos, e aulas práticas.
671.	Eu, se tivesse poderes para isso, gostaria de, em minhas aulas, ter acesso livre à internet rápida para pesquisar termos, matérias, textos, vídeos, imagens que ilustrem o conteúdo que está sendo passado. Material tecnológico de qualidade, equipamentos de última geração e tecnologia digital. Isso tudo com o intuito de orientar os estudantes sobre o ambiente virtual, sobre o bom uso das informações cada vez mais velozes dos meios de comunicação e como usar esse conhecimento infinito para melhorar cada vez mais a sociedade.
672.	Além das aulas presenciais, creio que a totalidade das disciplinas ministradas, seriam favorecidas por excursões/viagens para aprofundamento dos estudos. Imagino que com o tanto de impostos, seria viável promover viagens a sítios históricos e geográficos para uma absorção completa por parte dos alunos.
673.	Para começar a ideia de educação no Brasil, para mim é ultrapassada. Pensando no ensino em escolas públicas, temos escolas precárias e professores desvalorizados e influência sim no aprendizado como um todo. Sendo esse meu primeiro desejo: escolas capacitadas para educação de qualidade. Além disso, mudar a forma de tratar o aluno, trabalhar com a

	<p>individualidade de cada um trás ele para sucessos cada vez maiores, o incentivo prende a atenção, mais atenção resulta em maior aprendizado. A escola é onde passamos a maior parte dos nossos dias, ela precisa ser acessível a todos! Desde a um banheiro de qualidade, a salas de artes/ciência/biblioteca. É ter tempo pra descansar, comer bem, se exercitar de maneira adequada, aprender a lidar com bens, é ensinar política, matemática financeira... História e química são tão importantes, quanto aprender a gerenciar a própria vida. Saímos de lá sabendo bhaskara, mas sem ideia nenhuma da diferença entre um prefeito e deputado. É uma pergunta tão ampla para que estudou numa escola pública ao lado da comunidade, te faz avaliar teu desempenho como aluno.. É saber que cada um ali tem vidas complicadas demais para lidar com Camões, é ali que a educação de qualidade e uma escola de qualidade tem que chegar. É tratar a realidade do aluno, com que ele é capaz e não aplicar zeros em suas dificuldades.</p>
674.	<p>Nossa, que pergunta rs. Eu faço pesquisa (no mestrado e agora no doutorado) no campo do marxismo. Vejo na escola pública um local forte de reprodução da desigualdade de classes e outras. Não dá para responder essa perguntar se pensarmos uma escola completamente diferente (utopia) e não olharmos para as relações de trabalho também completamente diferentes. Mas ignorando essa complexidade toda que extrapola os muros da escola, eu acho que para ter uma escola pública melhor, uma escola de qualidade precisa ter investimento, melhores salários, condições de trabalho, com coordenação bem formada, com psicólogos na escolas (não temos na rede estadual), uma rede de apoio que esteja fora da sala de aula. Tbm é preciso que os professores sejam bem formados, há muito professor com péssima formação. Com tudo isso, é possível repensar a nossa prática dentro de sala de aula para que o foco seja o ensino aprendizagem que faça sentido na vida do estudante e na realidade em que vivem.</p>
675.	<p>Não mudaria muita coisa. Gosto de transmitir conteúdos com o máximo de profundidade para o nível de formação do aluno, estimulá-lo a pensar, debater conteúdos a partir do que percebo ter compreendido a partir da metodologia de ensino adotada e do material didático disponível. Acredito que poderia me reinventar em algumas das minhas práticas, como o maior conhecimento e qualificação para utilizar recursos audiovisuais como música e cinema, referências literárias com assuntos vinculados ao conteúdo da área de História, entre outras coisas que possa descobrir que ajudem a despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo das aulas. Mesmo meu conhecimento sobre o conteúdo programático de outras áreas das Ciências Humanas costuma deixar a desejar, de modo que por vezes me surpreendo ao introduzir conceitos durante a explicação e descobrir já</p>

	terem sido trabalhados por outro professor da escola, e nisto interfere o fato de ter trabalhado por alguns poucos meses como categoria O durante a pandemia, chegando às escolas sem dispor de muitas destas informações.
676.	Tenho como horizonte utópico uma escola em uma sociedade emancipada. A escola seria integrada ao entorno, sem muros. As aulas seriam a partir de projetos, escolhidos pela comunidade escolar com a participação ativa de alunos.
677.	Seriam bem semelhantes as que já ministro. Na escola em que leciono tenho total liberdade pra trabalhar. O que mudaria seria a estrutura física e tecnológica, com wi-fi liberado ao alunos, para auxiliar na interação e engajamento. Hj ministro aulas dinâmicas, não necessariamente respeitando os limites físicos da sala de aula, faço aula na quadra, no jardim e no refeitório, utilizando materiais alternativos e com produção textual e áudio visual, deixando os alunos livres para criar TB usos de recursos pouco convencionais, como técnicas de relacionamento, autohipnose e sugestão pré sono... Uma vez por mês fazemos um momento de relaxamento e os alunos levam colchão, travesseiros e após eu contar uma "história" relacionada ao conteúdo, dormimos por 10 minutos ... Levando a criança a sonhar Sobre o conteúdo abordado, internalizando o conteúdo em seu subconsciente
678.	Primeiramente o acesso a tecnologia, pois no momento atual estamos competindo com uma lousa e giz, acredito que o uso das tecnologias em geral tornaria minhas aulas mais atrativas, mas o acesso a tudo isso ainda é um grande desafio na área da educação básica. A escola deveria ter recursos tecnológicos disponíveis para que todos tivessem o acesso aos diversos meios , garantindo assim que todos pudessem ter uma educação de qualidade.
679.	Todos entrariam em um espaço amplo e se sentariam onde quisessem. Cada um teria um tablet para receber a questão desafiadora e para poder fazer anotações. A partir da questão, relacionada a saúde, meio ambiente, etc... Eles começariam a pesquisar na biblioteca ou nos próprios tablets (com acesso a internet). Com protótipos de ideias eles iriam até os laboratórios (físico química ou makers) e começariam a testar suas ideias, os professores atuariam aqui direcionando o que faz e o que não faz sentido. Com o protótipo pronto eles iriam apresentar para o resto da escola e posteriormente para a sociedade, resolvendo algum problema local (ou propondo coisas maiores).

680.	<p>Uma escola ideal, para mim, se afastaria consideravelmente da estrutura das aulas e dos espaços tradicionais, que ainda são predominantes nos colégios. A princípio, eu manteria a sala organizada em um círculo ou semicírculo para as minhas aulas. Isso permite que os alunos participem mais ativamente, sendo este um espaço em que todos podem se olhar e se comunicar mais abertamente. Também haveria mais tempo para discussões e trabalho do tema por parte dos alunos, feitos em formato de trabalhos em grupo. Venho de uma formação escolar em que a tarefa do aluno era copiar o conteúdo da lousa e repeti-lo em provas. Depois de cursar a faculdade, vejo quão necessário é que o aluno seja protagonista, se aproprie do conteúdo trabalhado e participe ativamente; ele precisa ser atuante no próprio processo de conhecimento e “aprender a aprender”, pois a escola deveria ser um espaço de formação (não apenas conteudista, mas também cidadã) e de estímulo à autonomia dos alunos que dela fazem parte. Em relação à avaliação, penso que seria interessante adotar um sistema no qual o aluno é avaliado por meio de diversas tarefas (que avaliam diferentes capacidades e formas de demonstrar o aprendizado) ao longo do bimestre/semestre, de forma que o processo do aluno e seu desenvolvimento sejam detalhadamente acompanhados. Isso permitiria uma avaliação e um feedback mais personalizado e individualizado, e identificaria suas dificuldades e seus sucessos mais facilmente, pois não se reduziria a uma ou duas listas de exercícios que seguem sempre o mesmo padrão. No que diz respeito ao espaço da escola, acho importante que os alunos tenham área para salas de aula, laboratórios e diversas oficinas (teatro, xadrez, música, dança, marcenaria, culinária, jardinagem etc.), um jardim (onde aulas poderiam ser feitas para os diferentes anos escolares), quadras para prática de esportes etc. As atividades complementares devem ser diversificadas, para que os alunos encontrem atividades com as quais podem se identificar, e devem ser fortemente incentivadas, para que suas habilidades - para além do conteúdo curricular - sejam treinadas e desenvolvidas. Sinto que falta o estímulo para o afloramento da sensibilidade na experiência escolar dos alunos, o que os afasta de uma formação mais humanitária. Além disso, seriam oferecidas regularmente programações com palestras e aulas relacionadas a temas sociais (racismo, LGBTfobia, feminismo, educação sexual, violência etc.), que funcionariam como espaço de reflexão para os alunos, onde eles poderiam desenvolver trabalhos para conscientização da comunidade.</p>
681.	<p>Ficaria bem feliz se não precisasse comprar materiais do meu próprio bolso. Minha utopia seria aquela em que cada professor fosse bem remunerado.</p>
682.	<p>Seria uma escola com salas de aula com até 20 alunos, onde seriam distribuídos em duplas ou grupos, com acesso à tecnologia, livros,</p>

	<p>biblioteca, o professor teria mais autonomia para planejar suas aulas levando em consideração a realidade da sua turma, não somente a necessidade de registrar papéis, realizar avaliações externas e apresentar dados.</p>
683.	<p>Aulas com turmas mais livres, em horários que fossem mais produtivos e da escolha do aluno e todos os temas abordados de maneira reflexiva e de acordo com os interesses dos alunos</p>
684.	<p>Na minha prática o essencial seria desempenhar um papel mais reflexivo é aberto as mudanças, visando alcançar uma sociedade mais empática e acolhedora as diferenças.</p>
685.	<p>Os livros e apostilas deveriam ser reformulados. Tiraria alguns conteúdos. Aí sobraria mais tempo para propor questões do nosso cotidiano mais dinâmicas e projetos aulas aí ar livre. A escola deveria contribuir não colocando uma quantidade de alunos exageradamente nas salas .</p>
686.	<p>Gostaria que tivéssemos melhor estrutura e apoio dos responsáveis para ensinar educação sexual e igualdade de gênero, afim de formar alunos mais igualitários e conscientes</p>
687.	<p>Minhas aulas seriam com conteúdos interdisciplinares, favorecendo a reflexão, a participação ativa dos alunos e principalmente a utilidade dos conteúdos trabalhados para a vida dos alunos, planejamento em grupo , trabalho em equipe para o desenvolvimento de projetos, compartilhando experiências e reavaliando as práticas. A escola deveria ser mais funcional, menos burocrática e principalmente sendo considerada a visão e a prática dos que estão no chão da escola.</p>
688.	<p>A escola seria um espaço em que todos teriam voz. As práticas em sala de aula favoreceriam para que todos pudessem se expressar e serem ouvidos. Haveria acolhimento. As atividades interdisciplinares seriam os carros-chefe da escola. As aulas seriam pautadas em projetos trazidos pelos alunos, instigados pelos professores, que precisariam organizar seus planos de aula de acordo com as necessidades dos alunos. Ao mesmo tempo, em sua organização, contemplarem um plano de ensino mínimo. As escolas teriam portões abertos. Teríamos regras, em sua maioria, estabelecidas com a comunidade escolar.</p>

689.	Equiparia todas as salas com recursos multimídia para poder atuar de forma mais dinâmica e conectada
690.	Uma escola que acompanhasse o desenvolvimento social em todos os aspectos. Acredito em uma escola que desenvolve o ser humano de forma integral e não apenas no mercado de trabalho.
691.	As minhas aulas seriam pautadas numa perspectiva interacional, por meio do uso das metodologias ativas utilizadas frequentemente nos processos formativos. A escola ideal seria aquela que incentivasse tal perspectiva e acolhesse, de fato, uma perspectiva inclusiva.
692.	Escola sem salas ou séries
693.	Hehe, mas é o que posso fazer com meus poderes ou a utopia? se eu pudesse...destinaria muita verba da educação para promover a inclusão digital e disseminação de conhecimento de qualidade. Nas escolas públicas haveria múltiplas equipes de trabalho, que verteriam suas práticas e carreira para desenvolver, com qualidade, processos educativos transformadores. Valorizaria os trabalhos múltiplos e diversos, perspectivas interdisciplinares, problemas contemporâneos, múltiplos fundamentos de ação humana e humanista, que preserve a vida e a constituição de sujeitos autônomos e vibrantes. Utopicamente, seria em todo o mundo.
694.	Uma escola que envolve todos seus agentes na construção de sua diversidade que dialoga com a comunidade, que se abre para mudanças, interage com a tecnologia e flexibiliza diante das transformações.
695.	Eu que a escola deveria ter vídeo game, fliperama quadra de futebol etc.. O professor deveria chegar na classe todos os dias e falar que quiser ir se divertir pode ir quem quiser assistir aula fica na classe.
696.	Teríamos que reinventar a população de base, mostrando que a vida necessita da educação, insistindo no aprendizado e reforçando os conteúdos, com materiais e verba.
697.	Minhas aulas seriam voltadas para realidade de cada aluno, aulas práticas baseadas no que cada família vive e conhece. A escola seria aberta, livre, sem uniformes, sem a obrigação da criança ter que estudar. Vejo escola como direito, mas não aceito como dever. Boa parte de meus alunos não têm estrutura física e nem mental de encarar a escola atual e suas regras.

	Quem tem fome, quem tem algumas limitações físicas e mentais não aprende igual quem tá com a barriga cheia e o corpo saudável.
698.	A sociedade atual necessita do controle da pandemia com vacina, testes, etc. Para um retorno seguro para as aulas. Porém falarei sobre escola presencial pois é fundamental para educação. As aulas devem começar com um acolhimento aos alunos, através de uma conversa, dinâmica, música ou leitura. A rotina do dia ou semana deve estar disponível aos alunos. A planejamento também deve apresentado aos alunos no início de cada semestre. Os conteúdos trabalhados através de projetos e sequencias didáticas. A escola com salas de aulas amplas e arejadas com multimídia, biblioteca, área externa com jardim e árvores, quiosques para aulas ao ar livre, horta, laboratórios de informática, cozinha para aulas culinária, ciências, sala de jogos (xadrez, jogos de tabuleiro, etc).
699.	A sala de aula seria personalizada. Com um toque mais pessoal. Menos alunos. Mais espaço físico. A tecnologia teria que estar totalmente inserida, propiciando todos os recursos necessários.
700.	É preciso pensar em uma escola que valorize as experiências e interesses trazidos pelos alunos, para isso, o trabalho estaria fortemente ligado a construção de um currículo singular de cada escola, que apanha o conhecimento dos alunos e intermedia os conteúdos da educação básica a partir da ampliação da escuta da comunidade escolar. Inevitavelmente, é preciso pensar na era do letramento digital, portanto, esse diálogo de bagagem discursiva do discente com conteúdo básico (presente em BNCC, por exemplo) precisa ser impulsionado via tecnologias, afinal, as práticas sociais estão atravessadas pelo mundo digital.
701.	Penso que o ideal da educação, e atender as reais necessidades do educando. Uma educação que preencha as lacunas causadas por essa educação de descaso, que deixa de preparar para vida,
702.	Nunca sistematizei muito essas ideias, nem tenho posição fechada sobre tudo, mas meus esforços iriam no sentido da democratização plena da escola, contando como sujeitos de plenos direitos estudantes, trabalhadores docentes e não-docentes e comunidade escolar; educação integral do ser humano, buscando uma formação que não opusesse ou privilegiasse as ciências exatas, humanas, biológicas, as artes e a educação física. Seria necessária uma formação básica em todos os aspectos para todos os alunos, recusando qualquer especialização rumo ao mundo do trabalho; por outro lado, deveria haver liberdade para os alunos se

	<p>dedicarem mais a determinados campos do conhecimento que mais lhes interessassem. Em sala de aula, o meu esforço seria no mesmo sentido, buscando criar um ambiente democrático, acolhedor mas não desprovido de deveres tanto para o professor quanto para os educandos. Buscar formas de articular o conhecimento dos conteúdos estabelecidos e a apropriação dos aspectos mais centrais da cultura acumulada pela humanidade com a realidade do educando. Penso que o que hoje se chama de "disciplina" deveria perder ao máximo o caráter semi-militarista, fabril e autoritário que possui atualmente para se encaminhar para a formação do trabalhador crítico, respeitoso de seus pares, consciente de sua classe e seu lugar no mundo, e para a constante formação também do professor, respeitado como intelectual mas desprovido do direito de, de formas diversas, abusar de sua autoridade perante os educandos.</p>
703.	<p>Seriam salas abertas com multi salas onde os alunos interagem com outros de anos diferentes, acabaria com ordenação de cadeiras pois parece cadeia, mudaria completamente a concepção da escola no que diz respeito a sua construção, investiria pesado em línguas estrangeiras e em formações com diferentes amplitudes acadêmicas, investir em esportes e suas possibilidades dentro da escola, ampliar os espaços acadêmicos e esportivos, possibilitar escolhas para os alunos e não imposição de outros, procurar desenvolver as habilidades únicas de cada aluno, tentar realmente fazer algo realmente democrático para a educação, não essa imposição massiva que hoje presenciamos, onde uma minoria escolhe aquilo que acham ser o melhor para todos sem pensar nas especificidades de cada pessoa de cada indivíduo.</p>
704.	<p>Se eu tivesse esse poder eu não ficaria amarrado ao currículo, avaliaria a real necessidade do grupo escolar ao qual eu estaria inserido e trabalharia os conteúdos essenciais e primordiais, para por fim vê os resultados positivos ao longo dos anos.</p>
705.	<p>Como já comentei, não acredito que exista um modelo perfeito de professores e escola. Cada um contribuí de alguma forma no ambiente escolar. Já educação de qualidade no meu ponto de vista é quando se respeita a particularidade de cada indivíduo, oportunizando situações desafiadoras para explorar suas habilidades.</p>
706.	<p>Acredito que a minha utopia para a educação já esteja sendo reproduzida em alguns ambientes, como a EMEF Desembargador Amorim Lima, onde as salas de aula foram transformadas em grandes salões com alunos de diferentes anos. Pensaria apenas em alinhar esse processo à real valorização do professor, que estaria sendo engajado a permanecer no</p>

	espaço tanto pela sua remuneração quanto também pelo tratamento que recebe dos alunos e da equipe pedagógica.
707.	Orientada por projetos interdisciplinares. Totalmente inclusiva. Com muito mais profissionais para atuar. Muito mais lazer, cultura, esportes.
708.	Acredito que um caminho seria com mais diálogos entre os pares na unidade escolar. Penso que a troca de saberes pode colaborar no caminho mais interdisciplinar, tornando o conhecimento mais significativo para os educandos. Para tanto, o modelo de vínculo com a instituição de deveria garantir espaços de reunião, entre todos os envolvidos, incluindo pais e alunos. Tornando o PPP um instrumento de registro vivo e não mais burocrático.
709.	"Sociedade atual", estamos falando de um cenário com a pandemia? Vou tentar responder de forma que seja aplicável a um cenário com e sem pandemia. Numa sociedade ideal não haveria um abismo social que escancara as desigualdades que separam os alunos das camadas menos favorecidas e a elite. Falar em escola ideal sem associar com a igualdade de oportunidades na sociedade não faria sentido. Pois acredito que muitos dos problemas da escola pública acontecem por falta de recursos financeiros e humanos. Criança com fome e vítima de violência não consegue aprender. Dito isso, vamos lá. Eu sonho com uma escola onde as crianças possam ser felizes enquanto aprendem. Uma escola que disponha de materiais (inclui os materiais básicos a nível de papelaria, mas também inovação tecnológica, laboratórios, brinquedos, livros e etc. Um espaço com uma arquitetura que não se assemelha a uma prisão, parques, quadras, área verde, ateliê de arte e auditório. Uma comunidade escolar ativa e democrática. Onde as crianças e as famílias tenham voz, não apenas na teoria, mas na prática diária. Professores com boa formação inicial e continuada. Garantia de um salário justo para que os professores tenham dedicação exclusiva a uma única escola. Planejamento e estudo como rotina diária aos docentes. E contar com uma rede de apoio a escola (assistência social, psicólogos, psicopedagogos e fonoaudiólogas). Mesmo com a escassez de recursos e tempo, já busco oferecer aulas significativas e dinâmicas, preparo aulas com materiais comprados meu salário e também de doações e outros da rede municipal, assim posso oportunizar experiências significativas para as crianças- Sou professora de EMEI - Além disso, penso que o número de crianças por sala poderia ser menor, assim as pessoas não seriam massificadas e poderiam receber mais atenção dos professores. Com mais tempo (digo isso porque trabalho em dois locais) e mais recursos, minha aulas seriam ainda mais incríveis. Os espaços e materialidades planejados para as crianças seriam explorados com mais potencialidade. Lembrando

	que estamos considerando um cenário onde as crianças não venham de contextos sociais tão precários, mas que dispõem de uma rede de apoio e estrutura material e emocional para apenas se dedicar ao aprender.
710.	Começaria mudando o modo como as escolas são construídas. Elas deixariam de ser parecidas com prisões e possuiriam mais espaços para a interação entre os estudante, todos os funcionários da escola e a comunidade que a cerca. Toda a comunidade escolar estaria ativamente participando e se desenvolvendo num processo contínuo. Procuraria diminuir as hierarquias e promover o diálogo entre todos. Envolveria todos os alunos nas questões relacionadas a escola, explicando o currículo, o modo como ele foi criado, as demandas que o Estado impõe, como a escola lida tudo isso e todo assunto que os afeta direta ou indiretamente. Quanto as aulas, mudaria a organização das carteiras em fileiras, favorecendo um layout que permitisse uma maior participação do aluno e não deixasse o professor no centro como o transmissor do conhecimento. Investiria em metodologias ativas de aprendizagem no lugar das metodologias tradicionais. Mudaria totalmente o sistema apostilado implantando tanto pelo Estado quanto por escolas privadas, pois raramente eles contemplam toda a diversidade que o universo escolar apresenta. Buscaria integrar cada vez mais a tecnologia e o pensamento computacional dentro da sala de aula, procurando despertar no aluno o interesse pelo que está sendo ensinado e ensinando sobre as mudanças que a tecnologia proporciona, não apenas no âmbito escolar.
711.	A minha escola, além de não terem salas de aulas tradicionais, somente teria ambientes de laboratórios, bibliotecas, áreas de lazer e atividade física, bem como auditórios. Ela seria usada apenas para encontros presenciais de socialização das experiências adquiridas pelos estudantes após suas vivências em viagens para diferentes lugares. Minha aula, também não seria uma aula tradicional, nos moldes tradicionais de educação. Ela seria mais uma investigação e análise dos resultados adquiridos pelos estudantes depois de trazer seus conhecimentos vividos na atividade prática. Seja na ida para uma indústria de metalurgia em uma grande cidade, ou para a zona rural para acompanhar a vida social dos e das camponesas. A minha aula seria para despertar seus interesses em resolver situações-problemas e perceberem os diferentes setores da sociedade e como suas vidas são organizadas.
712.	Acredito que a maior barreira que exista para uma educação de qualidade seja a diferença social, enquanto possuímos uma minoria de escolas com condições, estruturas, equipamentos de primeira linha destinados a uma parcela ainda menor de alunos com condições financeiras elevadas, do

	<p>outro lado temos um sistema de educação público com escolas precárias com recursos limitados destinados a alunos mais carentes, muitas vezes sem perspectivas de melhorias e que acabam indo para escola para fugir de seus problemas, socializar com os colegas ou simplesmente receber uma refeição que não teria em casa. Em minha utopia para a educação, todas as escolas teriam recursos materiais e humanos para assistir aos alunos que estariam interessados na escola como fator de mudanças significativas em suas vidas.</p>
713.	<p>Elaborar aulas de acordo com a realidade do aluno, receber as atividades no prazo estabelecidos com as turmas e reprovar o aluno que não conseguir um bom aproveitamento na disciplina.</p>
714.	<p>Seriam escolas com maiores recursos, tecnologia disponível, mobiliário inovador e que permitissem novas configurações dentro e fora da sala de aula. Porém, o mais importante seria um desenvolvimento e a formação do corpo docente e equipe gestora, superando formas cristalizadas de ensino que não atendem as necessidades dos alunos e sociedade. Acho fundamental o papel da universidade na escola, colaborando com suas pesquisas e descobertas, fomentando nos professores o desejo pela investigação científica e a leitura. Na minha utopia, professores são valorizados, ganham bem, recebem bonificações por projetos inovadores e são incentivados para estudar, não precisam atuar em várias escolas e conseguem planejar suas aulas com maior qualidade. Com certeza, teria mais tempo para criar novas estratégias e abordagens para meus alunos, pois 17 turmas, com 40 alunos em média, torna a vida de qualquer professor bem difícil na hora de planejar algo diferente.</p>
715.	<p>O fim das escolas como a conhecemos! Que mude o nome, não seja mais escola, seja outro nome. Chamemos de enencontro. Aprendizagem ativa. Grupos e interesses. Repenso aqui - o fim das escolas como conhecemos mas nunca o fim da instituição pública que promove sociabilidade. Uma escola ideal é pública. Escola privada é perversidade narcisística. Todas as escolas públicas, nascendo da laicidade - mas não a laicidade racista ocidental. O espaço de educação como um espaço de liberdade para ser, existir e atuar. Minhas aulas seriam ao ar livre, corpos livres - quando o corpo fica livre o silêncio. Observa só no seu sexto ano - vai vendo, vai querendo prender os erê tudo nas carteira, é que nem panela de pressão, a conversa vai vir. Minha escola e aula ideal os corpos estarão deitados, sentados, como eles quiserem ter. E aí há doçura de silêncios e conversas harmoniosas.</p>

716.	A escola seria voltada para teoria e prática. Haveria salas multifuncionais, biblioteca informatizada, espaços lúdicos monitorados com pessoal capacitado ou até mesmo com alunos preparados para organizar atividades lúdicas para interação pedagógica e social, espaços que permitissem o contato com o ambiente natural, o qual seria utilizado para interações didáticas. As aulas seriam com situações problemas, com debates, pesquisas e atividades teóricas e práticas. Um conhecimento envolveria outros conhecimentos.
717.	Minha sala seria a correção das distorções sociais, conseguiria na minha escola dar acesso ao aluno a um universo de letramento digital, desenvolvimento cultural e enriquecimento intelectual e psíquico. Nesse contexto minhas aulas teriam dentro do contexto escolar um universo que desenvolveria os alunos em sua plenitude, olhando para todas suas necessidades e desenvolveríamos todas suas potencialidades.
718.	As aulas seriam planejadas com uso de múltiplos recursos e ferramentas para minimizar qualquer barreira de acesso e promover a participar de todos os alunos. A escola seria inclusiva, aberta e flexível, não limitada as salas de aulas ou disciplinas, com objetivo de colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem e o professor como o protagonista do ensino, aquele que tem conhecimento e experiência e que pode, com sua ação transformar a educação.
719.	Bom, se isso fosse possível, colocaria práticas culturais das matrizes que formam o povo brasileiro: os indígenas e negros em suas diversidades étnicas e a desconstrução do eurocentrismo ligado ao capitalismo como forma de organização da sociedade. As aulas deveriam ter dinâmicas para resgatar as diferentes formas de se ver o mundo a partir destas culturas. Penso numa educação decolonial, ou seja, que as marcas da colonização sejam expostas para que possamos construir uma outra realidade.
720.	As minhas aulas seria na maioria ao ar livre, teria para cada aluno um dispositivo digital e não sentaria um atrás do outro dentro da classe. A classe teria mais ou menos 20 alunos. Não seria seriada e sim por ciclo, iria nivelar por escolha e por habilidades e competências de cada um.
721.	Seriam aulas com suportes tecnológicos, envolvendo todo o âmbito escolar. O mundo do adolescente é todo pragmático, nada mais utópico em sonhar com uma escola futurística. Tipo os Jetsons. A tecnologia nas escolas

	periféricas ainda está longe de acontecer mas quando chegar terá outro sentido ir para a escola.
722.	Quanto às práticas escolares, percebo que há um problema no modelo de gestão escolar. A gestão na escola pública muitas vezes se dá de modo a inibir a participação dos professores na decisão de questões importantes. Além disso, há no cotidiano escolar pouquíssimos momentos de discussão coletiva sobre as atividades a serem realizadas com os alunos. Se houvesse um incentivo (inclusive financeiro, talvez por meio da ampliação da jornada de trabalho do professor para 8h diárias, com pagamento justo e proporcional, para que não houvesse a necessidade de acumular cargos em outras escolas) à discussão conjunta dos profissionais da educação sobre o currículo, por exemplo, acredito que poderíamos construir projetos melhores, mais democráticos e inclusivos. Além disso, frequentemente os professores e demais sujeitos da comunidade escolar não participam ativamente do processo de elaboração de um projeto pedagógico para a escola. Na minha opinião, é muito diferente atuar em um projeto pedagógico criado à revelia da comunidade escolar do que atuar em um projeto amplamente discutido. O que eu mais desejo, no momento, é uma escola mais inclusiva, participativa, democrática. Isso depende da ampliação do debate público e da inclusão de muito mais vozes na construção de projetos e currículos escolares.
723.	Se eu tivesse que reinventar as práticas escolares, desenvolveria a construção do conhecimento por meio de projetos escolhidos e elaborados pelos estudantes, pois acredito que quando se vive o porquê de determinada ação, ela se torna mais importante e prazerosa. As aulas seriam elaboradas dentro das demandas do projeto e a escola seria mais aberta às possibilidades, tirando o estudante da caixa de conhecimentos anuais, colocando-o como protagonista da construção de seu conhecimento.
724.	Uma escola "aberta". Não somente de portas, mas também de ideias e pensamentos. Livre para trabalhar com metodologias e estratégias adequadas ao seu cotidiano e realidade social. Existem algumas experiências bem sucedidas nessa linha de trabalho, como a "Escola da Ponte", em Portugal, e outra unidade escolar da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo, a Escola Municipal "Desembargador Amorim Lima". Considero de extrema importância a existência de um currículo oficial único, que sirva apenas de orientação para um objetivo comum à todas as escolas do país, mas que também possa proporcionar um padrão mínimo de qualidade de ensino e de conhecimento para os alunos. No entanto, é importante que este currículo também seja (na prática) flexível e adaptável

	<p>para as realidades locais de cada instituição de ensino, inclusive acompanhado de investimentos que permitam com que a escola acompanhe as mudanças na sociedade, fortalecendo os processos de formação profissional e de reformas estruturais em cada unidade escolar. Nesse contexto - no meu caso específico - as minhas aulas de Ciências passariam a contar com um espaço mais amplo e diversificado, capaz de fazer com que os alunos vislumbrem os processos e fenômenos naturais de maneira mais eficiente. É muito frustrante pensar no ensino de Ciências baseado apenas em livros didáticos, apostilas e textos que, muito embora sejam necessários, limitam a capacidade de compreensão dos conceitos ali trabalhados. É de extrema importância a existência de um laboratório em condições adequadas e de equipamentos tecnológicos que possam acompanhar - em tempo real - as mudanças da "sociedade da informação". Também é imprescindível a necessidade de aulas de campo e de visitas à locais onde possam observar a história do desenvolvimento científico (museus, parques, etc.) e o seu patamar atual (exposições, feiras tecnológicas, etc.).</p>
725.	<p>Olha minhas aulas seriam muito mais livres, daria opções de temas para os alunos e eles se dividiram em grupos para estudar -los e eles desenvolveriam estes temas no ambiente da escola que quisessem no ritmo do grupo. Eu só iria orientá -los.</p>
726.	<p>Todos estariam vacinados, quem mesmo assim não se sentir seguro, o ensino híbrido é bom, mas a maioria dos alunos não tem internet. Então antena e vacina seria minha ação diferente do que está acontecendo.</p>
727.	<p>Pensando numa prática pedagógica visando uma educação de qualidade na escolar, a inserção de dispositivos tecnológicos acessíveis a todos, lousa digital, rede de dados de internet aos professores, um currículo que atende diversos saberes e valorizando a cultura artística e esportiva, e melhores infraestrutura nos prédios escolares e um número melhor de estudantes dentro das salas de aulas.</p>
728.	<p>Os alunos seria mais independentes e o currículo seria feito em conjunto entre escola e aluno. Além disso o currículo seria bem menor focando mais em coisas aplicáveis. Haveria disciplinas de auto conhecimento emocional. Todos alunos e professores teriam acompanhamento psicológico. Seria trabalhado ações voltadas a um melhor convívio com a natureza e os animais.</p>

729.	As aulas aconteceriam de uma maneira dinâmica e divertida em um ambiente agradável e com todos os recursos tecnológicos necessários e ainda com alunos interessados e com sede do saber.
730.	Se pudesse criar uma escola utópica ela seria organizada segundo os interesses dos estudantes, que poderiam criar suas próprias grades curriculares, que consistiriam por uma série de campos de saber, com aulas teóricas e práticas e as disciplinas oferecidas seriam estabelecidas pela comunidade escolar. As aulas seriam de imersão e cada dia seria destinado a um campo de saber, de modo que em um dia destinado às artes, por exemplo, os estudantes poderiam ter uma ou duas aulas referentes à esse campo, como música e teatro, representando o campo das artes, por exemplo.
731.	As salas teriam até 20 alunos no máximo por sala. Teriam salas amplas, com mesas que podem ser agrupadas ou reorganizadas de acordo com a necessidade do dia. Materiais diversos disponíveis para estudo, computador e internet disponíveis para os estudos. As aulas seriam organizadas por projetos multidisciplinares, teríamos o professor regente de cada disciplina e um professor monitor (fixo, que conheceria cada aluno e daria suporte para o professor regente) em todas as turmas. Atividades diversificadas partindo do concreto para o abstrato, trazendo novos conceitos de acordo com as experiências dentro do projeto para que o aluno possa experimentar e testar os conhecimentos adquiridos. A escola teria uma área verde com horta, compostagem, local para reciclagem, marcenaria, oficina, etc. Da horta seriam colhidos os alimentos para as refeições dos alunos, em que todos estariam comprometidos em auxiliar no cultivo, preparo dos alimentos e limpeza dos ambientes. A escola seria aberta a comunidade para auxiliar nos projetos com seus conhecimentos e habilidades, bem como, consumir da horta, reciclar seus lixos, etc. A escola seria gratuita para TODOS!
732.	A escola trabalharia com grupos menores de alunos, favorecendo a interação entre todos. Seriam trabalhadas abordagens críticas e contextualizadas, a partir de processo de escuta dos alunos, com círculos de conversa e cultura, com muito mais tempo dedicado à observação do mundo, e à reflexão entre os estudantes e os professores e comunidade escolar. Escolas com múltiplos espaços: abertos, ao ar livre, contato com a natureza, espaços para interações como hortas, projetos, espaços informatizados. Os alunos fariam inúmeras atividades de aprendizagem no entorno escolar, no bairro, na cidade, abrangendo assim os diversos territórios.

733.	Se eu pudesse reinventar as práticas escolares e suas aulas, acredito que adotaria uma abordagem relacionada a metodologias ativas de aprendizado, em que o aluno possa, de maneira prática, entender como os conhecimentos aprendidos em sala de aula podem ser utilizados em seu dia-a-dia, incentivando-o a ser protagonista da construção de seu próprio conhecimento. Para tanto, as escolas deveriam possuir uma infraestrutura e recursos para a realização de diferentes projetos e aulas práticas.
734.	Seria com todos recursos de tecnologia. E com poucas provas e sem preocupação de provas e burocracia.
735.	Seria uma escola ao ar livre. As crianças teriam liberdade para serem crianças. Com menos regras e mais cooperação. Claro que as regras são normas relevantes, mas seriam amenas e talvez nem precisassem serem impostas. Imagino uma "casinha" no campo, com hortas, parquinho confeccionado de material reciclável, algumas salas mas sem carteiras individuais - mesas com bancos coletivos, espaço pra leitura no chão... As aulas seriam voltadas para os cuidados com a natureza, o corpo, a mente e relações sociais. "Simples", pra que desde cedo elas pudessem se conectar com sua essência e desfrutar dos reais valores da vida, os valores humanos.
736.	Seria uma escola com mais ações práticas, investigativas e experimentais. Os horários mais flexíveis e locais de aprendizado na escola mais diversificados. Uma escola sem custo, de livre acesso para todos, com profissionais engajados, preparados e bem remunerados.
737.	Seria algo parecido com a escola da ponte do José Pacheco Aulas ao ar livre que ensinam as crianças e adolescentes talvez menos conteúdo mas que trabalhem tb o afeto como lidar com conflitos por exemplo Uma escola que trabalha para a equidade e qualidade sem invenção por exemplo de combinados de notas para que os estudantes sejam todos aprovados
738.	Entendo que tentaria unir a tradição com a inovação. Acredito que essa união possibilita o desenvolvimento de um aprendizado profundo e divertido ao mesmo tempo.
739.	Pensando na demanda da sociedade atual, eu visaria um modelo de educação democrática que não fique apenas nos papeis. Que o educando seja visto como um ser pensante que tem vontades, valores sentimentos, que acima de tudo isso seja respeitado, visando sempre a questão sociemocional, resumidamente um projeto educacional que promovesse além do acompanhamento curricular tradicional, também o

137

	desenvolvimento intencional da inteligência emocional e das capacidades do indivíduo, como proatividade, perseverança, criatividade e pensamento crítico, de forma que pudessem ampliar a compreensão de si, sua capacidade de se relacionar com outras pessoas, tomar decisões e encontrar caminhos para os desafios cotidianos e futuros. Esse modelo de escola, seria um ambiente acolhedor, que desse espaço para o aluno se expressar das mais diversas formas, levando em consideração sua bagagem cultural e tudo que ele trouxesse como valores, através disso, pensar em uma forma que trabalhasse uma possibilidade de avanço em suas ideias, sem descartar o que ele já traz consigo.
740.	A minha utopia para a educação pressupõe uma carreira docente valorizada socialmente e com um salário digno, compatível com o piso salarial de qualquer outra área que exija curso superior. Não há como pensar em teorias pedagógicas sem garantirmos estas condições de trabalho básicas ao professor. Do ponto de vista pedagógico e político do ensino, defendo uma escola crítica e inclusiva, que promova intensos diálogos, trocas culturais e análises sobre a realidade social na qual a instituição está inserida.
741.	Em um ambiente acolhedor. Aulas multidisciplinares baseadas em projetos, sendo muitos deles em prol a sustentabilidade. Com equidade, justiça e heterogeneidade.
742.	Educação pra mim não seria aquilo de ser somente expositiva, é uma educação cheia de questionamentos, reflexões, o porquê de vermos o que estamos vendo, onde os alunos poderiam dar suas ideias e mostrar seus pontos de vista antes de darmos o conteúdo, para saber qual a expectativa deles, qual a realidade daquelas crianças.
743.	Mistas. Presenciais, virtuais e filмотeca.
744.	Seria uma escola de tempo integral onde de manhã os alunos frequentariam as aulas regulares e a tarde poderiam realizar aulas projetos, clubes de estudo, treinar esportes, natação e artes marciais. Teriam acesso e a musica, dança e teatro. Os professores teriam estrutura para conseguirem melhorarem suas aulas poderiam contar com uma escola melhor preparada, melhores condições financeiras e incentivo para continuarem se aperfeiçoando através de pesquisa e cursos de extensão.
745.	As aulas seriam de forma interdisciplinares e fora da sala de aula, usando as medidas, dimensões e grandezas dos espaços que temos. Acredito que a

	escola que torna o conhecimento democrático e permite a autonomia do sujeito no processo ensino e aprendizagem caminha para uma prática mais humana e racional.
746.	A escola seria um lugar no qual os alunos pudessem ter sempre prazer em aprender. As práticas educativas permitiriam, aos alunos, esquecer as diferenças sociais existentes em uma sociedade tão desigual e injusta. Os professores teriam prazer em ensinar e não deixariam nenhum aluno sem aprender: realizariam, de fato, práticas avaliativas visando a aprendizagem de todos e proporiam atividades que desestabilizassem os saberes construídos pelos diferentes grupos, visando a aprendizagem de todos. As escolas teriam condições físicas e materiais adequadas e as políticas públicas deixariam de ser partidárias, para serem políticas, no sentido Freiriano da palavra.
747.	Bem, eu entendo que não há no atual sistema uma "educação para a vida". Os conteúdos, embora sigam um currículo não trazem qualquer tipo de preparação para a vida adulta. Não há também uma preocupação com o domínio de uma autoconsciência e autonomia nos diversos âmbitos da vida. Diante dessas premissas acredito ser fundamental uma escola que ajude o estudante a encontrar relevância num sistema que o ajude a se preparar para a vida de um modo geral.
748.	Primeiramente o respeito O envolvimento das partes Dar aos estudos a verdadeira importância A escola deixar de ser apenas um depósito de pessoas
749.	As escolas e as práticas seriam voltadas para a formação de sujeitos autônomos e não meramente ações de cunho tecnicista.
750.	Difícil fazer um exercício de imaginação desse modelo. Mas não acho que a educação deveria ter a forma escolar que começa a ganhar a forma atual na Modernidade. Fica difícil pensar em abstrato outra educação, isso parece levar a necessidade de pensar outra totalidade das relações sociais
751.	Minhas aulas seriam centradas na troca de conhecimento entre professor e aluno, e entre os alunos, buscando através de provocações e respeitando o conhecimento prévio do estudante a construção do conhecimento. Minha escola não teria tantas paredes, no sentido de ser mais aberta a comunidade.

752.	Em primeiro lugar, pensaria na formação dos docentes. Com uma formação adequada os profissionais da educação teriam condições de preparar melhor os alunos que estariam sob sua responsabilidade. Em segundo lugar, as condições dos espaços físicos das escolas, sabemos que um ambiente agradável faz a diferença na aprendizagem. E por fim, a qualidade do material didático específico para os alunos.
753.	A escola seria um verdadeiro centro comunitário de cultura que contaria com o envolvimento de toda a comunidade do seu entorno, participando ativamente do cotidiano da escola e das suas diversas atividades (grupos de estudos, peças de teatro, exibição e debate de filmes, exposições, oficinas temáticas, atividades esportivas etc.). As aulas seriam momentos e espaços de trocas, orientação e construção coletiva de conhecimento, tendo como objetivo principal o desenvolvimento do pensamento crítico e a aquisição de um repertório cultural e científico pelos alunos.
754.	Escola construída em um lugar com muito verde, arquitetura que promova a liberdade (escolas públicas parece cadeia), local para prática de vários esportes, sala de aula equipada com lousas interativas, banda de música, anfiteatro, prática perene de educação ambiental nas áreas externas, estudo do meio, projeto de iniciação científica multidisciplinar. As minhas aulas seriam ao ar livre na maioria das vezes, e com certeza eu teria mais entusiasmo para elaborá-las e ministrá-las
755.	As práticas escolares seriam envolvendo o cotidiano do aluno , experimentações que despertam a curiosidade, fazendo com que ele relacione a importância do conhecimento para continuar pesquisando e criando.
756.	Seriam aulas em espaços abertos e amplos com a natureza ao redor, sem fileiras de cadeiras, sem paredes de concreto. Os alunos poderiam experimentar outras possibilidades de suporte e criar hipóteses e experiências únicas, individuais e coletivas com diversos professores e não separadamente por disciplina. Aprenderiam testando e criando o tempo todo. Suas opiniões seriam mais valorizadas e haveria mais tempo para isso, não só os 45/ 50 minutos de duração de uma aula semanal.
757.	Eu gostaria de ter maiores possibilidades de ocupar outros espaços fora das salas de aula, incluindo o além dos muros da escola, para que os estudantes aprendam tendo contatos com a realidade objetiva e que ampliem suas potencialidades subjetivas a partir disso. Quando penso nas escolas das periferias das grandes cidades, desejo que esses jovens tenham

	<p>oportunidades de se apropriarem dos equipamentos e estruturas de suas cidades para se formarem como sujeitos completos e conscientes do seu pertencimento do coletivo. Pensando dentro do espaço escolar, o uso de diferentes recursos tecnológicos e estruturais, como maior quantidade de equipamentos multimídia, livros, materiais didáticos diversos que possibilitem os alunos a produzirem projetos com as próprias mãos. Se penso em uma utopia para a escola pública, eu imagino uma escola onde o aluno tenha maior autonomia e consciência da importância dos conhecimentos e saberes que estão ali sendo oferecidos, de forma verdadeiramente inclusiva e que crie perspectivas emancipadoras.</p>
758.	<p>Gostaria de uma escola onde o profissional fosse valorizado. Do respeito pela profissão a um salário digno. Em minha escola, as salas que contam com uma ótima estrutura (carteiras confortáveis, material didático ao alcance de todos, datashow em todas elas, bem arejadas) tem, no máximo, 20 alunos para que a interação e a atenção dispensadas a cada um possa ser melhor direcionada. Os alunos tem fardamento, material e alimentação saudável garantidos. A escola tem muitos espaços verdes e dispõe de biblioteca, quadras e ginásio, auditório, piscina, local de descanso, vestiário, laboratórios de informática, ciências, matemática, física, química e redação. Os esportes e as artes são muito valorizados e estão presentes no currículo escolar para uma formação integral do estudante. Disciplinas como africanidades, educação sexual, educação financeira, direito do consumidor também tem um espaço garantido e podem ser escolhidas pelos alunos. Toda a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários, gestão) teria um psicólogo a sua disposição e o material de higiene (absolventes, escovas e pastas de dentes) estaria a disposição dos alunos que necessitassem. As aulas levariam em conta a realidade da comunidade na qual os alunos estão inseridos e existe possibilidade de ajuda de custo para todos os alunos que necessitarem, para que não precisem parar de estudar para trabalhar. Além de bolsas de monitoria, de serviços (na biblioteca, nos laboratórios...), para atletas e artistas.</p>
759.	<p>Uma escola sem muros, com alunos mais autônomos, com materiais tecnológicos diversos e uma estrutura que permitisse o estudante ser protagonista do processo.</p>
760.	<p>Uma escola multifacetada, que estimule diversas habilidades, oferecendo espaços de dança, musica teatro esportes entre outros, potencializando o protagonismo dos estudantes.</p>

761.	Utilização da tecnologia nas aulas práticas, onde cada estudante teria seu equipamento e os conteúdos dentro da realidade, observando as aptidões particulares de cada estudante, numa relação de respeito e compreensão mútua.
762.	A escola ideal, é aquela em que tanto alunos como profissionais da Educação tenham prazer em estar neste lugar, participando das atividades. É de fundamental importância que em primeiro lugar seja feito investimento na formação docente, bem como na valorização desses profissionais. O professor precisa estar preparado para fazer uso da tecnologia em sala de aula, bem como feliz com a sua remuneração/reconhecimento. Acredito que a educação precisa ser mais interativa, participativa, colaborativa, altamente tecnológica e muito influenciada por redes e mídias sociais. No entanto, isso não pode substituir a presença do Professor, já que a mediação e intervenções durante o processo de aprendizagem são de extrema importância para a construção do conhecimento. Para isso faz-se necessário ter um local com equipamentos e materiais adequados como computadores, tablets, lousa digital, laboratórios de Ciência e Informática, horta, quadra coberta, anfiteatro, sala de música, biblioteca/sala de leitura... um espaço completo para desenvolver diferentes habilidades.
763.	Relações colaborativas. Conteúdos mais úteis como matemática para o cotidiano, educação financeira, empreendedorismo, trabalho colaborativo
764.	Seria ter um senso crítico de fato, muito ligado a ironia de Paulo Freire em alguns de seus escritos. Gostaria de ter tempo a estudar com alunos que estes pudessem de fato construir seu conhecimento, tirar entendimentos errôneos sobre conceitos educacionais. Ahhh e aprender a metodologia matemática seria um super poder, estudei em didática matemática em pedagogia, mas queria ser "super". Minha vontade seria uma educação sem barreiras com acesso. Na da inclusão, mais compreensão e apego humano.
765.	Creio que as escolas são espaços coletivos e qualquer utopia individual acaba sendo autoritária, portanto a busca por uma escola pública, laica e com qualidade socialmente reconhecida passa pela ampliação das vozes da comunidade escolar e não só de apenas alguma possível mente brilhante

766.	Aulas com mais atividades e saídas de campo para todos os alunos. Mais de um professor por sala para ajudar na elaboração e acompanhamento das atividades em grupo.
767.	Primeiro eu pensaria em uma educação em período integral com bolsas de estudos para xs discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Em um período o conteúdo dos componentes curriculares, alinhados com projetos de ensino, clubes, grêmios estudantis, onde aconteceria a aplicação dos conhecimentos das aulas na prática. Pensaria também em projetos que fossem além da escola, uma espécie de extensão escolar, com atividades voltadas para a comunidade, mas "encabeçadas" pelxs discentes.
768.	Disponibilizar ambientes educativos, propor aos alunos temas que fazem parte dos assuntos atuais, como políticas públicas e finanças.
769.	Seriam práticas educacionais mais voltadas as questões relacionadas a atividade diária da comunidade, questões relacionadas a saúde, sociedade e organização social e política.
770.	Minhas aulas seriam dinâmicas, com uso de diversas ferramentas, tecnológicas ou instrumentos para aulas práticas em minha disciplina de atuação. A forma de ensino seria totalmente voltada para metodologia ativa, com foco no aluno. As avaliações seriam diversificadas com formatos diferentes para que nenhum aluno fosse prejudicado com a forma de avaliar. O tempo todo seriam avaliados, para que não fossem submetidos a uma prova onde deveriam decorar conceitos. Em caso de provas, os alunos seriam induzidos a pensar, e nas questões já seriam fornecidos todos os conceitos aprendidos em aula. O uso de tecnologia seria indispensável, sendo uma escola bastante equipada nesse sentido.
771.	Sendo utopia, algo q não existe. Ao mesmo tempo que parece ser fácil querer mudar, é difícil mudar, nas não é impossível e resgatar de casa um uma necessidade para cada aprendizado, acho q ficaria mais fácil colocar em prática as consequências e o aprendizado seria mais fácil.
772.	:) As aulas seriam com...: > mais aulas com teatro; > mais aulas em círculos (formato/ sala física); > mais informática; > mais livros diversificados; > mais tempo de leitura; > mais trabalhos em equipes; > mais espaços alternativos: museu, parque... cinema. :) A Escola seria com...: > algumas aulas via on-line vídeo/ podcast; > acesso à internet de qualidade; > dedicação exclusiva (jornada de trabalho) do professor p/ com a escola; > grêmio mais participativo - atuante - literalmente; > mais aulas p/ o componente de

	<p>língua portuguesa; > mais clubes de leitura; > mais feira científicas ao longo do ano; > mais formação continuada de qualidade; > mais jardins; > mais laboratórios; > mais leitura em todos os componentes curriculares; > mais parcerias com cursos de licenciatura (ou melhor ter estas parcerias, no momento não há)...; > mais plenárias p/ as decisões que envolvem o coletivo; > mais projetos interdisciplinares; > mais projetos sobre temas da impactam a atualidade brasileira/ mundial: minorias, racismo, LGBTQIA+...; > mais reuniões pedagógicas com qualidade; > menos estudantes por turma p/ oferecer maior atenção aos estudantes; > mais verbas p/ a APM; > proximidade real e maior da supervisão; > um Projeto Político-Pedagógico que de fato tivesse - vida fora do papel - e fosse reconhecido por todos ou quase todos da comunidade. Observação: aulas/ escolas perto das ideias de Freire, Freinet, da Escola da Ponte e do Ensino Vocacional.</p>
773.	<p>Primeiramente começaria nas práticas escolares, começando com uma escola com mais tecnologias digitais, espaços para dinâmicas pedagógicas e laboratórios em gerais e de pesquisas, salas de projetos com materiais adequados conforme a necessidade do momento, quadras, salas, piscinas para esportes adequados com qualidade, e com turmas de no máximo 10 alunos e assim com tudo isso é possível pensar em uma educação com qualidade, aulas bem sucedidas e alunos mais interessados na aprendizagem, saindo assim da cansativa rotina de estar sentado em uma cadeira olhando para o lousa. As minhas aulas com certeza nesta escola seria de total qualidade pois teria todos os recursos para atingir a todos os educandos.</p>
774.	<p>Acredito na forma antiga. Relação próxima dos alunos, entendendo que cada um é um ser humano individual e com uma história de vida</p>
775.	<p>Gostaria que todos os alunos tivessem oportunidades de estudar o conteúdo aprendido e poder praticá-lo em casa. Não ter que se preocupar com suas roupas ou alimentação, mas sim se dedicar aos estudos. Que os professores recebessem formação constante sobre atualizações de práticas pedagógicas e escolares, tivessem acesso à tecnologias e pudessem ter um salário digno sem ter uma quantidade enorme de aulas por semana. Que a universidade e a escola pública pudessem andar lado-a-lado e que o aluno mais pobre pudesse realizar seu sonho de dar uma vida melhor à sua família. Que a escola pudesse ser um lugar de confiança, um porto-seguro onde o aluno pudesse confiar e acreditar que seu futuro está ali. Minha utopia para a educação é que todo aluno chegue a escola bem vestido, bem alimentado, com bons materiais escolares e encontrasse ali um professor preparado e bem disposto para oferecer o melhor ambiente de aprendizagem e juntos construir um conhecimento útil, que sirva à</p>

	realidade dos alunos e ao mesmo tempo o instigue a ascender mentalmente, socialmente, espiritualmente.
776.	Em algumas partes tenho saudades da Escola Tradicional, devido a postura dos alunos em relação ao professor. A autoridade do docente está muito desgastada devido a falta de respeito que os alunos não tem. Atuando como professor eventual em algumas escolas tive experiências não muito boa em algumas classes de aula. Tive que apartar brigas de alunos dentro da sala de aula, correndo o risco até de ser atingido por algum objeto lançado por eles. Eu creio que os professores teriam que ser mais reconhecidos pela própria direção da escola. Numa certa ocasião, falei alto com a classe por falta de reverência, no dia seguinte a mãe do aluno foi até a diretora reclamar do professor e tive que assinar um termo de responsabilidade pelo ocorrido. Os próprios pais deveriam orientar seus filhos quanto a postura deles na escola. Alguns falam que vai à escola sem nem interesse porque sabe que não vai repetir de ano mesmo. Assim é muito difícil ser professor.
777.	Escola equipadas com computadores de última geração. Escola da abundância. Com refeitório, dormitórios, um centro de práticas esportivas completo. Muitos eventos de pesquisa, culturais. Muitos núcleos de estudos. Muitas viagens, intercâmbios, muitas festas. Cursos livres, cursos técnicos. Participação efetiva da comunidade na gestão escolar. Transparência e gestão democrática.
778.	Minhas aulas usariam mais a tecnologia, seria bom poder mostrar mais imagens, vídeos. As salas de aula teriam menos alunos, a família participaria mais da gestão escolar e do cuidado com o estudante, mas confiando no trabalho do professor.
779.	Mão na massa Pesquisa de campo Passeios culturais País mais presentes na escola Grêmios mais atuantes Simpósios Aulas de educação financeira Acompanhamento psicológico Acompanhamento com assistente social
780.	Não acredito em Escola Ideal, sou materialista e não idealista. Penso que as saídas individuais para problemas coletivos, são ínfimas. Dito isso, como primeiro passo penso que o currículo proposto pela BNCC não contempla em nada um educação crítica e libertadora, pois não dialoga com as demandas do estudantes e não permite avançar enquanto sujeitos históricos. As primeiras praticas seria construir junto aos alunos outras possibilidades de currículos, a partir do contexto do mesmo, que permita um estudo que forme sujeitos autônomos, com aulas que seja construídas juntos ao alunos e alunos e não para eles. As escolas, precisam ser

	restruturadas no seu fazer a partir de sua estrutura, temos alguns modelos de escolas que pode ser vir de referencia, dentre elas a escola da ponte, e no brasil temos modelos que buscam trazer alguns elemento a Amorim o Projeto ancora , que traz elementos para além do ensino formal. Por fim, penso que não é possível pensar em um "projeto Ideal" que sirva as diversas realidade, pois temos realidades distintas.
781.	respeito as diferenças, um ensino libertador, fora das logicas do mercado, mas que também pudesse dar essa possibilidade para o mercado. Que as artes fossem mais valorizadas nas interdisciplinaridade, musica, desenho, teatro... o esporte também em suas diversas modalidades... enfim, penso de forma bem ampla, é uma pergunta difícil!
782.	Aulas interativas, desenvolvidas através de experimentação, nas quais os alunos possam dar vazão a toda sua criatividade
783.	Se a educação fosse vista como um investimento no futuro, se não houvesse tanto descaso para a educação básica e se nossas crianças tivessem melhores condições de vida pessoal e sócio afetivas... Mesmo assim acredito nas práticas sócioconstrutivistas, de cada educador engajado, profissional sem preguiça de inovar! As crianças teriam autonomia para escolher os assuntos e temas que querem Ou gostariam de aprender! Procuro fazer isso com minhas turmas, dou opções para eles. Na minha última sala presencial antes da pandemia (estou em Teletrabalho) Mostrei para as crianças vários portfólios que tenho de anos anteriores, mostrei para eles e perguntei qual assunto gostariam de aprender mais? Qual livro gostariam de construir? Responderam um livro de músicas! Estávamos neste processo de escolha de músicas que eu já iria digitar para imprimir as folhas para eles ilustrarem cada música do jeito deles, quando a pandemia forçou nossa separação precipitada... Achei que depois de um ou dois meses, as coisas se resolveriam... Mas não foi assim...
784.	Dentro do contexto atual o ensino e híbrido e trabalhos de Campos seriam o ideal.
785.	Minha "utopia" seria relativamente simples: a prática pedagógica deve ser pautada na relação professor aluno, mas não simplesmente neste como depósito de informações. Penso numa escola pública, democrática e completa, em que o aluno tem obrigações mas total direito. Ou seja, a avaliação se dá de acordo com suas habilidades e este é constantemente orientado para direcionar seus estudos de acordo com elas. A universidade deve ser para todos e todos os cursos devem ser acessíveis, sem vestibular,

	apenas análise do currículo. Para isso, é necessária uma sociedade em que o status de algumas profissões desapareçam. O uso da tecnologia é sempre bem vindo, mas de forma amola, contemplando a todos com investimento massivo no aluno e no professor. Vejo uma escola em que o aluno recebe para estudar, podendo ajudar sua família e se manter, assim, estudando.
786.	Só seriam matriculados pessoas que realmente quisessem aprender. Antes porém, deveriam frequentar a escola pra saber se gostavam de fato daquele ambiente. As escolhas deveriam ser dos alunos e não dos governantes. As escolas integrais são conhecidas como escola da escolha, só que os alunos vão escolher algo previamente escolhido pelos governantes, ou seja, ninguém se importa realmente com o tipo de escola que os alunos querem para si. Pra mim não há respeito nem escolha. Apenas se executa o que um grupo de pessoas determinou.
787.	Inventaria uma escola sem muros e grades, na qual os horários fossem flexíveis e o trabalho escolar abundante. Que as excursões e aulas de campo, bem como as intervenções intencionais na comunidade fosse uma realidade frequente e que não tivéssemos o ônus de nos preocupar que os alunos tenham bom desempenho nos vestibulares e exames oficiais, mas que se tornassem sujeitos autônomos, felizes, livres e criativos.
788.	Em primeiro lugar, todas as "aulas" (ou momentos formativos) seriam de caráter opcional. O estudante conheceria previamente a "programação" do dia ou semana e escolheria as atividades livremente. A gente conseguiria estabelecer combinados de respeito mútuo e não seria necessário elevar o tom de voz para ser ouvido. Cada um seria livre para participar à sua maneira, seja fazendo intervenções verbais, artísticas, ou mesmo observando o que acontece. Também poderíamos todos estar com roupas confortáveis, calçados ou não, e na posição em que cada corpo se sentisse mais à vontade. Cada aula seria estruturada a partir da vivência de uma pessoa, ali daquele meio ou de um outro contexto, seja por meio de depoimentos, vídeos, textos ou outros recursos possíveis. A partir desse relato, o tema da aula (de qualquer uma das "disciplinas") se desenvolveria. Isso facilitaria ao estudante perceber que cada "disciplina" trata, na verdade, de questões que geraram o interesse do ser humano. E daria espaço também para a entrada de outras "disciplinas" no ambiente escolar, como a astronomia, a oceanografia, a paleontologia, a antropologia, a economia, entre inúmeras outras. A coordenação da escola estaria 100% focada em questões pedagógicas de suporte aos alunos, ao corpo docente e às necessidades dos funcionários da escola (limpeza, portaria, merenda). E todos ganhariam uma remuneração similar também. O ambiente da escola seria muito bem iluminado e colorido, com acesso à natureza (dentro do

	perfil de cada região, com plantas nativas) e com possibilidade de todos os estudantes brincarem, independente da idade. A educação física, em específico, seria um momento de conhecer o próprio corpo e o dos colegas em uma ambiente não competitivo.
789.	seriam pautadas no respeito e na acolhida de todos os envolvidos nesse processo, principalmente, aqueles que se encontram em maior vulnerabilidade social e com dificuldades de aprendizagem. Na escola dos meus sonhos todos conseguiriam ter acesso ao conhecimento de forma que as diferenças e a valorização do ser humano em sua integralidade seriam a premissa fundante e esse conhecimento seria construído em comunhão entre todos os participantes, exigindo de todos uma reflexão crítica permanente, humana e ética.
790.	Teria que ter muito tempo disponível para estar sempre renovando a maneira de ensinar, com novos métodos e tecnologia avançada
791.	Uma educação mediada pela tecnologia, com princípios sendo os mesmos da educação presencial. Da importância aos canais de comunicação e interações diretas do pais na educação.
792.	Ajudar meus alunos conquistarem seus objetivos.
793.	Nas minhas aulas, todos os alunos seria empenhados, prestariam atenção nas explicações, participariam ativamente das aulas, fariam questionamentos, etc. A escola seria livre para elaborar o currículo conforme o interesse dos alunos.
794.	Em primeiro lugar, as escolas seriam equipadas com matérias e equipamentos para auxiliar as aulas, pois falta estrutura nas escolas. As aulas seriam mais interessantes, com mais aproveitamento.
795.	Aulas mais motivadores com auxílio da tecnologia.
796.	Aulas dinâmicas, interativas e práticas.
797.	Tudo informatizado
798.	A escola seria mas atrativa, pois aqui as escolas do municipais, falando de estrutura, deixa muito à desejar, então começaria fazendo reformas nas

148

	mesmas pois dessa forma ficaria mais aconchegante para os alunos. já as aulas usaria mas o uso das tecnologias pois essas estão renovando a maneira que muitos professores trabalham hoje.
799.	As práticas escolares seriam voltadas para o protagonismo dos alunos, por meio do desenvolvimento de projetos
800.	Uma educação pautada na criação de cidadãos críticos e responsáveis, conhecedores de suas atribuições sociais e cientes de seus direitos e deveres.
801.	Uma escola aconchegante e as aulas voltadas para a realidade dos alunos
802.	Uma escola de tempo integral onde os alunos pudessem desenvolver múltiplas habilidades e tivessem acesso a muita leitura e cultura.
803.	Não sou professora . Trabalho na secretaria.
804.	Na verdade acho que falta disciplina nas instituições escolares, mas incluiria mais práticas de laboratório, levar os alunos a terem acesso a educação mais prática.
805.	A escola seria bem equipada com computadores para casa aluno, um laboratório completo, os alunos todos empenhados em aprender, os professores todos ganhando bem e bem dinâmicos nas aulas
806.	Ofertados melhores condições, como por exemplo o acesso a internet, entre outros fatores tecnológicos que poderiam qualificar melhor o processo de ensino e aprendizagem.
807.	Os professores não sofreriam tanta pressão. Ao invés disso, receberiam motivação para desempenhar um bom trabalho. O mesmo aconteceria em relação aos alunos. As aulas seriam contextualizadas sempre levando em consideração as vivências do aluno.
808.	Uma educação com condições iguais para todos! Tanto para alunos quanto para os profissionais na área da educação.
809.	Se eu pudesse reinventar a minha prática escolar, teríamos aulas mais práticas e mais lúdicas, alunos lendo em corredores da escola, bibliotecas

	bem equipadas, alunos lá dentro tornando-se leitores efetivos. Nas escolas haveria aula de teatro e canto.
810.	Minhas práticas seria comas metodos ativos para incentivar o espirito de curiosidade e motivação. As escola seria com as sala de aula climatizada ,lousa digital e uso e tecnologias para os alunos.
811.	Aulas de melhor qualidade e uma escola com toda a estrutura para prestar esse serviço.
812.	Melhorando a cada dia e trazendo coisas novas
813.	Fazia das minhas aulas um mundo encantado onde todos os alunos vivessem em um lugar mágico de todos os esportes
814.	Se eu pudesse reinventar minhas práticas escolares e minhas aulas, elas aconteceriam num ambiente natural e aberto, onde pudéssemos utilizar de vários modos e meios para dinamizar a aula sempre.
815.	Não mudaria nada.
816.	Bom na verdade vejo que os professores se encontram desmotivados pela falta de compromisso do governo com o seus salários. Minha escola seria uma escola com uma melhor remuneração aos profissionais da educação, e uma melhor aplicação dos recursos financeiros que são dedicados a educação e que os governos simplesmente desviam para outros setores.
817.	Seria em salas temáticas, laboratórios de informática, ciências, viagens a museus , teatros.
818.	Gostaria de diariamente trabalhar projetos que fossem escolhidos pelos alunos e que não precisassem estar tão presos a uma grade curricular. Que ela fosse flexível e que cada projeto já fosse planejado anualmente para atender habilidades e competências necessárias para a progressão escolar.
819.	Um conteúdo voltado para os jovens, alho inovador.
820.	Aulas movimentadas com mais participação das famílias

821.	A escola seria a que atendesse todas as necessidades práticas, assim teríamos condições de ministrar melhor uma aula com simulações computacionais, programação, experimentos etc.
822.	Que todo aluno tivesse tecnologias de ponta para todos acompanharem lindamente as aulas on-line.
823.	Seria de fundamental importância que as políticas públicas colocassem a educação como prioridade para construir um futuro melhor. A educação é uma das mais poderosas ferramentas de transformação. Se a educação for colocada como prioridade já seria um avanço muito significativo, pois atualmente temos poucos recursos e nos reinventamos todos os dias para trabalhar dentro das condições que temos. Agora imagina se tivéssemos todos os recursos necessários...Seria mais do que espetacular...seria uma revolução fantástica no ensino e aprendizagem dos nossos estudantes.
824.	Aulas dinâmicas.
825.	Materias que a escola precisa e professores qualificados.
826.	Um espaço onde a criatividade pudesse (re)nascer, onde fosse mais importante a vida, a solidariedade e a felicidade ao invés do cargo. Uma sala de aula onde os alunos e professores fosse capazes de dialogar e viajar pelas realidades existentes conhecendo a diversidade e aprendendo com cada uma delas. Onde todos tivesse condições de aprender/ensinar sem estarem tão preocupados em o que comer ou como pagar as contas.
827.	Usaria ainda mais a tecnologia associada ao dia a dia. Não esquecendo que o interesse do aluno deve ser primordial para a aprendizagem
828.	Aulas práticas sempre voltadas para a experiência esportiva. Escola inclusive e que apoie a prática esportiva e o desenvolvimento das qualidades físicas, cognitivas e emocionais dos alunos.
829.	Aulas virtuais com mais tecnologia Jogos Escolares Interatividade
830.	Modelo tradicional
831.	Seria uma escola com uma boa estrutura, integral, com espaço e recursos que possibilitassem esse tipo de ensino. Aulas cada vez mais dinâmicas e

151

	práticas. Não apenas baseada no livro didático mais em projetos e realizações.
832.	Colocaria mais recursos nas aulas e também tentaria melhorar o espaço no qual o professor trabalha em aulas práticas em um pátio de escola. Tentaria uma estrutura melhor para melhorar aprendizado de forma mais segura e com recursos mais adequados.
833.	Aulas expositivas com auxílio de material tecnológico.
834.	Minhas aulas seriam aulas estratégicas e divertidas, buscando sempre a melhor forma de transmitir conhecimento para meu aluno, atingindo e superando as particularidades de cada aluno. A escola seria uma escola voltada para uma forma de ensino menos tradicional, uma escola, que seja bem estruturada fisicamente, uma escola que possua computadores e sala de informática, biblioteca com livros e espaços para estudo tanto em grupos quanto em individual, salas climatizadas, quadra e espaço adequado para as aulas de educação física, salas de artes, salas de dança, equipamentos de qualidade, merenda de qualidade, enfim, uma escola capaz de oferecer um ambiente necessário para o melhor aprendizado do aluno.
835.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas e eu deixaria meus alunos serem os construtores da aprendizagem. Daria-lhes mais vozes e aguçaria mais ainda seu senso crítico.
836.	As aulas seriam mais dinâmicas, com metodologias que pudessem aumentar mais a participação do aluno. Também se utilizando de conteúdos que pudessem dialogar mais com a realidade do aluno.
837.	Seriam bem mais atrativas
838.	Escutar os alunos, deixá -los à vontade, mas ser deixar o compromisso com o aprendizado.
839.	As aulas seriam ao ar livre onde pudéssemos observar mais a realidade que nos cerca.
840.	Seria excelente

841.	Seriam aulas bem mais motivadoras com cada aluno com seu tablet ou notebook pesquisando os conteúdos e a cada 40 minutos de pesquisa 10 minutos de musica pra relaxar
842.	Minhas aulas teriam muita utilização de ferramentas digitais Tecnologia disponível Minha escola ideal seria aquela q oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade .
843.	Todas as salas disporiam de tecnologias como datashow, internet e todos os alunos disporiam de material como livros, papéis, etc
844.	Entendo que na escola os alunos precisam além de aprenderem a ler e escrever, precisam aprender viver em sociedade, e hoje é um desafio constante para nós professores acompanhar essas mudanças constantes de pensamentos. Poderíamos pensar então em aulas dinâmicas, mais tecnológicas, com amplas visões do futuro. Uso de programas onde a gente participasse junto com o aluno. Como um jogo de free fire.
845.	A escola seria um lugar onde os alunos se sentiriam seguros, acolhidos e a vontade como se estivessem em suas casas. Minhas aulas seriam melhor elaboradas se dispondo de material escolar, ambiente agradável.
846.	Seriam uma escola com laboratório de informática e ciência, biblioteca, auditório para reuniões. A aula teria a participação da família um dia na semana
847.	Escola com ambiente moderno e recursos audiovisuais disponíveis para aulas mais dinâmicas.
848.	- Uma escola completa. Com salas de aulas equipadas, cada uma com projetor de imagem, laboratórios de química, física e biologia, biblioteca atualizada, sala de informática que funcione 100%. Quadras cobertas e que a escola tivesse recursos suficientes para arcar com aulas de campo, projetos fora da escola. Professores com notebooks individuais. Aulas diversificadas e acompanhamento de alunos com dificuldade de aprendizagem, com outros professores especializados. Todos os professores com fluência em libras...
849.	Primeiro todos os alunos teria acesso a escola, que seria uma escola de qualidade, toda equipada, todas as dependências com acesso para pessoas

153

	com mobilidades reduzidas, profissionais bem qualificados com remuneração a sua altura.
850.	Minhas aulas seriam fascinantes com alunos que viessem com uma base fundamentada de conhecimento e que não passassem por tantas dificuldades sociais, econômicas e financeiras que terminam por atrapalhar o processo de ensino e principalmente a aprendizagem
851.	Com certeza minhas aulas seriam mais dinâmicas com tecnologia digital , minha escola seria toda equipada com equipamentos modernos.
852.	Uma escola pautada na ética e na formação de professores, bem como no incentivo salarial dos mesmos.
853.	Seriam bem didáticas e divertidas. A escola seria bem inclusiva e todos seríamos bem preparados e capacitados para lidarmos com todo tipo de aluno
854.	Que a escola tivesse aparelhos e uma internet de qualidade e que fosse acessível a todos os alunos, para ser usada de forma responsável
855.	Fazer um trabalho comparativo de administrações a nível de país, estado, município
856.	Uma educação com tecnologia, educação financeira e com uma motivação para os professores.
857.	Eu gostaria que minhas aulas fossem de forma espontânea e respeitando a opinião de todos
858.	Minhas aulas seriam mais voltadas para conhecer a realidade dos meus alunos e desenvolver estratégias mais específicas para isso.
859.	uma escola que pudesse levar o conhecimento teórico atrelado a prática
860.	Aulas que possam usar mais a tecnologia e que todos tenham acesso a mesma.

861.	Aulas inovadores com suporte e equipamentos tecnológicos e principalmente de formações continuadas para professores.
862.	Usaria mais a tecnologia para trabalhar aulas mais diversificadas
863.	escola ideal para mim seria ensinar com amor, clareza motivação.
864.	Primeiramente uma sala climatizada e equipada com data-show, quadro digital e uma boa Internet para a realização de aulas mais dinâmicas e interativas.
865.	Minha escola seria uma escola que priorizaria a criatividade dos discentes e dos docentes. De modo que os professores teriam condições de trabalho e uma formação que garantisse a eles o uso de metodologias inovativas. As minhas aulas, oportunizaria a interação, o riso e a felicidade, como sugere Larosa em sua obra Pedagogia Profana. A escola seria um lugar que estimularia projetos de vida para alunos e professores e que estimularia a produção de conhecimento a partir dos saberes dos alunos.
866.	Aliando planejamento com a prática. Numa escola democrática.
867.	Tecnologias, práticas, teóricas e lúdico
868.	Escola bem estruturada fisicamente, desde aos tipos de carteiras escolares, climatização, recursos didáticos, qtde de salas de aulas suficiente para uma melhor distribuição do número de alunos, qtde de banheiros, merenda de qualidade/ Tds os alunos seriam participativos, educados, curiosos e proativos.
869.	Seria sempre em laboratórios, no entanto as escolas não tem.
870.	Primeiro não podemos fugir da nossa realidade, as minhas aulas envolveriam mais toda a comunidade escolar e comunidade civil através de projetos arrojados e funcionais.
871.	Minhas aulas seriam com dinâmicas, pesquisas online, com filmes sobre os temas propostos e pesquisas de campo.

872.	Aulas interativas com a participação de todos os alunos, uma escola com vários recursos pedagógicos e tecnológicos, Que todos os alunos tivesse vontade de aprender e visão de futuro
873.	Seriam aulas com conteúdos mais dinâmicos e que estivessem de acordo com a realidade da nossa clientela.
874.	Utopia mesmo. Cada sala de aula ampliada com recursos tecnológicos acessivo para alunos e professores. Materiais disponíveis, e alunos e professores terem a responsabilidade de conservá-los. Usá-los somente o necessário para a aula.
875.	Seria agradável os alunos ia se sentir bem, e o trabalho ia ser bem feito.
876.	Não fugiria muito da realidade com relação ao físico, ou seja, escola, sala de aula, carteiras e cadeiras, quadro, livros e cadernos, porém tudo isso com melhorias acentuadas como salas refrigeradas, número limitado de alunos por sala, mesas amplas e individuais com notebook e acesso a internet de alta velocidade, quadros e livros digitais, laboratórios distintos por área do conhecimento com equipamentos ideais e suficientes. Com relação as aulas, poderiam ser presenciais ou on-line, desde que a participação efetuassem de forma integral o que subsidiaria o aprendizado, qualificação e frequência como também o registro, desenvolvimento de atividades práticas individuais, coletivas e de auto análise, conteúdos adequados, coerentes e voltados à realidade cotidiana do aluno, aprovação e promoção por qualificação e mérito. Quanto aos professores, com formação continuada por área específica, carga horária semanal dividida entre formação, pesquisa e produção de conteúdo teórico e prático em laboratório e registro, aulas a ministrar. Salário compatível com a docência, plano de saúde e tempo de serviço reduzido a 25 anos de serviço independentemente da idade cronológica.
877.	Aulas dinâmicas aliando uma educação teórica com a prática. Além disso, aulas que possam aliar o uso da tecnologia como aliada da educação. A escola ideal seria aquela onde dentro delas já se consiga aplicar e fazer valer os princípios ensinados.
878.	Seria uma educação alicerçada com a motivação pessoal ! Menos papel para serem preenchidos pelos professores e criação de mais projetos que envolvam os alunos

879.	Que a educação absorva as tecnologias em favor de uma aprendizagem de educação
880.	Traria a família, pra dentro da escola. Com a criação de projetos onde a família participaria mais da educação dos filhos.
881.	Aulas criativas
882.	Seria semelhante ao Novo Ensino Médio , onde os conhecimentos seriam agrupados por área do conhecimento e os alunos após um conhecimento geral e básico aprofundariam seus conhecimentos naquelas áreas que tivessem maior interesse.
883.	Aulas totalmente inovadoras, com todo equipamento digital, para ajudar mais na educação do meu educando. Uma escola de tempo integral para abrigar nosso alunos em especial os de famílias mais vulneráveis.
884.	Começaria adicionando condições para se realizar um bom trabalho na sala de aula. Inovaria com pelo menos um psicólogo na escola para trabalhar com os discentes e com a equipe escolar. Isso em mãos, eu teria as mínimas condições para trabalhar de forma mais interessante com os discentes, com aulas voltadas para conquista-los, trazê-los para a aprendizagem, motivando-os.
885.	Online
886.	As aulas seriam mais dinâmicas e práticas, e as escolas teriam uma estrutura padrão Escola de primeiro mundo, com uma estrutura física de excelência como laboratórios, salas bem equipadas e confortáveis, quadra de esportes, aulas de dança, música, teatro. A escola também teria um psicopedagógico a disposição para os profissionais e estudantes. Teria mais segurança.
887.	Uma escola com muitos equipamentos modernos e internet disponível.
888.	Gosto de como está
889.	Aulas disruptivas

890.	Uma aula de 1h , bem dinâmica e bastante interativa , onde pudéssemos em um dia ser teórica e no outro presencial
891.	Aulas mais interativas.
892.	Uma escola bem estruturada e com todas as condições necessárias para uma aula de qualidade.
893.	Seria aulas dinâmica , utilizando estratégias que motivassem os alunos através dos recursos digitais.
894.	Seria uma aula interativa...
895.	Minha aula seria em um ambiente totalmente climatizado com tecnologias atualizadas.
896.	A escola seria bem aconchegante, informatizada, não falo em muito luxo e sim de uma forma que o aluno se sinta acolhido e confortável. Minhas aulas seriam com os alunos sendo protagonista da própria história, podendo dar seu ponto de vista sem preocupação e utilizando os recursos necessários para aquele momento.
897.	Seriam híbridas, com recursos tecnológicos avançados, pesquisas de campo e atividade extra-classe.
898.	Todos os alunos teriam smartphones, e nossas seriam on line.
899.	Apoiaria muito as aulas de pesquisa e estudos.
900.	Bem, acredito que seria uma educação voltada para a vida, não apenas teoria mas muita prática também, muitos dos estudantes atuais não sabem nem sequer o que planejar para o futuro, seria umas escola da para a vida. Preparando-os para a sociedade e tudo mais que nela está inserido.
901.	seria uma aula mais dinâmica com mais Materiais modernos como quadro digita um laboratório para as aulas de ciências para poder fazer experiência uma boa sala de computação, para ver se com isso conseguiria uma interação maior dos alunos com a aula para que a aula não ficasse muito cansativa. mudaria o modo de avaliação atual pois na minha opinião não vejo uma boa amostragem da aprendizagem no método atual, onde o

	<p>professor passa dois mês passando conteúdo para colocar apenas 5 a 7 questões na prova, acho que o método de avaliação anterior tinha uma maior eficácia quanto a saber o que o aluno aprendeu. sendo assim manteria o simulado bimestral mais com prova mensal. uma das mudança que eu faria e a de não poder reprovar aluno (antes da pandemia o professor não podia reprovar aluno) hoje quem comanda a educação pensa mais em nota da escola do que no aprendizado do aluno (é o que eu penso), os alunos que não querem estuda passam o ano todo dizendo que não vão fazer a atividades passada pelo o professor porque já estão aprovado (o conselho de classe vão passar eles) e assim fica difícil exercer a profissão quando o aluno já sabe que segundo eles " não pode ser prejudicado". mudaria isso e independente de nota da escola eu ia preferir o aprendizado do aluno e reprovava os que não se interessasse.</p>
902.	Teria uma estrutura excelente para atender bem todos os alunos, de modo que todos se sentissem confortáveis e aptos a valorizar o hábito de aprender.
903.	Aulas presenciais
904.	Mais dinâmica, menos conteúdo e mas flexibilidade
905.	Seria aulas práticas. E a escola seria estruturada com laboratório de Informática e Ciências.
906.	As aulas seriam dentro do conhecimento adotado mas voltado para a realidade de mundo.
907.	1 - Aulas totalmente com elos com a realidade atual; 2 - material pedagógico aberto para todos os alunos; 3 - Reconhecimento financeiro dos professores; 4 - Qualificação dos docentes.
908.	Ter um ampla conhecimento sobre a sociedade para depois planejar estratégias e ações.
909.	A escola seria mais acolhedora. A proposta para aprendizagem seria pensado juntamente com os professores.
910.	Aula dialogada com uso de forma responsável dos meios tecnológicos e de modo que os alunos fossem o protagonista das aulas podendo opinar e

159

	usando sempre o pensamento dos alunos para trabalhar melhor a grade curricular estabelecida.
911.	Seriam aulas onde eu pudesse alcançar todos os objetivos propostos. A escola seria aquela que tivesse todas as repartições completas.
912.	Seria em uma sala virtual para entreter os alunos.
913.	Ah, como bom ter este tipo de poder, pois mudaria a forma como a educação vem sendo tratada, onde preocupa-se mais com uma nota que com o aprendizado real. Mudaria avaliação como único requisito para passar de série colocaria exames prático de habilidades. Mudaria a quantidade alunos por sala e aumentaria o numero de professores para atender a todos. Uma escola mais acessível para todos com suas mais diferentes limitações. Mais recursos didáticos tecnológicos.
914.	As escolas e as salas de aula teriam todo o suporte necessário.
915.	Acredito q já estamos fazendo o q é possível
916.	Com recursos tecnológicos de acordo com a vida atual do alunos, para serem aulas atrativas
917.	A meu ver, todos os procedimentos desenvolvidos na educação deveria antes de ser implementado ter consentimento da comunidade escolar como um todo, sobretudo a escolha dos conteúdos a serem ministrados, que muitas vezes foge a realidade dos alunos e surte pouco efeito sobre a vida deles. Tudo o que for levado ou pensado aos discentes deve ser escolhido previamente por eles mesmo.
918.	As aulas deveria ser bem mais na prática com tecnologias e dispositivo necessários com projetos de vida ...
919.	Modelo híbrido
920.	Minhas aulas seriam dinâmicas, criativas, inovadoras e participativa.
921.	Me capacitar com cursos. Adotar uma proposta colaborativa,, práticas lúdicas, fazer mais projetos,, inovar em várias práticas pedagógicas.

160

922.	Ensino por projetos com alunos de diferentes anos escolares e em diversos espaços da escola
923.	Mais dinâmica
924.	A minha utopia de escola seria logo de início uma renovação estrutural: estrutura física e presença das TICs. Na parte física da escola, pois a maioria das escolas no Brasil não tem estrutura mínima para se desenvolver uma escola ideal, seria ideal escolas com espaços amplos, ventilados e com áreas verdes. Já na presença das TICs também seria ideal promover a inclusão digital e estimular a cultura digital. No campo da prática docente mudaria a rigidez da estrutura da organização de aulas, que passariam para aulas com horários maiores, sem a necessidade de serem semanais, possibilitando a pesquisa e desenvolvimento de projetos. Dessa forma, permitindo a possibilidade de se utilizar metodologias ativas, atividades de campo, experiências temáticas, etc. Além de utilizar a experiência de salas de aulas virtuais como forma de complementar a aprendizagem e interação escolar. O professor como um grande mediador de ensino e aprendizagem.
925.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas, minha escola deveria ser bem estruturada e bem equipada, com laboratórios de pesquisas, uma excelente quadra esportiva com todos os materiais esportivos disponíveis e em grandes quantidades, onde se pudesse trabalhar diversas modalidades esportivas com todos os alunos, assim os alunos teria acesso a aula dinâmicas e atraentes. Além de uma ótima quadra, tb deveria ter uma piscina para aulas de natação e hidroginástica, uma academia de musculação, salão de dança, ou seja, a minha escola deveria ser como um clube. E além de ter grandes formações e participações de uma equipe multiprofissional.
926.	Uma escola volta para a realidade em que está inserida. Aulas em que os conteúdos ensinados possamos fazer sentido aos educandos, onde eles possam se ver como parte atuante da realidade em que estão inseridos, dispersando assim seu interesse em aprender e poder fazer a diferença.
927.	Só iria pra Escola quem quer realmente estudar. Nada obrigado .Escola e família se reunirem mais serem mais parceiros na escola. As escolas seriam os lugares mais atraentes e concorridos pelas crianças e jovens.
928.	Há eu gostaria de ministrar aulas ,usando os meios tecnológicos de qualidade ,onde eu pudesse ter condições de possuir um notebook de

161

	qualidade ,uma capacitação pra aprender melhor a lidar com as tecnologias e um alunado interessado realmente em aprender, aprender pra valer
929.	Seria aulas on-line ao vivo com respostas instantâneas e muitas aulas práticas. Seria escolas onde o aluno iniciaria seus estudos na Educação infantil e só sairia após concluir curso superior.
930.	A escola deve focalizar no ensino dos conteúdos. A escola deveria focar em ensinar conteúdos curriculares sem sobrecarregar tanto o professor com tantas atribuições
931.	Educação emancipadora
932.	Seria uma escola com casa vez mais inclusão, falando principalmente a respeito da participação da comunidade às práticas escolares
933.	Eu estaria dedicado apenas a regência, teria todo material tecnológico e didático à disposição e um ambiente agradável com recursos laboratoriais disponíveis.
934.	Seria aulas Livres, com visitasões a lugares onde pudesse ver na prática o que é ensinado
935.	A escola ideal daria as mesmas condições a todos os alunos. Os professores seriam valorizados, receberiam salários justos dada a importância desse profissional para uma educação de qualidade e também teriam acesso a cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação. As escola ofereceriam uma melhor alimentação e infraestrutura, cursos de aperfeiçoamento para os outros profissionais, serviços psicológicos para quem precisar na comunidade escolar. A família participaria de forma mais efetiva. Não haveria bullying entre os alunos e todos se respeitariam. Haveria um currículo que oriente a prática pedagógica, as necessidades e condições dos estudantes e, claro, o cotidiano escolar.
936.	Seriam mais dinâmicas e atrativas.
937.	O poder da inovação e de se reinventar nós professores que se dedicam e se preocupam com a aprendizagem já temos. e com essa nova forma de educar sem sair de casa, quem não se reinventava teve que aprender. mas se eu tivesse melhores condições de trabalho, minhas aulas seria paramentadas das possíveis tecnologias, mas bem organizadas e

	esclarecidas de forma a transmitir conhecimento e novas habilidades de aprendizagem. Nada melhor que uma escola bem equipada , com profissionais atualizados e um grupo dedicado a compartilhar suas experiências. Com profissionais qualificados e bem remunerados. Pois sabe se que não adianta escolas com altas tecnologias de comunicação se não houver profissionais qualificados tanto para usar, assim como ,para transmitir. e que pouca será a aprendizagem se o Professor não gostar do que faz e e se não tiver entusiasmo para ensinar e compartilhar a aprendizagem
938.	Salas de aulas interativas e aplicação do método de Maria Montessori.
939.	Seriam bem mais interessante
940.	Seriam com mais recursos pra facilitar o ensino e o desenvolvimento das aulas
941.	A escola seria espaçosa, aconchegante, iluminada, salas com no máximo 10 alunos, rica em materiais, computadores, data show, verbas para trabalhar projetos ilimitadas, merenda da melhor qualidade e quantidade com opções de frutas , carnes, verduras e sucos Maior segurança nos portões e punição adequada para alunos e funcionários que se recusarem a cumprir seu papel com pena máxima e última opção para caso não obedeçam de expulsão definitiva.
942.	Todas as escolas teria q ter acessibilidade
943.	Aulas bem dinâmicas com todo material pedagógico disponível na escola, um ambiente bem climatizado para fazermos rodas de leituras e dramatização de peças teatrais.
944.	Minhas salas de aula seriam bem limpas e adequadas as novas tecnologias e escolas bem estruturadas e aconchegantes
945.	Seria uma aula bastante participativa, alegre onde os alunos conseguissem interagir e aprender.
946.	Uma escola onde houvesse a participação e o engajamento de forma conjunta entre todos os envolvidos..

947.	Minhas aulas seriam como já são: gosto de fazer karaokê nas aulas, seminários. Nas datas comemorativas sempre levo lembrancinhas e conversamos sobre o tema. A escola seria mais seletiva, sinceramente é infelizmente. Porque a vontade é de salas cheia de bons estudantes, mas a realidade é que ninguém valoriza o estudo.
948.	Seriam mais interativas, participativas motivacionais e inspiradoras, com um olhar mais atento à realidade individual de cada aluno.
949.	Como dizia Paulo Freire, "ter um pé no concreto e outro na utopia e uma sã loucura impulsionando um sonho." As aulas todos os alunos prestassem atenção e que o ensino fosse de concreto e uma parceria assídua com a família, que os alunos não tivessem problemas e a escolas suprisse todas as necessidades dos alunos e funcionários em geral.
950.	Seria cada dia uma aula diferente utilizando filmes, jogos, projetos... e para alunos participativos e dedicados.
951.	Ensinando um pouco do tradicional.
952.	haveria uma diminuição na quantidade de aluno por sala, se intensificaria o ensino no fundamental, principalmente na leitura , calculo e escrita.
953.	Aulas mas dinâmicas e práticas
954.	Aulas com salas adequadas às tecnologias e acompanhamento com professores capacitados
955.	Em primeiro lugar seriam aulas acessíveis a todos, ou seja criaria programas de inclusão digital, onde todos alunos teriam seu notebook e acesso a internet, no qual poderiam assistir aulas dinâmicas através de plataformas. Os professores teriam também estruturas tecnologias e de recursos didáticos para produzirem aulas com qualidade.
956.	Acredito em uma educação que veja o aluno como um ser pensante! Nas minhas aulas costumo ouvir muito os questionamentos dos alunos e ainda mostrar pra eles que eles tem voz e que podem fazer com que sejam ouvidos por muitos! Mesmo que nas quatro paredes das salas de aula, ou

	em um ambiente aberto... acredito que quando somos ouvidos, somos mais valorizados!!
957.	Primeiramente que cada aluno tivesse acesso a internet para melhor sanar dúvidas e pesquisar melhor o que deseja saber. Que a educação base , a infantil, todas as crianças já tivessem acesso a tecnologia em sala de aula. Que a alfabetização fosse de fato universal.
958.	Mais interessante e estimulante
959.	A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Contudo, deveria ser um local onde alunos aprendessem para a vida e não se limitando apenas a uma ferramenta que mede os conhecimentos pedagógicos.
960.	Mudaríamos de imediato as estruturas das escolas, todas seriam bem equipadas e professores dinâmicos e valorizados, desenvolveriam assim com mais motivação e teríamos também alunos bem motivados
961.	Sabendo que estamos passando por uma momento muito difícil então como a educação não pode parar, o correto enquanto ainda não estamos imune é continuar com as aulas remotas, assim que tudo melhorar voltar ao normal
962.	Mais criativas, onde os alunos tivesse o gosto e interesse pelos conteúdos abordados em cada disciplina.
963.	Trabalhando o concreto, fazendo que se aprende.
964.	teria aulas práticas em laboratórios e materiais disponíveis pra realizar aulas inovadoras.
965.	Seriam dinâmicas o estudante seria o protagonista, capaz de descobrir novos horizontes que lhes proporcionasse um aprendizado de qualidade. As carteiras seriam dispostas em círculo para permitir uma maior aproximação e articulação entre professor. É preciso reconhecer o valor do nosso aluno.

966.	Baseada em projetos interdisciplinares. Com atividades práticas, rodas de conversas entre os professores e suas respectivas disciplinas. Com sala para relaxar, com almofadas grandes, para em uma atividade extra, fora da sala, um diálogo mais intimista sobre um tema social de relevância. Suporte para viagem, eu amo viajar e já me aventurei em "pau de arara" com alunos para conhecer a natureza da nossa cidade e cidades circunvizinhas, mas ainda há muito o que conhecer. Pelo menos uma aula passeio por semestre. Claro, com alunos bem participativos e interessados nessa troca de conhecimento
967.	Pensando na demanda da sociedade atual e levando em consideração que estamos vivendo um "novo normal", minhas seriam mais inovadoras, mas dinâmicas, pois precisamos trabalhar com a possibilidade de que não voltaremos a viver como antes. Para isso, seria necessário que houvesse mais investimento em educação, pois não posso pensar em aulas inovadoras sem pensar em tecnologia. No meu sonho de educação ideal para a atualidade, todos os meus alunos teriam acesso à internet e à meios tecnológicos para participar das aulas. Minha escola seria equipada e preparada para a realização dessas aulas inovadoras.
968.	Alunos respeitando mais os professores, alunos interessados com sede de conhecimento. Escolas equipadas, de modo que cada sala tivesse datashow, computador, ar condicionado, entre outros equipamentos.
969.	Menos repressora, ouvir mais os anseios dos alunos. Deixar de ser meramente conteudista. Acredito que, com a BNCC iremos ter um grande avanço. Estou credo bastante.
970.	Seria uma escola sem pandemia, trabalhos em tempo integral, seguindo modelo Escola da Ponte.
971.	Com todos os alunos participando ativamente e família engajada
972.	As aulas seriam voltadas a momentos de teoria e prática de conteúdos. De forma que os alunos pudessem visualizar melhor o uso dos conhecimentos escolares em sua realidade.
973.	Com materiais diversos para a realização de grandes projetos de caligrafia, ortografia, leitura e escrita.

974.	Educação voltada para vida ou seja o jovem desde o jardim de infância até o ensino médio seria preparado para ter uma vida social um emprego e ter uma família.
975.	Acabaria com a avaliação quantitativa, traria equidade de carga horária entre as disciplinas e colocaria a proposta da escola de tempo integral ao pé da letra, sendo um ambiente de aprendizagem, integração, sociabilidade e lazer, valorização e respeitando as particularidades individuais.
976.	Bem, minha escola ideal seria em tempo integral, com equipes de profissionais específicos para cada escola, ou seja, cada professor trabalharia apenas em uma escola, e com uma remuneração bem melhor. Os profissionais das escolas teriam tempo para discutirem juntos melhorias, projetos, ideias para melhorar a educação naquele ambiente escolar. As escolas teriam uma estrutura adequada para receber esses estudantes da melhor forma, com biblioteca, sala de jogos, auditório, refeitório, laboratórios de informática etc. Incluiria nas disciplinas educação financeira, projetos relacionados a robótica. As aulas seriam integradas ao mundo atual, ou seja, utilizando tecnologias audiovisuais, computadores, softwares, jogos eletrônicos etc. Teria também aulas de campo e visitas de acordo com o que se está estudando. Estímulo a competições nacionais e internacionais (Olimpíadas por explicado).
977.	As práticas escolares as aulas seriam mais dinâmicas, mais prazerosas.
978.	Muitas criativas ,com diversas dinâmicas feitas durante minhas aulas.
979.	Faria aulas buscando a complementação com recursos tecnológicos e inovadores.
980.	Aulas mais dinâmicas, prazerosas, sempre buscando incentivar aos jovens, constantes aprendizagem.
981.	Infraestrutura das escolas Valorização do professor
982.	Seriam mais dinâmicas e adequada para realidade da demanda escolar para que assim pudesse conseguir obter melhores resultados
983.	As aulas seriam voltadas para as necessidades de aprendizagem dos alunos, envolvendo as tecnologias e a escola ideal seria aquela que conseguisse

167

	amenizar o deficit de aprendizagem dos alunos sem classificar os estudantes em que sabem mais ou menos.
984.	Bem dinâmicas, com recursos didáticos diversos e uma variedade de atividades bastante atrativas .A escola espaçosa e bem limpa pra utilizar o chão com as crianças.
985.	ONDE TODOS TENHAM ACESSO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
986.	Uma escola com equipamentos de trabalho atuais, aulas de campo, um espaço para aulas de teatro, música, dança e arte. Uma escola onde os professores recebam formação continua e sejam tratados com respeito. Uma escola preparada para receber alunos com diversas especialidades e professores capacitados para recebelos. Uma sala de informática bem equipada, enfim. Mas acima de tudo uma escola ue preparem os alunos para o futuro
987.	Nestes tempos de pandemia cada professor teria condições financeiras para ter um espaço, uma sala de aula toda montada em sua própria casa para que ele pudesse gravar suas vídeo aulas, tivesse suporte técnico, material para seus momentos ao vivo com os alunos.
988.	Aulas em laboratórios e com práticas mais significativa para os alunos.
989.	Um investimento maior nas parte tecnológica. E em salas digitais e que possamos investir na realidade do aluno.
990.	Mais dinâmicas com escolas modernizadas
991.	Seria presencial com uso de tecnologias. Uma escola onde as pessoas tivessem um senso critico maior.
992.	Seria um ambiente de mais respeito e empatia .
993.	Reinventaria as práticas escolares de maneira mais esclarecedoras de modo à garantir mais conteúdos de notório conhecimento, obedecendo a critérios de viabilidade e acesso mais objetivo de seus assuntos pontuando mais estratégias, avaliando às aulas optaria por mais aulas passeios e que

	pudessem ser trabalhadas de acordo com cada especificidade de cada aluno ou seja torná-lo conhecedor de seu próprio mundo.
994.	Minha aula seria bem dinâmica. Usaria sim o livro didático, para que os alunos não se desvincule do papel. Desenvolveria minha aula com atividades lúdicas, com uso de ferramentas tecnológicas, como celular e notebook tanto para o professor e aluno. Promoveria aulas de campo e de pesquisa fora do ambiente escolar. Daria mais ênfase em atividades práticas, pois acredito que aprendemos praticando determinadas atividades. Seria o aluno o protagonista da sala de aula. Me tornaria em alguns momentos apenas mediadora e facilitadora da aprendizagem, desenvolveria mais atividades voltadas para a realidade da comunidade local.
995.	Alinharia práticas inovadoras e inseria de forma plena as tecnologias em sala de aula
996.	Fica difícil quando não temos o mínimo de estrutura física e recursos tecnológicos nas escolas
997.	Pergunta difícil de ser respondida, pois tudo o que imagino que possa melhorar a minha prática de ensino eu já faço. Pois tudo o que um professor quer e participar de uma 'escola ideal'.
998.	Minhas aulas seriam mais práticas e dinâmicas, buscando oportunizar mais conhecimentos e experiências significativas, além de possibilitar maior participação do educando durante o processo de ensino e aprendizagem. A escola necessita de mais subsídios tecnológicos e financeiros para proporcionar mais experiências exitosas através do estudo de campo. Outro ponto primordial é a criação e a estruturação de laboratórios nas diferentes áreas.
999.	As minhas aulas não mudariam muito, pois eu já me comporto como parceira das minhas turmas, sempre aberta para a escuta e diálogo. Já a escola seria mais acolhedora, mais aberta a escuta já que para muitos dos alunos a escola é o único lugar onde possam receber um pouco de atenção, afeto e acolhimento.
1000.	Fui formado da maneira que acredito ser a correta. Portanto, não reiventaria nada. Funcionou para mim e para os que me cercam.

169

1001.	Aulas motivadas e ricas em repertórios e conhecimentos específicos, com a linguagem familiar aos jovens.
1002.	Minhas aulas seriam muito dinâmicas, com alunos participativo e muito interessados em aprender. A a escola e família estariam sempre juntas com o propósitos de uma educação de qualidade para seus filhos. As escolas tivessem todos os materiais didáticos para alunos e professores.
1003.	Mudaria muita coisa, principalmente em relação o trabalho de sala de aula na abordagem do aluno. Trabalharia melhores maneiras de obter resultados com formas diferentes de aprendizagem sempre com o aluno no centro do processo. O espaço escolar totalmente modificado e longe do modelo tradicional como o que temos hoje.
1004.	Escolas com estrutura para acomodar os alunos e os diversos laboratórios e o q pudesse ser visto e testado em laboratório e as salas teriam tecnologias q favorece tanto a professores quanto alunos pois vemos muitas escolas sem estruturas e o mínimo de acesso a tecnologias acessíveis para professores e alunos. Para dinamizar as aulas poderias se utilizar de diversas formas de se passar o conteúdo com o uso de aplicativos q pudessem ser utilizados por professores e alunos.
1005.	Sempre adequar conteúdos com tecnologia.
1006.	Minhas aulas teriam um suporte tecnológico tanto para o professor quando para o docente. Com abordagem do conteúdo com dinâmicas e leveza .
1007.	Teria mais acessos a aula de campo em que o aluno vivenciasse a prática dos conteúdos propostos. Maior disponibilidade de recursos tecnológicos para todos e que a escola fosse um ambiente que atenda os talentos dos alunos ofertando oficinas aderindo ao ensino de tempo integral.
1008.	Minhas aulas seriam mais práticas no que se refere a sair um pouco da rotina da sala de aula e procurar entender e buscar soluções para os problemas enfrentados pela sociedade. Minha utopia para Educação seria uma educação na qual todos tivessem direitos mais igualitários em participar, que a sociedade pudesse mudar a partir de uma educação de qualidade, na qual professores e todos os profissionais que fazem e se dedicam para uma educação melhor pudessem ser valorizados nos aspectos sociais, profissionais e financeiros.

1009.	AS AULAS DEVERIAS SER INTERDISCIPLINARES. SENGUINDO EIXOS TEMÁTICOS E SER DESENVOLVIDAS EM CONJUNTO POR TODOS OS DOCENTES.
1010.	Minhas aulas seriam dinâmicas envolvendo uma maior participação dos estudantes, iria propor para os mesmos a buscar o conhecimento. A escola teria o papel fundamental de apoiar os professores em suas aulas inovadoras, oferecendo suporte e recursos.
1011.	Quadras cobertas Tecnologia acessível para professores e alunos Formação frequentemente para os professores Livros didáticos para todos os alunos Material de prática pedagógica completo incluindo material esportivo
1012.	Uma escola com estrutura para proporcionar o bem estar, como ar condicionado, banheiros funcionando perfeitamente, bibliotecas, salas de vídeo, sala de estudos. Uma escola com tecnologia disponível para que a aula acontecesse de uma forma melhor.
1013.	Estimular os alunos de acordo com sua realidade.
1014.	Na verdade, gostaria que todos os alunos tivessem condições iguais para acompanhamento das aulas, seja remota ou presencial. Que nenhum aluno vivesse em condição de abandono ou rodeado dos perigos das drogas. Acredito que a "casca" não é mais forte que o "coração" e os alunos são o coração!
1015.	Interativas, fora de muros escolares, aprendendo in lócuo, viajando , vendo de perto e se desprende do de livros ideológicos
1016.	Salas abertas arejadas onde os alunos pudessem desenvolver suas habilidades
1017.	Seriam todas com novas tecnologias onde os alunos estivessem engajados no ato de aprender....e a Escola oferecesse essas novas tecnologias..
1018.	Minhas aulas seriam bem dinâmicas e minha escola seria um ambiente bem atrativo cercado de tecnologias acessível à todos.

1019.	As minhas aulas seriam mais interativas com o apoio tecnológico. Para isso precisaria de formação em recursos tecnológicos; e a escola, de mais recursos.
1020.	Seria uma escola de tempo integral, onde os alunos não iriam aprender somente as disciplinas curriculares, mais também outras coisas muito importante para a vida em uma sociedade. Assim seria menos adolescente no mundo das drogas.
1021.	Uma escola com mais valorização aos professores.
1022.	Seriam com bastante interação, utilizando as mídias atuais de modo a contribuir para o desenvolvimento do aluno. Seria focando em questões práticas do dia a dia do educando para que ele sentisse que o aprendizado pode ser algo 'palpável' para ele. Isso por si só já tornaria as aulas mais dinâmicas e e envolventes. Assim, teríamos professores mais motivados para ensinar e alunos mais dispostos a aprender.
1023.	Para começar-mos primeiramente precisamos de uma família que seja preocupada com a educação dos seus filhos, na minha opinião a família é a base para o sucesso educacional de uma criança. Depois vem a qualificação profissional do professor, aonde um bom professor além de práticas pedagógicas precisa ter um conhecimento sobre informática muito bom. Por incrível que pareça existir muitos profissionais que não sabem nem mandar um e-mail. Agora vamos lá: o filho acorda cedo com um abraço fraternal de seus pais, logo toma o café e vai pegar o ônibus escolar, é bem recepcionado pelo motorista chega em uma escolar padrão FNDE com salas climatizadas sendo bem recepcionado pelos seus colegas de turma, e logo começar uma aula de matemática com um professor que chega contextualizado o conhecimento que eles irão aprender até o final da aula. Logo chega o recreio com uma merenda super apetitosa e saborosa feita com muito amor pelas merendeiras. Depois volta para a próxima aula de educação física em um ginásio super lindo com uma professora super dedicada. E logo chega o final de mais um dia de aula. E amanhã será tudo novamente, porém com outros professores super dedicados prontos para desenvolverem projetos que auxiliarão na aprendizagens de seus alunos.
1024.	Aulas diversificadas - no máximo 15 alunos por turma com dois professores por componente curricular, uma sala de aula laboratório Escola - laboratório de informática com professores articulados para ministrar suas aulas em cada turma

1025.	Seria uma escola grande, climatizada, com laboratório científicos, biblioteca, quadra de esportes, salas de jogos, laboratório de robótica, auditório, sala de aula com 20 alunos, ensino integral, notebook para os alunos e material de apoio para os alunos e professores.
1026.	Trabalharia com o contexto social do aluno, suas emoções e conflitos familiares . Melhoraria minhas aulas com desafios, que os fizessem querem aprender mais, com um real prazer de aprender
1027.	Uma escola mais equipada
1028.	Penso em uma escola que atenda a demanda que nós professores precisamos, materiais e tecnologias acessíveis para todos. Trabalho em equipe e sincronizado visando sempre o desenvolvimento.
1029.	Salas amplas e climatizadas, recursos audiovisuais disponíveis, laboratórios equipados.
1030.	Simple, professores ministrando suas aulas, alunos frequentando as aulas, coordenadores e diretores cumprindo seus deveres.
1031.	Seriam mais dinâmica as práticas, como por exemplo em forma híbrido, com relacionando os temas abordados com a realidade, com o futuro, porém, respeitando todos os dogmas cristãos
1032.	Aulas bem mais dinâmicas ao ar livre. Escolas mais organizadas tecnologicamente, professores ganhando bem mais e sendo valorizado.
1033.	O ensino estaria mais ligado com o cotidiano, algo mais concreto.
1034.	Primeiramente seria uma escola com profissionais bem remunerados para que de fato tivessem tempo para exercer a função, totalmente disponibilizados para a função. As salas de aula seriam amplas , climatizadas , com equipamentos tecnológicos e internet e funcionaria com o estudo em equipes , com tempo livre para os alunos refletirem sobre os temas, com livros realmente escolhidos pelos professores , de acordo com a realidade local.
1035.	Para reinventar as minhas práticas escolares em sala de aula seria necessário mais conhecimento em tecnologia. O uso da tecnologia na

173

	atualidade é imprescindível para atender as demandas que são impostas em um momento pandêmico. As aulas seriam transmitidas através da rede de internet e a sala de aula seria a residência de cada aluno. Então, o espaço da escola deixaria de existir e passaria a ser confundido com o espaço do lar. Isso já acontece. Não é utopia.
1036.	Escolar 100% informatizada é com laboratório em todas as escolas públicas... salários justos e professores com dedicação exclusiva mais com salário digno de uma profissão que é a maior de todas
1037.	Aulas práticas e teóricas que possibilitassem ao aluno novas descobertas e mais interesse, atividades onde o aluno conheça a nossa realidade de perto, avaliações simplesmente qualitativas. Com relação à escola, uma escola mais envolvente, atrativa, inovadora, equipada, com uma alimentação mais voltada às necessidades dos alunos, equipamentos tecnológicos para alunos e professores.
1038.	As aulas seriam mediadas com uso tecnológico como data show, computadores para os alunos, lousa digital e material impresso disponível para os alunos realizarem suas atividades. Como sou professor de matemática a aula presencial é indispensável e necessária do uso da lousa, que poderia ser digital, e de materiais impressos para que os alunos pudessem escrever e realizar os cálculos.
1039.	Uma escola ideal, na minha concepção, é uma escola que tenha mais investimentos e que possamos transformar esses investimentos em educação de qualidade e de oportunidades para todos.
1040.	Teria uma sala com equipamentos para experimentos, telescópios, microscópios, sistema solar completo, kits para experimentos e com projeções mostrando o passado e o futuro do ponto de vista científico, além de simulador para realidade virtual, onde poderia mostrar situações cotidianas sem perigo e claro a aplicabilidade de fenômenos físicos.
1041.	Seriam aulas ainda mais diversificadas, utilizando ferramentas tecnológicas.
1042.	Meu sonho para a educação infantil, na qual atuo, é: - Escolas não tão tecnológicas assim... com equipamentos ultramodernos e etc., ... mas com o mínimo básico! Onde as crianças tenham a liberdade de transitar por ambientes inspiradores, livres... como se estivesse em casa! Parecida com aquela da Itália... (Réggio Emília?). Suponho que em cada ambiente tenha um adulto preparado para atender a criança. Uma escola, como aquela da

	<p>suíça... onde as crianças passeiam nos arredores, e passam grande parte ao ar livre. Enfim, "mesclar" o que tem de melhor por aí! Na teoria, nossa educação infantil é excelente... e na prática também! Só que para isso, os professores têm que ser muito além de criativos,... têm que fazer milagres! Milagres a partir das rodinhas, onde as crianças brigam por espaço! Poderiam ser menos crianças por sala, ou então divididas nos diversos espaços, como na R.E. Ao fazer a chamadinha, as crianças não têm paciência para aguardar o final, porque são muitos nomes... muitas crianças! Elas ficam impacientes. Para escovar os dentes, lavar as mãos... são muitas crianças ao mesmo tempo! No parque, onde é o lugar mais aguardado pelas crianças, as opções são poucas, e o professor precisa ficar mediando conflitos pela disputa aos brinquedos em número insuficientes (é como overbooking)! É muito estressante! Não é preciso que haja tantos brinquedos assim, mas muitas opções, até simples, mas que requerem vontade política! Vontade de querer fazer! E no Brasil em geral, e nas escolas não foge às regras, há muita burocracia... para fazer uma pintura (tem que ser a cor do político!), para comprar um parafuso! Os trâmites até se chegar à resolução são muito demorados e cansativos! Para consertar um trinco de baixa qualidade na porta, para instalar um ventilador em uma sala insuportavelmente quente... tudo é moroso! É claro que se tiver além do mínimo, seria muito melhor! Com salas confortáveis, bonitas, equipadas, como as particulares bem chiques! A partir daí, é claro, bons professores, com boas condições de trabalho.</p>
1043.	<p>Uma escola ideal, seria aquela que atinge todos os alunos, os envolvidos. Espaços mais aconchegantes, adaptados, salas menos lotadas, bibliotecas adequadas, sala de tecnologia, espaço para vídeos e aulas teatrais, quadra/ginásio apropriada para Educação Física, espaço de jardim, refeitório adequado, sala brinquedoteca para os pequenos e até jogos lúdicos para os maiores. E aquelas coisas básicas: ventiladores, materiais escolares e de escritório. Na verdade, acredito que as escolas deveriam ter espaços adequados, ventilados, prazerosos, sem lotação. Um lugar onde você chega e não quer mais sair....kkk Nossa, sala de leitura... quanta coisa ainda queria para uma utopia escolar.</p>
1044.	<p>A sala de aula seria toda equipada com o que chama a atenção dos alunos. Lousa digital, internet, livros à disposição. Enfim, a cada assunto o curiosidade que surgisse teríamos materiais para trabalhar no momento da curiosidade. Poucos alunos por sala, pois assim a atenção individual seria possível, bem como a verdadeira inclusão, que com as salas lotadas não acontece como realmente deveriam acontecer</p>

1045.	Acredito que salas com um numero menor de crianças já seria um sonho. A atenção e olhar para cada aluno seria mais efetivo. Nós com certeza damos o nossos melhor, porém sempre vem aquele sentimento de não conseguir dar atenção a todos como eles precisam, principalmente pensando em educação infantil que é minha realidade no momento. Ter o auxilio necessário para os cuidados diários com as crianças. Não precisar para uma contação de histórias para trocar uma fralda. Sou uma professora de educação infantil que se veste de princesa, que gosta de história, de dançar e oferecer o melhor. Quem sabe eu ainda vivencie um dia a dia onde eu precise me preocupar mais como pedagógico e tenha ajuda, para que a rotina seja mais branda.
1046.	Não sei responder
1047.	Gostaria que fossem mais práticas, com conteúdos para inserir o aluno no dia-a-dia. Matemática financeira seria um exemplo, muitos brasileiros tem problemas financeiros principalmente por não saberem administrar o dinheiro, ou calcular juros. Mais tempo ao ar livre, e em outros espaços além da sala de aula. mais uso de tecnologia, não apenas na hora da aula de informática. A interação com a comunidade, escolas abertas e família que gostem de participar, projetos que visem atender aos alunos de acordo com a comunidade em que vivem. Incluir a todos, trabalhar contra o bullying, contra as drogas e falar sobre a sexualidade na escola(esse assunto eu considero urgente) com projetos, nas salas de aulas e até com palestras com especialistas, médicos, enfermeiros... Trabalhar firmemente com a inclusão, muitos alunos ainda são deixados na sala com os outros colegas, sem estar incluídos socialmente e sem as práticas pedagógicas.
1048.	Direitos de aprendizagem igualitária á todos, em todos os aspectos , sejam espaços físicos, organização, materiais ,estruturas, enfim envolvimento tecnológicos com qualidade e acesso pra todos sem distinções.
1049.	A escola ideal seria aquela que oferecesse os instrumentos e conteúdos essenciais para que os indivíduos desenvolvesse plenamente suas potencialidades tendo formação para professores , salas com computadores, bibliotecas com variedade de livros , sala de experimentos culinários , merenda de ótima qualidade .
1050.	Acredito que possuímos em nosso município um currículo rico e bem atualizado, agora as salas de aula precisavam ser adequadas fisicamente para as crianças com janelas e banheiros internos

1051.	Penso que seria ideal se todos os alunos pudessem frequentar as escolas e ter acesso as ferramentas digitais, visto que a cultura digital ja faz parte da nossa juventude e essa é uma ferramenta que proporciona ao alunos e professores um nível de aprendizado maior. Porque tem um leque grande de possibilidade para trabalhar as aulas.
1052.	Na minha sala de aula teriam menos alunos, na escola haveria um laboratório de pesquisas, uma cozinha para experiências culinárias, nossos projetos seriam desenvolvidos com parcerias em comunidade, às aulas iriam além dos muros da escola. O aluno seria o protagonista do processo de ensino aprendizagem, eu teria tempo para ouvi-lo e levar em consideração suas observações.
1053.	Acredito que para a educação seja ideal, ela tem que ser construída no dia a dia. Por isso temos que sempre nos aperfeiçoar cada vez mais, reinventar, fazer cursos, buscar novas estratégias. Uma aprendizagem grande nesse momento é reinventar no meio da tecnologia, acredito que cada vez mais vamos depender da tecnologia.
1054.	Nossa Utopia mesmo...rs Na minha escola do futuro, o professor poderia dedicar se integralmente a sua profissão para oferecer uma educação de qualidade excepcional, teria acesso a diversos estilos de formações para se capacitar de acordo com as necessidades do seu público. Teríamos auxiliares ou um menor número de crianças dentro da sala, para poder observar e interceder com cada criança de acordo com suas necessidades. Também seríamos bem remunerados e teríamos prestígio em exercer nossa profissão. A escola seria um lugar que atendesse realmente as necessidades das crianças e dos profissionais.
1055.	Atividades e brincadeiras mais lúdicas. Cantinhos mais elaborados.
1056.	GOSTARIA QUE TODOS TIVESSEM DIREITO A UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE COM AS MESMAS OPORTUNIDADES E CAPACITAÇÃO PARA OS PROFESSORES.
1057.	Dentro da minha realidade procuraria trabalhar projetos com a participação ativa da família e comunidade.
1058.	A escola ideal seria uma escola com professores capacitados, valorizados e comprometidos com o trabalho, uma escola com suporte para auxiliar o professor, uma escola com ambiente tranquilo e acolhedor para receber diversos tipos de crianças e famílias, respeitando a individualidade de cada

	um. Uma escola com as crianças sendo protagonistas, valorizando suas descobertas e suas conquistas.
1059.	Seriam aulas voltadas para um conhecimento geral, não fragmentada por matérias, sei que todos precisam aprender matemática, português, história, entre outros, todos iriam aprender e quando chegassem no fundamental 2, iriam escolher quais eram sua melhores habilidades para as matérias a serem cursadas.
1060.	Os professores em sala de aula por muitas vezes interagem com seus alunos de maneira motora e engessada para poder dar conta de passar os conteúdos que precisam aprender, geralmente a sala é composta por no máximo 30 alunos. As vezes sem ajudante em sala. A escola ideal seria uma sala composta com 15 alunos, se tivesse alunos com necessidades especiais seria preciso uma estagiária na sala.
1061.	Minhas aulas seriam mais práticas, exploratórias.
1062.	Pensando numa escola hipotética, inicialmente as escolas deveriam todas ser adequadas em suas condições físicas, com todos os espaços equipados de maneira correta, com materiais disponíveis aos professores e aos alunos, com uma proposta pedagógica realmente voltada a esta realidade, onde todos os alunos pudessem sanar suas dúvidas, suas necessidades e questionamentos, com possibilidades de uso tecnológico e principalmente tendo um professor comprometido e capacitado. Penso que nesta escola, os professores deverão ser, além de comprometidos, os parceiros da comunidade escolar. Trabalhar em parceria com as famílias, seja esta do jeito que for, criando vínculos. Neste caso vale considerar a empatia do professor. O professor deve estar em sintonia com a proposta pedagógica da escola e ajudar em sua construção efetivamente, trabalhando com os demais professores através da organização dos projetos da escola e envolver os alunos e suas famílias. Penso que nesta escola não será só um point de merenda para alunos com fome. A fome neste espaço deve ser de conhecimento e aprendizagem. Infelizmente, estamos muito longe disso acontecer.
1063.	Se eu tivesse poderes gostaria que as escolas tevissem computadores para os professores e crianças. Proporcionando recursos para trabalhar com a nova tecnomogia.
1064.	Ofereceria aulas online pelo Google meet, utilizando diferentes recursos da tecnologia. Sabemos que a realidade da escola pública é bem diferente, pois

	não são todos os pais que possuem acesso à internet e conhecimento para entrar nesses aplicativos.
1065.	Aulas totalmente práticas, investigativas, explorando muito o ambiente externo - que seria riquíssimo, com muita vegetação, diferentes tipos de brinquedos e instrumentos. As salas teriam algumas mesas e muitos cantos de aprendizagem, espaço para debates e conversas. Os materiais seriam muito diversificados.
1066.	Cheias de recursos materiais, adaptadas à individualidade de cada aluno.
1067.	Seria uma escola com mais áreas externas, onde as crianças pudessem explorar por si só o Mundo a sua volta, com espaços preparados para uma atividade que pudesse começar em um dia e terminar em Outro. Com recursos tecnológicos disponíveis, enfim a escola dos sonhos.
1068.	Todas as áreas do conhecimento teriam salas temáticas destinadas ao seu estudo. As salas seriam grandes, arejadas, com janelas que não parecessem de banheiro nem de presídio, e cortinas blackout para momentos em que fosse preciso fazer projeções ou atividades no escuro. Todas as tomadas estariam dentro do novo padrão, e haveria sistema de som para projeção em qualidade e internet e equipamentos tecnológicos para todos. A escola teria uma área externa arborizada, contaria com um projeto arquitetônico com uma lona de circo no centro para a realização de reuniões, assembleias, eventos e brincadeiras. O modelo do panóptico não existiria, e não haveria grades. As aulas seriam personalizadas em virtude do perfil do grupo de educandos de cada ano, e o foco não seria curricular conteudista, mas temático. O objetivo do trabalho seria o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, para que os estudantes aprendessem a utilizar todas as ferramentas disponíveis e a gerir o volume exorbitante de informações a que temos acesso hoje - em vez de visitarem conteúdo atrás de conteúdo, sem a instrumentalização e saberes essenciais para que se emancipem e exerçam sua cidadania. Cada bimestre seria recheado de estudos de meio, para expandir o repertório de experiências dos educandos e fomentar trocas com estímulos em todos os sentidos. As turmas teriam no máximo 20 pessoas. A comunidade teria uma participação chave em eventos culturais, festivos e até mesmo na preservação do espaço escolar. Haveria projetos no contraturno para atender todos que desejassem, com atenção especial para aqueles em situação de vulnerabilidade. Os professores seriam valorizados. Valorização do professor significa redução da carga de aulas para que possam ter mais tempo para estudar, preparar aulas personalizadas e acompanhar de perto seus pupilos, investimento em formação tecnológica para que saibam gerir e fruir muito bem as novas

	<p>ferramentas disponíveis, desburocratização dos processos, visando que o profissional invista seu tempo trabalhando, e não mostrando serviço. Na minha escola ideal, do futuro, existiria um mural de vidro com um diário de classe num quadro, para que todos lembrassem do terror, da miséria e do LIMBO educacional que perdurou no início do século XXI, quando a escola era um depósito de crianças cheio de burocracias sem nexos com arquitetura e até mesmo documentos do século XIX, ainda que em plena era da informação, tecnologia e computadores. O diário de classe seria o grande símbolo de tudo que mais abominamos - uma educação burocrática, de cabresto, em formas que não emancipam nem consideram a liberdade, espírito brincante, criatividade e maravilha de cada ser humano. Uma educação que cobra tudo e não entrega nada; uma educação voltada pra cumprir tabela e reproduzir as amarras neoliberais na sua pior faceta.</p>
1069.	<p>As aulas partiriam sempre de éticas em que eu acredito e não conteúdos que temos que repetir sem questionar.</p>
1070.	<p>Uma escola ideal é aquela em que todos os saberes são valorizados. As aulas precisam ser voltadas para aprendizagens significativas e saberes compartilhados, com respeito e responsabilidade por parte de todos.</p>
1071.	<p>Pensando em inovar, eu montaria uma sala de aula com muitos recursos com computadores, internet, materiais que transformem a sala em ambiente de pesquisa, enfim, adotaria tudo o que usamos nas aulas online para inovar o ambiente escolar.</p>
1072.	<p>Que todos os alunos tivessem acesso à internet, cultura e principalmente incentivos à leitura.</p>
1073.	<p>Seria com espaços adequados, banheiros dentro da sala, utilizaríamos a internet e as mídias digitais para aproximar mais da era digital em que estamos vivendo, as crianças não ficariam tanto tempo na escola, seria sala com menos crianças ou mais profissionais capacitados para atuar na educação destes alunos, materiais de acordo com o que fossemos trabalhar e estimular, a escola seria um local para ocorrer a inclusão de forma que tivéssemos os profissionais de outras áreas atuando efetivamente dentro da escola.</p>
1074.	<p>Gostaria que a escola fosse um lugar cheio de oportunidades para os alunos experimentar de todos os recursos que só uma minoria da sociedade tem ,como ambientes adaptados para cada necessidade ,mais profissionais nas salas de aula para que se possa ensinar com mais especificidade para cada</p>

	dificuldade. Recursos financeiros nas instituições para investir na própria escola .
1075.	Salas ambientes ricas. Maior investimento em matérias, estrutura e formação de professores.
1076.	Um dos formatos que mais aprecio são as vivências in loco. Ampliar horizontes, conhecer mais a comunidade que estamos inseridos (em sentido amplo, não só na nossa cidade). Proporcionar autonomia e oportunidades com práticas que meus alunos possam atribuir sentido, é a escola que eu sonho.
1077.	juntar a estrutura da escola particular com a dedicação e praticas das professoras de rede pública. Eu sonho com uma educação para todos que todos possam ter as mesmas oportunidades, ricos e pobres .
1078.	Gostaria que todas as disciplinas trabalhassem os conteúdos de forma unificada ou seja quando o professor de história estivesse trabalhando sobre o homem das cavernas, a professora de artes(eu) pudesse trabalhar sobre a arte rupestre, a professora de ciências trabalharia sobre as rochas daquele período, etc. Acredito que desta forma o aluno conseguiria estudar e aprender com mais sentido os conteúdos, percebendo como tudo evolui de forma conjunta. Que todos os segmentos do currículo se completam e formam o que é a nossa vida hoje.
1079.	Se pudesse, a escola seria mais acolhedora com materiais , jogos e brinquedos suficientes para cada criança. Espaços adequados para as famílias serem atendidas sempre que solicitassem. Quantidades de funcionários adequados para dar suporte aos professores e aos alunos. As salas de aulas teriam mais espaços com menos alunos, pois quantidade de aluno por sala conta muito. Minhas aulas seriam mais interativas com mais tecnologias para aproximar a criança da realidade. Cursos de especialização e atualização sempre para os professores.
1080.	Se eu tivesse poder em reinventar, seria proporcionar espaço físico de qualidade, com matérias pra todos, tablets, internet. As aulas seriam mais didáticas. Mas me esforço para que as aulas permaneçam didática, de qualidade, mesmo com a nossa realidade
1081.	Seria uma escola menos tradicional onde houvesse respeito pela individualidade do aluno levando em consideração suas habilidades e potencialidades. Uma escola com recursos tanto material quanto humano

181

	que atendessem os alunos nos diferentes campos de experiência e prezasse pelo processo criativo e percurso da aprendizagem e não somente na aquisição de conteúdos.
1082.	Bom, pediria que as escolas oferecessem espaços físicos e humanos adequados às diferentes práticas pedagógicas, de acordo com as necessidades específicas de cada clientela, com recursos humanos, como psicólogos, orientadores , pensa assim, uma estrutura baseada nas escolas de países de primeiro mundo, tá explicado??...recursos materiais, capacitações, orientações e apoio para professores, principalmente no uso das tecnologias, visto o que acontece desde o anos passado, em função da pandemia, e nós professores, ou bem ou mal, acabamos dando conta sozinhos...sim, uns com os outros aprendendo a trabalhando on line, usando aplicativos, reinventando atividades e disponibilizando nossos recursos, como uso da internet e uso de celular particular...
1083.	A escola onde atuo tem um espaço físico muito bom. A sala de aula poderia ter o mobiliário mais adequado para receber crianças tão pequenas como as mesinhas da Educação infantil e assim desenvolver atividades como "Cantinhos", ser mais colorida e não ter que dividir a sala com o Fundamental II. Na sala dependendo do número de alunos poderíamos ter auxiliar tbm. Quanto as minhas aulas, pensando na sociedade atual, ter a tecnologia mais a mão no momento de trabalhar os conteúdos pois o visual, os alunos poderem ver sobre o assunto estudado colabora com a aprendizagem.
1084.	NA MINHA ESCOLA IDEAL, AS CRIANÇAS TERIAM MUITO ESPAÇO PARA BRINCAR, CRIAR E SE DESENVOLVER, TERÍAMOS, MATERIAIS PARA QUE ELAS PUDESSEM INVENTAR SEUS BRINQUEDOS. TERÍAMOS UMA QUANTIDADE MÁXIMA DE 10 ALUNOS PARA CADA PROFESSOR , AFIM DE QUE ELE PUDESSE DAR UM ENSINO PERSONIFICADO PARA ESSAS CRIANÇAS, AS CRIANÇAS TERIAM ESPAÇOS PARA TRABALHAR CULINÁRIA POR EXEMPLO, TAMBÉM HAVERIA MAIS PSICÓLOGOS E ORIENTADORES PARA AUXILIAR A ESCOLA E AS FAMÍLIAS. O PROFESSOR SERIA MAIS VALORIZADO EM SEU SALÁRIO.
1085.	Mudaria o currículo tornando-o menos engessado, possibilitando ao aluno escolher componentes que realmente tivesse interesse em aprender. Para isso, seria preciso tamanho mudar as formas de avaliação externas, as quais determinam o quê e como se deve ensinar.

1086.	Uma educação de qualidade oferecida a todos os alunos, todas as crianças com recursos adequados e suficientes para desenvolver seus estudos, todas as crianças na escola, os pais valorizando a educação
1087.	Uma educação acessível para todos, onde as raças e deficiências não fossem um obstáculo. O rico e o pobre pudessem estudar juntos e com o ensino de mesma qualidade. As crianças tendo a oportunidade de brincar e não apenas estudar como em uma jornada de exaustão tal como seus pais nos trabalhos é estes serem mais participativos. Esta é a utopia perfeita de uma educação.
1088.	Eu acrescentaria mais conteúdos visuais por exemplo vídeos com conteúdos interativos para os alunos, creio que chamaria mais a atenção dos alunos, também daria acesso à internet a todos os alunos
1089.	Com vários espaços diferenciados com: brinquedos, sala de faz de conta, laboratório, cozinha experimental biblioteca, sala de tv e vídeo, parque com brinquedos bem cuidados e quadra.
1090.	Uma realidade muito sonhada por todos os educadores, educação de qualidade e de escola ideal, seria o futuro que desejamos onde a igualdade fosse para todos, onde tivéssemos autonomia em poder aprovar e reprovar de acordo com suas habilidades, disponibilizar material/apostila de acordo com uma boa qualidade, materiais de acesso à todos.
1091.	Teríamos tecnologia de qualidade e disponível para alunos e professores. Teríamos todos aptos e dispostos a ensinar e a aprender. Teríamos profissionais da educação plenamente formados para a função que exercem. Teríamos formação continuada dentro da escola, dando conta de necessidades específicas. Enfim...
1092.	Aulas muito dinâmicas e criativas, interessantes pra estimular as crianças. Visando não apenas o aprendizado nas também valores, solidariedade e empatia
1093.	Primeiramente um local onde a criança tivesse total imersão no aprendizado, onde a roda de conversa, o debate , a troca e informações e conhecimento fosse mais importante que a cópia e os resultados das provas.

1094.	Gostaria que as aulas fossem mais dinâmicas, pois alunos de hoje são mais abertos ao mundo midiático e nós professores deveríamos ter uma sala de aula com mais recursos .
1095.	Seria principalmente de garantir igualdade para todos. Desde materiais básicos até aparelhos tecnológicos com rede de internet gratuita.
1096.	Minha utopia para a educação é que não existissem escolas particulares e que todos tivessem acesso à mesma educação, de qualidade, e que convivessem dentro da escola num ambiente de total respeito e equidade alunos de todas as classes e etnias, tendo as mesmas oportunidades. A educação
1097.	teria muitos recursos, menos alunos por sala para que se pudesse estar mais próxima de cada aluno. Mais compreensão incentivo aos professores; formações continuadas com assuntos mais específicos às necessidades de cada professor.
1098.	Acredito que as práticas escolares para terem uma qualidade na educação numa escola ideal, primeiramente seria necessário uma formação continuada de qualidade aos professores. Nenhum sistema de educação é melhor do que o nível do educador. Em toda escola é necessário uma equipe comprometida e cabe a equipe gestora observar as capacidades e fraquezas de seus professores e ajudá-los a melhorar introduzindo entre todos o espírito de colaboração com seus professores. Todos precisam estar engajados, dispostos e motivados em cada vez aprender mais.
1099.	Seria com menos conteúdos teóricos, mais prática, menos papéis e burocracia
1100.	Projetos de leitura, maior espaço para a participação e protagonismo dos alunos. Escolas em tempo integral, sobretudo, nas periferias, com aulas diferenciadas, incentivo ao esporte. Nos anos finais: cursos técnicos parceria com empresas para estágios.
1101.	Uma escola com excelente infraestrutura, cercada de bons materiais, tecnologia de ponta, árvores cercando toda a volta da escola. Pais mais atuantes e participativos.
1102.	Uma escola por princípios

1103.	Aulas utilizando o ensino hibrido e com alunos protagonistas.
1104.	Para mim a escola ideal , as salas de aulas teriam banheiro, já para os alunos que não possuem celular ou outro meio digital, o ideal seria a instituição de ensino fornecer para aqueles alunos que ã tivessem, mas teria que ser uma forma pra assistir as aulas, e fossem bloqueados, quando não tivessem em uso escolar
1105.	Se eu tivesse poderes , disponibilizaria computadores para todos os professores e profissionais capacitados para ensinar os alunos a usarem os recursos modernos para realização das atividades.
1106.	Uma educação de qualidade requer bons professores, bons materiais e recursos didáticos e formação profissional continua e de qualidade. Minha utopia para a educação é que todos os professores sejam comprometidos e bem remunerados, que a escola seja acessível a todos com ambientes e materiais bons e diversos, e que todos os alunos estejam ali por prazer em aprender.
1107.	Acredito que as escolas, principalmente de educação infantil precisam ter mais espaçoso ao ar livre, contato com a natureza, salas que desenvolvam os múltiplos saberes, como diria Malaguzzi, as cem linguagens... A criança com roteiros de vivência na educação em infantil que proporcionassem a vivência e a exploração... Na qual a criança é a protagonista do seu desenvolvimento. Educação infantil na qual a alfabetização se torne apenas consequência de atividades contextualizadas e lúdicas.
1108.	uma escola com materiais diversificados e de ampla qualidade e quantidade, salas com profissionais dedicados e com conhecimento na área que esta trabalhando
1109.	Uma escola mais humana, com um olhar voltado realmente para o contexto social das crianças, sem exclusões e preferências. Que os professores tivessem mais liberdade de como trabalhar, porque o professor tem um olhar diferenciado em sua sala, ele sabe o que realmente seu aluno precisa.
1110.	Minha escola ideal seria repleta de muitos recursos, com aulas mais dinâmicas, ambientes propícios ao aprendizado e turmas menores (para que o prof pudesse trabalhar melhor com cada criança), teria espaços ao ar

	livre para desenvolver diferentes atividades e teria ainda a presença de professores especialistas na educação infantil (música, artes, inglês...).
1111.	Uma sociedade perfeita onde todos se aceitam, se respeitam se ajudam. Aulas aonde as crianças iriam para aprender, que os pais estivessem engajados em ajudar nesse aprendizado e não apenas procurando um lugar para depositar seus filhos algumas horas do dia, e que nem ao menos se interessam em saber o que realmente acontece na sala de aula. Uma sociedade que realmente veja o professor com um profissional que ensina, trabalha, que luta para que todos tenham seus direitos de aprendizagem respeitados. Que as escolas recebessem as verbas realmente necessárias para se ter uma educação adequada.
1112.	Onde todos tivessem acesso a tecnologia, sem distinção de classe social. Com uma tecnologia de ponta as crianças não precisariam se deslocar aos piores locais para terem acesso a internet/aula de qualidade.
1113.	Minhas aulas serem voltadas as atualidades com aulas mais dinâmicas onde os alunos podem expressar seus sentimentos, pensamentos e ideias. Seria uma escola mais aberta a realidade do aluno.
1114.	Um ambiente com descobertas para as crianças... E não iria trabalhar temas (acredito que os mesmos fragmentam o ensino).
1115.	#Primeiramente pensaria na carga horaria do professor em sala de aula; # Auxiliar em todas as salas para o professor , principalmente educação infantil, no qual eles são muito pequenos para determinadas autonomia. #Valorização salarial; # Recursos para os professores e alunos; # Incentivo a sempre estar procurando novas atualizações de seu curriculum; # Poder de fazer com que as pessoas respeitem essa área profissional que é essencial para o ser humano.
1116.	Minha escola ideal seria aquela que não tem desigualdade, não tem concorrência, não tem discussões bobas. Minha escola ideal é valorizada, desde os professores que lecionam com os mais novos até os mais velhos. Minha escola ideal tem o apoio necessário. Minha escola ideal tem a valorização dos professores vinda dos pais e da comunidade. Minha escola ideal é aquela que não faltam materiais para podermos fazer o nosso trabalho.

1117.	Eu usaria a tecnologia a meu favor. Os alunos poderiam fazer pesquisas no celular durante as aulas (porém isso demandaria um trabalho de conscientização para que o aparelho fosse utilizado somente para fins pedagógicos dentro da escola). Os livros seriam digitais (e-books), sistema de provas tbm. A caderneta seria aposentada e suas informações seriam disponibilizadas digitalmente. Isso facilitaria mto a vida dos professores e diminuiria o consumo de papel. Todas as salas de aula teriam recursos tecnológicos a disposição do professor e alunos.
1118.	Aulas cheias de experiências, crianças livres para explorar. Menos papelada e burocracia escolar. Escola aberta, cheia de árvores e possibilidades de exploração. Rotinas mais flexíveis
1119.	Minhas aulas seriam mais práticas e dinâmicas e conectadas com a tecnologia e o mundo do aluno. A escola seria menos burocrática e coercitiva. Esta escola utópica teria toda tecnologia e recursos disponíveis.
1120.	Acredito que seria mais focado nos objetivos daquele ano, exemplo, tiraria alguns projetos que tomam tempo e nada acrescentam, reduziria o tempo das crianças na escola, pois se faz apenas mais cansativo e perdendo mais do que ganhando. Em resumo, menos tempo e mais qualidade.
1121.	Acredito na escola desemparedada, onde as crianças possam interagir entre si (a mesma idade) e em outros momentos com todas as idades, que sejam desafiadas o tempo todo, que busquem soluções para problemas reais de sua comunidade e que o professor seja um grande maestro de toda essa orquestra... Que as crianças possam também interagir com a natureza, explora-la e que esta seja um grande laboratório para suas descobertas e construção de conhecimentos. Que os valores, respeito e valorização estejam presentes em todos os momentos e em todas as relações... Que o professor sinta-se importante neste processo, que consiga desenvolver um bom trabalho e que tenha um vínculo afetivo com seus alunos, mantendo o sorriso no rosto e o bom humor, sem perder sua autoridade. Que a escola seja um lugar de trocas onde seus frequentadores sejam felizes!
1122.	Seria uma escola com espaços amplos e adaptados a todas necessidades especiais ou não, materiais físicos, pedagógicos e tecnológicos acessíveis a todos os alunos e professores, inclusão acontecendo "de verdade", famílias inseridas nesse espaço de educação, maior valorização dos profissionais da educação, auxiliares de sala em todas as etapas de ensino.

1123.	Em espaços abertos e livres para que as crianças tivessem contato com a natureza. Contudo também disponibilizaria espaço para o contato com as diversas tecnologias. Tudo de forma livre.
1124.	Qualidade de ensino igualitária, onde todas tivessem a mesma oportunidade de aprendizagem e materiais a explorar , em toda a rede de ensino , pois até mesmo dentro do município temos diferentes métodos sendo utilizados o que não garante a todos a mesma oportunidade
1125.	Trabalho em educação infantil CEMEI, portanto acredito que algumas respostas ficarão um pouco vazias, mas a princípio, acredito que as salas de aula deveriam ser supridas de todas as necessidades materiais. A realidade das salas é bem diferente disso.
1126.	Seria uma sala de aula com 15 alunos, com computador na sala e projetor. Teríamos paredes e carteiras limpas e coloridas e um cantinho da leitura bem legal. Iria utilizar bastante a tecnologia através de fotos e vídeos para ensinar.
1127.	Seriam aulas praticas com muitas brincadeiras. A criança ser o foco da minha aula.
1128.	Uma escola organizada de uma maneira menos fragmentada. Ainda não tenho total clareza sobre como ela seria, mas diferentes formas de agrupar e diferentes formas de trabalhar. Seria um escola onde teríamos lugar para a experimentação, para trabalhar em grupos e projetos que engajassem os alunos e seus professores. Onde houvesse a oferta de conhecimentos de todas as ordens, não apenas conhecimentos compartimentados para realizar provas externas ou vestibulares. Obviamente esta escola teria que ser pensada em seu espaço físico, isso é um cuidado importante, em sua infra estrutura e em seus recursos humanos que necessitariam estar em total consonância com esse projeto. Com espaço verde, com diversidade de materiais. Uma escola que pudesse ser parte mesmo da comunidade
1129.	Aprender cada vez mais o uso de tecnologia e informações para poder levar para os alunos
1130.	Um centro onde atenderíamos os alunos, com aulas e projetos variados, com materiais para arte no geral, para esportes, robótica, dança, música, teatro pintura, informática etc..., para o que eles escolherem participar, e no contra turno essas crianças iriam para a escola ter sua grade de aula obrigatória mas com menos tempo, através de ensino híbrido, onde todos

	teriam acesso e infraestrutura para tal. Teriam mais coisa para se engajar e desenvolver a criatividade, os professores através do ensino híbrido teriam mais tempo para si, com um salário que o permitisse ficar em uma única rede e assim ter mais qualidade de vida, bem como os alunos e pais também, sabendo que essas crianças estariam o dia todo ou no centro de formação ou na escola. Mas é utópico, pois o investimento e adesão teriam que ser "pesados" para que funcione.
1131.	A escola ideal seria aquela que oferecesse instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os professores pudessem desenvolver plenamente suas potencialidades, trabalhar com competência, viver com dignidade, melhorar a qualidade de vida, continuassem aprendendo, uma vez que a aprendizagem é um processo permanente e contínuo. Minhas aulas seriam baseadas no verdadeiro amor pela infância, através de um ambiente acolhedor e estimulador, que promova o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo a cidadania, a construção de valores éticos e a autonomia, tornando-as cidadãos do mundo, capazes de sonhar, criar, se expressar, e principalmente serem felizes.
1132.	Escola muito bem estruturada. Com todos os recursos necessários.
1133.	Equidade entre todos
1134.	É procurar se reinventar sempre e não desistir, é superar qualquer obstáculo, fazendo sempre tudo da melhor maneira possível desenvolvendo suas experiências de aprendizagens. Acreditar no seu potencial e no potencial do outro é trocar experiências, é ensinar e aprender e principalmente se dedicar.
1135.	A pandemia me mostrou que os estudos, as aulas precisam se reinventar. Os alunos deveriam, desde cedo, ser preparados para as futuras profissões de sua escolha e ter um ensino direcionado à elas! Isso poderia começar no fundamental II e seguir diretamente para ensino médio e superior! Oferecer muitos cursos práticos e profissionalizantes para que os alunos descobrissem suas habilidades e escolhessem qual área seguir... Cursinhos profissionalizantes teriam que começam no ensino básico II já...
1136.	Seriam para as pessoas que quisessem estudar. Uma sociedade que valorizassem a classe docente. Uma escola com acesso a tecnologia para todos, com equipamentos de primeira para que o discente tivesse interesse de crescer como pessoa. Uma escola que tivesse projetos que

	desenvolvessem o sonho na criança, de colaborar com o próximo, de tornar o planeta melhor para todos.
1137.	Seria uma sala de aula ao ar livre, ou quando em ambientes fechados, trabalhar com elementos da natureza para a exploração das crianças. Onde o aluno é o principal responsável pelo processo de aprendizagem e o professor um incentivador para que o aluno absorva os conteúdos com autonomia e participação. Não seria uma sala com enfeites maravilhosos, pois em tudo haveria a participação das crianças, sem valorizar o belo, porém sem sentido para elas, mas sim valorizando o fazer delas. Ou seja, seria necessário mais tempo, (acredito que hoje não o possuímos) para uma adaptação de qualidade, depois tempo para a escolha do tema da sala, depois a confecção dos elementos que ficarão expostos para a aprendizagem (calendários, chamadinha, etc.) e então começaríamos o ano letivo, de maneira tranquila, já com boa interação entre todos e com um ambiente bem democrático, que valoriza o meio. As salas poderiam interagir mesmo fora dos horários comuns de refeição, ou parques. Teria maior disponibilidade para os horários das refeições, assim as crianças poderiam ter mais liberdade de escolha, a alimentação deve ser self service, e o tempo para brincar seria prolongado, pois nessa faixa etária o brincar é fundamental.
1138.	Os professores muitas vezes se revezam pra interagindo com os alunos ora recuando para observar as crianças e seu progresso. Os alunos aprendem através da interação com objetos colocados estrategicamente ao redor da sala de aula projetados para desenvolver lentamente habilidades e aumentar pouco a pouco em complexidade.
1139.	Seria um lugar espaçoso, como um pátio. Nesse espaço teríamos computadores, tablets, biblioteca, laboratório para experiências, lousa, datashow, enfim tudo o que fosse necessário para o aluno usar. Seriam dados opções de projetos entrelaçados com todas as disciplinas e desenvolvido para área profissional, com professores auxiliando os alunos envolvidos.
1140.	Nossa!!!! Excluiria primeiramente, as pessoas que adoram burocracia, dificultando as práticas do professor. Não que não sejam em certa medida necessárias, porém uma boa dose de bom senso seria ótimo. A escola seria de muito mais qualidade se os professores realmente fossem ouvidos. Política não estaria vinculada a Educação. AS famílias seriam só famílias e não tratados como eleitores. Tudo podem, toda e qualquer displicência com a criança é perdoada e a grande vilã da história é a escola e os professores, logicamente. Conceito de escola para o país: Escola é espaço de construções

	internas e externas do ser humano. Espaço de conhecimento, cultura... e não um lugar desinteressante ,onde alunos são obrigados a estudar por menções. Nota é apenas consequência, não seríamos mais movidos a atribuir e receber notas. O primordial é adquirir conhecimento para seu aprimoramento pessoal e profissional.
1141.	Que a escola tivesse todos os recursos audiovisuais, tecnológicos e funcionários competentes e suficientes para o bom andamento da escola. Minhas aulas seriam diversificadas e usaria diferentes estratégias para isso.
1142.	Seria com os alunos conectados, com recursos tecnológicos, todos participando ativamente das aulas. Um sonho.
1143.	Uma educação de qualidade sei as crianças em espaços abertas em contato com a natureza e brinquedos concretos que faça sentido á criança
1144.	A escola teria espaços ideais ou formas para se adaptar diante de qualquer demanda sem a necessidade de esperar permissões, dinheiro, tomada de preços e outros tantos empecilhos que surgem enquanto a escola se deteriora e as necessidades são "contornadas" com o "jeitinho brasileiro". Deveria haver uma forma de todos os alunos poderem, pelo menos na escola, se sentirem satisfeitos com seus materiais, objetos de uso pessoal, uniformes. Talvez se todos tivessem oportunidade de possuírem as mesmas coisas, não haveria motivo para iniciar discussões e discórdias do tipo "eu tenho e você não tem". A escola deveria estar cercada de profissionais, para apoiá-la sempre. Profissionais que, quando notificados sobre algum problema, poderão agir da melhor forma possível e prontamente, sem a necessidade de agendamentos e de esperas longas.
1145.	Seria uma escola para quem realmente quer aprender. As aulas seriam com o uso de tecnologias e a escola seria totalmente equipada e preparada para isso.
1146.	A escola ideal teria recursos tecnológicos, laboratórios e bibliotecas bem equipados, assim como professores bem remunerados e alunos em condições de se dedicarem completamente ao aprendizado.
1147.	Em um modo geral, as salas da Educação Infantil deveria proporcionar mais brinquedos e jogos lógicos para as crianças interagirem, poder participar de mais experiências, materiais para brincarem ludicamente para expressar seus desejos e vontades. No caso de outras series ter salas especifica de informática para estudo e pesquisas e trocas de experiências entre os

	alunos, salas equipadas para que os alunos façam suas experiências biológicas e troquem entre si ideias e conquistas. As aulas de literatura junto com teatro, aguçando assim nas crianças e adolescentes mais o interesse e desejo pelos estudos.
1148.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas. a escola deveria ter profissionais específicos, como por exemplo, psicólogos, fonoaudiólogos, professor de educação física, professor de informática, entre outros profissionais que se adequem a área escolar. Além disso, ampliaria brinquedos (tem escola que não possui brinquedo) adequados a cada faixa etária escolar e colocaria ar condicionado nas salas de aulas.
1149.	Já respondi, mas deu erro, apagou td. Não quero responder de novo não.
1150.	Teríamos uma escola com amplas áreas verdes, com muitas árvores e flores. Onde as crianças teriam contato direto com a natureza. Sem se preocupar com horários tão rígidos para crianças tão pequenas. Seriam momentos de descobertas e vivências prazerosas. As turmas seriam menores e os professores teriam mais condições de observar cada criança .. Investigar suas palavras.. Ir além do que a criança fala.
1151.	Escola totalmente equipada com tudo que precisamos trabalhar; Pais comprometidos com a educação de seus filhos; Profissionais para trabalhar diretamente com o aluno e professor, no caso da inclusão; Disponibilidade de trabalhar de forma digital com todos os alunos;
1152.	Uma educação de qualidade, onde a teoria e a prática fosse unidas interagindo para que realmente que é ensinado tivesse sentido. Que quem ouve realmente vivesse o que escuta.
1153.	Seria uma sala de aula na Educação Infantil, com no máximo 15 crianças por sala, assim o trabalho pedagógica seria de qualidade, e com resultados visíveis de aprendizagem.
1154.	Com certeza seriam com alunos motivados, tanto em casa como na escola, acredito na cumplicidade, se a criança está confiante e contente, tudo caminha!

1155.	Pensando que estou numa realidade ideal, o ensino híbrido seria implementado de forma sistemática. Levando em consideração as especificidades de cada aluno.
1156.	As práticas escolares não necessita serem reinventada e sim adaptadas as necessidades atuais. Ensinar a ler e escrever existe padrões específicos que precisam de excelência no conhecimento para a qualidade nas aulas e de recursos necessários para a escola ideal.
1157.	Seriam aulas totalmente tecnológicas
1158.	Uma escola totalmente ampla com muitos recursos e materiais disponíveis para as aulas, um número adequado de alunos por professor para garantir um trabalho adequado e reconhecimento, principalmente financeiro.
1159.	As aulas em lugares abertos ou em laboratórios adequados, para as necessidades pedagógicas de desenvolvimento dos conteúdos com os alunos, respeitando as individualidades de cada discente. Aplicação da automação para toda parte burocrática de relatórios produzidos pelos professores e controle de frequência de alunos e professores, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, o professor poderia dedicar-se exclusivamente ao que de fato importa, o aluno.
1160.	As aulas seriam planejadas com ainda mais ludicidade como forma de oferecer autonomia, desenvolvimento e aprendizado para as crianças. Os recursos tecnológicos como suporte (televisão, internet de boa qualidade, computadores) são suportes importantíssimos que permitem o planejamento com música, danças e artes visuais, além de agregar aos conteúdos abordados pela BNCC. A escola teria materiais pedagógicos necessários e contaria também com espaços adequados, confortáveis e seguros.
1161.	Uma escola muito linda, bonita, cheia de recursos, com salas ambientes. Onde os alunos sentissem prazer em estar.
1162.	Uma sala com materiais de qualidade, em quantidade suficiente, menor número de alunos, onde o professor não precisasse perder tanto tempo registrando tudo no papel, e tivesse mais tempo para desenvolver um trabalho legal com as crianças. Que fossemos mais valorizados, não apenas

	financeiramente, principalmente na educação infantil somos ainda muitas vezes vistos como apenas cuidadores.
1163.	Salas menos lotadas e com recursos materiais infinitos não ter mas falta de nada para realizar algumas atividades. Valorização do professor pela sociedade.
1164.	No máximo dez alunos por sala de aula; recursos didáticos disponíveis; formação para os profissionais.
1165.	Eu desenvolveria as práticas escolares ,considerando a clientela ,e proporcionando espaços mais flexíveis, e lúdicos ao mesmo tempo aberto para outros espaços da sociedade. Falta interação da escola com o mundo real , as boas coisas do mundo como a arte os ofícios .O mundo do trabalho, não como no modelo capitalista ,mas ,um modelo de trabalho que não seja apenas a necessidade do sustento ,que seja prazeroso e importante como parte da marca pessoal. A escola embora tenha evoluído ,muitos problemas que assombram a juventude não foram sequer abordados na escola .Uma escola mais próxima da realidade ,que cuide de seus alunos que são pessoas únicas , que estão inseridas num contexto social, devem ser educadas para perceberem a realidade ,seus direitos e fazer com que seja possível dar significação e vontade de assumir responsabilidades e obrigações de forma natural, sem pressão .Enfim ,a escola deve prezar cada vez mais pela formação integral do ser.
1166.	Acredito integralmente na educação Montessoriana! Minha utopia seria uma escola toda projetada para a Criança! Colocando ela como protagonistas e dona do espaço! Por conta das dificuldades em casa, sonho com uma escola integral! Onde a criança conheça todas as vertentes como natação, culinárias, costuras, artes, lutas, inglês e tudo que a classe alta possui e nossas crianças carecem!
1167.	jogos e brincadeiras
1168.	Uma escola baseada na disciplina e no respeito.
1169.	Para uma educação promissora e com qualidade, manteria as rotinas, não temos como conviver sem rotinas, porém o número de crianças por sala, seriam menores, para que os professores pudessem ouvir a todos

	individualizados, buscando a interação maior com elas. Na educação infantil duas professoras por sala para garantir o CUIDAR e o EDUCAR.
1170.	Aulas ao ar livre, trazendo uma experiência real de teoria e prática, trazendo os ensinamentos pro cotidiano das crianças e dos jovens. espaços e materiais adequados para o ensino de arte salas com número de no máximo 10 estudantes por turma estudantes livres avaliação sem notas e sem estimular a competição
1171.	Seria uma professora mais preparada, com formações específicas para cada etapa da Educação, mais motivada e valorizada, aulas com materiais bons e uso tecnológico melhor, com poucos alunos por turma. Aprendizagem cada vez melhor. O professor seria a chave nas demandas educacionais, mais ouvido e melhor compreendido em suas expectativas e necessidades.
1172.	Minhas aulas teriam maior tempo para brincadeiras e leituras, ambientes fora da sala de aula, uso da tecnologia, mas em mediada adequada. Sem avaliação por provas e seleção pela capacidade de codificar e decodificar, mas buscando o desenvolvimento global do aluno.
1173.	Seriam aulas trabalhadas com a tecnologia
1174.	Seria uma sala livre de carteira, com muita consideração ao que as crianças realmente querem aprender e acham interessante. A escola trataria de temas sociais muito importantes, uso da tecnologia, ensinar fatores importantes da vida adulta, como declaração de imposto de renda, uso de cartões, entre outros.
1175.	No momento, o que a educação precisa retomar é o contato físico com o ser humano, inventaria uma forma de ter um ambiente estéril , sem perigos de contaminação...para retomarmos aulas presenciais.
1176.	Minhas aulas mesclariam teoria, prática, investigação, levantamento de hipóteses, conclusões. Os alunos sentariam em duplas, grupos, a vontade ou não, poderiam ter aulas no pátio, em uma escola com um belo jardim onde poderiam explorar e desenvolver experiências.; ler livros a sombra de uma árvore, no banco, na grama . Ter um excelente laboratório de ciências/química, biblioteca, acesso a informática ao mesmo tempo que poderiam colocar a mão na terra plantando e colhendo. Os professores trabalhariam apenas em uma escola e contariam com horário de estudo em grupo para poderem estar sempre em dia com as novas descobertas educacionais, bem como, conhecer as diversas teorias e seus teóricos, o

	desenvolvimento das crianças e suas formas de aprender. Não haveria diferença entre crianças ricas e pobres, de etnia, cor, raça, religião; todas teriam a mesma qualidade de ensino, todas teriam acesso às mesmas experiências.
1177.	A educação não se faz somente na escola, portanto criaria palestras para as famílias para falar dos diversos fatores que influenciam na educação das crianças e se forem bem aplicados como o esforço pode reverter positivamente no futuro das crianças e conseqüentemente no núcleo familiar. Nessas palestras as famílias poderiam expor suas dificuldades para que a escola levasse aos órgãos competentes e começasse a surgir ações para atender essas famílias em prol da educação das crianças e adolescentes na expectativa de famílias mais presentes por terem condições favoráveis para isso. Vejo todos os dias como o desempenho das crianças está ligado ao grau de comprometimento das famílias e para mim o início de uma educação melhor vem de educar, ouvir e agir com as famílias primeiro, gerando confiança e compromisso de ambas as partes.
1178.	Por trabalhar em uma creche, gostaria que o meu maior desafio seria o educar e não o assistencialismo. Meus modelos de aula, seriam baseados nas experiências das crianças, o protagonismo, com aulas mais fora da sala, com mais passeios no bairro, com materiais tecnológicos de apoio como um simples slide.
1179.	Eu iria seguir o modelo de Elon Musk que está criando sua própria escola: Ad Astra.
1180.	Levaria as crianças para aulas ao ar livre, pés no chão, brincadeiras no barro, banhos de chuva no gramado...
1181.	A escola dos meus sonhos é aquela na qual todos os alunos são acolhidos por professores e funcionários comprometidos, atualizados, bem remunerados e dispostos a cumprir a bela missão de ajudar a transformá-los em cidadãos conscientes. É formada por pessoas de atitude, que lutam por seus direitos e são capazes de provocar mudanças positivas e significativas na sociedade em que vivem. É composta por alunos que reconhecem e valorizam os esforços e a dedicação dos professores e que os apoiam em suas lutas. É aquela cuja estrutura é acessível a todos, o ambiente é confortável, acolhedor e propício à aprendizagem. É aquela onde os discentes aprendem por prazer e não por imposição ou castigo. É aquela em que professores e alunos trocam, naturalmente, seus saberes e, juntos, constroem o conhecimento. É aquela na qual provas e testes escritos são

	dispensáveis, pois todos lá estão por prazer e por isso, de toda forma, aprendem. É aquela onde todos se constituem em uma grande família, que vive em harmonia. É aquela que estimula seus integrantes a reproduzirem seu modelo em casa e na sociedade. É aquela que tem o poder de consertar o mundo.
1182.	Como sou professora de Ciências, a minha utopia era dar minhas aulas em um amplo laboratório, com tudo o que eu precisasse para planejar experimentos demonstrativos, que os alunos colocassem a mão na massa; que tivesse internet e aparelhos como tablets disponíveis para os alunos, projetores, etc. Uma escola que tivesse um ambiente aberto que pudéssemos explorar, sentir a natureza.
1183.	Aulas que mesclassem o uso da tecnologia e a metodologia tradicional. A calculadora seria instrumento básico e muito usado nas aulas e avaliações, haja vista que muito conteúdo e resultados podem ser melhores alcançados. Muitas vezes os alunos se perdem na aritmética e prejudica o entendimento de outros conceitos mais importantes no momento.
1184.	Se eu pudesse reinventar a escola, eu primeiro pagaria um salário digno, depois investiria melhor na preparação, formar bons professores, capacitá-los de verdade. Depois a começar pelas creches defenderia o direito que as crianças tem de conviver: com suas famílias, acho criminosa, desumana a permanência de uma criança, bem pequena/bebê, numa creche por até 12 horas sofrendo o trauma do abandono, uma violência, o que também torna a creche assistencialista, desvalorizando não somente o professor de creche, mas o trabalho de estimulação da inteligência que ele realiza, ao desenvolver propostas que estimulam as conexões/sinapses fase de desenvolvimento que envolve o futuro de uma pessoa. Colocaria profissionais como Fono e psicólogos para auxiliar alunos que necessitam de adaptações, como também o professor. Valorizaria mais o brincar, pois as crianças de Emeis perdem esse direito, ampliaria esse tempo e o tempo das refeições, comer sem pressa, sem causar ansiedade, tem crianças que sofrem com essa pressão e algumas até deixam de se alimentar pra não perder a hora. Sem contar que há famílias que não seguem regras, elas seriam mais exigidas se eu pudesse mudar a educação neste tempo.
1185.	Teria projetores em cada sala, internet de qualidade na escola, notebooks ou tablets individuais para os alunos e aulas de acesso à informática e a ferramentas tecnológicas que possibilitassem ao professor e ao aluno terem um mínimo de conhecimento para explorar bem estes recursos. Não adianta nada ter uma Ferrari se o condutor não sabe nem andar a cavalo. Minhas aulas envolveriam pesquisas. Minha escola se pautaria pelo respeito

	às pessoas, pela responsabilidade de todos em manter o ambiente escolar bem cuidado e pelo diálogo (não que hoje a escola em que leciono não se pautem por estes patamares).
1186.	Não reinventaria absolutamente nada. Já reinventaram muito e o resultado é o que está diante de nós: alunos que aprendem cada vez menos, cada vez mais desleigos e deseducados, cada vez mais com um universo de direitos e nenhum dever. Entreguem-me alunos que valorizem a educação como forma de crescimento pessoal e social e, debaixo de uma árvore, sem sequer giz ou lousa, conseguirei fazê-los aprender.
1187.	Aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade
1188.	Mudaria as instalações das escolas, principalmente as de Educação Infantil, transformando-as mais acolhedoras, inclusive às famílias, onde poderiam ter participação diária nas atividades com os pequenos, havendo vínculo entre família e escola.
1189.	Uma educação voltada para a natureza, com participação enorme das famílias e das comunidades, o professor apenas como um mediador, sendo reconhecido e honrado pela sociedade.
1190.	Primeira internet nas salas tanto para professores quanto para alunos, diminuir a quantidade de alunos por sala e também a quantidade de horas de permanência dessas crianças na escola.
1191.	Teria salas ambientes, com materiais adequados a cada faixa etária e à disposição das crianças, incluindo uma cozinha (para receitas e experimentos), um laboratório de informática, uma biblioteca com almofadas ou cadeiras confortáveis, uma sala de vídeo, uma quadra e um parquinho com muitos brinquedos e árvores. Teria também um mini zoo. Teria um professor especialista de educação física e um de música. Teria uma auxiliar na sala para poder dar mais atenção a cada criança e não ter que parar a todo instante para atender a todos. O número de alunos na educação infantil seria 15 por turma, no e. fundamental, séries iniciais do ciclo I, seria 15 também, para as séries finais, 20. No ciclo II, de 20 a 25 e no ensino médio, 30. Eles teriam apostilas para fazer suas atividades, com um currículo igual para todo o país. Livros para consulta, tablet ou notebook

	para algumas atividades e teria aulas extras para quem estivesse com dificuldades. Teria um psicólogo e um psicopedagogo em cada escola, assim como uma coordenadora em um diretor que tivesse que entender da parte pedagógica também.
1192.	Seria com material de qualidade, com um prédio funcional e bem estruturado.
1193.	Menor número de alunos por sala.
1194.	Seria como as dos países de primeiro mundo!! Uma escola com espaços grandes e arejados acolhedores, salas grandes com ar condicionado, banheiros, parques equipados, parques internos muito amplos, salas de fogos, vídeos etc. Professores felizes reconhecidos, com formações de capacitação, bem remunerados, uma escola inclusiva com profissionais de áreas competentes, dando suporte para alunos com necessidades especiais, enfim uma escola completa, números de alunos adequados para cada professor e não um depósito sem condições para receber tanta gente.
1195.	A escola ideal é aquela que dá oportunidade para o aluno desenvolver plenamente seu potencial. As aulas devem ser desafiadoras porém possíveis de serem realizadas com conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade. O aluno tem que ser o protagonista nessas ações desenvolver o papel principal nesse aprendizado, ele não somente absorve conteúdos , mas também agrega.
1196.	Uma aula com bastante movimento para as crianças poderem se expressar da melhor maneira possível, com métodos em que elas pudessem transmitir a sua criatividade de maneira livre, sem interrupções e a partir disso o conhecimento seria adquirido.
1197.	As práticas da minha escola estão super boas, de acordo com o cenário que estamos vivendo. Minha escola seria diferente, tendo mais materiais, uma melhor estrutura.
1198.	Faria uma escola mais moderna, sem salas de aula seriadas, não divididas por grupos de idade próxima, mas com projetos, com alunos unidos pelos mesmos interesses e curiosidades. Ativos e engajados em estudo no que lhes interessa. Projetos voltados para o dia a dia, para o mercado de trabalho. Com oficinas de aprendizagens.... educação profissional!

1199.	<p>Vou começar pelo espaço físico. Uma escola com salas com janela amplas e largas, claras e com boa ventilação em que a criança possa ver através dela, o espaço externo, onde possa ter um jardim ou uma horta cultivado e cuidado pelas próprias crianças com orientação do adulto. Um ambiente com espaços adequados para realização de oficinas de artes, musica, biblioteca, culinárias, experimentos científicos, biblioteca e videoteca, pátios coberto e ao ar livre para realização de brincadeiras e educação física , parquinho, aulas de musica, dança e artes visuais, refeitório e alimentação adequada com nutricionista, dormitórios adequados ao números de crianças e não a depósitos de crianças. Recursos condizentes com o trabalho a ser realizado, dentre outros , sempre respeitando a cultura da comunidade. Escola em período integral com participação ativa dos pais, familiares e comunidade. Uma escola preparada de verdade para educação inclusiva com recursos e profissionais especializados para orientação da equipe escolar. Uma escola em que professores e funcionários sintam prazer em ser parceiros da aprendizagem e os alunos sintam prazer em ir para a escola. No pedagógico a criança como protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia e suas habilidades, preparando para um ser humano autônomo, crítico ético , consciente de seus direitos e deveres. A nova BNCC, nos orienta a desenvolver muitas outras habilidades, para que todas as crianças do Brasil tenha uma educação de qualidade e com equidade. Trabalhar com projetos , sempre atenta as necessidades e interesse das crianças. Uma equipe pedagógica e funcionários comprometidos com a educação das crianças. Capacitação constante dos professores, diretores, coordenadores e funcionários. Atenção a saúde dos profissionais e das crianças. Equipe que possam dedicar exclusivamente a uma escola, todos os profissionais da escola concursados, para evitar atritos. E por fim a valorização dos professores como agentes de transformação de um país pela educação, ao meu ver o único meio. " Sonhar com o impossível é o primeiro passo para torná-lo possível..." Confúcio , s</p>
1200.	Salas com mais recursos e menos alunos por turma.
1201.	Seria mais adaptada a nova geração de tecnologias. Pois acredito que esse será cada vez mais o futuro.
1202.	As aulas seriam mais dinâmicas, se fossem em outras séries. Acredito que na nossa educação à nível de qualidade está muito bem servida , pois dispõe de muitos recursos e materiais que os professores buscam, inovam com o lúdico e colocam em prática em suas aulas , além de compartilharem conhecimentos com os demais. Acredito que nas séries iniciais e demais,

	todos os professores utilizam a tecnologia e interligam com o lúdico, afim d e que o objetivo proposto seja alcançado.
1203.	Seria da mesma forma que é.
1204.	Tecnologia acessível e disponível ao professor em sala de aula. Material necessário disponível. Escola "abastecida". Aula acessível, interativa e lúdica.
1205.	Escola ideal é aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária , que os profissionais possam trabalhar com competência, dignidade. É aquela que oferece e garante as sd condições ideais para a formação de um individuo útil a si mesmo e à sociedade. Deve ser também bem estruturada, com infraestrutura adequada. Tornaria as aulas mais agradáveis, em ambientes aconchegantes, espaçosos e lúdicos, Com material suficiente para distribuir com todas as crianças.
1206.	Gosto de pensar em uma escola em que os espaços são amplas e com muito verde. As crianças tendo oportunidade de escolher em qual atividade trabalhar durante o dia. Professor ser o mediador, incentivando as crianças a buscarem pelas respostas e interajam umas com as outras, ampliando suas aprendizagens e descobertas.
1207.	A escola seria um lugar com menos paredes, e mais ambientes naturais. As minhas aulas seriam ministradas a maior parte do tempo ao ar livre, onde as crianças pudessem ter contato com a natureza. O tempo de uma aula para a outra seria ilimitado, conforme o interesse dos alunos.
1208.	Seria bem digitalizadas, com bastante espaço para as crianças, com vários cantos preparados, um para música, outra para pinturas, e outro para leitura, e que nos professores não precise ficar comprando esses equipamentos e carregando de um lado para o outro, isso facilitaria muito a nossa vida.
1209.	Acho que o mundo cresceu demais, e falar que um modelo é certo e que funciona para mim, e que eu iria aplicar para uma parcela da sociedade. Talvez para a sala ao lado a professora ao lado não concorde com minha ideia e essa discórdia gera as controvérsias e eis o problema. Por isso sou a favor de padronizar e câmeras em sala de aula . Porque imagina a cena eu sou uma professora má e uso a palmatória na minha sala no sistema tradicional e minhas crianças estão aprendendo tudo pois estão apavoradas. Já na sala ao lado a professora boazinha não consegue colocar

	um aluno na cadeira no sistema tradicional porque ela não grita e não tem régua. Então é utopia dizer qual sistema funciona. O que eu acho que funciona é uma câmera na sala e aluno que não se comporta pai tem que ser penalizado . Família e escola precisam se ajudar.
1210.	Seria uma escola com todos os suportes possíveis para um professor e alunos , tecnologia, poucos alunos em sala para melhor assistência e aprendizagem, aulas práticas na maior parte do tempo, valorização para a profissão, salários dignos, pais que apoiam o professor e assinam os filhos respeita -los.
1211.	Seriam aulas ao ar livre sempre. No meu caso que é educação infantil.
1212.	escola pública de qualidade, com professores bem remunerados e capacitados. participação da família no processo educativo, de forma que a escola pudesse acolher adequadamente cada família. gestão democrática da educação em todos os seus níveis. Currículo baseada em pesquisa e vivências, sem estar 'engessado' em disciplinas, ementas, conteúdos e avaliações.
1213.	Uma educação de qualidade que contemplasse educação financeira, saúde mental entre outros .
1214.	A escola seria como nos slides, quatro crianças para um professor que vai ter tempo para dar total atenção a elas. Não como a realidade, salas com vinte crianças para dois professores
1215.	O ambiente escolar teria todas as ferramentas e espaços necessários para que o processo de ensino e aprendizagem acontecessem; os alunos veriam a escola como um lugar acolhedor, dinâmico e criativo; os professores seriam bem remunerados e fariam especializações por vontade própria, por reconhecerem a necessidade de evoluir; a comunidade escolar seria unida, tendo os mesmos propósitos, que culminariam numa educação de excelência.
1216.	Seriam aulas bastante dinâmicas para garantir o aprendizado e interesse dos alunos. Os professores teriam que levar para salas de aulas materiais que chamasse a atenção dos alunos, pois é possível trabalhar o pedagógico com o envolvimento dos educandos. A criatividade está presente na vida dos professores.

1217.	As aulas devem ser elaboradas de acordo com a criança em seu todo, respeitando suas potencialidades. Olhando para suas vivências e realidade.
1218.	O trabalho com recursos tecnológicos, vai de encontro a sociedade atual, mas ainda acho muito difícil pensar em práticas muito diferentes, especialmente pela falta de habilidade de muitos de nós em lidar com essas ferramentas. Mas deixando essa questão para depois, acredito na relação professor- aluno para compartilhar conhecimento e desenvolver habilidades. Seria muito interessante se essa relação fosse realmente efetiva, com menos alunos em sala e interação direta, com materiais disponíveis e principalmente sem ter que cumprir "programas excessivos" que não fazem parte da realidade dos alunos.
1219.	Todos alunos terão tablets como material em vez de caderno. Minhas aulas seriam simultâneas, lousa digital...
1220.	As aulas seriam dinâmicas, com metodologias ativas, que contariam com interatividade e autonomia por parte dos estudantes e com o foco de formar alunos capazes de lidar com os problemas dos novos tempos.
1221.	A escola seria mais equipada com materiais e recursos, com mais espaços abertos e diferentes ambientes. Em que todos os alunos possam desenvolver o melhor de si, aprender a viver, aprender a criar e a produzir saberes, a relacionar-se com os diferentes, a explorar, a participar, etc. As minhas aulas seriam realizadas em ambientes diferentes, do da sala de aula, onde pudesse explorar a capacidade de aprendizagem dos meus alunos de forma lúdica, onde o brincar seria prioridade para aprender.
1222.	Sou alfabetizadora e sei que cada aluno tem uma hipótese em relação a linguagem escrita. Meu sonho é ter condições de interpretar o que a criança está pensando ao escrever, não importa qual seja sua escrita e fazer as intervenções necessárias. Para isso eu preciso de uma sala de aula com no máximo 15 alunos para poder ouvir o que o aluno está pensando ao realizar sua atividade. Não preciso de materiais caros, preciso que o aluno faça leitura de seu mundo, e dentro do que ele possui, utilize os recursos para aprender. A partir da compreensão do sistema alfabético, a criança se vê motivada a interpretar seu mundo relacionando-o aos textos escritos fornecidos pela escola. A informática por exemplo, é um recurso a ser utilizado, como o quadro negro, o caderno, o lápis, etc. A interação entre as crianças é recurso fundamental.

1223.	Entendo que estamos no caminho certo, onde já buscamos nos aprimorar sempre, onde o aluno é o foco da educação, ele é o protagonista. Acredito que estamos em busca constante de uma escola ideal para todos, onde as crianças poderão ter acesso a aprendizagem sem diferença de classe social.
1224.	TERIA NUMERO MENOR DE CRIANÇAS NA SALA. ALGUÉM PARA AUXILIAR NAS ATIVIDADES MAIS ELABORADAS. MAIS RECURSOS, MATERIAS, JOGOS,BRINQUEDOS, MATERIAIS DIVERSOS PARA FAVORECER O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS CRINÇAS. RENOVARIA MINHAS FORMAS DE REALIZAR AS ATIVIDADES, COM MAIS RECURSOS. DARIA MAIS ATENÇAO INDIVIDUAL PARA AS CRIANÇAS. ACREDITO QUE APRENDIZADO TERIA MAIS QUALIDADE E FACILITARIA ALCANÇAR A TODOS.
1225.	Seriam salas diferentes, interativas, para a troca de conhecimentos e trabalharia com projetos interdisciplinares
1226.	Iniciaria sempre com assuntos de interesse do aluno pensando no vínculo e na confiança estabelecidos com eles. Esse trabalho seria realizado em conjunto com eles, e todos colocariam a mão na massa para chegarmos ao objetivos com sucesso. Sempre pensaríamos juntos em algo diferente para concluirmos o trabalho. Aos poucos. iria propondo alguns temas necessários e interessantes para o trabalho. Não dividiria em disciplinas, trabalharíamos todas as disciplinas juntas dentro do tema. o aprendizado seria colaborativo e significativo. Além disso, trabalharíamos a cooperação, desde o escolha do tema e a compreensão do outro: " Por que será que isso é importante pra ele? " "Não é pra mim, mas se é pra ele, quero entender o porquê e vou contribuir."
1227.	Primeiramente as classes teriam menos alunos. Depois disso, aulas mais interativas, menos expositivas e sempre com aulas práticas. Sou professora de ciências e biologia e poucas vezes pude realizar experimentos nas escolas. As escolas com mais recursos para dar suporte e atendimento aos professores e alunos e todas com equipe especializada para acompanhar e adequar as tarefas dos alunos de inclusão.
1228.	Para mim o ideal seria uma sociedade que valorizasse a educação. Escola, professor, sociedade e governo num mesmo ideal. As escolas não precisariam de grades pois seriam respeitadas por sua importância e significado para todas as gerações. Os conteúdos curriculares seriam voltados a capacitação. Os professores por se sentirem valorizados e respeitados se dedicariam mais do que fazem.

1229.	A escola seria mais práticas com a realidade das crianças, a criança escolhem quais disciplinas querem aprender, e se tem dificuldade em alguma disciplinas devem ser trabalhadas no inicio.
1230.	Seriam práticas de acordo com as necessidades de que as crianças e adolescentes querem e precisam para seu pleno desenvolvimento. As aulas seriam de acordo com os interesses das crianças, tipo projetos.
1231.	Ferramentas tecnológicas para livre acesso dos alunos (tablet, computador, máquina fotográfica....entre outros); Variedade e qualidade de brinquedos pedagógicos; Banheiro em todas as salas de aula!!
1232.	Como tivemos muitos estudos baseados na BNCC, mudaria totalmente o meu trabalho, fazendo o aluno protagonista de sua história, respeitando seus limites, seus momentos, com combinados que seriam favoráveis aos dois lados. Professor e aluno
1233.	TODOS OS ALUNOS TERIAM NOTBOOK, ACESSO IRRESTRITO A INTERNET E ESTARIAM NA ESCOLA
1234.	Supondo que todos as famílias tivessem acesso de qualidade à internet e que cada aluno tivesse o seu dispositivo (celular, tablet, laptop, etc...) para acessar vídeos na internet, eu faria com que todas as aulas teóricas fossem gravadas e que os alunos assistissem esse conteúdo em casa (essa seria a lição de casa). Na escola, os alunos viriam para colocar a mão na massa, ou seja, fariam as lições, discutiriam as lições conforme o professor conduzisse a correção de exercícios e faria algumas atividades mais práticas, como montagens e construções. As aulas, dessa maneira, seriam mais dinâmicas e os alunos teriam um pouco mais de motivação.
1235.	As escolas seriam mais acolhedoras, transformadoras e voltadas totalmente para as necessidades das crianças.
1236.	Diante tudo estamos vivendo. Seja um ótimo profissional com uma parceria ideal entre as famílias.
1237.	A escola ideal, para minha disciplina de Arte teria espaço para as 4 linguagens artisticas : musica, dança , teatro e artes visuais, teria armários para todos os alunos, computadores ou lap tops disponiveis, materias para as artes visuais, nada trancado com chave ou que não pudesse ser usado sem autorização . As aulas teriam horarios pre determinados, porém os

	alunos é que escolheriam fazer a aula em determinado horário ou não , eles teriam sim que fazer as aulas ,mas no horário que achassem mais conveniente. A escola seria mais democrática, alunos mais participativos como por exemplo o grêmio estudantil, que hoje não tem muito mais a mesma função dentro da escola, poderiam ter grupos para preparar a merenda , seria interessante!
1238.	Uma sala maravilhosa, arejada, decorada, com todos os materiais necessários para a aprendizagem das crianças .
1239.	Seriam salas de aulas iguais as dos países de primeiro mundo, com todos os aparatos, condições físicas para um bom funcionamento. Teríamos os materiais necessários, pedagógicos, físicos, audiovisuais. Cursos destinados ao nosso aperfeiçoamento, para melhorarmos nossa prática, bons salários. Psicólogos nas escolas para atender professores e alunos.
1240.	Como trabalho com berçário, faria um roteiro mais efetivo sobre o que devemos trabalhar na educação Infantil para não se tornar repetitivo nem estimular demais ou de menos. Acredito que faria aulas mais dinâmicas usando mais os recursos digitais e tentando registrar todos os momentos relevantes.
1241.	Todos os alunos teriam um computador para uso individual, em que todos tivessem acesso a internet e em que eu mesma tivesse domínio total sobre a tecnologia em sala de aula.
1242.	As escolas deveriam ser melhor equipadas, dando condições para que o professor pudesse inovar suas aulas. Hoje não contamos com lousa decente, faltam livros e material didático para muitos alunos. Como pode um sistema adquirir livros para um determinado número de alunos baseando-se no ano anterior? Não contamos com um computador, nem mesmo uma internet para uso dos nossos próprios equipamentos em sala de aula. Não temos um local adequado para prepararmos nossas aulas, nem mesmo para nosso HTPe. Dividimos a sala dos professores com os professores que estão em intervalo, se alimentando, ou com aluno em atendimento com psicopedagoga (raro), ou mesmo professores em aula de janela. Não temos impressora, nem cota suficiente para xerox. Dividimos os espaços todo o tempo com alunos em aula de educação física. O barulho é absurdo. Não temos uma biblioteca funcional. Não temos uma sala de vídeo adequada, nem auditório. Diante de tudo isso, me sinto impotente em reinventar práticas escolares ou aulas inovadoras.

1243.	A escola seria um lugar de prazer, tanto para o aluno como para o professor. As crianças precisam gostar de ir para a escola. É preciso que seja algo de vontade própria, e isso se dará a partir do momento que as aulas forem cativantes e dinâmicas.
1244.	Eu reinventaria a escola, aos moldes de alguns países, talvez. Onde não existem salas de aulas fixas e sim salas de disciplinas, onde os alunos cursam disciplinas de acordo com cargas horárias, cada "ano escolar" o aluno deve ter um tanto de hora para cada disciplina, que ele deveria distribuir durante o ano letivo ,durante o período de aula, da melhor maneira possível. Cada sala física abriga uma disciplina, com todo material possível para um bom trabalho, sendo dividido períodos para cada estudante poder agendar o horário que frequentará. Ao final do ano letivo o aluno deve ter cumprido sua jornada de horas pré estabelecidas. Seria mais ou menos isso.
1245.	Teria uma grade curricular onde os alunos pudessem escolher a temática que gostaria de estudar/aprender em cada semestre. Temas relacionados a vida atual.
1246.	As demandas da sociedade atual deveria ser educação para todos, com oportunidades para todas crianças, sem distinção, racial, financeiro e social.
1247.	Conhecer diferentes recursos e me aprofundar no uso da tecnologia, bem como ter essas ferramentas a disposição nas escolas e aliar com a prática viva dos conteúdos.
1248.	Uma escola onde as crianças pudessem se sentir feliz e interessado pelas aulas. Aulas com recursos de informática, salas ambientes e uma excelente biblioteca.
1249.	Uma escola separada por áreas de interesse. Profissionais que trabalhassem com áreas de pesquisa e interesses. Uma educação infantil com uma diversidade maior de espaços (horta, jardim, culinárias, aulas de música e dança, esportes) Uma Educação Infantil com maior acesso a internet e ferramentas de pesquisas, um trabalho voltado a pesquisas. Salas para trabalhar artes e artesanato. A parte de aprendizado das letras, números, escrita e contagem trabalhado com jogos e brincadeiras. (Deixaria as folhas de papel para o fundamental)!

1250.	As aulas seriam mais praticas e acreditar que tudo da certo, que todas as crianças tem capacidade de aprender, cada uma do seu jeito. E a escola, acreditar na aprendizagem prática das atividades.
1251.	A escola ideal seria aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida; saibam tornar decisões fundamentais, continuem aprendendo, uma vez que a aprendizagem é um processo permanente e contínuo.
1252.	A escola ideal para mim é aquela que oferece os instrumentos e conteúdos essenciais para uma aprendizagem de qualidade necessária para que os indivíduos possam desenvolver plenamente suas potencialidades, possam trabalhar com competência, viver com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida. A Escola que queremos é aquela em que todos os alunos possam desenvolver o melhor de si, aprender a viver, aprender a criar e a produzir saberes, a relacionar-se com os diferentes, os iguais e ser feliz.
1253.	Menos alunos por turma: nunca acreditei que encher uma sala teríamos resultados plenamente positivos, pois, precisamos dar atenções individuais para sanar duvidas individuais que muitas vezes não conseguimos. Mais assistência pedagógica: as vezes mais uma cabeça ajudando a pensar em como melhor é sempre bom. Salario melhor: uma motivação a mais e bem importante, já que a maioria das vezes gastamos nosso dinheiro com coisas da escola.
1254.	A escola teria toda uma infraestrutura tecnológica; ao menos metade das aulas seriam com didática voltada ao ensino hibrido, os conteúdos estariam diretamente relacionados ao desenvolvimento do "ser" humano e os objetivos principais de todas as disciplinas seriam o desenvolvimento da autonomia e da ética.
1255.	Hoje nesse mundo moderno que estamos vivendo com as tecnologias digitais avançadas podemos reinventar uma escola mais moderna com aulas mais dinâmicas. " Acabou o papel passivo do aluno de copiar do quadro. Agora ,ele participa do processo e não é mais mero espectador". Os alunos hoje chegam na escola com uma "bagagem" e o professor não pode deixar isso de lado.

1256.	Usaria tecnologia para aprimorar minhas aulas, faria e faço questões usando os fatos atuais e passados e "previsão do futuro" colocando os alunos como protagonistas, para que eles busquem soluções para o problema, fazendo os a entender o que aquela atitude possa causar. Busca constante de estratégias e materiais para que todos possam superar suas dificuldades. Que o governo fizesse os investimentos adequados para que todos os alunos fossem realmente incluídos na sala de aula. Ter auxiliar especializados em sala e ou escola para os alunos com diagnósticos ou aqueles que possuem muitas dificuldades. Ter material para esses mesmos, sem serem só os professores que comprem com seus próprios salários. Que a maioria das famílias realmente valorizasse os estudos de seus filhos, percebendo que família e escola são parceiras. Além de cursos de aprimoramento.
1257.	Na minha sala de aula colocaria vários espaços com diferentes materiais, onde as crianças escolhem a atividade que querem participar. Para isso a escola tinha que fornecer vários tipos de materiais. Os espaços seriam bem organizados e também a turma de crianças com menos crianças.
1258.	Reconhecimento aos professores ,para construir uma escola e uma educação de qualidade .
1259.	Escola ideal é escola motivada para a Educação em todos os sentidos.
1260.	Iria procurar conhecer ainda mais os interesses dos meus alunos e suas famílias; Desenvolveria projetos para atender tanto os alunos, quanto seus familiares; A parceria entre professores;
1261.	Minha escola seria um ambiente cercado pela natureza, com espaços amplos e arborizados. Com jardins e plantas, possibilitando aulas ao ar livre, explorando o ambiente e os materiais que a natureza nos oferece.
1262.	Uma escola onde o professor se preocupasse menos com a parte burocrática e mais com a parte pedagógica, Sem preencher diários que serão arquivados sem que ninguém leia; sem fazer chamada, onde existisse uma funcionário responsável por cobrar a frequência escolar dos alunos entrar em contato com o responsável para cobrar essa frequência(ou até mesmo em um mundo ideal que o responsável desse aluno se preocupasse com isso), enquanto o professor se preocupasse como ira conduzir uma aula; onde um professor possa elaborar uma aula utilizando recursos como projetor, computadores, sem ter que praticamente brigar com outros profissionais pelo horário de utilização destes; uma escola que tenha uma

	conexão de internet estável para conduzirmos esse momento onde o ensino esta online. entre outras...
1263.	Aprendizagem por telepatia, de professor para aluno E convivência por realidade virtual.
1264.	Uma aula sempre focando o estímulo para o aluno, onde ele participa , possa interagir e seja o protagonista na sala de aula.
1265.	Primeiro acredito que a escola precisa ser reinventada, precisa ser democrática, a quantidade de alunos por sala e a remuneração dos professores também precisa ser repensada, para que haja tempo hábil de se dedicar preparando as aulas e não tendo diversos empregos para obter uma renda satisfatória. A escola ideal não seria um ambiente frio e tradicional, seria um local atraente, com atividades ao ar livre, ambiente descontraído para debates e rodas de conversa. A sala de aula não teria apenas cadeiras enfileiradas com lugares demarcados e o professor a frente, as aulas teriam muita prática e envolvimento dos alunos.
1266.	Mais tradicional do que hoje
1267.	Seria com um computador para cada aluno e professor. O professor com um auxiliar é total respaldo técnico-pedagógico.
1268.	Daria merecida igualdade de condições para que todas as famílias pudessem ter acesso à educação de qualidade em tempos e situações diferenciadas, tecnológicas, que é nossa realidade atual. Gostaria mesmo é que a educação fosse realmente prioridade para nossos governantes e que professores e alunos tivessem a tão sonhada sala de aula ideal, tanto em espaço físico, com toda a amplitude e segurança como em materiais didáticos.
1269.	No meu ponto de vista, no momento atual que estamos passando (pandemia) não consigo à imaginar. Acredito que será uma tristeza pois nem todos os alunos terão acesso aos meios o qual é necessário para ter uma educação de qualidade.
1270.	Minha principal utopia é uma escola em que os alunos tenham vontade de aprender e os professores paciência para ensinar. Também gostaria de uma

	escola eu que os alunos tivessem um maior contato com a natureza e aprendessem a importância da sua conservação.
1271.	Mais hi-tech
1272.	Para reinventar as práticas em sala de aula precisamos sair um pouco do ambiente ultrapassado, mas isso não depende apenas de nós professores, a escola precisaria estar tecnologicamente equipada para isso, com internet boa, salas bem estruturadas de informática e para realização de oficinas. O jeito de ensinar e de aprender mudou, é mais dinâmico e imediato, pois, vivemos no mundo de acúmulo das tecnologias, devemos fazer uso dela na escola, gerar as novas condições de aprendizagem, novas oportunidades, mais autonomia. Utilizar técnicas de Design Thinking, potencializar o ensino em uma abordagem STEAM, projetos interdisciplinares, etc.
1273.	Creio que nesse momento seria o ensino de idiomas Espanhol, Inglês (níveis avançados) e educação financeira, bem como mais oportunidades de intercâmbios.
1274.	Sei que os conteúdos trabalhados são importantes, mas sinto falta de temáticas muito necessárias na formação dos nossos alunos nos temas atuais como a questão racial, cotas, escravidão do ontem e hoje, da política, de trabalhos sociais. Estamos conteudistas e, talvez, afastando os alunos e deixando-os de certa forma, vazios por dentro, visto que as famílias quase não dialogam, da péssima qualidade na televisão, na música. E isso tenho sentido, principalmente no trabalho online, onde estamos cada vez mais dentro da casa de nossos alunos, em que o trabalho da escola é quase que único na formação dos indivíduos.
1275.	Em relação as minhas aulas procuro me reinventar todos os dias. E em relação a qualidade escolar se eu pudesse teria uma sala com menos alunos, para que pudéssemos dar melhor atenção a cada aluno.
1276.	A escola seria um espaço amplo, integrado com a natureza, cheia de verde, espaços para investigar, observar a natureza, com laboratórios de física, química, biologia e de informática, biblioteca com livros em que os alunos pudessem pegar a vontade e devolver quando quisessem, ou seja, sem a pressão de ter que ler, naquele prazo. O livro é para ser emprestado por quanto tempo o aluno achar necessário. Todas as salas teriam lousa tradicional e também a digital, com acesso livre a internet, para que tanto professores, quanto alunos, pudessem pesquisar e enriquecer as aulas com uso dessa ferramenta digital. Quadras esportivas, piscina, salas para

	atividades físicas, como dança, etc. Se é para sonhar, teria também sala de aula de arte e de trabalhos manuais, assim com marcenaria. Teríamos cavalos para aulas de equoterapia, vacas para extrair leite, enfim, algo bem ligado a natureza, como também aos meios tecnológicos mais avançados.
1277.	Construir uma educação integral para todos. Não uma escola integral, mas que os alunos possam entender que a escola pode melhorar sua vida. Uma escola com práticas bem pé no chão, que se preocupasse em dar toda as condições para que ninguém fique para trás.
1278.	Seriam mais instrumentalizadas com aplicativos, lousa 3D e computadores para os alunos. Haveria uma biblioteca grande e espaçosa com uma gama de livros de todos os gêneros, livros virtuais e aplicativos das quais os alunos poderiam interagir com livros autores e outros leitores.
1279.	As escolas não teriam paredes e os alunos deveriam ser em menos quantidades por turmas. Usar a tecnologia diariamente para a própria formação. Mais leitura para nossas crianças e uma formação que fosse trabalhado o ser crítico e pensamento nos alunos. Isso é menos conteúdos.
1280.	Ah...minha utopia é ser ouvida e respeitada pelos poderes públicos, que sempre dão ordens de cima para baixo, como se diz, e nunca pensam na realidade que vivemos em sala de aula. Eu gostaria de ter recursos disponibilizados pelo governo e não comprados e pagos por nós, com nossos poucos recursos pessoais, como nessa pandemia, em que tivemos que aumentar a internet de casa e do celular, comprar computador e aparelho celular mais potente para podermos trabalhar direito. Muito professores estão endividados!! Isso não é justo com o funcionário!! Todas as empresas privadas fornecem os recursos para o trabalhador, o poder público só exigiu, não nos ajudou em nada!! E os salários do professor da educação básica em nosso País??? Vergonhoso! Minha utopia é trabalhar em um País onde Educação e educadores sejam valorizados e não ridicularizados e explorados!!
1281.	Pensando em educação e com qualidade, na escola ideal o número de alunos seria menor, a escola seria bem equipadas em tecnologias e moveis e área verde. As professoras teriam disponibilidade para participar de cursos preparatórios e especialidades, para ajudar no seu dia a dia, na prática com crianças de 0 a 3 anos. Cada turma teria uma ou duas professoras responsáveis, no período contrario outra professora.(s). Para não ficar cansativo essa questão da criança na escola o dia todo.

1282.	Eu reinventaria minhas práticas visando usar mais as tecnologias de modo a favorecer a educação midiática, tão importante atualmente. Usaria os novos meios técnico-informacionais para trazer a realidade para dentro da sala de aula.
1283.	Gostaria que a realidade dos alunos , da escola e dos professores fosse respeitada !!!! Que existisse maior planejamento com a continuidade das formações presenciais ,futuramente, em diferentes dias e horários !!!! Que novas escolas fossem pensadas desde a planta da construção, onde banheiros, salas de aula e informática ficassem bem direcionadas !!!!! Com a preocupação da poluição sonora (ruído e barulho) que atrapalham na concentração !!!!! Que bibliotecas tivessem funcionários , livros novos , computadores novos para os alunos e professores pesquisarem !!!!! Um prédio bonito visualmente, e não remendado e dito como novo !!!!! O Belo se faz necessário !!!!! Novos materiais esportivos como: bolas de basquete, vôlei e futebol, além de redes de vôlei e etc ... Sala de Arte com pia com torneira para lavar as mãos e os pinceis, além de prateleiras para guardar o material : tintas, papeis, lápis de cor ... a vista do aluno !!!!! Enfim uma escola com o necessário para instigar o aluno em seus estudos e um lugar prazeroso de se estar !!!!!
1284.	Apropriamos muito da tecnologia ultimamente para educar os alunos, mas só a tecnologia não tem a finalidade de competir com as práticas essenciais, principalmente com alunos em fase de alfabetização, as crianças necessitam da figura humana, mas agregar novas formas de ensino e aprendizado seria muito importante, já estamos passando por isso nesta época que estamos enfrentando (os professores precisaram se reinventar). As aulas seriam mais interativa, mais participativa e colaborativa, mas para isso seria necessário mudanças em vários níveis; infraestrutura, formação continuada de professores...
1285.	Dinâmicas, com espaço adequados , número reduzidos de crianças na sala, materiais variados em grande quantidades. Suporte de pessoas especializadas para atender a demanda de crianças com necessidades especiais.
1286.	Como trabalho em creche, a creche seria menos tempo, não teria vaga integral onde as crianças ficam dize horas na escola, onde na minha opinião só serve pra deixar as crianças cansadas e irritadas não querendo fazer as atividades e dificultando o nosso trabalho, a creche seria apenas cinco horas por dia apenas para as crianças terem contatos com outras crianças e se

	desenvolverem e não para os pais deixar pra trabalhar. A escola na minha opinião eu acho que tá bom do jeito que está.
1287.	Encantadoras
1288.	A escola ter salas ambientes. As aulas acontecerem em lugares abertos.
1289.	As escolas seriam dotadas de vastos recursos, como lousa digital, internet de alta resolução, sistema de som integrado entre salas, laboratórios para todas as disciplinas, equipe de apoio psicopedagógico exclusivo para cada unidade escolar. Toda sala teria no máximo 25 alunos. Todas as unidades escolares com salas de Ensino Fundamental I e II funcionariam em regime integral , sendo o contra turno reservado para atividades como música, dança, prática esportiva, teatro, pintura, informática etc.. O contra turno teria um período máximo de 3 horas, as atividades seriam divididas em módulos (semestrais ou anuais) onde o educando faria simultaneamente 2 atividades diferentes, podendo de acordo com critérios estabelecidos e estruturação dos módulos , mudar de atividades ou especializar-se em uma delas. A partir do ensino médio todas as unidades escolares , ou as redes de ensino funcionariam em sistema de parceria com empresas da região para iniciação profissional com oferta de Ensino Médio comum e técnico com oportunidade de iniciação profissional através de estágio supervisionado. Todo o trabalho burocrático seria armazenado em um sistema informatizado eliminando o diário de classe em papel, o material didático físico seria todo apostilado complementado por atividades realizadas em plataformas informatizadas. Algumas atividades que permitissem seriam finalizadas com trabalho de campo e avaliações informatizadas seriam mais frequentes.
1290.	Interessantes, inovadoras, trabalhos em grupos, salas com mesas redondas onde os estudantes pudessem se movimentar, turmas participativas, questionadores, curiosos autônomas e engajados nas aulas, usando tecnologia a serviço da aprendizagem, com espaços para experimentação no qual o aluno possa fazer para aprender.
1291.	Todos com direitos iguais, com inserção na realidade para transformá-la.
1292.	Para reinventar minhas práticas escolares e as aulas, eu primeiramente procurava saber as dificuldades da participação dos alunos, em tempos de isolamento social, muitos não tem meios de ter uma Internet para assistir as aulas e também o tempo que a família precisa para que realize essas aulas, talvez não haja tempo e material. Caso necessite de Internet,

	disponibilizar esses meios. Fazer com que as aulas sejam interessantes e que consiga motivar meus alunos, porque a educação infantil, as crianças aprendem através do celular ou computador, mas ficar muito tempo na tela, não seria o ideal, porque elas precisam de atividades que desenvolvam o corpo, o espaço, e conviver com outras pessoas e etc. E na tela como não sabem a leitura, as imagens são interessantes , o áudio da história contada e etc.
1293.	Minhas aulas seriam mais prazerosas, estimulantes, porém intencionais visando a plena autonomia da criança e a escola mais aberta à família, comunidade e às questões sociais
1294.	Seria um ambiente onde estariam os que têm vontade de estar ali.
1295.	Que todas as crianças e professores tivessem Internet de qualidade, com ótima velocidade sem precisar colocar dinheiro do bolso para que isso aconteça (caso de todos os professores atualmente na rede pública de Itatiba)
1296.	Seria uma escola realmente igualitária, com as mesmas oportunidades para todas as crianças. Uma educação realmente laica. Todas as escolas com o mesmo conteúdo, privada ou pública. Infraestrutura digna para todas as escolas de todo país, se possível uma estrutura padrão, com respeito ao meio ambiente e as peculiaridades locais. Quanto as aulas, seriam propostas em espaços diferenciados, não somente em uma sala, para que as crianças explorem e experimentem o objeto estudo, dentro da devida segurança.
1297.	As aulas seriam mais agradável, com o aluno como protagonista da sua aprendizagem
1298.	Tenho o privilégio de atuar em uma unidade escolar onde temos acesso a bons materiais, tecnologia e laboratório. Professores engajados em uma pedagogia sócio interacional, com ótimas práticas. Isso por si só já é incrível por ser público, acessível a qualquer criança. Mas indo além, acredito que ainda poderíamos avançar em práticas onde os alunos pudessem vivenciar e produzir conhecimento através de um contato maior com a natureza, com projetos que podem trazer impacto na comunidade e sociedade em geral.

1299.	As aulas fariam todos os alunos se desenvolverem plenamente para conquistarem um espaço na nossa sociedade tão discriminatória e excludente.
1300.	Na minha escola, os alunos não seriam avaliados recebendo uma nota de 0 a 10. As avaliações seriam por meio de observações diárias, em favor da aprendizagem, respeitando as individualidades, o tempo de aprender de cada aluno. Porque no momento que se atribui uma nota "baixa" a criança, na minha concepção, ela já está sendo rotulada ao fracasso.
1301.	A escola seria mais ampla, um local onde não tivesse diferenças de cor, raça e financeira ali seriam todos iguais sem distinção. Teriam todos os materiais necessários, incluindo uniformes, mais de um professor por sala para que pudéssemos dar mais assistência aos nossos pequenos. Aulas expositivas aonde os alunos realmente participassem com entusiasmo e dedicação.
1302.	Crianças com acesso a todos os melhores materiais didáticos, escola com espaço amplo e construído para receber alunos de certa faixa etária e não adaptar um prédio para tal. Com um espaço adequado, o professor pode planejar sua aula de modo a explorar o ambiente para atingir seus objetivos. Ouvir os alunos e dar maior atenção ao que ele traz para dentro da sala de aula.
1303.	Escolas com notebooks ou tablets para todos os alunos com acesso à internet. Profissionais como: psicólogos, fonoaudiólogos e psicopedagogos disponíveis para cada escola em tempo integral, podendo atender também aos familiares. Salas com no máximo 20 alunos. Professores dos anos iniciais com assistentes na sala de aula. Tv ou telão disponível para cada sala, materiais de papelaria, jogos, materiais de apoio e cota de xerox disponíveis sem restrições. As aulas seriam muito dinâmicas e com mais espaço para a criatividade dos alunos.
1304.	Gostaria de ter uma sala com recursos multimidiáticos acessíveis a todos os alunos, condições reais de inclusão de todos os tipos, uma equipe multidisciplinar na escola para auxiliar esses alunos, de modo que fosse possível trabalhar as diversas realidades dando a todos condições de igualdade diante da diversidade.
1305.	Não sei o que responder. A escola teria que ser diferente, para todos de verdade, e ensinando coisas úteis para a vida das pessoas e não somente os conteúdos ensinados atualmente.

1306.	Eu modificaria a estrutura das salas de aula primeiramente. Também trabalharia com dois professores em sala. O currículo seria desenvolvido através do incentivo a pesquisa.
1307.	A escola seria bem diferente. As crianças aprenderiam não apenas teorias, mas teriam aulas práticas. Aprenderiam a plantar, a preparar alimentos, a fazer algumas tarefas domésticas, aprenderiam artesanato, praticariam diversos esportes e atividades físicas, aprenderiam a tocar diversos instrumentos musicais, aprenderiam a dançar e a falar diversas línguas. Ao passo que ficassem mais velhos, os alunos aprenderiam uma profissão. Nesta escola ideal as minhas aulas seriam bem lúdicas e eu poderia ensinar com músicas, jogos, teatro e dança.
1308.	queria uma escola de sitio onde a criança pudesse viver livremente para fazer suas descobertas, onde nós professora da creche cuidaria somente da parte pedagógica
1309.	Que eu teria todos recursos disponíveis para as minhas aulas: internet, computador, xerox e um excelente material didático.
1310.	A escola seria adaptada com salas mais arejadas, usaria todos os espaços da escola e uma metodologia mais livre, onde a criança pudesse brincar e aprender com materiais naturais. Minhas aulas são planejadas de acordo com a NBCC , onde a criança é a protagonista para desenvolver suas habilidades para brincar para aprender, e o professor sendo mediador dessas ações .
1311.	Acesso para todos
1312.	Escolas com espaços adequados e bem planejados, para introduzir a questão das metodologias ativas e suporte tanto tecnológico quando de aperfeiçoamento/estudo.
1313.	Como trabalho em berçário, durante a pandemia, necessito da presença efetiva dos pais, por isso, busco com a minha equipe escolar, preparar conteúdos que chame a atenção das crianças e que motive os pais a participar ativamente de cada etapa proposta mesmo sendo a distância. Mas, se tivéssemos aulas presenciais deixaria alguns momentos livres para crianças brincarem livremente, como no parque, no qual, antes da pandemia tínhamos que sempre orientar as atitudes das crianças. Acredito

	que nesse local, é possível deixá-los agir por iniciativa própria sem que o professor precise intervir como nas atividade em sala de aula.
1314.	Uma escola com estruturas necessárias para que as crianças pudessem construir "efetivamente" seu conhecimento . Uma escola onde todos tivessem as mesmas oportunidades: familiar, social, monetária
1315.	Levando em conta as demandas da sociedade atual, e dentro destas demandas, encontra-se (dentre outros fatores), os cuidados e medidas exigidas referente a Covid-19, tenho que: as aulas ideais seriam até então, de forma remota, com o grau de participação dos alunos, professores e familiares elevado ao máximo. Palestras, reuniões com profissionais de determinada área de estudo, didáticas (além do chat e resposta-pergunta) que as ferramentas do EAD nos oferece. Disponibilização de verba e incentivos do governo para com os profissionais e estudantes, também seria peça chave para esta utopia. Ademais, acima de tudo, um ensino aprendido feito com a maior seriedade e paixão possível. Acredito que assim, teríamos ao menos, um caminho direcionado para um resultado diferente da má vontade e falta de motivação em aprender e ensinar que vemos no atual cenário vivido no Brasil.
1316.	Na creche No momento do parque, poderia ser brincadeiras livres sem ser direcionada. Com ambientes separados para as crianças dormirem e não como acontece na creche tudo no mesmo ambiente. Na minha escola teria mais verde para as crianças explorarem e brincarem a maior parte do dia.
1317.	Minhas aulas seriam mais lúdicas como forma de oferecer autonomia, aprendizado as crianças da educação infantil. Contaria com os recursos tecnológicos como televisão, internet de boa qualidade e notebook. Tais recursos permitem o trabalho com a música, dança, artes cênicas e visuais como um todo além de agregar aos conteúdos pedagógicos abordados pela BNCC. A escola seria cheia de materiais pedagógicos para o trabalho, reformas e segurança dos alunos e professores. Em minha sala do berçário estariam matriculados 10 alunos. Uma vez que ao meu ver a quantidade de alunos em sala de aula interfere na qualidade do ensino.
1318.	Seria uma escola totalmente adaptadas as tecnologias, na qual todos os estudantes independentemente da classe social ou condições econômicas tivessem acesso aos recursos tecnológicos como computadores, tablets e internet de boa qualidade. As aulas seriam dinâmicas, priorizando conteúdos essenciais, mas ministradas de maneira a realmente atingir as reais necessidades dos educandos deste mundo globalizado. Com uso de

	aulas invertidas e ensino híbrido, tornando-se assim, mais prazerosa e significativa.
1319.	As escolas não teriam o mesmo formato arquitetônico que tem nos dias atuais, seria um ambiente aberto, com amplo espaço e oportunidades para instigar a curiosidade, não "prender" os alunos em sala de aula, mas para que eles tivessem mais liberdade a sua volta. Que as escolas tivessem laboratórios para fazer pesquisas e experimentos com os alunos. Seriam aulas que viessem a trabalhar em cima conhecimento dos alunos, aulas interdisciplinares e transdisciplinares. Desenvolver projetos em cima da curiosidade dos educando, que a comunidade se interessasse e participasse com mais afinco dos projetos escolares.
1320.	Seriam aulas em que os alunos teriam sua autonomia mais trabalhada. Seria ensinado aos alunos buscarem o conhecimento, ao mesmo tempo que seria ensinado os conhecimentos clássicos, porém, mostrando aos alunos como esses conhecimentos podem ser aplicados para explicar tanto os fenômenos sociais quanto os fenômenos do ambiente natural. As salas de aula seriam com mesas redondas, onde vários alunos sentariam juntos, pois a discussão, a troca de ideias, e o trabalho em grupo seriam estimulados. As turmas seriam pequenas e os projetos interdisciplinares seriam o fio condutor das aulas. As aulas seriam integrais: em um período se trabalharia com as matérias como Matemática, Português, História, Geografia, Ciências e no outro período se trabalharia com Educação Física, Artes (música, canto, pintura), Práticas de Laboratório e Iniciação Científica, Inglês e Espanhol. Em relação a estrutura administrativa, seria o mesmo que é atualmente, porém, ao invés de uma única coordenadora, teria uma coordenadora para o PEB I e uma coordenadora para o PEB II. Cada escola contaria com um/a orientador educacional, psicólogo, psicopedagoga e fonoaudiólogo. Todas as salas teriam computadores e acesso à internet, além de terem janelas nos dois lados da sala, para uma ventilação boa e iluminação adequada, sem precisar de iluminação artificial. A escola contaria com quadra para prática de esportes e piscina, além de sala de artes e laboratório de Ciências. A biblioteca teria almofadas grandes para os alunos se sentarem. Além da cantina da escola, onde seria servido uma alimentação saudável, os alunos teriam a opção de comprar seus lanches. Os banheiros seriam limpos e individualizados, com sabonete e papel para as mãos. Na quadra haveria vestiário com chuveiro, para os alunos tomarem banho depois das práticas esportivas.
1321.	As minhas aulas seriam de acordo com o que as crianças gostariam de aprender e a escola seria em toda parte. Um jardim, uma pedra para se sentar ou uma árvore para subir. Um bichinho para alimentar, uma flor para

219

	aguar, um amigo para brincar. Iríamos aprender respeitar, respeitando, a cuidar, cuidando, a pensar, pensando. Finalizando, eu acredito na metodologia do aprender fazer, fazendo.
1322.	Primeiro professoras em cada sala de aula a partir da EMEI, na creche 3 por sala . A cada 10 crianças 2 professoras. As salas com mais espaços. Para a creche professores especializados em educação física , artes e contador de histórias para ter mais conteúdos para os alunos.
1323.	Internet de boa qualidade e que pegue na escola toda (espaço físico) e datashow em todas as salas (se tivesse já ajudaria e muito). Eu dominaria vários recursos, ferramentas e apps para propor atividades mais interativas aos alunos Os alunos com acesso a internet em tablets pesquisando, montando, refletindo sobre conteúdos solicitados... o aluno protagonista
1324.	Escolas mais preparado com materiais e equipamentos tecnológico. Aulas lúdicas em espaçosa abertos, Valorização do professor.
1325.	O processo de ensino aprendizagem precisa ser revisto é necessário mudar o planejamento pedagógico encontrar alternativas para envolver, motivar e propiciar o desenvolvimento dos estudantes ,mesmo que a distancia. Disponibilizar materiais tecnológicos para que os alunos possam utilizar, e internet de excelente qualidade, para que tenham um aprendizado satisfatório. Os professores necessitam de formações e cursos para sanarem suas duvidas quanto a informatica, pois muitos sentem dificuldades no que se diz respeito a tecnologia. Ter um aluno protagonista participativo.
1326.	Formação adequada para os professores.
1327.	Tudo informatizado e com aulas práticas , lousas digitais, laptop para cada aluno .
1328.	Salas temáticas Ambientes livres é fácil acesso
1329.	Acredito nas diferentes formas e praticas realizadas na escola, na qual a criança seja o protagonista da aprendizagem construindo seu conhecimento de mundo. E que as mesmas possam incluir as diferenças e diversidade etnica, religiosa e cultural no ambiente escolar. A infância é considerada a primeira etapa da vida de um indivíduo que assim que nasce, está no meio familiar, social, sendo esta fase destacada pela sua essência,

	<p>iniciando suas descobertas por meio da observação, dos sinais, gestos, dos movimentos sonoros, manuseio de pequenos objetos, até atingir o nível do brincar, desenvolvendo assim sua formação infantil de forma integral. Em relação a dimensão pedagógica na qual a educação infantil está inserida, podemos destacar que a mesma é o alicerce, sendo primordial para a aprendizagem das crianças, desde aquelas bem pequenas. É nesse meio que ocorre a socialização, o desenvolvimento das mais variadas habilidades, melhorando o desempenho escolar no futuro, promovendo ações éticas, de cidadania, por meio do lúdico em torno de laços afetivos, propiciando à criança resultados efetivos para toda a sua vida.</p>
1330.	Fora da sala de aula
1331.	<p>Os conteúdos seriam voltados para as prioridades que urgem do mundo moderno . A ecologia, as novas relações sociais, o ser humano como um todo em sua integralidade na busca da completude. As metodologias estariam voltadas para a tecnologia ao mesmo tempo que seriam baseadas no desenvolver das virtudes e potencialidades de transformação do ser humano num sujeito mais autônomo, autodidata e mais justo para habitar um novo planeta em que a tônica seria o autoconhecimento e a vida harmonizada com a natureza.</p>
1332.	<p>A escola teria espaços planejados para trabalho em grupo, salas ambiente bastante acolhedoras, com muitos materiais à disposição dos alunos e professores. Internet para pesquisa nessas salas. O trabalho seria realizado através de metodologias ativas e o aluno como protagonista de sua aprendizagem.</p>
1333.	<p>Um tablet para cada aluno e acesso à internet, independente da pandemia. Na sala de aula ou em casa essas ferramentas podem facilitar e estimular a aquisição de conteúdo/vocabulário por meio de atividades de sistematização, permitindo que as crianças estejam preparadas para as atividades mais críticas. Turmas menores, mais professores, aulas de música e teatro, filosofia para os maiores. Participação dos alunos nos cuidados da escola (como acontece nas escolas do Japão). Maior integração com as famílias e comunidade. Mais espaços lúdicos como quadras, palcos, laboratórios, cozinha e outros.</p>
1334.	<p>As escolas seriam construídas em áreas verdes onde o contato com a natureza fosse possível. As aulas não seriam divididas por disciplinas e sim por centro de interesse. Os alunos poderiam priorizar para estudo aquilo</p>

	que gostam e se identificam mais. As TICs estariam presentes e acessíveis a todos.
1335.	Minha escola seria ao ar livre, minhas aulas seriam dadas em baixo de uma grande árvore, minha lousa seria a terra, a areia, não existiria folha, as crianças correriam sem ninguém gritando "não pode", teríamos árvores frutíferas, onde os alunos comeriam as frutas direto do pé, a educação infantil não exigiria tanto a escrita, mas desenvolveria os movimentos, as brincadeiras efetivamente, não teria a "balela" da avaliação das escolas no final de cada bimestre, os alunos tem tanto tempo para isso, e a infância vai se perdendo. A minha escola teria risada, amor, brincadeira e muita criança suja de terra.
1336.	Gostaria que nesse momento mais crítico da pandemia, QUE TODOS os meus alunos tivessem acesso à tecnologia.
1337.	Eu eliminaria as avaliações, cada sala de aula teria apenas 20 alunos. O ensino de idiomas seria em horário contra turno, sem o método de avaliação tradicional. As salas de aulas seriam bem estruturadas com os recursos necessários: ventiladores que funcionem, Datashow em cada sala com um laptop, recursos visuais e carteiras em bom estados, armários em bom estado. Os docentes teriam que continuar seus estudos, para tanto receberiam um salário melhor para trabalhar em apenas uma escola, e não em três ou mais como é a realidade.
1338.	As aulas seriam mais dinâmicas, priorizando o brincar.
1339.	Minhas aulas seriam ainda mais lúdicas como forma de oferecer autonomia, desenvolvimento e aprendizado as crianças da Educação Infantil. Contaria com os recursos tecnológicos como suporte (televisão, internet de boa qualidade e notebook). Tais recursos permitem o trabalho com a música, dança, artes cênicas e visuais como um todo, além de agregar aos conteúdos pedagógicos abordados pela BNCC. A escola seria repleta de materiais pedagógicos necessários para o trabalho e as reformas para segurança e conforto dos alunos e professores estariam em dia. Em minha sala de aula do Berçário I estariam matriculados 10 alunos. Uma vez que o número de alunos interfere na qualidade do trabalho realizado ao meu ver.
1340.	...

1341.	No caso creche: Favorecendo um ambiente acolhedor com propostas adequadas para a idade, onde estigaria a criatividade e o protagonismo da criança.
1342.	Gostaria que os alunos tivessem acesso a escola integral com internet , um tablet para cada um. Um laboratório de ciências para experimentos , aparelho telescópio de observação do céu. Aulas de capoeira , teatro, artesanato , pintura, dança, natação e diferentes esportes como Rugby .
1343.	Difícil uma resposta pois as realidades dos alunos são muitos diferentes mesmo entre os mesmos extratos sociais. Nas ultimas décadas as escolas abarcaram uma série de compromissos com os quais não esta preparada no espaço físico e tão pouco quanto aos recursos humanos. A sociedade molda a educação e não o contrario. A sociedade esta desinteressada da educação restando ao poder publico, que em grande escala também não tem interesse por uma série de questões, e aos professores a tarefa inglória de remar contra a correnteza. Hoje fazemos uma educação em descompasso com a sociedade justamente porque não pode ser ao contrário já que precisamos educar os jovens. Dessa forma temos uma oportunidade de realizar uma educação desalienada, tarefa das mais difíceis pois os formadores de opinião estão apegados ao tradicional, em sentido amplo, como que um bote salva-vidas para assim tipo que como compensar o desinteresse da sociedade pelo processo educacional. Interessante é que a sociedade somente se manifesta e de forma contrária, quando algo fora do tradicional esteja sendo posto em prática. Primeiro e preciso despadronizar os prédios escolares, cada edificação precisaria estar em compasso como seu entorno. O que vale para uma localidade poderia não valer necessariamente para outra e assim por diante. O Pessoal, gestores, professores, auxiliares em geral, precisariam passar por teste de aptidão antes de sua contatação para desempenhar suas funções. Os salários dos professores precisariam ser equivalente aos vencimentos de outros profissionais como químico, engenheiro etc. A carga horária em sala de aula não pode exceder 5 horas com mais três em casa para afazeres ligados ao processo educacional, preparação e correção provas, separação, pesquisa de material para as aulas, leitura atualizada para manter seu nível intelectual entre outros. Se os professores serão também educadores, além do magistério, isso precisa estar bem claro em contrato, inclusive a remuneração desse trabalho. Seria preciso diminuir os conteúdos e acrescentar outras atividades aos alunos. Também por um fim na ideia de promoção/ reprovação. No lugar definir outro tipo de acompanhamento classificando os alunos ao final do ano com por exemplo uma letra que teria um significado ainda por ser definido. Precisamos entender definitivamente que não controlamos mais os alunos, nem mesmo os pais desses alunos os

	controlam em muitos casos, e isso é bom. Temos a chance de formar uma sociedade baseada no consenso desde os primeiros anos de escola sem contudo abrir mão da liderança natural que um adulto deve exercer sobre uma pessoa em formação. Para que isso duas mudanças básicas e fundamentais precisam ocorrer: a educação, o processo educacional precisa ser uma política de estado e não de governo. Todos os estados e municípios precisariam atuar da mesma forma para que a educação não fosse sabotada por interesses políticos de ocasião. A competição entre as escolas e os professores também precisam ter fim. Educação é cooperação e não competição. Enfim uma serie de outras questões precisariam ser alteradas.
1344.	Educação digitalizada Promover o aluno assumir o papel de construtor e condutor do processo de aprendizagem Socialização Interdisciplinaridade Aprendizagem compartilhada Oportunidade aos alunos com dificuldades de aprendizagem Incentivo a leitura
1345.	Minha escola seria sem salas de aula. As aulas seriam temáticas e visando atender a demanda dos alunos e poderiam acontecer em qualquer lugar, até mesmo fora da escola.
1346.	Acredito que o Currículo seria diferenciado e flexível para cada escola. Com propósitos e objetivos específicos a cada clientela. Com um diagnóstico efetivo e direcionado para os alunos de cada escola, de forma que eles se sintam importantes e bem cuidados. Que pudéssemos cuidar e formar o cidadão como um todo. Não faz sentido, uma criança chegar à escola e se matricular numa sala de Ensino Fundamental 2, sem saber ler e escrever... Não faz sentido, passar de ano, um adolescente, só porque ele tem 16 anos e ele sai, sem saber interpretar, relacionar, comparar, apenas porque está fora da idade e muitas vezes, ninguém resolve seu caso....O erro só vai pro E. Médio. Não adianta colocar um aluno que foi preso, dentro de uma escola, porque o Juiz mandou, se ele não quer estudar, aprender, gostar.....ele só vai causar problemas na escola, com professores, funcionários, outros alunos e outros pais.... Acredito que não estamos preparados estruturalmente, psicologicamente, "governalmente", para uma "ESCOLA PRÁ TODOS".....O aluno tem que "querer" e nós temos que "saber". A escola ideal, teria alunos que vão à escola espontaneamente, com objetivos concretos e professores valorizados materialmente, que não precisam trabalhar 2 ou 3 períodos, para sobreviver, com idéias e oportunidades viáveis. As famílias comprometidas que confiam na Instituição.

1347.	<p>Na minha escola ideal começaria pela equipe. Todos cientes de seu papel, envolvidos, responsáveis e amáveis na relação com o educar. As famílias seriam acolhidas pela equipe como se fizessem parte de uma família em que cada parte confia na outra. Elas também demonstrariam envolvimento no ato de educar, trabalhando em parceria, num ato colaborativo. Os professores e equipe gestora estariam sempre dispostos a ouvir, discutir e, principalmente, em aprender e estudar. Teríamos acesso fácil a materiais para o desenvolvimento das atividades de modo que as mesmas fossem ainda melhores. A Secretaria da Educação e município teriam condições de atender às escolas em suas solicitações básicas de materiais como limpeza e higiene. As condições físicas dos prédios também precisariam ser melhoradas, salas apertadas e lotadas no calor, inviabiliza o aprendizado e o trabalho, mobiliário em condições ruins, sem manutenção. As salas também dispendo somente de uma lousa como atrativo de ensino para alunos e professores é a mesma sala de aula de 100 anos atrás. Os prédios escolares, que mais parecem prisões, necessitariam de adaptações, é preciso ter espaços de acolhimento aos alunos, próximos à natureza, nos quais os alunos tivessem prazer em estar. Profissionais melhor remunerados em que não precisassem fazer jornada dupla ou tripla, possibilitaria a oportunidade de participar de cursos e formações no período contrário à aula. Essas formações precisariam ser interessantes, voltadas para a realidade de cada município, ou ainda para cada escola, já que elas podem ser diferentes. Formações com teoria e prática para que o professor consiga entender a necessidade da mudança e da evolução e que fossem uma constante na vida profissional do professor e equipe gestora. Profissionais de apoio: psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas em maior quantidade para atender os alunos com dificuldades ou laudados. Essas terapias são essenciais ao desenvolvimento dos alunos e orientação aos professores. É inconcebível um aluno precisar aguardar no mínimo 1 ano para conseguir um atendimento com esse tipo de profissional que o atenderá uma ou duas vezes no mês. Ao poder público é preciso entender que a educação não se faz da noite para o dia e que não pode ser mudada ao seu bel prazer a cada gestão. É preciso ter planos a longo prazo que, se importantes e de sucesso, sejam mantidos e melhorados.</p>
1348.	Seriam aulas feitas junto com as crianças
1349.	Colocaria as crianças a cada dia em um espaço físico diferente para apresentar como funcionam os vários setores da sociedade. Hospitais, comércios, indústrias, fazendas e os mais diversos lugares.
1350.	Educação mais libertadora que não mata a criatividade das crianças.

1351.	Escola autônoma e humanizada. Que passe a razão e a sensibilidade de aprender juntas do emocional. Com aprendizagens cativantes e significativas de acordo com a bncc e com a realidade de cada criança
1352.	Aulas em jardins, hortas, e Campos. Quadras equipadas com materiais para educação física Cozinha para realização de experiência fazer receitas para explicar ações da natureza Laboratórios com materiais para todos. Livros didático para todos, pois infelizmente ainda não temos para todos. Parquinho, brinquedoteca com brinquedos para estimular a criatividade e coordenação de crianças pequenas.
1353.	Minhas aulas seriam mais abertas com estímulos a criticar, questionar, discordar, os alunos expondo suas idéias. A escola seria aberta ao novo.
1354.	A escola ideal seria aquela que desenvolve conhecimento necessário para formar os melhores profissionais. Minha sala de aula seria um espaço para estimular a criatividade e a conexão de idéias, sendo um lugar agradável e ao mesmo tempo produtivo.
1355.	Se eu pudesse transformar a realidade atual eu mudaria inicialmente a forma de valorização do professor, depois mudaria a forma de ensino da grande maioria, ainda vemos professores muito tradicionais, com dificuldades de mudança, replicando teorias muito ultrapassadas. Gostaria que existissem escolas de qualidade, com materiais adequados, acesso e permanência para todos, que fossem atendidos de forma satisfatória. Que as escolas públicas tivessem tanto prestígio quanto uma escola particular de mensalidade muito cara.
1356.	Na escola ideal não haveria barreiras de infraestrutura da escola e nem socioeconômica por parte das famílias. O acesso a internet para fins educacionais seria livre. As aulas seriam com uso de tecnologia, jogos interativos das matérias, com mais interatividade do aluno com o conteúdo. Também acredito que as matérias de maior interesse do estudante poderiam ser em maior quantidade, e as de menor interesse em menor quantidade. Na escola utópica não haveria chamada, os alunos já tem a frequência registrada na entrada. Essa tecnologia também deve vir acompanhada de atividades coletivas, não deixar que a tecnologia os deixe ainda mais isolados. E sim usá-la também como um método de socialização e também de educação.
1357.	Seriam ora em espaços abertos ora com equipamentos eletrônico: vivenciaria o melhor dos dois mundos!! Contando com a presença de

226

	artistas: escultores, músicos, atores... Como também com as mídias sociais e atendimento psicossocial
1358.	Nas minhas práticas trabalharia mais as competências socioemocionais que se faz a cada dia mais necessária. entre nossas, crianças, adolescentes e jovens. Faria muitas aulas invertidas e trabalharia com os alunos em estações dando a eles oportunidade de se expressarem, criando em sala um ambiente mais participativo, compartilhando saberes ajudaria a esses alunos se expressarem melhor fazendo com que eles sejam protagonistas do seu aprendizado. Criaria mais oportunidade de ser trabalhado nas escolas o empreendedorismo aliado com o projeto de vida aumentando e criando nos alunos auto estima e expectativa para o seu futuro. Levando a cada um deles valorizarem mais a educação. Na minha disciplina que é a matemática trabalhar mais com jogos, com laboratório de matemática Valorizaria mais o professor da educação básica que são importantíssimos criaria para eles e também para outros Professores uma capacitação continua de qualidade para que o professor possa cada dia mais inovar nas suas Práticas pedagógicas, investindo na infraestrutura das escolas com bons livros, materiais pedagógicos de qualidade. E que ajudasse também na inclusão de alunos que precisam de apoio educacional. Criaria em cada escola uma Rede de pais para que ocorra mais contato dos pais e responsáveis e participação na vida escola de seus filhos. Implantaria nas escolas redes com internet de qualidade principalmente nos meios rurais para que os alunos Tenham oportunidade de ampliar seus conhecimentos além da sala de aula. E também remuneraria melhor aos Professores e faria campanha para que eles sejam mais valorizados e respeitados como profissionais tão essenciais para formação de uma sociedade mais ética.
1359.	Uma escola sem portas e sem grades nas janelas. Minhas aulas poderiam acontecer ao ar livre, abolindo filas e carteiras uma atrás da outra.
1360.	Seriam dinâmicas, sem sala de aula, fora das 4 paredes. Com roteiro criado pelos alunos A escola seria equipada com recursos materiais e tecnológicos. Poucos alunos pó sala e trabalho pedagógico inté, multi e transdisciplinar
1361.	Primeiramente, a formação dos professores seria valorizada e incentivada. As secretarias de educação, em parceria com Universidades Públicas promoveriam a formação de professores não só lato sensu, como também stricto sensu. Os professores, não só os docentes do ensino superior, mas (e principalmente, talvez) os professores da educação básica teriam sólida formação teórica, pois, na perspectiva da práxis, ela relaciona-se de modo amalgamado ao campo empírico, isto é, influencia diretamente a prática escolar. Além disso, os professores e professoras teriam todos os recursos

	<p>que julgassem pertinentes para o aprimoramento de suas aulas, para todas as fases da educação básica. E teriam autonomia para decidirem acerca da aquisição e uso desses recursos. As escolas seriam instituições que tratariam o conhecimento para além do livro didático, o qual não seria abolido, mas não seria a base para as práticas de sala de aula. Os alunos teriam acesso aos mais altos níveis da cultura, da arte e da ciência, bebendo da fonte de literatura pertinente, orientados por professores imbuídos de repertório sociocultural e teórico igualmente adequados ao nível de excelência da educação. A cultura local seria valorizada e, em uma dinâmica dialógica, seria debatida e estudada juntamente com o " conhecimento produzido histórica e coletivamente", conforme já asseverava Saviani, numa perspectiva intertextual. Haveria pesquisa e aprofundamento nos assuntos a serem estudados e temas que são tão caros a humanidade, como a questão dos direitos humanos, por exemplo, não seriam apresentados de maneira rasa e descontextualizada, mas discutidos em toda a sua dimensão histórica e social.</p>
1362.	Escola com matérias pedagógicas necessários de excelente qualidade computadores e boas xerocopiadoras com acesso a todos.
1363.	Trabalhar de acordo com a realidade escolar local
1364.	Seria um lugar com todo conforto
1365.	Primeiramente só seriam aprovados os alunos que merecessem, sem facilitar as coisas para pessoas desinteressadas, logo após, não manter o ensino obrigatório após os alunos completarem 16 anos, ou seja, não haveria na lei a obrigatoriedade de alunos, acima dessa idade frequentarem a escola, evitando assim que alunos desinteressados atrapalhem o desempenho de alunos que realmente querem aprender.
1366.	Acesse a matérias pedagógicas, aulas dinâmica, acesso a internet.
1367.	Minhas aulas seriam praticas, a escola eu não mudaria
1368.	Já que estamos em uma pandemia e não é possível ter aula presencialmente, pensando nas demandas da sociedade atual forneceria internet para todos para que seja possível continuar a ter aulas para quem não tem condições de ter acesso a internet.

1369.	Seriam leves e bastante educativa
1370.	Seria aulas mais dinâmicas e uma escola mais aconchegante para que o alunos sintam o prazer de estudar.
1371.	Recursos necessários.
1372.	Seria uma aula gostosa aconchegante de assistir .
1373.	Utilizar as tecnologias os meios de informação de comunicação. Apresentar os conteúdos mostrando na realidade do aluno. O local onde vive e a partir para o mundo onde ele vai conhecer e também o mundo onde diversos localidades mostrando alunos todo o mundo
1374.	seria algo mais tecnológico e dinâmico
1375.	Não mudaria nada. O que Realmente estamos precisando é de mais reconhecimento e valorização. Acredito que cada ser humano tem seu tempo de desenvolvimento.
1376.	As aulas seriam interligadas tendo como parâmetros a intra e a transdisciplinaridade com inclusão de todes e considerando a especificidade e necessidade de aprendizado de cada sujeite. Assim os alunos escolheriam as aulas a participar e iriam para as salas com es professores correspondentes
1377.	A demanda da sociedade atual seria a formação crítica dos educandos, visto que muitos são incapazes de tomar decisões por si. Contextualizar os conteúdos, com a participação dos alunos. Debates dentro da sala de aula para possíveis soluções para problemas na sociedade.
1378.	Observando a experiência de profissão, acredito que salas menos cheias, seria o ideal para que nós professores desenvolvêssemos um trabalho mais eficaz, visto que temos em sala de aula diversos níveis de saberes. É imprescindível dizer que aprendemos muito com nossos alunos e que muitos que tem dificuldades precisam de um acompanhamento mais de perto. Desde o ano passado, estamos reaprendendo a ser professor, pois até então muitas das coisas que estamos utilizando alguns como eu ainda não conhecia. Admito que tenho aprendido muito e que estou me superando, estou amando a responsabilidade dos alunos mesmo

	estudando à distancia. Imagino que quando voltarmos estaremos com outras experiências e uma bagagem muito maior.
1379.	Não seria integral
1380.	Seria com maior recurso tecnológico, materiais didáticos adequados a cada ano é turma. Uma sala com um número menor de alunos. Sala climatizada, arejada e profissionais qualificados e valorizados.
1381.	A escola seria uma casa. Nela, aprenderíamos na cozinha, no jardim, no quarto, no banheiro. Não haveria o momento da matemática, do português ou da ciências, mas veríamos a realidade do cotidiano e com ele explorar, descobrir e conhecer o concreto e o abstrato das disciplinas.
1382.	Eu gostaria de trabalhar construtivismo na escola para poder tentar mudar ensino tradicional principalmente nas escola publica, começando no ensino fundamental onde a criança tem bastante facilidade no aprendizado,
1383.	Seriam com temas livres, onde os alunos norteavam o que queriam aprender e da forma que queriam aprender. Eles iriam escolher os colegas e professores de acordo com o que mais possam trazer satisfação.
1384.	Uma escola que acolha não só os alunos, mas também à família. Criaria projetos, atividades para trazer à família como parceira da escola.
1385.	As aulas seriam desenvolvidas de forma mais prática, onde os alunos pudessem ter a vivência dentro de um laboratório com uma aula prática, mas como a realidade de algumas escolas públicas é outra, não podemos fazer isso, ministrando somente o básico.
1386.	Na área de Linguagens e Códigos e suas tecnologias oportunizaria aos discentes (sob autorização dos pais e/ou responsáveis) de língua (inglês, espanhol ou ainda francês) estrangeira a possibilidade de intercâmbio de 1 a 2 meses a cada 2 anos para os professores juntamente da disciplina. A proporção que se avançasse positivamente no 1º Estágio, se renovaria a segunda etapa o que ocorreria ao aluno de 7º ano, podendo repetir a experiência no 9ºano no Ensino das Séries Finais. Ao discentes do Ensino Médio renovaria no 1º ano (mesmo que o mesmo tenha sido beneficiado no 9ºano) ao 3º ano visto que o Enem seria bem mais atrativo para aquele que já possui um acesso a mais de informações, vivência de mundo e experiência específicas na área. O mesmo discente poderia se tornar um

	tutor para discentes com dificuldades, o que ajudaria no futuro projeto de vida. Na área de Língua Portuguesa os cursos da OLP ofertados pela CENPEC (a exemplo) poderia se estender para área aluno, o que poderia contribuir na carga horária de Língua Portuguesa como Aprendizagem remota, o mesmo poderia ter a diminuição da carga horária presencial em 5% a 3%, ainda o mesmo deveria apresentar o que aprendeu ao Professor (a) de sua disciplina sob critérios escolhidos do Professor (a) da respectiva escola ou seguir um padrão formal da Instituição que cursou online.
1387.	Para cada grupo uma proposta didático pedagógica fundamentada e arquitetada com as especificidades do "grupo", com eixos definidos pelos elementos culturais da "comunidade", cujo fio condutor é a ocupação histórico geográfica.
1388.	Pudéssemos construir saberes em diálogo com a comunidade escolar e do entorno para fomentar o currículo, planejamento, práticas e soluções às problemáticas. Só por meio do vínculo ao contexto e valorizando a autonomia, participação, investigação, criatividade, espírito crítico e inovador, sujeitos que sabem fazer a cultura escolar.
1389.	Sonho com uma escola de Educação Integral. Como um currículo decolonial e que inclua os saberes de toda comunidade escolar. Que os conteúdos não fossem mais importantes que os sujeitos. Que professor fosse mediador, facilitador e que as práticas escolares não fossem distantes do cotidiano da comunidade.
1390.	Seria uma escola em que o aluno pudesse estudar e ao mesmo tempo tivesse se profissionalizar. Mas um estudo que ele pudesse ser livre para escolher o que fazer sem desrespeitar nem professor, nem colegas ou qualquer outro funcionário.
1391.	Antes de mais nada a escola deveria ser projetada com uma arquitetura na qual houvessem salas de aulas arejadas, acesso a internet, biblioteca, auditório, quadras, salas de jogos, de educação física, dança, artes marciais, capoeira, sala de artes plásticas, laboratórios digitais, laboratórios de química, física de ciências humanas e linguagens. O modelo de aulas, nesse momento, propicia e estimula os estudantes à prática da pesquisa, portanto uma abordagem do Educar pela pesquisa como defende Pedro Demo. Dessa forma, o protagonismo juvenil deve prevalecer no sentido de processo de construção do conhecimento pelo próprio luzente, um conhecimento próprio e apropriado a partir das suas leituras e reflexões de mundo, do mundo e de si no mundo. A formação do cidadão a partir da sua

	autonomia e liberdade de ser-sendo, no mundo com, consigo mesmo, com o outro, com o mundo, um cidadão planetário como defende Edgar Morin.
1392.	Aulas práticas atreladas as teorias vistas em sala de aula
1393.	A escola seria aberta ao novo e minhas aulas seriam baseadas em metodologias ativas pra que o aluno consiga autonomia e busque as competências necessárias à sua aprendizagem.
1394.	Buscaria pautar as aulas no diálogo e na pesquisa. O contexto do aluno, seus prazeres, viveres e vivências dialogaria com o conteúdo estudado, dando sentido e significado ao apresentado. As relações com família e comunidade seriam estreitadas, e quem sabe a escola fosse ate a família de vez enquanto. As atividades entre pares seria fortalecida e o professor assumiria um papel de educador que guia, que orienta, que estimula e alerta.
1395.	Realizariamos a escolha dos conteúdos coletivamente sistematizados através de apostilha próprias
1396.	As minhas aulas seriam aconteceriam com os alunos que estivessem afim de conhecer o que tenho a repassar e no momento em que eles tivessem dispostos.
1397.	Penso que as minhas aulas poderiam ser um espaço de encontro formativo, que o estudante tivesse a oportunidade de escolher seu percurso de estudo. O trabalho com projetos integradores juntamente com outras áreas poderia aproximar o conhecimento do cotidiano do aluno. Oferecer uma escola mais atrativa como forma de fazer com que o estudante se sinta motivado a conhecer, aprender e investigar. Concordo com a Escola da Ponte que apresenta como ponto de partida a autonomia para uma efetiva aprendizagem. Se tivesse poderes não haveria seriação nem salas de aulas. A escola seria pautada em uma política de direitos humanos que garantisse oportunidades educacionais e de realização pessoal a todos.
1398.	A escola seguiria o padrão como as de hoje, com cumprimento de horários, fardamentos exigidos, participação da comunidade escolar, primando pela disciplina e parceria entre escola e família. No que diz respeito às aulas, sempre que possível cruzaria a minha história de vida com a dos meus alunos, onde o aluno tivesse tempo de opinar, conversar sobre suas vivências, independente da aula e da disciplina ministrada naquele

	momento. Mas não desprezaria os conteúdos, é claro, e sim trabalhava-os tornando significativos com aplicabilidade no cotidiano do aluno.
1399.	Escola mais abertas aos alunos. Com mais espaços de integração entre alunos e a produção de conhecimentos, pesquisas e diálogos. Práticas que visem favorecer a aprendizagem cooperativa, nas quais os professores atuem como mediadores e não detentores do conhecimento e os alunos como colaboradores em todos os diálogos que permeiem os saberes. Uma escola onde os vínculos de afetos e o cuidado com o socioemocional de cada um, sejam tão importantes quanto as matrizes de conhecimentos.
1400.	Minha escola seria bem ampla e com salas todas climatizadas e minhas seria com mais de 50 minutos.
1401.	A escola seria muito ampla, com quadra poliesportiva, biblioteca laboratório para disciplinas de ciências, informática e linguagens, teatro, refeitório e banheiro com chuveiros e armários para guardar objetos pessoais. Seriam 3 refeições diárias. As aulas seriam sempre um combinado de teoria e prática laboratorial, predominando metodologias ativas, sendo organizados dois eventos por semestre para exposições temáticas. Uma disciplina por mês teria direito a visita técnica ou de campo. As avaliações teriam finalidade diagnóstica, autoperceptiva e exploratória. Provas seriam apenas um dentre no mínimo outros 3 recursos avaliativos, como relatórios, apresentação oral e fichamentos ou resenhas entre outros. O professor teria no máximo 120 alunos no total e as salas de aula teriam no máximo 25 alunos por turma. Em todas as salas teria material multimídia, como computador, monitor/TV, caixas de som e câmeras.
1402.	O conhecimento não seria compartimentado. O estudo seria através de temas relevantes. Haveria uma melhor formação para os professores inclusive a formação inicial deveria ser totalmente reformulada.
1403.	As minhas aulas na escola seriam cada vez mais aproximadas da realidade do aluno. O uso de objetos concretos proporciona um up no processo de ensino-aprendizagem. A utilização de jogos torna o aprendizado mais divertido e lúdico. Como educadora eu penso que devemos estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Devemos procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas.

1404.	Mais democrática e com mais recursos para inovarmos!
1405.	Aulas praticas nas comunidades. Aulas de campo. Situações problemas do dia a dia, sendo feitas de forma prática., com situações reais.
1406.	Mas Tecnologia na sala de aula Laboratórios com equipamentos novos e funcionando Salário justo, respeito profissional Grupos de estudos Livros digitais Pais e alunos e professores compromissados Parceria com empresas que absorvesse os alunos
1407.	SERIAM EM ESPAÇOS ABERTOS, E OS CONTÚDOS DISCUTIDOS VIRIAM APARTIR DA OBERVAÇÃO DOS FENOMÊNOS E SITUAÇÕES VIVENCIADOS DE ACORDO COM O COTIDIANO.
1408.	Uma escola que ouvisse a necessidade do estudante e do professor, pois com esses dois resultados chegaríamos em um parâmetro de como podemos transformar, ressignificar e refazer essa educação, primando sempre pela qualidade. Para tanto enquanto professora, ouço dos meus estudantes o enfado que é as metodologias usadas por nós, e ao mesmo tempo me confronto com os meios de aprimoramento que tenho para oferecer aos discentes um ensino que proporcione engajamento e satisfação. Penso que, ser uma professora 4.0 é urgente, e trazer para o solo escolar estratégias que facilitem e envolvam o processo de ensino e aprendizagem é necessário para ambos, professor e aluno. Assim, uma escola que seja atuante em práticas mobilizadoras que promovam o protagonismo estudantil, e que capacite seus profissionais, faz-se urgente, e acredito que isso não é utopia, mais uma realidade possível.
1409.	Hoje as praticas escolares já estão adequadas a situação pois a cada momento os professores reiventam-se dando o seu melhor para uma boa aprendizagem. A dificuldade maior é a vontade dos alunos quererem e a motivação por parte da família.
1410.	Minhas aulas seriam muito mais dinâmicas e a escola teria melhores condições para acolher os nossos alunos, não só na estrutura mais ofertaria projetos que chamassem a atenção dos nossos discentes.
1411.	No momento vivenciado, com o alunado que temos eu criaria escolas com salas especializadas em educação tecnológica, em que tivessem equipamentos para uso de todos, daria mais ênfase a educação financeira,

	Além de ter profissionais apropriados para cuidar da saúde emocional de toda a comunidade escolar.
1412.	As aulas teriam uma participação mais efetiva dos alunos, com uma construção do conhecimento baseada na interação e no diálogo coletivo. Os alunos não estariam na aula apenas para ouvir conceitos, mas também elaborar projetos, realizar pesquisas, e produzir trabalhos contextualizados em relação às demandas da comunidade em que vivem. Nessa escola ideal, os alunos teriam condição de realizar atividades por meio de ferramentas tecnológicas atuais, com ambientes de aprendizagem bem equipados e internet de qualidade. Nessa escola, a cultura e as artes em geral seriam fomentados, promovendo transformações de vida por meio do convívio com as diversas linguagens artísticas. Os alunos seriam os principais protagonistas dessa escola, e as aprendizagens resultariam sempre na realização de algum evento, fossem estas ações, festivais, feiras ou intervenções socioculturais. Essa escola teria condições de trabalhar com alunos com diferentes níveis de aprendizagem. Seria uma escola inclusiva, no intuito, por exemplo, de oferecer a alunos surdos uma aprendizagem significativa.
1413.	Seriam democráticas com a participação do aluno com todo aparato que ele merece. Seriam aulas que tivessem participação dos pais. E que neste ambiente o professor fosse respeitado e autônomo no sentido de promover o melhor para seu aluno. E ainda que o professor tivesse ao seu alcance toda mídia necessária para levar seu aluno ao mundo sem sair de sala quando não poder viajar literalmente.
1414.	aulas mais participativas ,onde os alunos demonstrassem maior capacidade de problematização pois eles vem do ensino fundamental com esse déficit.
1415.	A escola seria um espaço aberto e acolhedor às diferenças, com um currículo flexível visando o desenvolvimento pleno dos estudantes. Nessa perspectiva a escola deve educar nossos alunos mirando o mundo em que elas viverão no futuro, para produzir bons frutos que a humanidade necessita.
1416.	Eu construía novas estruturas para escolas. Que fosse diferente do que é hoje. Na sua maioria são parecidas com prisões. Os educandos se sentem aprisionados. Construiria escolas bonitas com bastante espaço para recreação, arborizadas, área para plantio. É uma enorme bibliotecas com títulos diversos.

1417.	BEM, EU GOSTO DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA , ACHO IMPORTANTE O ENCONTRO, O CONTATO COM AS PESSOAS, AS TROCAS DE EXPERIÊNCIAS. QUANTO AS PRÁTICAS ESCOLARES, TRABALHARIA COM PROJETOS DE INTERVENÇÃO , BUSCANDO O ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE, A PARTIR DAS PROBLEMÁTICAS QUE ENVOLVEM ESSAS COMUNIDADES EM TORNO DA ESCOLA.
1418.	Seriam bem interativas e participativas e a escola seria um campo experimental de pesquisas e de estudo, com laboratórios e Campos de aprimoramento das práticas escolares.
1419.	Como estamos vivendo um momento difícil, as práticas educacionais estariam voltadas para aulas virtuais, remotas e debates pelos meios de comunicação tecnológico.
1420.	O ambiente escolar seria em espaços abertos; Os alunos teriam, no máximo, 5 aulas por dia; atividade esportiva e disciplina de reeducação alimentar obrigatórias.
1421.	Minhas aulas seriam mais dinâmicas, participativas. A escola teria mais recursos tecnológicos e uma estrutura física adequada.
1422.	Aulas em ambientes arejados com material de qualidade, alunos comprometidos... Salário condizente a profissão.
1423.	Seriam muito mais práticas com menor quantidade de alunos por sala e com planejamento individualizado para cada aluno.
1424.	Uma escola inclusiva para todos os alunos.
1425.	Salas com tecnologia interativa, computadores com internet boa, cadeiras em círculo, para quebrar o método tradicional de fileiras, alunos curiosos e participativos, Material didático relacionado ao dia a dia dos alunos, bem próximo das suas realidades, aulas dinâmicas, saindo um pouco da teoria e voltando para a prática.
1426.	Aulas dinâmicas, alunos crítico construtivos, professores bem remunerados, capacitados.

1427.	Seria mais aulas de cálculos e gramática para que os alunos aprendesse a dominar pois sabemos que essa são fundamentais no mercado do trabalho mas também teria as outra disciplinas pois são essências pra desenvolver o senso crítico e cuidaria da mente principalmente é o que mais necessitamos.
1428.	Tenho certeza de que minhas aulas seriam mais práticas um equilíbrio entre a teoria e as experiências
1429.	Em primeiro lugar precisamos de materiais disponíveis para fazer acontecer as atividades.
1430.	Usaria a tecnologia se os alunos tivessem notebook.
1431.	Seriam mais interativas e com maior incentivo a pesquisa, para que o aprendizado se torne mais eficaz.
1432.	Seria práticas voltadas para vivências e experiências do alunos, com currículo que valorizasse a cultura local. Uma escola com estrutura que atendesse todas as necessidades dos alunos.
1433.	Voltaria um pouco ao tradicional, leitura, ditado, interpretação de texto, tabuada. Temos uma geração que só sabe reclamar e mal saber ler e escrever!
1434.	No atual momento seriam virtuais, de onde seria num espaço onde todos os alunos e o Professor, estariam trocando conhecimento
1435.	As aulas estariam funcionando de forma presencial e on-line
1436.	Seria necessário ter no mínimo material necessário para um bom desenvolvimento de aulas práticas, com objetivos e metas a serem cumpridas e um sistema de informática que realmente funcionasse, nas escolas atuais muito faz de conta.
1437.	Na atual situação, não tenho nada a falar sobre utopia para a educação.

1438.	A escola seria bem estruturada com recursos pedagógicos e tecnológicos: as minhas aulas nessa escola seria bem dinâmicas, com apoio dos recursos e o bem estar do aluno.
1439.	Minhas aulas seria com realização de experimentos é a escola oferecer .ais acesso a internet
1440.	Seriam motivadoras, onde todos aprendessem tudo que fosse ensinado, principalmente, as conversas de incentivo e motivação. Pois alunos não têm motivação e nem interesse.
1441.	SERIA UMA ESCOLA MAIS AUTOMOMA ONDE TERIA REUNIÕES SEMANAIS PARA APRESENTAR OS DADOS DA SEMANA ANTERIOR , DISCUTIRIA A SITUAÇÃO DOS PIORES ALUNOS CHAMANDO A FAMILIA OU SEUS RESPONSABLEIS
1442.	Mudaria todo o sistema e as práticas adotado pelas instituições de ensino.
1443.	Com diálogo aberto, isto é oportunizando a construção do conhecimento pelo aluno.
1444.	Bem dinâmicas.
1445.	Seria bem moderna com todos os aparatos tecnológicos e cursos para ensinar os professores a usar a tecnologia.
1446.	Seria uma sala de aula igualitária para todos os alunos, com equipamentos iguais para todos e com apoio integral das famílias.
1447.	Teriam estrutura pra atender melhor nossos alunos
1448.	Seria de conteúdo já vivenciado
1449.	Uma escola em que todos os professores amassem ensinar e onde todos os alunos amassem aprender. Onde todos os alunos tivessem perspectiva de vida. Onde família e escola realmente caminhassem de mãos dadas, em um país onde a prioridade fosse a educação.

1450.	Minha aulas seriam realizadas dentro da atualidade mas para isso tinha que ter uma escola de primeiro mundo onde pudesse trabalhar suas atividades de maneira lúdica e que todos os alunos tivesse acesso às tecnologias digitais.
1451.	Tornar os alunos autores de seus conhecimentos, fazendo com que eles mesmo construíssem seu conhecimento partir de pontos de referência cogitada por nós educadores. Pois quando o aluno constrói seu próprio conhecimento, isso fixa mais e se torna conhecimento próprio adquirido.
1452.	Seria de acordo com a realidade é o meio no qual a comunidade está inserido..
1453.	Seriam aulas mais dinâmicas e participativas com muitos materiais esportivos e áreas disponíveis para práticas esportivas individuais e coletivas.
1454.	Primeiro seria turma com menos quantidade de alunos, segundo ter uma formação para trabalhar com crianças especiais e alunos com dificuldade de aprendizagem. Terceiro que Nossa escola pública recebessem mais recursos para educação.
1455.	Aulas com vies investigativo.
1456.	Minhas aulas seriam contextualizadas mais com bastante uso da pratica e interação com os alunos. A escola seria bem estruturada, segura e com bastante aparelhos eletrônicos para as aulas práticas.
1457.	Teríamos que ter escolas equipadas com novas tecnologias e professores capacitados
1458.	Minhas aulas seriam práticas e a escola com laboratórios.
1459.	Bom, minha escola seria equipada por equipamentos tecnológicos, livros para educação profissional, uma equipe pedagógica treinada e motivada a desenvolver um trabalho de qualidade. Já em minha sala de aula, esta seria um laboratório de informática equipada com computadores em bom estado de funcionamento com acesso à internet (a escola teria um profissional responsável pela boa conservação do laboratório na prática), data show, ambiente refrigerado com boa iluminação, quadro(em boas

	condições de uso)/pincel e material necessários para prática como cabo de rede, conectores, aparelho de crimpagem...
1460.	Uma escola com recursos tecnológicos disponíveis para todos os professores, estes com salários dignos. Uma escola com espaços físicos disponíveis pra fazermos diversos tipos de aulas, com alunos engajados no processo de aprendizagem, que problemas, como transporte escolar, e vários outros problemas fossem sanados, ajudando a melhorar a aprendizagem
1461.	Seriam em laboratórios ensinando na prática.
1462.	Investiria em infraestrutura realmente de qualidade, investiria em capacitação profissional e incentivos financeiros
1463.	Em primeiro lugar tiraria o poder das mãos do político e daria pra alguém da área da educação que estivesse habilitado para administrar pensando no alunado e nos profissionais de educação com mais seriedade. Aí sim a sociedade teria uma educação de qualidade voltada para a realidade de cada um. Bem como, Valorização do profissional da educação para que ele se dedicasse a uma só escola. material escolar, merenda de qualidade para o aluno, transporte escolar. Que o aluno tivesse o merecido valor. Aí sim o professor teria como se preparar mais e se reinventar a cada dia para uma prática melhor, fazendo uma educação de qualidade.
1464.	Educação de qualidade pra mim É aquela que os governantes investe nos alunos e profissionais de educação, bem como, Materiais educativo, merenda de qualidade, transporte escolar, escolas com boas estruturas e equipadas e valorização dos profissionais para que ele ministre aulas em uma só escola.
1465.	O aluno é o protagonista do processo ensino-aprendizagem. Minhas aulas seria muito mais produtivas se pudesse ter salas de aula com menos alunos, para assim poder ter uma atenção especial com cada um dele. Para isso a escola ideal teria que formar turmas menores e dispor de instrumentos pedagógicos para aulas mais dinâmicas
1466.	Seria de forma remota ou hibrida mas com a interação dos discentes.

1467.	Aberta a novas oportunidades, com metodologias adequadas ao contexto da comunidade local.
1468.	Utilizaria diversas tecnologias que facilitasse a aprendizagem e fosse atrativa para o aluno.
1469.	Aulas em que os alunos valorizassem o empenho e deificação dos docentes.
1470.	escola exclusiva para prof se dedicar ao trabalho, acompanhamento e suporte pedagógico e psicológico para professor e alunos minhas aulas seriam baseadas em projetos e com suporte midiático. menos planos e plataformas de dados e mais orientação e acompanhamentos. dedicação exclusiva e com valorização salarial
1471.	Incentivaria uma prática como a ludicidade nas aulas.
1472.	A escola seria o lugar mais aconchegante e atraente, gestão, professores e demais funcionários bem qualificados e valorizados, ambiente escolar bem estruturado e uma equipe de profissionais exclusivos para atendimento aos alunos e familiares enfrentando alguma dificuldade. Não podemos esquecer do lanche de qualidade e variado...
1473.	A escola seria bastante tecnológica, os alunos poderiam acessar facilmente a internet para dialogar com pessoas de outros países e conhecer suas culturas, idiomas e cotidianos. Seria uma forma de por em prática, com um significado expressivo para os alunos, a minha disciplina.
1474.	Profissionais mais capacitados e escolas equipadas.
1475.	A escola pública seria dotada de infraestrutura (que incrível não?) e o professor seria valorizado, bem remunerado (mais incrível ainda). Uma escola assim e profissionais da educação com esse tipo de tratamento... é mesmo uma UTOPIA.
1476.	Seriam aulas voltadas para a construção da sociedade. Abrangente os diversos temas
1477.	Nunca faltasse nada p nós professores e alunos, tb p manutenção da mesma.

1478. 1-Demandas da sociedade atual: 02-Educação de qualidade: 03-Escola ideal: 01-A sociedade atual é um gigante atormentado pela ganância, insensibilidade, presunção, desonestidade, desânimo, isolamento social (não só em decorrência do covid-19), preconceito, desigualdade, desrespeito a diversidade, miséria, prostituição, delinquência, drogas, violência de todos os tipos, e muito mais coisas ruins. Enfim, uma sociedade que precisa e pede socorro. Diante de todas essas mazelas a demanda da sociedade vai em busca de transformação, de luta consciente e inteligente visando a garantia de vida melhor para todos. 02-Uma educação de qualidade, deveria ser a "vacina" contra tudo isso. Nesse sentido precisaria ser focada na realidade, respeitando os registros do passado e construindo aqui e agora, modelos reais de comportamento e posturas que garantiriam um futuro promissor com base no presente. Educação de qualidade deveria ser aquela não faça distinção entre as classes sociais (educação das massas diferente da educação da elite). Educação de qualidade é aquela que transforma a vida das pessoas e as liberta das correntes da ignorância. Educação de qualidade é aquela capaz de fazer as pessoas compreenderem a diferença entre ignorância e estupidez e prepará-las para se livrar da primeira por meio do conhecimento e conscientemente, abominar a segunda. 03-Escola ideal: Ah! a escola ideal é simplesmente um sonho. Condições físicas descentes (em todos os sentidos): espaço, equipamentos, material didático, recursos pedagógicos, informatização, internet funcionando e garantida, professores habilitados, qualificados e com disponibilidade para aperfeiçoamento, pesquisas, gestão verdadeiramente democrática, investimento financeiro, etc. A escola ideal seria aquela na qual "ficar de férias antes dos demais porque teve boas notas, não seria um prêmio", pois a escola ideal deveria ser aquela instituição onde o estudante independente das etapas da educação básica, sinta prazer em estar e permanecer nela. E não, se sentir premiado por se "livrar" mais cedo. (como diz em um trecho da música "utopia" de Padre Zezinho: chamam isso de utopia). Mesmo tendo essa percepção acerca das demandas da sociedade, em relação ao que seria uma educação de qualidade e de como deveria ser a escola ideal, como professora que sou, faço o que está ao meu alcance para mudar a nossa realidade. Não é fácil. Mesmo assim, minhas aulas são interativas, trabalho com metodologias ativas e muitas vezes busco no baú do passado estratégias que funcionavam quando fui aluna. Procuo sair do "quadrado" da sala de aula, ou da "quadra" (sou professora de educação física), incentivando uma interação prática com a realidade. Isso tem rendido ótimos resultados.

1479.	Em um espaço adequado na sala com todos os meios tecnológicos para acesso dos alunos e dos professores em um ambiente digital em 5D para acesso aos componentes curriculares.
1480.	Uma educação ideal é aquela que acontece em um ambiente de aprendizagem de qualidade, tanto do ponto de vista físico quanto pedagógico. Do ponto de vista físico, almejamos uma escola ampla, espaçosa, arejada, segura, com recursos tecnológicos diversificados e modernos, condições de higiene adequadas, acessibilidade, biblioteca com acervo e espaço satisfatórios, área esportiva e de lazer adequadas, laboratórios bem equipados para aulas práticas, alojamentos para atender aos alunos oriundos da zona rural e de outros municípios pertencentes ao território, um ônibus específico para visitas técnicas e demais atividade de campo, entre outras demandas. Em relação ao pedagógico, o ponto de maior relevância é, sem dúvidas, a formação continuada dos professores, com oferta de vagas para todos os profissionais. Ainda, promover um ensino mais integrado e contextualizado, aproximar mais a família da escola, ampliar as ações de intervenção da escola na comunidade, efetivar a inclusão no ambiente escolar. Pensando numa educação de qualidade e na escola ideal, além da melhoria da condição física e pedagógica, é de extrema importância uma gestão democrática, com envolvimento de todos os segmentos da escola e da sociedade na qual está inserida.
1481.	Penso muito no trabalho interdisciplinar, esse seria o melhor caminho a seguir.
1482.	A minha escola trabalharia de acordo com as necessidades e interesse do aluno, Isso não ficaria apenas nos planejamentos, mas seria aplicado ao " pé da letra". Quanto às minhas aulas, essas seriam realizadas não apenas dentro do ambiente escolar, mas a sua maior parte fora dos muros da escola, levando o aluno a vivenciar ,na prática, a realidade do cotidiano social. Eu introduziria aulas práticas preparatórias para o trabalho e para o exercício da cidadania consciente sem utopia ou fanatismo. O aluno seria preparado omnilateralmente.
1483.	Penso que já tenho esses poderes. Portanto, dentro das minhas limitações, não tenho muito a sugerir de diferente do que já faço.
1484.	Que fosse exigido mais do aluno e da família, a escola oferecendo o suporte necessário para o aprendizado eficaz do estudante. Através da Secretaria de Educação elaborar leis que permita o avanço do aluno para o ano

	seguinte somente se o mesmo tiver domínio dos conteúdos do ano em curso, não ter avanço para atingir metas, mas visar o aprendizado.
1485.	Educação por afeto
1486.	Bem, para uma educação livre e desejada pelos alunos, na instituição teria um planejamento externo apropriado, com diversos espaço para ser explorado e utilizado diariamente por todos os profissionais da educação e praticarem as atividades com prazer e espontaneidade.
1487.	A minha escola dos sonhos seria com menos burocracia e mais ação, menos assistencialismo social e mais práticas pedagógica. As turmas de minha escola teria um número reduzido de alunos, as salas de aula amplas e arejadas. Minhas aulas seriam mais práticas e dinâmicas.
1488.	Minhas aulas seriam em uma sala própria para aulas de arte, com materiais disponíveis, espaço para experiência; visitas a espaços públicos de cidades com mais incentivo à arte e diálogos com artistas de diversas linguagens.
1489.	Se eu pudesse transformar o sistema, permitiria ao professor total autonomia nas praticas educacional. Dando-lhe condições de dispor de equipamentos, pesquisas e material adequado ao trabalho. Alem de reconhecimento e valorização para incentiva-lo em sua pratica diária.
1490.	Minha utopia para a educação seria o propor o fim da segmentação e compartimentalização do conhecimento. Os saberes são tratados isoladamente. Portanto, nas séries iniciais seriam obrigatórios e pontuais. Mas em diante, o estudante poderia escolher o seu itinerário em grupos temáticos e não mais disciplinas. Nestes grupos, foca-se na dialética e na resolução de problemas, em grupos e com conhecimentos heterogêneos. Outra utopia, seria o fim do horário de ficar sentado em frente ao quadro. Deve ser possível aproveitar os recursos digitais, mesmo após a pandemia, que não quer dizer tornar tudo EaD, mas flexibilizar tempo e espaço para um aprendizado ubíquo, deixando os estudantes escolher o melhor momento de sua memória e raciocínio para entrar em estado de flow nas tarefas.
1491.	Aulas criativas mediadas por tecnologias
1492.	PRIMEIRAMENTE, UM COMPUTADOR EM SALA DE AULA. AS CRIANÇAS TEM PERGUNTAS, CURIOSIDADES E ESSA FERRAMENTE É ATRATIVA, INTERATIVA

	E DE CONHECIMENTO DELAS. ACREDITO QUE A PARTIR DISSO, NA INTERATIVIDADE DAS CRIANÇAS É POSSÍVEL REINVENTAR A SALA DE AULA.
1493.	Todos os alunos com tablet eficientes. Os conteúdos escolhidos por mim.
1494.	Uma educação de qualidade com profissionais adaptados. Cursos interessantes que realmente auxiliem em uma melhor formação, tornando assim os profissionais muito mais capacitados e prontos para assumir a realidade escolar. Uma educação que valoriza o professor.
1495.	Uma escola em que todos os alunos e professores tenham materiais tecnológicos para o trabalho (computador, celular, internet), materiais estes, cedidos pelo governo, já que parte do salário do docente necessariamente está dirigido para esse tipo de investimento. Também uma escola em que ocorra a valorização integral dos professores, seja em termos de prática, como financeiros, descanso, já que a valorização do profissional faz a Instituição crescer e se destacar, em termos de inovação, criatividade, desenvolvimento socio-emocional. Por fim, uma utopia que também almejo é que a comunidade escolar se torne uma, isto é, as famílias, os gestores, os professores, os alunos...que os muros sejam quebrados, que exista mais "eles e nós", mas que exista somente o "nós", todos juntos, com nossas angústias, aflições, sucessos, desenvolvimentos, evoluções, enfim, juntos nessa troca igualitária. Para finalizar, seria uma escola de fato inclusiva em que o "segundo professor" e o aluno público alvo da Educação Especial, tivesse uma participação efetiva nessa comunidade, e não somente como um papel secundário.
1496.	Uma escola com mesma características à Escola da Ponte de Portugal.
1497.	Acredito que a escola ideal seja realmente uma utopia, porém, se tivesse o poder de reinventar as práticas escolares considero fundamental a necessidade de pensar o currículo como um todo, no sentido de considerar os conhecimentos de forma integrada considerando tempos maiores para planejamento e trocas entre professores, e pensando na dimensão da sala de aula considero prioritário a questão socioemocional e social dos estudantes envolvidos, pensar práticas que realmente considerem a diversidade na educação. Sobre minhas aulas, já venho tentando me reinventar ano após ano, a questão de considerar o socioemocional dos estudantes considero o fator crucial/motivacional nas aulas, quando o estudante se sente assistido, tem mais interesse nas aulas e se mostra aberto as trocas. Nossa sociedade necessita pensar na forma de se relacionar com o outro e uma educação que ensine com empatia, para que

	os mesmos possam seguir sua vida em sociedade considerando o outro e percebendo que faz parte do todo.
1498.	As escolas seriam centros de pesquisas, com possibilidades de práticas efetivas. Um ambiente em que os estudantes se encontrarão, em momentos específicos, para estudos mediados. Nestes momentos presenciais, os mediadores (educadores) orientarão os estudantes quanto aos processos a serem observados para a construção e a produção de conhecimentos, previamente delineados em parceria com os aprendizes. Neste cenário educativo, os educadores deverão ter o perfil de coaching, ou seja, ser, além de mediador, ser curador, mentor e orientador, cujo propósito será o de contribuir para a formação de sujeitos pensantes, críticos da sua realidade, e não meros seres alienados, robotizados.
1499.	Seria uma escola que motiva os professores e estudantes a pesquisarem. As aulas seriam um estímulo ao questionamento, a curiosidade, a busca por fazer as perguntas que são importantes para cada um e o incentivo pela busca de respostas. Seria uma grande sociedade do saber, onde as trocas de saberes fossem um grande prazer e a prática desses saberes uma felicidade.
1500.	Nada que não tivesse utilidade para a vida seria ensinado na escola. O professor seria de fato um facilitador e as aulas seriam por projetos interdisciplinares. Além disso conflitos e quaisquer demandas entre alunos, professores ou pais seriam resolvidos por assembleias escolares e finalmente o projeto político pedagógico seria de fato norteador de todo esse movimento e não apenas um documento para "inglês ver".